IGREJA EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

RELATÓRIO

2014 I 2016

XXX CONCÍLIO DA IGREJA

19 A 23 DE OUTUBRO DE 2016
PARÓQUIA BOM PASTOR | BRUSQUE/SC
SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

A palavra bem pode existir sem a Igreja,
mas a Igreja não existe sem a Palavra.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

RELATÓRIO

2014 | 2016

XXX CONCÍLIO DA IGREJA

19 A 23 DE OUTUBRO DE 2016
PARÓQUIA BOM PASTOR | BRUSQUE/SC
SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Relatório 2014-2016
Direção
Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich
Coordenação
Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich
Pastor Presidente

Diácona Ingrit Vogt
Secretária Geral

Projeto Gráfico
NTZ Comunicação

Publicado pela
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB
Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Telefone 51 3284.5400 - Fax 51 3284.5419
www.luteranos.com.br

SUMÁRIO

I - Comunidade sede do Concílio **5**

II - Relatório do Conselho da Igreja **11**

1 - Apresentação 11

2 - Palavras sobre as ações 12

3 - Palavras de reflexão 13

4 - Palavras de gratidão 15

5 - Palavras de afirmação da nossa identidade confessional 16

III - Relatório da Presidência **21**

1 - Gestão do cuidado - sintonia e unidade **21**

1.1 - Foco, balizas e prioridades de gestão 22

1.2 - Planejamento Participativo Continuado 26

1.3 - Atuação missionária integrada e articulada 28

1.4 - Expansão da formação e da capacitação 35

1.5 - Qualificação da gestão 39

1.6 - Incremento de produção sintonizada 48

2 - Ecumene **60**

3 - Relação de participações da Presidência **65**

4 - In memoriam **77**

5 - Conclusões inconclusas **78**

6 - Gratidão e convite **81**

IV - Relatório da Secretaria Geral **85**

Introdução **85**

1 - Ação Comunitária **88**

1.1 - Ações de Articulação 89

1.2 - Ações de Capacitação 95

1.3 - Ações de Gestão 99

1.4 - Ações de Produção 103

1.5 - Avanços e evidências de mudanças percebidas 105

2 – Formação **107**

2.1 - Ações de Articulação 108

2.2 - Espaços de Formação e Capacitação 109

2.3 - Produção de subsídios didáticos e para estudo 116

2.4 - Gestão dos processos 118

3 - Habilitação ao Ministério **122**

3.1 - Ações de Articulação 122

3.2 - Ações de Capacitação 126

3.3 - Ações de Gestão 129

3.4 - Ações de Produção 133

3.5 - Considerações finais 135

4 - Ministério com Ordenação **135**
4.1 - Formação Contínua 139
4.2 - Políticas 144
4.3 - Comunhão 146
4.4 - Suporte Documental 151
4.5 - Volumes da Secretaria do Ministério com Ordenação 151
4.6 - Considerações finais 154
5 - Ação Missionária **155**
5.1 - Missão e Ação Missionária 155
5.2 - Sustentabilidade da ação missionária 156
5.3 - Projetos Missionários 157
5.4 - Missão Global 157
5.5 - Fundo de Solidariedade a Campos de Atividade Ministerial 158
5.6 - Região Missionária Luterana Nordeste a Belém 158
5.7 - Planejamento Missionário 159
5.8 - Estatísticas na IECLB 161
6 - Gestão Administrativa em sintonia com as prioridades da IECLB **165**
6.1 - Planejamento Participativo Continuado 2015 - 2018 165
6.2 - Recursos Humanos 166
6.3 - Gestão financeira, contábil, fiscal e patrimonial 169
6.4 - Documentos Normativos 172
6.5 - Suporte à gestão 173
6.6 - Núcleo de Projetos 176
6.7 - Núcleo de Produção e Assessoria 180
6.8 - Qualificação funcional 181
Gratidão **184**

I – Comunidade sede do Concílio

A história da Comunidade Evangélica de Brusque iniciou com a chegada dos imigrantes alemães pioneiros, em 4 de agosto de 1860. Estes foram acolhidos no galpão do senhor Pedro José Werner e, depois de pouco tempo, estabeleceram-se à margem esquerda do Rio Itajaí Mirim, na localidade do Bairro Bateas, originalmente denominado Schleswig. Nesta localidade foi construída a primeira casa de oração, sendo o serviço religioso praticado por colonos. As famílias, porém, sentiam-se abandonadas quanto ao atendimento, pois para batizar, casar e serem confirmados era necessário deslocar-se até Blumenau, onde o Pastor Oswaldo Hesse estava instalado.

A primeira Ordem da Comunidade Evangélica de Brusque foi aprovada no dia 17 de abril de 1863, data oficial da fundação da Comunidade. Existem registros de que o primeiro Culto tenha sido em 17 de abril. Como o dia 19 foi um domingo, isto faz crer que o primeiro Culto tenha sido no dia 19 de abril

Pelas informações deixadas pelo Pastor Sandreczki em seus relatos, encontramos o registro de que a primeira Ordem da Comunidade Evangélica de Brusque foi aprovada no dia 17 de abril de 1863, com a presença do Pastor Hesse, de Blumenau. Assim sendo, esta é a data oficial da fundação da Comunidade Evangélica de Brusque. Sobre o primeiro Culto existem registros de que tenha sido em 17 de abril. Como o dia 19 de abril foi um domingo, isto nos faz crer, porém, que o primeiro Culto tenha sido efetivamente no dia 19 de abril.

Os Cultos dominicais eram realizados no galpão. Antes, porém, reuniam-se no rancho da imigração feito de palmitos, sem assoalho e sem janelas. A visita do Pastor Hesse era periódica até o início de

Atualmente a Paróquia Bom Pastor recebe a assistência de dois Pastores: P. Cláudio Siegfried Schefer e P. Edélcio Tônio Tetzner. O Conselho Presbiterial é composto por 36 conselheiros e é presidido pelo senhor Sérgio Kuchenbecker

1865, quando da chegada do P. Sandreczki. O Pastor Johann Anton Heinrich Sandreczki fora ordenado Pastor no dia 21 de fevereiro 1864, em Hüttinger (Suíça) e designado pela missão da Basiléia para ser pregador dos colonos alemães no Brasil, precisamente para ser Pastor na colônia de Brusque.

O Pastor Sandreczki fez as seguintes anotações sobre a sua chegada a Brusque: *Depois de quatro dias cavalgando uma mula, sozinho, ali cheguei de surpresa, sem cantos nem toques de sinos de recepção pública e me apresentei ao Diretor da Colônia, o Barão Von Schneéburg, no dia 25 de fevereiro de 1865.* O Pastor recém-chegado deu logo início às atividades que o esperavam. Requereu um lote de terra do Governo, para construir a igreja e a casa paroquial. O Pastor agora já conhecia a Comunidade - isto é, os seus membros - formada de 220 famílias, e já podiam iniciar a construir a própria capela. A construção, porém, foi iniciada somente em 1869, inaugurando-se a capela em 1872.

IECLB

Na primeira capela o Governo ajudou com uma pequena verba, e construiu-se a igreja, que não era suntuosa, mas digna. O principal ornamento do altar dessa Igreja era uma cópia do quadro *A descida da Cruz*, de Rubens, doado pela Rainha da Prússia. A primeira casa paroquial foi construída em 1881, sendo propriedade do Pastor Sandreczki, mais tarde transferida para a Comunidade.

No relatório pastoral foi acentuada a necessidade de se ter uma Escola Evangélica, pois os filhos dos imigrantes não poderiam ficar sem o aprendizado da escrita e leitura. O Pastor empenhou-se pela causa e, em 20 de abril de 1872, fundou a Escola Evangélica que, inicialmente, funcionava em uma sala anexa à sua casa. Em 1873 a Escola era frequentada por 53 crianças. O primeiro prédio da Escola foi concluído em 1878, tendo sido o Pastor Sandreczki professor da Escola até o ano de 1880.

O Pastor Sandreczki deixou a Comunidade de Brusque em fins de agosto de l880, para assumir a Comunidade de Blumenau. Mesmo assim, continuou a dar assistência à Comunidade de Brusque até agosto de 1889, quando visitou a Comunidade de Brusque pela última vez, transferindo-se depois para os Estados Unidos.

Já desde fevereiro de 1887 havia o desejo de se ter um Pastor

residente. Depois de longa espera, a Comunidade de Brusque recebeu o seu segundo Pastor, P. Julius Von Czecus, no dia 25 de maio de 1890, o qual permaneceu em Brusque até fevereiro de 1896. Durante sua estada em Brusque, as atividades foram intensas. Foi construída e inaugurada a igreja no centro da cidade, a qual ainda hoje existe. A Comunidade de Itajaí foi fundada em 1870 e servida por Brusque até 1970, exatos 100 anos.

A igreja construída durante a estada do Pastor Czecus teve o lançamento da pedra fundamental em 3 de maio de 1894 e sua inauguração se deu no dia 6 de janeiro de 1895. O primeiro sino foi inaugurado só mais tarde, para a alegria da Comunidade. Com o desligamento do P. Czecus, que se transferiu a Blumenau, foi o mesmo substituído pelo Pastor Lange, em 1º de março de 1896.

A partir de 1903 o coral da Comunidade reuniu-se para seus ensaios e para cantar louvores ao Criador nos cultos festivos.

No dia 11 de junho de 1905 a Comunidade Evangélica filiou-se à Comunidade Evangélica da Prússia e, em 11 de novembro de 1907, foram aprovados novos estatutos. Outro marco importante foi a fundação da Sociedade Caritativa (atual OASE Caridade) em 6 de dezembro de 1907.

Em julho de 1909 o Pastor Lange, por motivos de saúde, deixou a Comunidade, sendo substituído pelo Pastor Gerold Hobus a partir de 1º de janeiro de 1910.

Em 1911 a Comunidade adquiriu um relógio, da Alemanha, que foi instalado na torre da igreja no mesmo ano. O Pastor Hobus desenvolveu suas atividades em Brusque até março de 1914.

A Comunidade então dirigiu-se ao Conselho-Mor em Berlim (Alemanha), pedindo por um sucessor para o Pastor Hobus. Este chegou a Brusque no mesmo ano, na pessoa do P. Eberhard Neumann, o qual permaneceu em Brusque até o ano de 1920. Transferiu-se para Blumenau e no seu lugar foi eleito o Pastor Albert Bornfleth, que foi instalado em culto festivo no dia 15 de agosto de 1920.

Em 1929 foi lançada a pedra fundamental da Casa da Comunidade, a qual foi inaugurada no mês de maio de 1930, sendo sua construção doada pelo Senhor Cônsul Carlos Renaux.

No dia 13 de julho de 1934 foi realizada, pela primeira vez em Brusque, a reunião do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná.

O Coro de Trombones da Comunidade teve seu início durante o ano de 1936.

A igreja foi renovada em 1942, com ampliação das laterais e do altar. O Coral da OASE iniciou em 1947.

A Juventude Evangélica fez sua primeira reunião na tarde do dia 20 de abril de 1952, isto é, alguns anos após o término da 2ª Guerra Mundial.

Não poderíamos deixar despercebido o início da *Hora Evangélica*, no dia 19 de julho de 1956, pelo Pastor Dr. Lindolfo Weingaertner, pelas ondas da Rádio Araguaia, ou seja, sendo um segundo púlpito.

Durante os anos de 1959 e 1960 foi efetuada uma campanha para a compra de um novo órgão, encabeçada pelo então Maestro Aldo Krieger. Este órgão ainda continua embelezando as horas de Culto de louvor a Deus. Sua inauguração foi no dia 9 de agosto de 1960.

Mais uma grande tarefa foi a construção do Centro Evangélico, sendo este inaugurado no dia 26 de setembro de 1971, após sete anos de trabalho contínuo.

Outro acontecimento, que jamais será esquecido pela Comunidade, foi o de ser sede do 16º Concílio da IECLB, nos dias 18 a 23 de outubro de 1988.

Durante as programações dos 135 anos, no dia 18 de abril, aconteceu em Brusque a 1ª Assembleia Sinodal, com cerca de 200 delegados paroquiais das 22 Paróquias do Sínodo Vale do Itajaí. O Encontro debateu a importância da comunicação para a missão da Igreja.

Em 1996 foram criados três pastorados na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Brusque, a saber: Martin Luther, Unidos em Cristo e Brusque–Centro.

Para atuarem nos Pastorados citados, foram instalados, em 1997, os Pastores Milton Tribess, Mauro Behling, Cláudio Siegfried Schefer e Edélcio Tônio Tetzner.

Para compartilhar os trabalhos com o Pastor Cláudio Siegfried Schefer, em 1998, foi instalado o Pastor Renato Creutzberg, sendo o 2º Pastor para a Comunidade Centro e o 4º Pastor da Paróquia.

Em 2001, o Pastor Renato Creutzberg iniciou o seu novo trabalho frente ao Pastorado Martim Lutero e o Pastor Cláudio Siegfried Schefer assumiu todo o trabalho na Comunidade Centro.

Com a transferência do Pastor Mauro Behling para a Alemanha, assumiu o Pastorado Unidos em Cristo a Pastora Lígia Schünke Delandrea.

No ano de 2004, os três pastorados da Paróquia Luterana de Brusque se transformaram em três Paróquias: Paróquia Bom Pastor (Centro), Paróquia Martim Lutero (Bateas) e Paróquia Unidos em Cristo (Paquetá), formando assim a União Paroquial de Brusque.

Atualmente a Paróquia Bom Pastor recebe a assistência de dois Pastores: P. Cláudio Siegfried Schefer e P. Edélcio Tônio Tetzner. O Conselho Presbiterial é composto por 36 conselheiros e é presidido pelo senhor Sérgio Kuchenbecker.

RELATÓRIO DO CONSELHO DA IGREJA

II - Relatório do Conselho da Igreja

1 - Apresentação

Iniciamos este relatório com as palavras de Martim Lutero, pautando-nos pelo caminho que a IECLB faz coletivamente: *A vida cristã não consiste em sermos piedosos, mas em nos tornarmos piedosos. Não em sermos saudáveis, mas em sermos curados. Não importa o ser, mas o tornar-se. A vida cristã não é descanso, mas é um constante exercitar-se. Ainda não somos o que devemos ser, mas em tal seremos transformados. Nem tudo já aconteceu e nem tudo já foi feito, mas está em andamento. A vida cristã não é o fim, mas o caminho.*

O Conselho da Igreja se ocupa e se preocupa com o todo da IECLB. Como Igreja Sinodal, atentamo-nos para que as Comunidades, as Paróquias e os Sínodos estejam vinculados uns aos outros, no que diz respeito à identidade confessional e a objetivos comuns, caminhando juntos, enfim, formando a Igreja nacional – IECLB

Segundo o Art. 31 da Constituição da IECLB, o Conselho da Igreja (CI) atua em caráter supletivo ao Concílio, sendo composto de um representante de cada Sínodo, eleito em Assembleia Sinodal, com mandato de quatro anos. Este Conselho realiza uma média de três reuniões anuais de um dia e meio e a Diretoria do CI uma média de cinco reuniões anuais de um dia, para dar curso às ações demandadas pelo Concílio, fazer a análise e decidir pelas questões de rotina operacional da Igreja nos intervalos interconciliares.

O Conselho atual está constituído pelos seguintes representantes dos dezoito Sínodos (seis conselheiros Ministros e doze conselheiros leigos): P. Jorge Klein (Amazônia), por transferência de CAM do Diác. Dério Milke, P. Jonas Zenkner Beier (Brasil Central); Cláudio Kistenmacher (Centro-Campanha-Sul); P. Joel Schlemper (Centro-Sul Catarinense); Alcione Potratz (Espírito Santo a Belém); Ema Marta Dunck Cintra (Mato

Grosso); Ijoni Jurema Michaelsen (Nordeste Gaúcho); Ledy Zimmermann (Noroeste Riograndense); P. Me. Claudir Burmann (Norte Catarinense); Hans Henning Günther (Paranapanema); P. Gilmar do Nascimento (Planalto Rio-Grandense); Ingo Ronald Brust (Rio dos Sinos); Rolf Leitzke (Rio Paraná); Almiro Wilbert (Sudeste); P. Jorge Antônio Signorini (Sul-Rio-Grandense); Irton Brandt (Uruguai); Cristian Fuchs (Vale do Itajaí); e Sérgio Hagemann (Vale do Taquari).

A Diretoria do CI, no biênio 2014-2016, período a que corresponde o presente relatório, foi composta pelos seguintes integrantes: Presidente Almiro Wilbert (Sudeste); Vice-Presidente Ema Marta Dunck Cintra (Mato Grosso); 1ª Secretária Ijoni Jurema Michaelsen (Nordeste Gaúcho) e 2º Secretário P. Me. Claudir Burmann (Norte Catarinense).

O CI se ocupa e se preocupa com o todo da IECLB. Afinal, somos uma Igreja Sinodal (*syn-hodos* – juntos no caminho). Nós, como Igreja Sinodal, atentamo-nos para que as Comunidades, as Paróquias e os Sínodos estejam vinculados uns aos outros, no que diz respeito à identidade confessional e a objetivos comuns, caminhando juntos, enfim, formando a Igreja nacional – IECLB.

2 - Palavras sobre as ações

Dos temas que fizeram parte das reflexões e decisões do CI em suas diferentes instâncias, de 2014 a 2016, destacam-se:

2.1 - Ações de rotina

a) Atualização de procedimentos relacionados ao ingresso de Ministros ordenados em outras Igrejas no Quadro de Ministros da IECLB;

b) Atualização da metodologia de avaliação para ingresso no PPHM e Habilitação ao Ministério com Ordenação na IECLB;

c) Aprovação da implementação de melhorias no setor de tecnologias de informação e do acesso dos Sínodos ao banco de dados da Igreja;

d) Análise e aprovação de diretrizes e ajustes financeiros e apreciação e aprovação de auxílios diversos;

e) Homologação de Estatutos de Comunidades e Paróquias;

f) Apreciações e decisões relativas à transferência e alienação de bens imóveis;

g) Provimento de cargos e adequação de equipes na e da Secretaria Geral;

h) Nomeação e homologação de participações e representações junto a grupos, comissões, organizações, conselhos e instituições diversas, com a devida filiação quando requerida;

i) Apreciações e decisões relativas a afastamentos e validade e revogação de Certificados de Habilitação de Ministros ordenados;

j) Revisão e aprovação dos modelos de Estatuto Padrão para Comunidade, Comunidade com Funções Paroquiais e Paróquia.

2.2 - Demandas Conciliares

a) Por demanda do XXIX Concílio, modificação territorial de Sínodos, com a transferência da Paróquia de Sertão Santana do Sínodo Sul-Rio-Grandense para o Sínodo Rio dos Sinos;

b) Atualização dos critérios para concessão de auxílios do Fundo de Solidariedade dos Sínodos;

c) Atualização da regulamentação e dos valores da Subsistência Ministerial diferenciada em proporcionalidade equivalente à atualização da Subsistência Ministerial referendada pelo XXIX Concílio da Igreja;

d) Definição das diretrizes e dos quantitativos financeiros para o apoio a estudantes de Teologia que estudam nos três centros de formação conveniados com a IECLB.

As reuniões do CI são claramente voltadas para resoluções equânimes no que diz respeito aos assuntos discutidos e para a manutenção da unidade confessional, sem ferir os ensinamentos de Cristo e a Constituição da IECLB. O que se percebe nessa instância, em nossos momentos de reflexão e de tomada de decisões, e considerando a diversidade de todos os representantes sinodais, é que cada conselheiro partilha os mesmos sonhos, as mesmas esperanças e para isso vale-se das mesmas palavras de carinho e cuidado com a Igreja. Em suma, tendo em vista nossa vocação de ser Igreja missionária, buscamos atender com justeza às solicitações de apoio a projetos, considerando a diversidade de jeitos de ser luterano. É dessa forma que reconhecemos, em cada conselheira e cada conselheiro, os sonhos da nossa IECLB.

IECLB

3 - Palavras de reflexão

Se há esperanças, também há dúvidas, visto que a IECLB enxerga os indicadores que apontam a diminuição no número de seus membros. As estatísticas são um alerta. Isso deve provocar uma reflexão mais aprofundada e precisa se tornar nosso grande desafio: como fazer missão, levar a palavra de Deus às outras pessoas, sem nos desviar daquilo que nos identifica com a confessionalidade luterana, com o ser filhos e filhas de Deus, e que nos une como IECLB, como uma Igreja Sinodal? Essa temática tem de continuar a fazer parte das nossas discussões vindouras, inclusive verificando as implicações em termos de tomada de decisões quando se pretende ser uma Igreja com intencionalidade missionária.

Na perspectiva da identidade e da unidade, é importante lembrar o trabalho que tem sido realizado pelo Conselho Nacional de Música da IECLB e pelo grupo de trabalho na elaboração do novo hinário. Em carta enviada pelo Conselho aos Sínodos, destacam-se duas de suas oito proposições:

a) A devolução do canto à Comunidade foi uma das grandes conquistas da Reforma. Não se pode conceber que o canto seja novamente retirado da

Comunidade. Comunidade que não canta, apreende menos sua Teologia, entende menos sua missão, percebe-se menos como UM corpo. Por isso, modelos musicais centrados em performance precisam ser substituídos, especialmente no culto, por modelos de condução e acompanhamento do canto da Comunidade. A não observância desse aspecto coloca as Comunidades à mercê de vozes solistas, e emudece as pessoas, em sua participação musical, litúrgica e comunitária.

b) Preocupa-nos muito a inserção crescente de repertório estranho à Teologia luterana. Se Teologia é o nosso bem precioso, pois nos revela a graça de Deus e nos motiva a servir a Deus e às pessoas, todo cuidado é pouco na inserção de repertório oriundo da cultura midiática (culto-show), da Teologia da Prosperidade e mesmo das tradições mais próximas, mas que apresentam diferenças teológicas. Cabe a Ministras e Ministros ordenados, que são encarregados do cuidado teológico com a sua Comunidade, atentar para o repertório introduzido. O mesmo precisa, além de bonito, ser correto.

Pretende-se, portanto, fortalecer a centralidade do canto comunitário e da música no culto, identidade da IECLB.

Dentre os assuntos discutidos nas últimas reuniões do Conselho da Igreja, um deles tomou bastante tempo: a definição de diretrizes e de quantitativos financeiros para o apoio a estudantes de Teologia que estudam nos três centros de formação conveniados com a IECLB. Pode-se afirmar que não foi e não está sendo fácil tomar as melhores decisões de modo a ser o mais justo possível, no sentido de olhar cada centro e cada estudante como instituições e pessoas que são queridas e importantes. Mas lidamos com recursos que são limitados e esses vêm das contribuições das Comunidades, os quais devem ser bem aplicados na perspectiva do que a Igreja, como um todo, requer e necessita.

O CI também se ocupou com o programa que cuida da formação teológica dos futuros Ministros e Ministras da IECLB, e cujo objetivo é acompanhar cada estudante de Teologia durante o período de formação acadêmica, tendo em vista a sua qualificação para o ingresso no Ministério com Ordenação. A avaliação feita pelos estudantes e profissionais que dele participam indica que este exercício de acompanhar e avaliar o processo de formação teológica é muito importante. É um ato de amor e de cuidado. Cuidar é zelar, acompanhar, confrontar e encorajar. Deus chama todas as pessoas ao cuidado mútuo, numa perspectiva de comunidade solidária, que se preocupa com o conjunto de seus membros. O que se observa é que há uma busca pela unidade na IECLB, na esperança de que todos, em todos os espaços, façam parte do corpo de Cristo (1Coríntios 12).

Nessa linha de raciocínio, do caminhar juntos, uma das atenções do Conselho é em relação ao cuidado com os Estatutos. Somos uma Igreja organizada em Sínodos e pautamo-nos pela unidade e identidade confessional. Assim, há o zelo para que os Estatutos observem o que

está preconizado nas normativas aprovadas em Concílio, acerca da organização da IECLB. Entre os membros, há que se ter clareza quanto à nossa organização como Igreja. Caso pairem incertezas, é preciso dialogar e construir juntos. O CI está atento a esse ponto.

As comemorações alusivas aos 500 anos da Reforma, em nossas Comunidades e Paróquias, são um momento propício para o estudo da história mais ampla do luteranismo, bem como da história da IECLB, de modo a fortalecer a opção que fizemos sobre nossa organização como Igreja. O desejo é que, com nossos jeitos diferentes de viver o Evangelho, possamos dialogar com todas as pessoas, sabendo que há uma só IECLB, uma só confessionalidade luterana, um só Cristo, um só Salvador.

Enfim, o CI se ocupa com as preocupações, aspirações e projetos nacionais e comunitários da nossa IECLB. Para tanto, analisa pedidos e atua da forma mais justa possível, atentando para os limites orçamentários. Além disso, presta as informações aos Sínodos para que todas as Comunidades e Paróquias tenham acesso às orientações das discussões feitas no CI, acerca dos regimentos, dos estatutos, da subsistência ministerial, da AMA, da execução orçamentária, de Ministros e Ministras, de projetos e de tantos outros assuntos regimentais. Do mesmo modo como nos Sínodos há o zelo com cada Comunidade e Paróquia, com cada membro e com cada pessoa, no CI há o cuidado com a observância às demandas de cada Sínodo.

Afinal, todas as demandas que chegam à reunião dos conselheiros emanam das discussões e decisões tomadas nas Comunidades, as quais, por sua vez, passam pelas Paróquias, chegam ao Sínodo e são discutidas no CI. É um exercício de ir e vir. Uma retroalimentação que procura ser a mais equitativa e fraterna possível, em busca da unidade da IECLB. Mas de que unidade estamos falando? Daquela que emerge da confessionalidade evangélica luterana, que deve estar a serviço de Cristo, da propagação do Evangelho e da missão. Porém, isso não significa que não haja tensões, conflitos, inseguranças pela decisão tomada; contudo, há confiança e esperança em Deus, que nos guia.

4 - Palavras de gratidão

Como Igreja Sinodal, vimos que há reflexões que desafiam a todos e a todas. Entretanto, há muito a agradecer quando se compreende a dimensão do que é ser uma Igreja que caminha junto, compartilha junto, sonha junto. Todos os anos há uma alegria contagiante com os resultados da Campanha Vai e Vem, pois, aos poucos, compreendemos a importância do aporte financeiro que este programa traz para os projetos missionários. Este compromisso assumido conjuntamente traz esperanças para a concretização de uma Igreja com maior intencionalidade missionária. Há igualmente uma alegria contagiante quando se discute e se planeja a celebração dos 500 anos da Reforma. Afinal, a todo o momento, chegam

ao CI diferentes ações que estão sendo pensadas em cada Sínodo, suas Paróquias e Comunidades.

A gratidão também é a palavra que se aplica à Juventude Evangélica Luterana. O CONGRENAJE revela o protagonismo dos nossos jovens, que têm esperança num mundo melhor. A Juventude Luterana, de todas as regiões do país, reafirma sua fé num Deus libertador e justo. A mobilização, em cada localidade, com vistas a viabilizar a participação no Congresso, e o resultado desta participação que marca a vida de cada jovem, fortalece cada um e cada uma individualmente, e a IECLB como um todo.

Além destes diferentes motivos de gratidão e de alegria, cabe destacar a solidariedade entre os Sínodos. O Art. 53 da Constituição da IECLB afirma: *Através de contribuição prevista no orçamento anual, a IECLB destinará fundo para o auxílio e apoio financeiro aos Sínodos que não tenham condições de automanutenção, em razão do pequeno número de membros (*...). Vale assinalar que no ano de 1999 foi estabelecido como Sínodo pequeno aquele com menos de 35 mil membros (Art. 54). Em 2016, este critério foi revisto, visando atender às solicitações dos Sínodos que têm acesso a esses recursos, procurando contemplar, assim, suas diferenças regionais. Merece destaque não só a decisão tomada, mas a disposição solidária de Sínodos que abdicaram de seu direito ao auxílio em favor dos mais necessitados. Isso é ser e viver uma Igreja Sinodal. A palavra é, também, de gratidão.

Daí a importância de ver nossa Igreja como aquela que não pensa apenas em si mesma, mas que caminha junto com todas as Comunidades, Paróquias e Sínodos. Este é o objetivo maior de uma Igreja Sinodal: o *compartilhar*. É ir ao encontro dos que necessitam, compartilhando suas alegrias e também suas dificuldades e procurando ajudar-se mutuamente.

5 - Palavras de afirmação da nossa identidade confessional

Como IECLB, afirmamos em nossa Constituição que somos uma Igreja missionária (Art. 3º) e ecumênica (Art. 5º), e que queremos fazer isso em obediência ao mandamento do Senhor, de propagar o conhecimento, a vivência e o testemunho do Evangelho de Jesus Cristo no país e no mundo, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade.

Para tanto, participamos do esforço de todos e de todas, de forma representativa ou associada, sem deixar de ser evangélicos de confissão luterana, não impondo a nossa verdade e nem assumindo a verdade dos outros, mas construindo pontes que liguem verdades evangélicas fundamentais e que promovam a dignidade.

Temos acompanhado a crise política, econômica e social que assolou

e assola o nosso país historicamente e que, nos últimos meses, tem tido uma visibilidade mais explícita. Não nos cabe emitir, neste relatório, uma opinião que contenha conotação partidária, até porque, também entre nós, aqui representados, a diversidade está presente, a qual é fruto das nossas histórias de vida familiar e do convívio social. No entanto, seria ingênuo pensar que a nossa fé acontece meramente num plano espiritual, sem conexão com o mundo no qual estamos inseridos. Somos seres sociais e destinados, também na e pela Igreja, a um papel político fundamentado no Evangelho. Um papel marcado de forma respeitosa e com civilidade agregadora em torno de interesses e objetivos comuns.

Cada vez mais precisamos asseverar que para Deus todos são seus filhos e filhas e que, portanto, não podem existir o *eles e o nós*, o que, infelizmente, está muito presente na sociedade atual, quer seja em virtude de políticas partidárias, quer seja na luta pela sobrevivência nessa sociedade capitalista e individualista que coisificou as pessoas, atribuindo-lhes um *preço*. Precisamos, mais do que nunca, por meio do Evangelho, humanizar homens e mulheres *coisificados* e somente *valorizados* naquilo que se refere ao lucro econômico que podem trazer à sociedade. Precisa-se reafirmar, a cada momento, a confiabilidade na palavra da nossa IECLB, afirmada no Evangelho de Jesus Cristo, que pregou a paz, o amor, a solidariedade e a dignidade de todas as pessoas e para todas as pessoas.

Essa deve ser a nossa luta: promover a justiça social e a dignidade para todos os filhos e as filhas de Deus. Se, por um lado, nos cabe zelar para que um conjunto maior de pessoas tenha acesso àquilo que a Constituição assegura como direito, por outro lado, somos lembrados a não esquecer que muitas vezes temos recebido mais que o pão que pedimos ao Pai Nosso. Talvez essa lembrança nos ajude a não fazer da reclamação um hábito e a compreender que a graça de Deus, que nos alcança, propõe uma transformação de dentro para fora. Ela nos instiga a desenvolver valores que são contraponto na sociedade em que vivemos. Cabe afirmar, a todo o momento, que as pessoas são mais importantes que as coisas. Cabe afirmar que a vida não está à venda.

Nesse caminho de identidade e de unidade da IECLB, precisamos nos importar com cada Comunidade e Paróquia, com cada membro e cada pessoa da nossa IECLB, nos mais diferentes espaços e regiões do país. Então, é hora de continuarmos a projetar mais sonhos, entre eles o de celebrar os 500 anos da Reforma. Todos e todas, de forma unida, celebraremos a festa do povo cristão luterano. E que Deus nos oriente, como lideranças que somos, na caminhada de fé e de amor, pautando-nos pelo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Que Deus nos conduza no caminho do amor e da união. E que cada vez mais possamos, ao andar pelo país, nos reconhecer como pessoas cristãs e membros da IECLB. Igreja de todos e todas nós. Que Deus nos abençoe.

RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA

III – Relatório da Presidência

1 - Gestão do Cuidado - sintonia e unidade

... Lutero diz que a vida da pessoa e da Comunidade cristã está moldada pelo batismo diário: por uma luta entre um morrer e um ressurgir. Quer dizer, pelo exercício do discernimento e da opção pelo bem, algo morre e algo ressurge em nós e na sociedade. E o resultado do que vai surgindo, o recebemos como a digna e justa manifestação do amor de Deus no mundo. (Texto-base do Tema do Ano de 2016).

A Presidência exerce o cuidado em parceria com os demais gestores e gestoras ministeriais da IECLB, especialmente os Pastores e as Pastoras Sinodais, além dos demais Ministros e Ministras. Também exerce este cuidado em parceria com os gestores e gestoras administrativos: o Conselho da Igreja e a Secretaria Geral

A Presidência exerce o cuidado em parceria com os demais gestores e gestoras ministeriais da IECLB, especialmente os Pastores e as Pastoras Sinodais, além dos demais Ministros e Ministras em suas mais diversas funções. Também exerce este cuidado em parceria com os gestores e gestoras administrativos: o Conselho da Igreja e a Secretaria Geral. Desse ouvir, desse estar junto, surgem os impulsos para qualificar o cuidado, readequar planejamentos e reajustar intenções e ações. A gestão do cuidado exige percepção acurada sobre o que está acontecendo, ouvido atento para o que as pessoas estão dizendo, discernimento sobre encaminhamentos, a fim de avaliar onde devem ser feitos ajustes e definido o que precisa ficar momentaneamente num segundo plano, sempre sob o prisma da unidade confessional e eclesial, que é a principal responsabilidade da Presidência.

A gestão do cuidado é uma gestão em processo. Ela requer a participação proativa dos demais gestores e gestoras ministeriais e

administrativos. É a soma de esforços de muitos que perfaz o perfil da gestão nacional, sinodal e local. Ninguém faz uma boa gestão missionária sozinho ou sozinha. A gestão não acontece sem percalços, não é perfeita e está sujeita à avaliação. Ela precisa se renovar sempre que desafios se apresentem como consistentes para uma adequação de rota. Contudo, não está sujeita à crítica superficial, calcada no individualismo. Gestão que promove a ação missionária conta com apoio leal, com proposições criativas e crítica que visa o crescimento.

A renovação e os reajustes não acontecem sem parâmetros. A IECLB tem balizas, definidas em Concílio, entendido como o fórum onde as Comunidades estão presentes através de seus representantes sinodais e tomam as decisões sobre as grandes linhas de ação da Igreja. Temos reafirmado essas balizas e defendido a construção de planejamentos a partir delas há 12 anos. As balizas dão a direção maior para orientar o nosso planejamento e a nossa ação. Mesmo que pareça óbvio, é preciso relembrar constantemente o foco: a nossa missão e a nossa visão.

1.1 - Foco, balizas e parâmetros de gestão

O **foco** da ação missionária da IECLB está explicitado no art. 3º da Constituição, adaptado pelo PAMI na seguinte redação: *A missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na Comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo*. A base de toda a missão está igualmente definida: *o Evangelho de Jesus Cristo, pelo qual, na forma das Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos, a IECLB confessa sua fé no Senhor da una, santa, universal e apostólica Igreja* (artigo 5º da Constituição). Este é o foco que deve estar por detrás de todas nossas ações, desde a celebração comunitária até o Dia Sinodal da Igreja.

Componente irrenunciável desse foco é o fato de a IECLB ser Igreja de confissão luterana. Portanto, somos Igreja com uma determinada confessionalidade, que pode ser assim definida: Confessionalidade luterana é o fundamento e a exposição sistemática da doutrina da Igreja, alicerce da sua expressão de fé e que lhe dá a identidade. E os componentes desse fundamento são, em primeiro lugar, as Sagradas Escrituras, compostas do Antigo e Novo Testamentos, seguidos das confissões dos Credos da Igreja Antiga e, como confissões da Reforma, a Confissão de Augsburgo e o Catecismo Menor de Lutero (Constituição, Art. 5º.)

Perder o foco em nossas atividades enfraquece o nosso testemunho como Igreja e nos afasta do verdadeiro sentido de ser Comunidade de confissão luterana no contexto em que estamos inseridos. Comunidade evangélica de confissão luterana tem no seu DNA o compromisso com a missão. Não pode negá-lo nem lhe ser indiferente; caso contrário, corre o risco de se transformar num clube ou associação. O foco é espalhar o

Evangelho. É preciso se superar para não perder o foco e cair num mero atendimento de associados.

Num cenário em que valores são relativizados e que reforça a ausência de rumos, a IECLB tem, sim, foco claro e categórico, que lhe oferece condições de observar a realidade e, a partir da capacidade de discernimento que o Evangelho dá, avaliar se as intenções e as ações fazem frente aos muitos desafios colocados. É esta capacidade de observação e avaliação que contextualiza a pregação, renova planejamentos, efetua mudanças em atividades e mantém a Igreja sintonizada com a atualidade e com sua missão.

- Além do foco maior, a IECLB, como soma das Comunidades, Paróquias e Sínodos, tem **balizas de gestão**, válidas para todos e todas: a Constituição da IECLB com suas normas complementares e os quatro objetivos do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) com seus três eixos transversais. Na Constituição da IECLB está, por exemplo, assegurada a participação de todas as instâncias nos órgãos decisórios que, por sua vez, definem as grandes linhas de atuação nas diversas áreas de ação das Comunidades, dos Sínodos e nacionalmente. Essa capacidade representativa que, inclusive, garante a maioria leiga nos órgãos decisórios, precisa estar assegurada na Comunidade, na Paróquia e no Sínodo, que têm seus estatutos próprios. É a opção por um modelo de fazer gestão missionária participativa e descentralizada que nos une como Igreja nacional a partir da confissão luterana.

Lembrando: o PAMI desdobra o foco maior da missão da IECLB em quadro objetivos, coerentes ao artigo 3º da Constituição:

- Testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas no seu contexto - Evangelização
- Promover a vivência da fé em Jesus Cristo em Comunidade - Comunhão
- Praticar a misericórdia e a justiça - Diaconia
- Celebrar o amor de Deus no mundo - Liturgia

Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia são, portanto, dimensões que necessariamente precisam estar presentes em todos os planejamentos da ação missionária em todas as instâncias.

O PAMI, aprovado no Concílio da Igreja em 2008, também elegeu três eixos transversais que precisam perpassar todas as ações:

- Formação
- Comunicação
- Sustentabilidade

A formação compreende a Educação Cristã Contínua, a qualificação funcional, a formação teológica e a qualificação ministerial continuada. Para a Educação Cristã Contínua há diretrizes claras no Plano de Educação Cristã Contínua. A qualificação funcional é prioridade nacional

de gestão. Na formação teológica, a Direção da Igreja tem definido cada vez mais claramente o perfil de Ministro e Ministra que a Igreja necessita. A qualificação ministerial continuada é uma das áreas do Programa de Acompanhamento de Ministros e Ministras, outra prioridade nacional.

A Comunicação que, como a formação, acontece nas áreas de abrangência das quatro instâncias da gestão missionária da IECLB (Comunidade, Paróquia, Sínodo e instâncias nacionais), precisa estar contemplada prioritariamente em todos os planejamentos e estar presente em toda ação missionária, pois é meio de proclamação do Evangelho, que convida à ação evangelizadora, à comunhão, ao serviço diaconal e à celebração. A Comunicação incentiva a construção e o reforço de laços de comunhão entre pessoas e entre instâncias e viabiliza espaço de expressão para todas elas.

A sustentabilidade, como a Educação Cristã Contínua, integra o pacote de cinco Ações Conjuntas nacionais: Tema do Ano, Campanha Vai e Vem, PAMI, ECC (Educação Cristã Contínua) e Fé, Gratidão e Compromisso. Essas Ações Conjuntas são compromisso assumido por todas as instâncias a partir do Concílio da Igreja. Fé, Gratidão e Compromisso é flor que já exala bom perfume. Por exemplo, é crescente o número de Comunidades que adotam a prática da contribuição espontânea. Ainda assim, carece de maiores investimentos em termos de subsídios, especialmente material didático, e em termos de conscientização, em especial de Ministros e Ministras sobre a importância de pautar o tema regularmente na gestão ministerial. Na gestão administrativa de Presbitérios e Conselhos o desafio é de avaliar a contribuição financeira também à luz da dimensão da fé. Sustentabilidade tem dimensões maiores que a da Ação Conjunta *Fé, Gratidão e Compromisso*. Essa dimensão maior também carece de mais investimentos.

- O que se pretende alcançar com todas estas ações é a concretização da **visão** esboçada pelo PAMI de a IECLB ser reconhecida como *Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.* Esta não é apenas uma frase de efeito. Ela expressa o compromisso de todos nós assumido em Concílio e, por isso, precisa estar definida como meta em todos os planejamentos e no desdobramento da ação missionária em toda a IECLB. O que, do que faço hoje, tem como meta Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias?

O esforço desta Presidência, desde a gestão passada, é de promover o diálogo e o planejamento, para que todas as iniciativas tenham como foco a proclamação do Evangelho, solidifiquem a comunhão, ampliem o serviço diaconal e revigorem a dimensão celebrativa, para que, de forma especial, sejam criados cada vez mais espaços pelas Comunidades, para acolher a crescente diversidade e consigam encantar as pessoas com

a pregação e a vivência do Evangelho, para testemunharem o amor de Deus na sociedade, contribuindo para reforçar as relações que dignificam todas as criaturas de Deus.

- Na esfera nacional, neste sentido, a Presidência tomou a iniciativa, já na gestão passada, de avaliar com os Pastores e Pastoras Sinodais, bem como com o Conselho da Igreja, com o envolvimento decisivo da Secretaria Geral, as necessidades mais urgentes em termos de gestão missionária. Esta avaliação resultou no estabelecimento inicial de três **prioridades de gestão**. Em 2015, a estas três a Presidência agregou mais duas:
  - Acompanhamento a Estudantes de Teologia
  - Acompanhamento a Ministros e Ministras
  - Qualificação Funcional
  - Qualificação da Ação Missionária
  - Qualificação da Comunicação

As prioridades atuais de gestão são as frentes mais importantes e urgentes detectadas pela Presidência, em parceria com os Pastores e as Pastoras Sinodais, Conselheiros e Conselheiras sinodais do Conselho da Igreja e Secretaria Geral. Estas frentes são consideradas estratégicas para a sustentabilidade de toda a Igreja e, por este motivo, mobilizam toda ação nacional e desafiam os Sínodos a sintonizar as prioridades sinodais com estas.

A necessidade de investimentos no acompanhamento a estudantes de Teologia já vinha sendo detectada há muito tempo e tornou-se mais urgente, à medida que os centros de formação conveniados ampliavam o leque da formação teológica para além da confessionalidade luterana. Em conexão com o Programa de Habilitação ao Ministério com Ordenação, foi aprimorado o perfil de Ministro e Ministra que a IECLB necessita, o que permite que este perfil seja trabalhado com os estudantes já a partir de sua formação através deste programa de acompanhamento. O que se intenciona é construir elos sólidos entre a Igreja e seus futuros Ministros e Ministras.

O acompanhamento a Ministros e Ministras é pressuposto básico para a boa gestão eclesiástica. A intenção do Programa de Acompanhamento é qualificar o apoio cuidadoso e a gestão ministerial através de uma série de iniciativas nacionais e sinodais. Com esse propósito, a Presidência tem marcado presença em Conferências Ministeriais para ouvir Ministros e Ministras, quais suas perguntas e expectativas. Mas também para falar das decisões e propósitos da Presidência em relação ao Ministério com Ordenação. Na mesma direção vai todo o conjunto de oportunidades para atualizações, cursos, celebração de jubileus e preparação para a inatividade, sob coordenação da Secretaria Geral.

Em complementação à qualificação da gestão ministerial, cabem

investimentos em termos de formação na gestão administrativa. Assim como a construção da torre exige cálculos e meios (Lucas 14.28), cada ação na Missão de Deus requer pessoas aptas e recursos apropriados. Isso requer que identifiquemos, primeiramente, os dons que há nas nossas Comunidades. Depois, cabe despertar, incentivar e capacitar tais pessoas. Para tal, a Presidência tem se empenhado para que materiais didáticos sejam colocados à disposição, cursos de formação sejam oferecidos e encontros para formação sejam promovidos e mantidos como prioridade permanente.

Em termos de Qualificação da Ação Missionária, para tornar mais abrangente a ação missionária da Comunidade, a Presidência continua apontando o PAMI como instrumento do qual não podemos abrir mão. Nesse sentido, são promissores os indicativos de que o Planejamento Estratégico (com adaptações e simplificações) está sendo assumido com mais determinação e convencimento. Igualmente, o Concílio de 2016 terá a oportunidade de debruçar-se em inspirador e consistente delineamento para as ações de missão no futuro, o que a Presidência acompanhou de perto.

A Qualificação da Comunicação é fruto de um esforço conjunto de todas as pessoas empenhadas na missão de Deus, cada qual no seu âmbito de atuação. Passou o tempo em que a responsabilidade pela (boa) Comunicação era apenas dos profissionais da área. O fato é que Comunicação é responsabilidade de cada liderança, cada gestor, gestora, cada Conselho e Diretoria.

A concretização das prioridades de gestão ocorre através de programas, que estabelecem objetivos específicos e complementares e relacionam todas as atividades correspondentes. Todos programas estão em andamento e sobre sua execução há relatórios neste caderno. No relatório da Secretaria Geral há a informação sobre os programas de Acompanhamento a Estudantes de Teologia, Acompanhamento a Ministros e Ministras, Qualificação Funcional e Qualificação da Ação Missionária. O relatório da Presidência inclui os objetivos e as ações do Programa de Qualificação da Comunicação.

1.2 - Planejamento Participativo Continuado

Tendo claras a missão da IECLB, a visão e as balizas de gestão, faltava ainda um movimento no sentido de integrar melhor as atividades nacionais da IECLB, para que a gestão nacional fosse mais eficiente. Para isso, em 2015, em parceria com a Secretaria Geral, a Presidência promoveu a elaboração do assim chamado Planejamento Participativo Continuado, abrangendo os anos de 2015 a 2018 e que engloba todas as ações da sede da IECLB. A elaboração do planejamento deu-se em torno de quatro grandes objetivos iniciais: (a) Alcançar maior **articulação** entre as pessoas e entre as iniciativas nacionais, sinodais, de organismos

identificados com a Igreja, além de organizações ecumênicas, (b) Expandir a oferta de **formação** e capacitação e assegurar uma educação comprometida com a reflexão teológica, pedagógica e missionária da IECLB, (c) Qualificar a **gestão** da Igreja e (d) Incrementar a **produção** e consolidar o uso de subsídios sintonizados com a Teologia, a Pedagogia, os Planos e os Programas Nacionais da IECLB.

O processo de planejamento da sede da IECLB absorveu todo o ano de 2015, em reuniões de gestão que reuniram Secretários e Secretárias, Coordenadores e Coordenadoras, Assessores e Assessoras, a Secretária-Geral e o Pastor Presidente. Em 2016 há a continuação destes encontros, priorizando o acompanhamento da execução dos planos de ação das diversas áreas, na busca de melhor sincronização entre as mesmas, e na construção dos planos de ação de 2017. O processo de planejamento nos mostrou que é preciso investir tempo na elaboração de diagnósticos, na conscientização de que o planejamento é ferramenta de gestão missionária essencial e de que o processo precisa ser participativo e continuado.

O planejamento não pode ser encarado como um instrumento engessado e que serve apenas para fins de prestação de contas ou de avaliação ministerial. Planejamento é recurso para guiar a ação diária. Ele evita dispersão de tempo, de recursos humanos e financeiros. Está em constante avaliação para que, sempre que necessário, ocorra o reajuste de ações. O planejamento nos coloca num compromisso público a partir do momento em que é divulgado. Além disso, ele nos ajuda a avaliar a crescente demanda a partir dos objetivos propostos e, com isto, priorizar o atendimento. Aliás, este é um dos maiores ganhos que nosso Planejamento Participativo Continuado nos tem proporcionado.

Os objetivos gerais que construímos em conjunto, e que dão a estrutura do atual relatório, passaram a ser válidos para cada setor da Secretaria Geral e da Presidência. São eles:

- Alcançar maior articulação entre as pessoas e entre as iniciativas nacionais, sinodais, de organismos identificados e ecumênicos, para fortalecer a comunhão e assegurar a qualidade do testemunho público da Igreja em prol da paz, da justiça, do amor, da defesa da vida e da integridade da Criação.
- Expandir a oferta de formação e capacitação e assegurar uma educação comprometida com a reflexão teológica, pedagógica e missionária da IECLB para colaborar com o desenvolvimento de lideranças qualificadas e de uma cidadania crítico-participativa, na consolidação de uma Igreja e de uma sociedade mais inclusiva, solidária, equitativa, tolerante e ética.
- Qualificar a gestão, promovendo o alinhamento à missão, à visão e aos parâmetros de gestão da IECLB, estimulando o planejamento participativo continuado, garantindo a gestão eficiente e transparente

dos recursos, aprimorando a gestão por processos, na defesa da descentralização, da representatividade, do protagonismo, da coerência entre palavra e ação, com vistas à sustentabilidade e ao incremento da ação missionária da IECLB.

- Incrementar a produção e consolidar o uso de subsídios sintonizados com a Teologia, Pedagogia, planos e programas nacionais da IECLB, produção esta orientada para desenvolver habilidades, a reflexão, a criatividade e a inovação, para fortalecer a fé, a identidade confessional e institucional, o exercício pleno do Ministério e o sacerdócio geral.

A partir destes objetivos gerais, cada Secretaria e Coordenação da Secretaria Geral e a Presidência definiram os objetivos específicos e complementares, bem como as ações em suas frentes de ação. A Presidência, que atua especialmente em três frentes: (a) unidade confessional e eclesial, (b) comunicação e (c) *ecumene*, definiu seu plano de ação, sistematizando melhor as intenções através de objetivos específicos e complementares.

1.3 - Atuação missionária integrada e articulada

É intenção da Presidência continuar promovendo de forma contínua uma atuação missionária mais integrada e articulada, reforçando a noção de corpo, a base confessional e a dimensão da responsabilidade e do compromisso mútuos, com investimentos na construção de consensos sobre prioridades de ação e necessidades de expansão, com aperfeiçoamento dos canais de relacionamento.

- Para tal, uma das ações em que a Presidência investe é a qualificação dos **encontros com Pastores e Pastoras Sinodais**, como espaço de análise e articulação da ação missionária e da confessionalidade. O que se quer é criar mais espaço nos encontros para o diálogo sobre as prioridades nacionais e sobre as necessidades específicas de cada Sínodo. Procura-se promover a sintonia das iniciativas com o foco, a visão, os parâmetros de gestão da IECLB e busca-se perceber e avaliar novos desafios missionários.

A importância dos Pastores e Pastoras Sinodais na gestão ministerial da IECLB é indiscutível. Através deles, com o apoio do Conselho Sinodal, do qual faz parte a liderança comunitária, acontece a gestão descentralizada da IECLB. O espaço de encontro de Pastoras e Pastores Sinodais possibilita construir estratégias a serem abraçadas por todos e todas, como é o caso das prioridades de gestão. Oportuniza reforçar os elos que nos unem e reforça o compromisso de cada Pastor ou Pastora Sinodal com a unidade, ou seja: com a confessionalidade, o modelo eclesial, as normas, as políticas e os consensos nacionais em torno de prioridades, e para fazer frente à sua responsabilidade de ampliar a ação missionária na área de abrangência do Sínodo. Temos a convicção

de que crescemos, e muito, nessa parceria.

- A gestão ministerial eficiente da ação missionária conta localmente com o protagonismo de **Ministros e Ministras**. Desse grupo se espera igualmente o compromisso com a unidade confessional e eclesial da IECLB. Gestores ministeriais locais que reforçam Comunidades e Paróquias individualistas enfraquecem a unidade, inviabilizam parcerias e a troca de experiências e, com isto, debilitam a ação missionária. O compromisso ministerial assumido no ato da ordenação carece de renovação diária. A Presidência tem investido na participação em Conferências Ministeriais Sinodais para reforçar o empenho do Sínodo na promoção destes encontros e para envolver os Ministros e Ministras com as ações nacionais que visam reforçar a unidade, como o Tema do Ano e as prioridades de gestão. A participação também visa ouvir carências na ação missionária e expectativas pessoais dos gestores e gestoras ministeriais.

- O investimento numa atuação missionária mais articulada e integrada da IECLB se traduz também em **diálogos com os organismos identificados** com a IECLB e que são verdadeiros protagonistas em frentes como a missão com jovens, mulheres, homens, grupos étnicos, a missão na educação, na Diaconia, na saúde e no cuidado com a Criação. A Presidência apoia e incentiva as iniciativas destes organismos que promovem o diálogo e a interação com as instâncias da IECLB, desde a Comunidade até as instâncias nacionais. A vivência comunitária é enriquecida com as articulações geradas por organizações como a Juventude Evangélica, a OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), o Fórum da Mulher Luterana, a Legião Evangélica. Igualmente a gestão sinodal não pode prescindir delas e de outras tantas mais, como do trabalho das escolas da Rede Sinodal, do COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas) ou do CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia). Investir, de parte a parte, em cooperação e parcerias aumenta a abrangência da ação missionária da IECLB.

A Presidência acompanha, através de representação por ela incumbida, instâncias que coordenam a missão de alguns desses organismos, como a ISAEC (Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura), o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia), o COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas), a FLD (Fundação Luterana de Diaconia), a Rede Sinodal de Educação. Com a MEUC (Missão Evangélica União Cristã), a Presidência mantém reuniões regulares, das quais participam Pastores e Pastoras Sinodais daqueles Sínodos em que há a atuação da MEUC. As reuniões, construídas a partir da disposição e do compromisso mútuos de tratar de dificuldades e de articular parcerias que fortaleçam o testemunho da IECLB, têm dado bons resultados, mesmo que perguntas, desafios e, às vezes conflitos, ainda existam.

Importante ressaltar que as organizações identificadas, antigamente

conhecidas como setores de trabalho, continuam integrando o corpo da IECLB. Como tal, têm compromisso com a unidade da IECLB, sua confessionalidade e suas balizas. A cooperação e a parceria das organizações identificadas são indispensáveis para o avanço missionário da IECLB e devem acontecer em todos os níveis de atuação: local, sinodal e nacional. Quanto maior a sintonia, por exemplo, entre Comunidade e organização identificada, melhores as oportunidades de envolver pessoas na missão que nos é comum e na construção de Comunidades mais *atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo.*

- A **Diaconia** é dimensão fundamental da vivência do Evangelho e da articulação da ação missionária. O trabalho diaconal na IECLB vem de longa data. Nasceu junto com as primeiras Comunidades. Diaconia, o serviço cristão, motivado pela fé, junto a quem dele necessita, sem distinção, faz parte da essência da Igreja cristã. Jesus Cristo ensinou, repartiu, visitou, acompanhou, curou, serviu, diaconou! Esse serviço é um dos eixos indispensáveis da presença e da atuação missionária da IECLB. Faz parte do seu testemunho, pois, assim como a Palavra se fez carne em Jesus Cristo, assim também a Palavra que a IECLB anuncia se materializa em ações de misericórdia, solidariedade, justiça e defesa de direitos.

Por decisão de Concílio, seu órgão decisório máximo, toda e qualquer ação missionária na IECLB precisa ter no seu planejamento a ação diaconal. A Comunidade, base orgânica da nossa Igreja, se constitui pelo batismo, se une em comunhão, reparte o pão, celebra o amor de Deus no mundo e presta serviço diaconal para tornar o planeta terra um lugar mais humano, mais justo, mais equilibrado, para toda a Criação de Deus.

Há muitas iniciativas que prestam serviços sociais. Mas nem todas derivam do profundo amor de Cristo, nem apontam para as causas dos problemas e das injustiças. Diaconia, na IECLB, é serviço de amor profético e transformação em direção ao empoderamento. Nosso entendimento é de que necessitamos de transformação integral, que perpassa todos os seres humanos e o ser humano como um todo, assim como também perpassa as suas formas de organizar-se em sociedade. Consequentemente, defendemos que o serviço diaconal não pode estar reduzido a um setor ou a determinadas pessoas. Antes, deve estar presente ali onde as necessidades clamam a manifestação da fé ativa pelo amor que vem de Cristo. Temos consciência de que não mudaremos o sofrimento em nosso país pela ação diaconal, mas temos a alegre convicção de que nossas ações diaconais demonstram de forma cabal que o sofrimento humano pode ser superado, que o pão que hoje existe é capaz de alimentar a todos e que não há lei que obrigue a viver de migalhas!

Importante passo dado com relação a uma maior integração das ações diaconais foi a criação da Rede de Diaconia, à qual estão

vinculadas as iniciativas diaconais que acontecem no âmbito da IECLB. Sobre a articulação promovida pela Rede há informações no relatório da Secretaria da Ação Comunitária.

A Fundação Luterana de Diaconia (que, junto com a ISAEC, dá sustentação às ações do CAPA e do COMIN) é um dos braços diaconais da IECLB. Seu mandato é o de apoiar projetos que visem a defesa de direitos constitucionais. Através do apoio a estes projetos, a FLD testemunha, em nome da IECLB, o amor, o compromisso e a entrega de Deus pelo mundo e pela Criação. Em 2015, a FLD completou 15 anos. É ainda muito jovem, mas justamente a sua juventude tem-lhe permitido buscar o novo e ousar passos diferentes, na construção de sinais do Reino de Deus. Não cabe a menor dúvida de que as ações da FLD nos desafiam como IECLB. Elas não só fornecem *insight* para reflexão da nossa fé, elas também exigem que IELCB e FLD fortaleçam uma relação de intercâmbio de saberes e experiências de forma recíproca. Só assim serão ampliados nossos horizontes de compreensão e atuação em favor de um testemunho de fé em favor da vida, onde a justiça e a paz sejam o chão das nossas construções sociais.

- Instrumentos importantes que a Presidência usa para promover integração e sintonia missionária são o **Tema do Ano e a Campanha Vai e Vem**. Ambas são consideradas Ações Conjuntas válidas para toda a IECLB, pois têm o objetivo de reforçar os elos de comunhão que nos identificam como Igreja em todo o território nacional. Tanto uma como a outra Ação têm alcançado maior adesão de ano para ano, o que atesta a importância destas iniciativas. Sobre elas temos um relato mais detalhado no item 1.6 deste relatório.

- Papel imprescindível para uma atuação missionária mais integrada e articulada desempenha a **Comunicação**. O Núcleo de Comunicação que executa o Programa de Qualificação da Comunicação está vinculado diretamente à Presidência e tem, como alvo, na dimensão *articulação*: qualificar e ampliar os processos, os fluxos e os meios utilizados na área de Comunicação, integrando esforços em favor da realização da missão da IECLB, estimulando a interação, a sintonia e impulsionando a articulação e a participação.

Para tanto, o Núcleo de Comunicação busca promover a sincronia das ações de Comunicação na IECLB, por meio do uso (e da criação, quando necessário) de ferramentas e de recursos de comunicação, melhorando as ações de Comunicação originadas na Sede Nacional. Assim ocorreu quando, a partir da motivação do Tema 2015: *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar* e da necessidade de obter subsídios para analisar a caminhada da comunicação na Igreja, unir esforços e propor melhorias nas mais variadas frentes, foi realizada uma pesquisa junto a diferentes grupos da IECLB, nomeada *Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* Os resultados estão sendo considerados em

todas as ações no âmbito da Comunicação, promovidas pela Presidência.

Também está sendo realizado o levantamento de Coordenadores e Coordenadoras Sinodais de Comunicação, bem como de pessoas responsáveis por meios de comunicação na IECLB. O objetivo é alcançar maior interação entre as diversas frentes de comunicação existentes na Igreja. Nesse sentido será realizado um Encontro Nacional, a fim de fornecer formação/capacitação e coletar informações, para conhecer mais amplamente quais são as iniciativas e os resultados das ações na área da Comunicação na IECLB.

Tradicional frente de comunicação da IECLB, o Jorev Luterano deu prosseguimento à divulgação de ações sinodais relacionadas aos três eixos transversais do Plano de Ação Missionária da IECLB: sustentabilidade, comunicação e formação, além das Ações Conjuntas Tema do Ano e Campanha Vai e Vem, Campanhas nacionais para a unidade e de ofertas para a missão, respectivamente. O foco desta proposta é valorizar a unidade dentro da diversidade de iniciativas sinodais, dando ao leitor e à leitora a oportunidade de conhecer algumas lideranças e ações realizadas pelos Sínodos da IECLB.

Importante frente de comunicação virtual da Igreja, o Portal Luteranos compartilha as iniciativas de diversas instâncias, proporcionando conhecimento a respeito do trabalho realizado e promovendo a interação entre estas. O esforço empregado nos últimos anos intenciona qualificar o Portal como espaço para a divulgação da confessionalidade e de iniciativas missionárias, reforçando a noção de corpo nacional, sinodal e paroquial e a sua identificação com as balizas da IECLB. Passos concretos foram dados a partir da atualização técnica constante e, em 2016, com a mudança de visual e o incremento da programação, a fim de tornar a navegação mais dinâmica e facilitar o acesso aos conteúdos armazenados.

Frente de comunicação ligada diretamente à Presidência da IECLB, o Informativo leva conhecimento a diversos segmentos sobre os principais eventos públicos envolvendo a participação da Presidência. Além de gerar aproximação e propiciar informação aos seus segmentos de interesse, o Informativo promove os conteúdos do Portal Luteranos, uma vez que todos os tópicos convidam a *saber mais*, acessando o link que conduz ao Portal da IECLB.

Mais recente frente de comunicação, a *fanpage* oficial da IECLB, lançada em julho de 2015, tem como principal objetivo não a veiculação de notícias, mas, de maneira simples, objetiva e consistente, mostrar o que pensa e quais são as principais ações missionárias da IECLB, a partir da divulgação de, por exemplo, documentos, manifestos, planos e campanhas nacionais, materiais de trabalho e ações de missão.

- Outra iniciativa da Presidência na área de incremento missionário diz respeito ao acompanhamento dos estudos, debates e das propostas que serão submetidas ao **Concílio de 2016 no âmbito da missão**. Neste

sentido, a Presidência reforça as balizas existentes na IECLB: sua missão e visão, em especial. Temos compromisso como Igreja com a declaração pública da Palavra de Deus nas mais diferentes frentes, e a partir dela promover a abertura de novos espaços de acolhimento da diversidade, construir comunhão entre pessoas, incentivar o protagonismo das instâncias eclesiais, em especial a Comunidade.

Os caminhos percorridos pela IECLB, especialmente nas últimas duas décadas, permitem que definamos com mais clareza o que significa dizer que queremos ser Igreja missionária. (1) Somos Igreja missionária porque a missão é inerente à Igreja de Jesus Cristo. (2) A missão que abraçamos nos está dada em Jesus Cristo. (3) Crescemos no entendimento do dito *nenhuma Comunidade sem missão, nenhuma missão sem Comunidade*. Ou seja, (3.1) se por décadas as Comunidades puderam existir sem necessidade de abrir-se para o contexto, esse tempo passou. Hoje, ou a Comunidade irradia a luz do Evangelho para dentro do seu contexto, tornando-se testemunha dessa luz e atrai pessoas para sua convivência, ou ela tende a encolher. (3.2) Igualmente, a nossa história está demonstrando que toda iniciativa missionária em lugares onde a IECLB é minoria ou é desconhecida precisa do suporte e da parceria de uma Comunidade histórica. (4) Ficou mais evidenciado que a Evangelização (como ensino e afirmação do Evangelho e da base confessional da Igreja) é componente imprescindível e constante da missão. Se no passado bastava conhecer minimamente o Catecismo Menor, o mercado religioso hoje exige conhecimento e discernimento teológicos. (5) Crescemos no entendimento de que não fazer proselitismo não pode, de modo algum, significar ter receio de apresentar nossa Igreja e convidar pessoas para a ela se filiarem. Essa distinção é parte da nossa coerência ecumênica histórica, mas precisa ser parte do nosso compromisso com o Evangelho.

Considerada oportuna, a Presidência subscreve a Mensagem da Assembleia Sinodal de 2016 do Sínodo Mato Grosso, quando enfatiza que uma *Igreja que acolhe não encolhe*: s*abemos que Deus, por meio da sua Igreja, tem algo muito precioso a oferecer ao mundo, por isso lembramos com paixão da nossa identidade confessional, da nossa seriedade como Igreja, do cuidado com as pessoas e com a pregação do Evangelho e a administração dos Sacramentos.*

Concluímos que o impulso missionário da Igreja depende, principalmente, de se estar presente na vida das pessoas e fazer com que elas se sintam importantes e valorizadas dentro da Comunidade. Nesse sentido, fomos agraciados com os testemunhos de fé e de vida de membros da nossa Igreja que foram tocados pela ação do Espírito Santo que chegou até eles por meio de gestos de acolhimento, cuidado e amor.

Reafirmamos que se faz necessário ser Igreja que cura feridas e que é livre para cuidar dos seus membros, das Comunidades e do mundo. Constatamos, diante

das estatísticas, dos relatos de pessoas cristãs que professaram sua fé de acordo com a confissão luterana e aquelas que se tornaram cristãs, que, muito mais do que palavras, é necessária a ação através do acolhimento e do cuidado. As pessoas precisam se sentir queridas e pertencentes àquela Comunidade, assim terão o desejo de ouvir o Evangelho que as levará a crer em Deus que é bom, gracioso, que as liberta para viverem e se sentirem elas mesmas.

Por isso, fica o convite de Deus para tomarmos atitudes de solidariedade e gratidão e irmos ao encontro das pessoas que necessitam de nós, que carecem de um olhar fraterno, que não estão à venda e não são mercadorias. Nessa atitude de cuidado e amor elas se sentirão pertencentes à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Enfatizamos que uma Igreja que acolhe não encolhe, e Deus não tem outras mãos a não ser as nossas para o trabalho em sua seara. Portanto, o melhor lugar para se estar é onde as pessoas precisam de você.

- Há dificuldades que merecem um olhar mais atento de nossa parte. Navegando pelas redes sociais, constatamos que diálogo e mediação são experiências raras, também no contexto das Igrejas e no movimento ecumênico. Vivemos momentos de muito confronto. Há muita polarização religiosa e política. Crescem assustadoramente os gestos de intolerância, de agressividade, de violência. As diferentes manifestações de rua e as redes sociais o atestam.

Uma Igreja que tem no centro de sua pregação o Cristo crucificado, não exclui, mas acolhe incondicionalmente. É capaz de conviver e respeitar o diferente. Não se arroga ser a dona da verdade – fonte de muita violência em nossos dias! Afinal, o que nós, enquanto IECLB, oferecemos? A que necessidades nós atendemos? Aqui certamente está o segredo para a viabilidade (Brakemeier) de Igreja que teima em ser coerente com o Evangelho em meio a um mercado religioso crescente, confuso e deprimente. Qual tem sido a nossa mensagem? Afinal, somos Igreja da Palavra. Temos a celebração dos 500 anos da Reforma pela frente! Como falar da graça de Deus num mundo sem graça?

Ressentimo-nos de um maior comprometimento com o corpo chamado IECLB. Deveria não mais haver dúvidas de que a IECLB sabe conviver com sua diversidade. Este é, certamente, um dos pontos que distingue a IECLB na comparação com outras Igrejas e é um dos seus pontos fortes. Acresce-se à diversidade a ampla liberdade que há na IECLB para manifestações, críticas e discordância. Mas tudo isso deveria contribuir para fortalecer a IECLB enquanto corpo, instituição, instrumento de Deus a serviço da Sua missão. O colorido da diversidade deveria contribuir mais para fazer brilhar o leque de cores que encanta. Infelizmente, por demais, o corpo é visto como fonte para sustentar esta ou aquela parte.

1.4 - Expansão da formação e da capacitação

Na área da formação e da capacitação, a Presidência busca, desde a gestão passada, aprofundar o diálogo com os Sínodos e com os organismos identificados, visando melhor integração das iniciativas e maior sintonia da formação e da capacitação com a base confessional, as necessidades e prioridades da IECLB.

- A **formação teológica** recebe a atenção da Presidência, em especial através do apoio ao Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia e através do apoio e participação na definição do perfil de Ministro e Ministra para a IECLB. A execução do Programa de Acompanhamento a Estudantes está sob a coordenação da Secretaria de Formação, e a definição do perfil sob a coordenação da Secretaria da Habilitação ao Ministério. Tanto uma frente quanto a outra são decisivas para dar parâmetros para a formação teológica que acontece mediante convênio firmado com três centros de formação teológica: a Faculdades EST, a FLT (Faculdade Luterana de Teologia) e a FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica).

Com insistência crescente é levantada a pergunta sobre o sentido e a necessidade de a IECLB manter convênio com três centros de formação teológica. Aponta-se dispersão de recursos humanos e financeiros; questiona-se o compromisso com a identidade confessional nessa formação; pergunta-se acerca das reais necessidades da IECLB e das condições de dar conta das demandas. Se tudo tem o seu tempo, a Presidência entende que é chegado o tempo de reavaliar decisões que culminaram com os convênios com três centros de formação teológica.

Teologia é a alma da Igreja. Por isso, e em coerência com o lugar da Teologia e da formação teológica na história da IECLB, sempre se viu os centros de formação teológica como cabeça que pensa a Teologia. A IECLB confia e dá crédito a estes três centros. Não ingere em sua administração. Apoia significativamente a formação teológica com bolsas de estudo e outros recursos. Ter um convênio com cada uma das casas de formação tem a ver com uma das marcas do rosto da IECLB desde o seu nascimento: a profundidade e a pluralidade teológicas. Ainda assim, urge aprofundar esta pergunta: como administramos essa pluralidade enquanto irmãos e irmãs de uma mesma grande família?

O que se espera destes três centros é que cumpram sua função enquanto espaço de pesquisa e formação teológica, sejam propositivos, proponham a correção de rumos, cuidem do dom que Deus lhes confiou enquanto instituições com perfil teológico luterano. Da mesma forma, não fragilizem a Igreja com a qual estão conveniados.

Vemos muito zelo por parte de docentes que, no seu ofício, vestem a camiseta da IECLB. Eles e elas têm clareza da causa e da missão da IECLB. É esta conexão que precisa ser reforçada. Centros de formação

conveniados não formam em causa própria com vistas a um setor ou movimento. Formam com vistas à missão da IECLB. Daquilo que se ensina nos centros é que depende em grande parte a viabilidade e sustentabilidade da Igreja. Os centros precisam ter consciência de que os recursos que sustentam as bolsas vêm do conjunto de membros da IECLB. E esta origem é plural teologicamente. Não é deste ou daquele movimento.

Dois grandes movimentos partem da Direção da IECLB em prol da formação teológica: o Programa de Acompanhamento a Estudantes e o Programa de Habilitação ao Ministério com Ordenação. Os dois programas estão muito bem estruturados. Funcionam com clareza de objetivos e estão sintonizados com a missão, a visão e os parâmetros de gestão da IECLB. As C*ompetências Teológicas e Comportamentais* apresentam um perfil claro de Ministra e Ministro que as Comunidades necessitam para o fortalecimento da missão. Maiores detalhes encontram-se no relatório da Secretaria Geral.

Motivo de gratidão foram os 70 anos da Faculdades EST, comemorados em 2016. A Presidência expressou palavra de gratidão à Faculdades EST pelo serviço, testemunho, caminhada conjunta, parceria, comprometimento com a missão que Deus confiou à IECLB. *Se nós nos orgulhamos de nossa Teologia e a IECLB é reconhecida exatamente pela consistência teológica, pela seriedade e pelo comprometimento com que atua neste país e no mundo ecumênico, muito disto devemos à EST.*

- O Plano de **Educação Cristã Contínua**, como decisão conciliar, é orientação essencial para toda ação de capacitação que ocorre no âmbito da IECLB. No plano, é bom lembrar, encontram-se a fundamentação teológica para a educação cristã, a fundamentação pedagógica, as áreas temáticas da educação cristã, bem como as atribuições das diversas instâncias da IECLB frente ao plano. Ou seja, há orientação precisa, clara e bem fundamentada para esta importante área da ação missionária que abrange todas as gerações. A Educação Cristã Contínua é ação conjunta de toda a IECLB, juntamente com o Tema do Ano, a Campanha Vai e Vem, o PAMI e Fé, Gratidão e Compromisso.

O processo pedagógico precisa estar encarnado na vida. Tem como ponto de partida a própria pessoa (ou a Comunidade) a ser libertada. Este é o caminho feito por Jesus com aqueles dois discípulos que iam para Emaús, com o objetivo de torná-los não mais espectadores de sua história, mas protagonistas, construtores do seu processo de empoderamento e transformação, assumido livremente pela fé.

Tal tarefa nos remete ao lugar e ao reconhecimento imprescindível que pessoas (ordenadas e não ordenadas) dedicadas à educação cristã precisam ter nas nossas Comunidades. Igualmente coloca na ponta do mastro da bandeira missionária de cada Comunidade a atenção – o cuidado – às nossas crianças e aos nossos adolescentes. Pois já disse o

sábio: *Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele* (Provérbios 22.6).

• Uma ação missionária eficiente requer colaboradores e colaboradoras com qualificação em todos os níveis da gestão administrativa da IECLB. A Presidência, em conjunto com Pastores e Pastoras Sinodais e o Conselho da Igreja, definiu a **qualificação funcional** como uma das prioridades de gestão. Isto significou a elaboração de um Programa, sob Coordenação da Secretaria Geral, que procura articular as iniciativas nacionais, sinodais e locais, diretamente ou através da colaboração com, por exemplo, os centros de formação teológica, mais especificamente o Instituto de Sustentabilidade, em parceria e com o apoio da FLM (Federação Luterana Mundial) e da Faculdades EST. A Presidência tem acompanhado de perto a execução do programa e colaborado com conteúdo para o curso de educação a distância em Liderança Sustentável do Instituto de Sustentabilidade.

Qualificação funcional pressupõe clareza sobre o modelo eclesial, sobre as balizas de gestão e as ações conjuntas como Fé, Gratidão e Compromisso e o Plano de Educação Cristã Contínua. Considera o conhecimento trazido pelos participantes, aprende com eles e os qualifica para o exercício de uma gestão cada vez mais sustentável. A qualificação funcional é processo contínuo que começa na Comunidade e que prepara colaboradores e colaboradoras executivos, bem como representantes em Presbitérios, Conselhos e Diretorias para desempenharem seus papéis de forma a promover o funcionamento sistêmico da Igreja.

• Outra dimensão importante da formação diz respeito à **qualificação continuada de Ministros e Ministras**, que está amplamente contemplado no Programa de Acompanhamento de Ministros e Ministras. Este investimento é decisivo em termos de sustentabilidade da IECLB. Ministras e Ministros são desafiados diariamente a se superarem na gestão ministerial. A IECLB, através de suas instâncias nacionais e sinodais, tem o compromisso de oferecer capacitação continuada a este grupo, com o objetivo de reforçar a base confessional, a unidade eclesial e a atualização da gestão ministerial.

Precisamos mais e mais de Ministros e Ministras que exerçam sua vocação com autoridade, autoridade que se mostra em sua capacidade para dar rumo, para animar e, certamente, para admoestar e corrigir. Isso tudo, com um detalhe: com a finalidade de edificar, congregar, chamar, convidar, dar vasão à criatividade e aos dons dos membros, envolvendo os diferentes grupos da Comunidade na missão de Deus.

A capacitação teológica não se esgota com a formação formal em centro de formação. Ela precisa ser realimentada contínua e individualmente através da leitura, e coletivamente através da participação em qualificações oferecidas pela Igreja ou por terceiros. Ministro e Ministra que se atualiza fortalece sua vocação, fortalece sua Igreja e fortalece

sua Comunidade. Embora sejam significativas as ofertas de qualificação, elas ainda carecem de um melhor planejamento e sincronia.

- Em 2016, a ADL (**Associação Diacônica Luterana**) completou 60 anos. Ela despertou um número incontável de jovens para servir e cuidar em espírito diaconal. Carregam a marca da ADL lideranças engajadas em Presbitérios, atuantes na política, no ensino, na música, na visitação, em ancionatos e lares de crianças, onde pessoas aguardam a mão que ampara e o abraço que sustenta. Expressivo e significativo para toda a IECLB também é o rol de jovens que, tendo passado pela vivência comunitária-diaconal da ADL, ingressaram no Ministério com Ordenação. Ademais, o papel da formação na ADL foi fundamental para que a IECLB tomasse a decisão de nomear e incluir a ação diaconal no Ministério com Ordenação. Portanto, impulsos para o que a Diaconia é hoje na IECLB vieram não somente pela história da ADL, mas a ADL e sua história estão no alicerce da importância e da atuação diaconal em nossa Igreja, bem como na nossa contribuição sobre Diaconia onde participamos.

- A **Rede Sinodal de Educação**, que congrega hoje 51 instituições de ensino em seis estados brasileiros, tem como missão promover a interação das instituições sinodais de educação a partir das diretrizes educacionais evangélico-luteranas. A Presidência subscreve os princípios da Rede: Autonomia – respeito às decisões de cada escola, pautadas nos princípios da fraternidade, do diálogo e da substantividade educativa luterana; Conhecimento – para a promoção da autonomia e da liberdade como direito e compromisso; Ética – radicalidade nas ações educativas e relacionais em favor do bem comum; Busca da Excelência - execução qualificada das ações, independentemente do número de vezes que já as tenha executado, buscando a melhoria da educação e da formação humana; Humildade – manutenção da autenticidade, independentemente dos lugares e das pessoas com quem se relaciona; Abertura ao novo – permanente disposição de incorporar o novo, evitando, todavia, os modismos e as imposições da sociedade; Solidariedade – tratamento com igualdade de importância a todos e intervenção de forma solidária e fraterna nos conflitos; Referencial luterano – manutenção de uma conduta e de uma prática pautadas pelos quatro princípios expressos no documento da confessionalidade luterana, emitido pelo Conselho de Educação da IECLB.

Passo importante da Presidência foi dado ao convidar os responsáveis por Pastorados Escolares (Porto Alegre/RS, 20/10/2015) para diálogo sobre a realidade do seu trabalho, possibilidades de troca de experiências e construção de uma ação intencional comum a todos, bem como de maior proximidade entre Escola e Comunidade. Essa iniciativa avançou com o encontro (Porto Alegre, 14-15/04/2016) que integra o Programa de Acompanhamento de Ministros e Ministras, que reuniu responsáveis

por Pastorados Escolares sob o tema *O que é necessário para o Ministério na IECLB, com alegria e em boas condições.*

Os diálogos e os encontros com a Rede Sinodal demonstram o quanto podemos ser IECLB e testemunhar o Evangelho em parceria, unindo forças e concentrando esforços. Prova disso é o leque de iniciativas que estão colocando o Tema da IECLB e os planos e projetos com vistas ao Jubileu da Reforma no coração da ação das nossas escolas da Rede Sinodal.

1.5 - Qualificação da gestão

Na gestão ministerial e administrativa é objetivo da Presidência contribuir para a valorização do modelo eclesial e para uma maior sinergia entre as frentes de ação das gestões, com investimentos na conscientização dos papéis das instâncias e das responsabilidades das funções, com reforços no nível de compreensão do funcionamento sistêmico da IECLB, da dimensão participativa da estrutura e do modelo descentralizado.

- O **modelo eclesial** da IECLB é geralmente reduzido a um chavão denominado *estrutura*, quando é muito mais que isto. Lidar com o modelo de funcionamento da IECLB requer valorizar o que ele tem de melhor: sua capacidade de promover participação e de facilitar a gestão descentralizada. Essas características se perdem ao se fazer uma leitura rasa do modelo. Desde o início da IECLB a proposta é participativa. As primeiras Comunidades que se uniram em Paróquias e, posteriormente, em Sínodos, constituíram Conselhos para debater suas questões mais importantes. A última reestruturação da IECLB (1998) privilegiou, inclusive, a participação leiga em todos os Conselhos de todas as instâncias para, junto com Ministros e Ministras, fazerem a gestão da missão. Nossa herança, portanto, é de gestão participativa. A IECLB não adotou modelo eclesial episcopal ou congregacional, mas sinodal!

Para que a gestão aconteça de forma participativa, não basta a composição dos Conselhos prever ampla representação. É preciso que estes representantes sejam capazes de articular tanto a demanda que representam, como a demanda discutida e aprovada nos Conselhos. Duas dificuldades sempre de novo aparecem nos diagnósticos e nas conversas que a Presidência ouve em suas visitas: (a) há poucos leigos e leigas interessados em participar dos Presbitérios e Conselhos Paroquiais; (b) a boa participação requer muito investimento em termos de capacitação e geralmente não há condições para tal.

A qualificação funcional é *conditio sine qua non* para a boa gestão administrativa na IECLB. Por isso ela é uma das prioridades nacionais da gestão da Presidência, dos Pastores e Pastoras Sinodais, do Conselho da Igreja e da Secretaria Geral. A prioridade está contemplada em um Programa de Qualificação Funcional, com execução nacional coordenada

pela Secretaria Geral, e sinodal coordenada pelos Sínodos. Este, como os demais programas, necessita do mais amplo suporte em termos de ações planejadas pelas diversas instâncias.

Somos corpo eclesial, formado por voluntários e voluntárias, Ministros e Ministras, membros espalhados por todo o País, que se reúnem em Comunidades, Paróquias e Sínodos. A competência de um tem a ver com a do outro. As partes não funcionam sozinhas, mesmo quando se individualizam. O papel desempenhado por cada pessoa e por cada instância é decisivo para o funcionamento do todo. Onde um falha, sofre todo o corpo.

Falar sobre modelo eclesial também exige análise sobre a vocação de pessoas para as diferentes funções. Vocação não é termo restrito ao Ministério com Ordenação. Vocação para o Sacerdócio Geral é pauta urgente para Conferências Ministeriais, Presbitérios e Conselhos. Um ponto de partida é aprender com quem está conseguindo vocacionar. É também compromisso de quem está conseguindo vocacionar, divulgar para as demais Comunidades as estratégias que utiliza. Ações simples, como gerar pequenas notícias, já podem fazer uma grande diferença.

A dimensão descentralizadora do modelo eclesial atual é assunto da Presidência, especialmente em Conferências Ministeriais. Há resquícios da antiga estrutura que prejudicam o entendimento desta característica tão importante. É preciso um trabalho abrangente de conscientização de que na nova estrutura, a gestão ministerial e a gestão administrativa ganharam um novo entendimento. Nenhuma é superior à outra, pelo contrário, as duas se complementam, mesmo mantendo suas especificidades próprias. Ambas prestam contas em Assembleias e Concílios e de lá recebem as grandes diretrizes para seus planos de ação.

A má interpretação do modelo eclesial reforça ora a supremacia da gestão ministerial, ora da gestão administrativa. Nenhuma das formas é benéfica para a missão. Ministros e Ministras, Diretorias não são donos das Comunidades, mas sim gestores e gestoras, chamados a fazer a gestão de forma participativa, alinhada à missão, à visão e às balizas da Igreja e orientada pelas diretrizes das instâncias superiores. Aliás, sobre estas balizas e diretrizes ocorre geralmente outro equívoco. Superior, na IECLB, não quer dizer melhor ou mais importante. Instâncias superiores são instâncias de suporte à missão. Decidem sobre o que, na opinião dos representantes das partes, é considerado melhor para todas as partes do corpo eclesial. Assim, decidem, por exemplo, sobre as grandes linhas do planejamento missionário e emitem diretrizes para o melhor funcionamento do todo.

Quanto aos parâmetros da IECLB – sua confessionalidade e os recursos que promovem a unidade eclesial – é pressuposto que, em querendo fazer parte do corpo IECLB, haja aceitação dos mesmos por parte de membros, sejam leigos, leigas, Ministros ou Ministras, Comunidades,

Paróquias, Sínodos ou organizações identificadas.

A autonomia, tanto na gestão ministerial como na gestão administrativa, é baseada na responsabilidade para com o todo, ou seja, para com a unidade confessional e eclesial. Ministros e Ministras assumem, no ato de sua ordenação ao Ministério, o compromisso público com a unidade confessional e eclesial da IECLB. O mesmo acontece com a Comunidade, através de seus estatutos. A autonomia garante que o Ministério e a missão se desenvolvam identificados com o que de mais essencial nos une como Igreja Evangélica de Confissão Luterana, com o objetivo de reforçar nosso testemunho no Brasil.

- Um dos instrumentos para alavancar o testemunho é o **planejamento.** Precisamos avançar na superação da gestão amadora. Há exemplos suficientes na Bíblia que nos desafiam para o planejamento, como por exemplo Mateus 7.24-27. A IECLB precisa parar de edificar sobre areia, com trabalho com base em suposições, com falta de zelo pela unidade, com desconexão com as necessidades das pessoas. Somos criativos o suficiente para nos utilizarmos de ferramentas de gestão empresarial para adaptá-las à gestão eclesial.

A Assembleia do Sínodo Sudeste de 2016 enfatiza isso em sua mensagem: *Fomos convidados a reaprendermos a sonhar juntos e colocarmos as nossas capacidades, a nossa fé, a nossa confiança e a nossa honestidade de princípios cristãos a serviço da causa do Reino de Deus, numa perspectiva de espiritualidade e sustentabilidade na missão de cada Comunidade. Isto deveria se concretizar através da ferramenta do Planejamento Estratégico Participativo (PEP), que quer nos ajudar a aperfeiçoar o que já fazemos nas Comunidades e ajudar a descobrir novas metas e desafios. É necessário vencer a resistência à implementação do Planejamento Estratégico nas Comunidades.*

Planejamento parte da busca por clareza de onde estamos e para onde pretendemos ir. Parece simples, mas este passo costuma desanimar grande parte de quem se propõe a planejar a ação missionária da Comunidade. Como saber onde se está e para onde se quer ir numa realidade tão complexa e facetada como é a nossa? Para este primeiro passo não há um roteiro. É preciso reunir membros e conversar bastante a respeito. Ouvir, perceber, para daí sistematizar. Então, constroem-se objetivos e ações.

A meta está clara: ser C*omunidade atrativa, inclusiva e missionária, que atua em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação. Com o planejamento, as Comunidades têm um rumo claro, um norte a ser seguido* (Comunidade da Linha 3 Oeste, Sínodo Planalto Riograndense). *O Planejamento Estratégico, descrito e fundamentado, é benéfico e reflete a maturidade da ação missionária dentro das Comunidades* (Comunidade de Quinze de Novembro, do mesmo Sínodo).

Parte importante do planejamento é a estatística. Ela nos dá subsídios concretos para delinear as ações, ou como diz a mensagem final da Assembleia de 2016 do Sínodo Norte Catarinense: *Estatísticas são importantes para visualizarmos alguns pontos que precisam ser melhorados, para que o Planejamento Estratégico seja colocado em ação com zelo e compreensão. Vida comunitária precisa ser planejada estrategicamente, para que toda ação seja feita com razão e coração e o ser humano visto e percebido com atenção e cuidado. Igreja luterana não é uma Igreja pronta. É processo em construção contínua, para planejar e promover cada vez mais Comunidades acolhedoras.*

- Várias frentes cooperam para uma gestão eficiente da ação missionária da IECLB. Sobre o **Culto Cristão**, a Presidência está em diálogo constante com Pastores e Pastoras Sinodais. Através da Coordenação de Liturgia, estimulou seminários e encontros para servirem de espaço para ouvir o que se está conversando pelos caminhos do Culto Cristão. Com regularidade são disponibilizados recursos e liturgias para celebrações. E há a definição recente para que essa área do Culto Cristão seja acompanhada por um Conselho Nacional, a exemplo de outras frentes importantes da IECLB.

Em termos de **música**, temos a importante tarefa que a Comissão do Novo Hinário vem coordenando. Após inúmeros pedidos, que vinham de Comunidades e lideranças para que os dois volumes do HPD (Hinos do Povo de Deus) fossem unificados e novos hinos e canções incluídos, o Conselho da Igreja, a partir de indicações do Conselho Nacional de Música, nomeou, em 2011, uma Comissão para tratar do assunto. Essa Comissão trabalha, desde então, intensiva e abnegadamente no projeto, e um novo hinário será lançado em 2017.

Outra iniciativa em termos de música que merece destaque é o VII Encontro Nacional de Trombonistas, realizado em Santa Maria de Jetibá/ES, nos dias 23 a 25/08/2015, e que reuniu em torno de mil participantes. Na pregação que levamos como Presidência, destacamos que a linguagem da música cura feridas, supera crises, consola na tristeza; como Miriã, faz ressoar melodias de liberdade e paz; como no Apocalipse, canta esperança e confiança em Deus num momento de crise extrema, de fragilidade, morte e perseguição.

A importância da música e da gestão comunitária que valoriza e dignifica a música e quem a executa está bem apontada na mensagem do Conselho Nacional de Música, reunido em abril passado: *A devolução do canto à Comunidade foi uma das grandes conquistas da Reforma. Não se pode conceber que o canto seja novamente retirado da Comunidade. Comunidade que não canta apreende menos sua Teologia, entende menos sua missão, percebe-se menos como UM corpo. (...) Percebemos que Sínodos que adotam a recomendação dada pelo Conselho Nacional, de organizar uma estrutura de Conselho Sinodal de Música (entendendo a música como*

um específico que dá conta de si mesmo), com representação paroquial ou setorial, conseguem fazer um trabalho mais amplo e profundo nas direções acima apontadas. Por isso, recomendamos que todos os Sínodos considerem, em sua estrutura sinodal, a possibilidade de se reestruturar de acordo com tal recomendação.

- Na gestão da Presidência há tarefas específicas, como as que se referem ao Ministério com Ordenação. A Presidência acompanha de perto o Programa de **Habilitação ao Ministério com Ordenação**, onde desempenha funções como a de presidir as bancas dos Exames de Admissão e Pró-Ministério. Coordena a Comissão de Designação e Envio. Realiza o diálogo com os Candidatos e Candidatas aprovados e que precede o ato da ordenação para averiguar a sua aptidão para a ordenação, ou seja, se o Candidato ou a Candidata: I) confessa a fé no trino Deus e, em sua vida pregressa, tenha tido conduta fundamentada no Evangelho; II) demonstra vocação e reúne as condições pessoais para o exercício do Ministério; III) assume o compromisso expresso de exercer o Ministério mediante: a) observação da base confessional da IECLB, conforme estabelecida em sua Constituição; b) cumprimento dos deveres inerentes ao exercício do respectivo Ministério específico, estabelecidos nas normas da Igreja; c) a sua sujeição às normas do Ordenamento Jurídico Doutrinário da IECLB; d) o compromisso de observar e cumprir os demais documentos legais e normativos da IECLB; e) o desenvolvimento de metas na sua área de atuação, que levem à consecução dos objetivos e prioridades estabelecidos pela IECLB, com vistas à sua unidade de ação.

Em 2015 e 2016, as ordenações ao Ministério continuaram a ser feitas em conjunto. O objetivo é deixar claro aos Candidatos e Candidatas, bem como às Comunidades, que se trata de momento em que ordinandos e ordinandas assumem em conjunto e publicamente seu compromisso com o Evangelho *através* da IECLB, e que a Direção da Igreja lhes confere a autorização para o exercício do Ministério com Ordenação. Desse compromisso mútuo assumido depende em boa parte a unidade da IECLB, na medida em que a instituição se coloca ao lado de seus Ministros e Ministras através do acompanhamento e da promoção de políticas que qualifiquem o Ministério, e na medida em que conta com seu compromisso de exercerem com zelo para com a unidade o Ministério para o qual foram ordenados.

O Culto de Ordenação é o momento culminante de toda uma caminhada, de um processo do qual a Igreja toda participou, seja com recursos financeiros, seja com pessoas, desde a Comunidade de origem dos Candidatos e Candidatas, até os Sínodos, Paróquias, centros de formação, Presidência, Conselho da Igreja, Secretaria Geral, lideranças, membros, instâncias de avaliação, profissionais de diferentes áreas, Mentores e Mentoras e Campos de Atividade Ministerial que abriram

espaço para o Período Prático.

Com o ato de Ordenação se estabelece o vínculo confessional e ministerial da parte de Candidatos e Candidatas com a IECLB. Ela, por sua vez, enquanto instituição, se responsabiliza por quem ordena para o Ministério eclesiástico. A Direção da Igreja atesta para a Igreja toda que os ordinandos e ordinandas estão aptos para o exercício do Ministério, aptos para a pregação pública do Evangelho e para administrar os sacramentos; que têm competência e capacidade para conduzir e orientar na fé, em termos luteranos, o povo de Deus confiado a cada um dos novos Ministros e Ministras em nome da IECLB.

- Preocupação com o **cuidado ministerial** tem sido uma constante para esta Presidência, o que motiva sua participação em Conferências Ministeriais Sinodais e nos encontros de Ministros e Ministras eméritos, viúvos e viúvas de Ministros. Aposentadoria não significa deixar de participar da vida da Igreja em termos de reflexão, de participação em eventos, e mesmo de aconselhamento e parceria. Como Presidência, esperamos a participação ativa em termos de reflexão dos Ministros e Ministras eméritos. A qualificação da ação missionária requer este envolvimento.

As Conferências Ministeriais oportunizam espaço para ouvidoria, reflexão e exposição de preocupações e sonhos. A Presidência está atenta ao que é exposto e procura contemplar a demanda na reflexão sobre as ações nacionais da IECLB. Passos importantes foram dados em passado recente na área da Seguridade e da Subsistência Ministerial. Há muito a ser feito ainda, mas disso depende também uma atitude proativa de Ministros e Ministras, das comunhões e associações.

Lembramos o que a Diácona Ma. Carla Jandrey afirmou no curso Vida no Limiar da Morte: *Cuidar de si é fundamental para que possamos servir e cuidar bem das pessoas que nos são confiadas.* Neste sentido, a Presidência dá todo apoio às iniciativas dos Sínodos de promoverem os Seminários de Preparação para a Aposentadoria e os Encontros de Jubileu de Ordenação, coordenados pela Secretaria do Ministério com Ordenação. No encontro de 2016, tivemos a participação do P. em. Wilfrid Buchweitz, que recomendou um acompanhamento contínuo, não só no Ministério, mas em todos os setores da Comunidade: pós-batismo, pós-confirmação, pós-casamento, pós-sepultamento e também pós-ordenação. *É importante conhecer-se com seus pontos fortes e suas deficiências. Não deveríamos deixar ninguém sozinho, sobretudo quando a pessoa entra em crise*, disse ele.

O cuidado ministerial também se expressa na série de cursos proporcionados, a partir de 2016, pelo Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, que são oportunidade para qualificar o Ministério. Maiores detalhes constam no relatório da Secretaria do Ministério com Ordenação, coordenadora da execução do programa.

- Na gestão nacional, cabe à Presidência perceber as necessidades em termos de missão, de pessoal, de subsídios e do funcionamento do modelo eclesial. Como já relatado anteriormente, um dos resultados desta ausculta são as cinco **prioridades de gestão**, três delas definidas em conjunto com Pastores e Pastoras Sinodais, com o amplo apoio do Conselho da Igreja e execução pela Secretaria Geral. A Presidência acompanhou a elaboração de cada programa e apoia sua execução através da promoção dos mesmos em vários eventos de participação da Presidência, em especial Conferências Ministeriais e através dos encontros com Pastores e Pastoras Sinodais.

O alinhamento das ações nacionais e sinodais com as prioridades de gestão coloca a IECLB rumo a uma Igreja com Comunidades cada vez mais *atrativas*, *inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.* Há bons sinais neste sentido, e também carências que precisam receber nosso olhar mais atento, como uma melhor sintonia entre prioridades sinodais e nacionais.

- **Visitas e participação em celebrações** são momentos importantes para a Presidência conviver com Comunidades e organismos identificados, ouvir suas expectativas com relação à Direção da IECLB, acompanhar a concretização da missão e perceber dificuldades e entraves.

Parte dessas participações se refere à comemoração de fundação de Comunidades. A história da IECLB, de suas Comunidades, é um milagre de Deus! É obra do Espírito Santo que agiu desde os seus inícios e a sustenta até hoje! Esta história definiu traços do rosto da IECLB. Moldou vidas. Ajudou a escrever histórias de vida. Moldou elementos da sua espiritualidade. Espiritualidade que lhes permitiu enfrentar crises e dificuldades, mas também celebrar e louvar.

O povo que formou a IECLB é povo que foi expulso da Europa por causa da miséria. É povo migrante! São os haitianos, senegaleses, sírios do passado. Esses miseráveis que vieram para o Brasil trouxeram consigo a expressão de fé que tem suas origens na Reforma de Martim Lutero, cujos quinhentos anos celebraremos em 2017. A história da IECLB é a história dessa gente que vem de muitos lugares, com suas histórias, seus conflitos e esperanças. Essas histórias se encontraram, se misturaram, caminharam juntas e contribuíram de forma decisiva para a conformação da atual IECLB.

No testemunho de fé que nos foi legado pulsa vida, fidelidade, confiança, perseverança, compromisso e frustração. Pulsa gratidão! Vamos olhar com gratidão para este momento! Normalmente a gente só reclama pelo que não tem e esquece de agradecer pelo que tem, pela história que foi construída! Do testemunho dos que nos antecederam

aprendemos a confessar que Deus, cuja fidelidade não tem fim, revela seu rosto no Cristo Crucificado, no qual encontramos vida e salvação. Nele, em Jesus Cristo, se revela o Deus misericordioso!

Esse Deus misericordioso nos desafia diariamente a abrir as portas de nossas Comunidades para acolher os novos refugiados: grupos étnicos, migrantes de áreas rurais, migrantes de outras periferias. Nos desafia a reafirmar nossa identidade como Igreja que acolhe, que tem espaço para quem não provém da mesma cultura ou da mesma confessionalidade. Os 50 anos da Comunidade Nipo-Brasileira, que celebramos em 2015, por exemplo, atestam isto. Os movimentos de Sínodos e Paróquias no sentido de refletir sobre ações para o acolhimento de migrantes e outras minorias, também. Somos convidados a avaliar sempre de novo onde nossas identidades culturais se sobrepõem ao Evangelho e fecham portas da Comunidade. *Quando vejo os rostos de pessoas refugiadas, enxergo em cada uma o rosto de Jesus. Posso ouvir os anjos proclamando a elas as boas novas, proclamando que o mundo necessita do Príncipe da Paz, inclusive neste Natal* (escreveu o Bispo Younan, presente no último Concílio da IECLB). E é com alegria e gratidão que podemos ver que há, sim, ações que revelam corações na IECLB que são sensíveis diante da realidade das Marias e dos Josés que hoje buscam abrigo.

- A **sustentabilidade** requer maior atenção de todos nós, também no que se refere à dimensão maior do termo: o cuidado com a Criação. Incentivamos como Presidência o apoio solidário à Comunidade de Xanxerê/SC, atingida por vendaval de grandes proporções em 2015. Também nos pronunciamos, em parceria com o Sínodo Espírito Santo a Belém, a respeito da destruição criada pelo rompimento da barragem que danificou seriamente o Rio Doce e toda sua bacia (2016), para o que também fizemos encaminhamentos junto à Presidência da República. O uso consciente dos recursos - financeiros, humanos, da Criação, é pauta mais que atual. Não pode ser colocada de lado, como se problema de terceiros fosse. Também a destruição que causamos diariamente afeta a boa Criação. Pequenos gestos de cuidado com a natureza - que não está à venda - precisam ser valorizados e divulgados.

Incentivo à discussão também aconteceu através da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, que teve por tema *Casa comum, nossa responsabilidade,* sob o lema: *Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca*. O envolvimento de Comunidades, Paróquias e Sínodos nessa Campanha atesta a importância do tema e está amplamente documentado nas notícias do Portal Luteranos.

Outra iniciativa que merece destaque é a campanha *Comida Boa na Mesa*, promovida pelo CAPA, e que conclama para o reconhecimento do papel da agricultura familiar na produção e no consumo de alimentos saudáveis, das feiras e cooperativas na promoção do comércio justo e

solidário e das organizações de apoio. Além disso, é um espaço para articulação de ações de incidência pública.

- Com relação à gestão da prioridade ***Comunicação***, a Presidência promoveu a elaboração de um Programa de Qualificação da Comunicação, com foco primeiro na comunicação nacional. O Programa tem como (1) objetivo geral: qualificar e, quando necessário, ampliar os processos, os fluxos e os meios utilizados na Área de Comunicação, integrando esforços em favor da realização da missão da IECLB, e como (2) objetivos específicos: (a) promover a identidade da IECLB, por meio da veiculação de conhecimento qualificado sobre a sua confessionalidade e a sua missão; (b) valorizar recursos e iniciativas existentes na IECLB, motivando a sua divulgação, intensificando a troca de experiências e promovendo ação transformadora; (c) fazer a gestão das frentes de comunicação (meios de comunicação) da IECLB de forma integrada, considerando os seus públicos específicos; e (d) ampliar o fluxo de comunicação, estimulando a interação, a sintonia e impulsionando à participação.

Em termos de gestão da comunicação nacional, o momento é de promover maior divulgação dos meios de comunicação nacionais da IECLB, investir na atualização técnica, visual e de conteúdo do Jorev Luterano e do Portal Luteranos, ampliar a difusão das ações da Presidência e da Secretaria Geral, o que, em parte, já acontece por meio do Informativo da Presidência (mensalmente, leva ao conhecimento dos segmentos específicos os principais eventos públicos envolvendo a participação da Presidência, com link de acesso ao Portal Luteranos).

Com o Programa de Qualificação da Comunicação, foi oficialmente implementado o Núcleo de Comunicação, com coordenação direta da Presidência, composto por uma Jornalista (em tempo parcial), o Coordenador de Gestão Eclesial do Portal Luteranos (em tempo integral) e uma Estagiária em Comunicação. Também participa do Núcleo a Assessora do Pastor Presidente.

A Comunicação referida no Programa está pautada pelos seguintes valores e princípios:

- *foco na missão e nos valores institucionais da IECLB;*
- *apresentação positiva e consistente da IECLB a um grande e diversificado público;*
- *divulgação da rica diversidade de iniciativas presentes na IECLB como inspiração para as pessoas motivadas ao cumprimento da missão de Deus;*
- *ética e transparência no planejamento, bem como no desenvolvimento das ações;*
- *agilidade, dinamismo e inovação;*
- *motivação para a interatividade e a participação;*
- *formação da consciência crítica que promove a reflexão e a participação.*

1.6 - Incremento de produção sintonizada

• A Presidência coordena a definição do **Tema e Lema do Ano** e elabora o respectivo texto-base. Além disso, acompanha o desenvolvimento da campanha anual, supervisionando, por exemplo, a produção dos materiais. Desde 2012, os Temas do Ano focam a Comunidade: no fortalecimento da vivência comunitária e em sua ação missionária. Em 2012 (Comunidade jovem - Igreja viva), trabalhamos a importância do diálogo entre gerações como um dos desafios para a Comunidade se manter jovem. Em 2013 (Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo Comunidade), perguntamos pela nossa identidade, nossa participação e o testemunho como pessoas e como Comunidade. Em 2014 (viDas em comunhão), a nossa atenção se dirigiu à cidade, com o desafio de perceber novos modelos de vida em Comunidade. Implícitos nos Temas desde 2012 estão a comunicação, o diálogo e a interação.

O **Tema do Ano de 2015** privilegiou a Comunicação: *Igreja da Palavra – Chamad@s para comunicar*, com o Lema de Lucas 24.17 *Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* Diz o texto-base: *O que significa, nos dias de hoje, ser Igreja da Palavra e sentir-se chamad@ a comunicar em uma realidade de inflação de informação, reforço do individualismo, enfraquecimento da noção de Comunidade, relativização de valores e aumento de sinais de desesperança? Somos Igreja da Palavra, somos Igreja que tem palavra. Somos Igreja da Palavra. Somos chamad@s para comunicar. Como Igreja da Palavra, somos desafiados e desafiadas a analisar o quanto e como comunicamos a mensagem do Cristo que está vivo e quer manter diálogo constante conosco por meio da pregação e dos Sacramentos. Ser Igreja da Palavra, hoje, requer análise crítica das atitudes, dos conteúdos e dos valores comunicados para terceiros, além do nível da comunicação que ocorre internamente.*

O tema trouxe muitos impulsos, desafios, revelou medos, inseguranças, mas também muitas certezas. Onde não dialogamos, também não construímos, não educamos, não empoderamos, nem transformamos. Neste estar a caminho, perguntamo-nos o que significa ser uma Igreja da Palavra. O que estamos comunicando? De quem nos aproximamos?

Perguntamo-nos sobre como dialogamos no contexto da Igreja e com a sociedade, como interagimos, como ouvimos. Como caminhamos juntos enquanto organizações identificadas? Quais são as perguntas que nossos membros fazem para sua Igreja? Quais são suas dores, crises, dúvidas, anseios, esperanças? Perguntamo-nos também pela resposta que damos enquanto Igreja da Reforma, Igreja da Palavra, acerca da linguagem que usamos e como traduzimos os conceitos da Reforma para hoje. Elas alcançam o coração das pessoas?

Nós aprendemos muito! Aprendemos que ainda precisamos aprender muito mais, perguntar muito mais, ouvir muito mais! Constatamos que o gesto de Jesus, de se aproximar, de caminhar junto, de perguntar,

de ouvir, de insistir na resposta, de levar as pessoas a verbalizarem o que experimentaram, de não se conformarem com a primeira versão dos fatos, são atitudes fundamentais para uma Igreja que quer fazer a diferença na vida das pessoas, na sociedade, que tem na educação na fé uma tarefa imperativa.

O **Tema do Ano 2016** enfoca: *Pela graça de Deus, livres para cuidar*. Este Tema vem acompanhado por três subtemas: *A salvação não está à venda. As pessoas não estão à venda. A natureza não está à venda*. O Lema bíblico que ilumina o Tema é do profeta Amós 5.14a: *Buscai o bem e não o mal*. Como traduzir a mensagem da graça de Deus para um contexto social e religioso que não tem nada de graça; que é fortemente movido pela magia, onde o ser humano é o sujeito e Deus o objeto?

O texto-base nos esclarece que, *na condição de pessoas com a liberdade comprometida, o Deus da graça age, vindo até nós em Jesus Cristo. Nas palavras do apóstolo: 'Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos os que creem; porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça' (Romanos 3.21-24). Deus discerne os nossos desejos e intenções e desvenda o profundo do nosso coração. Ao mesmo tempo, cobre nossas faltas e falhas de forma que nada nos acusa. A sua graça nos sustenta e renova, possibilitando novas chances para a vida. Foi o que Paulo disse aos gálatas: 'Deus enviou seu Filho (...) para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos' (Gálatas 4.4-5).*

Da graça de Deus, que se manifesta como amor incondicional no Cristo crucificado e ressurreto, o ser humano se apropria por meio da fé. Como nos ensinam as escrituras: 'Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus' (Efésios 2.8). A graça de Deus, recebida pela fé, liberta de um viver como pessoa devedora e conduz sua vontade e motivação para o amor, inspirando-a a viver da gratidão. Como diz a palavra apostólica: 'Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus' (1Pedro 4.10). Desta forma, a pessoa, justa e pecadora, encontra-se livre perante Deus. Já não mais existe como um ser exigido, sob cobrança, mas como pessoa amada, agradecida e livre. Agora, pela graça de Deus vinda pela obra de Jesus Cristo, a pessoa tem sua liberdade de volta. Assim Paulo exorta os irmãos e irmãs: 'Para a liberdade foi que Cristo nos libertou' (Gálatas 5.1).

Libertada por Cristo, a pessoa sabe-se livre. E essa liberdade estará configurada do querer e ir como Cristo quer. Esse querer está motivado pelo amor, porque, como ensina o apóstolo, essa liberdade consiste no amor. 'Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo' (Gálatas 5.14). É o amor, mostrado em, com e por Cristo, que tira a pessoa do egoísmo e a coloca no caminho da liberdade responsável. Liberdade esta que faz com que a pessoa cuide de

si mesma, das outras pessoas e da Criação toda. Em outras palavras, a partir da graça, Deus recria a liberdade da pessoa, que pela fé aceita o seu amor. Consequentemente, em gratidão, o ser humano constrói seu projeto de vida com criatividade, inspirado no amor de Deus. Pela graça, a pessoa cristã está investida de responsabilidade. Em Cristo, a pessoa é livre para ser responsável, para viver eticamente.

Como pessoas e Comunidades cristãs, somos livres para cuidar, para fazer o bem e evitar o mal. 'Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas' (Efésios 2.10). Isso significa que o bem e o mal não são valores entre outros. Segundo o texto bíblico, o bem é a vida, e o mal é a morte (Deuteronômio 30.15-19). Assim, a distinção entre o bem e o mal é tão importante quanto a distinção entre a vida e a morte. Entretanto, desde a fé, o exercício do discernimento ético, a opção e a prática do bem, mesmo não sendo fáceis, estão sob os impulsos da graça de Deus. É o amor de Deus em Cristo o que nos motiva, nutre e molda para buscar o bem e desprezar o mal no emaranhado da vida, para sermos pessoas éticas!

Uma dificuldade encontra-se no fato de que o exercício do discernimento e a escolha entre o bem e o mal pressupõem que a pessoa seja livre para realizar suas próprias escolhas. Entretanto, querendo ou não, cada um e cada uma nascem e crescem dentro de uma Comunidade que tem a sua história. Por isso, toda pessoa herda algo e contribui com alguma coisa para sua vida e para a vida comunitária. Neste contexto, a maior ilusão é acreditar que a liberdade consiste em ser a própria pessoa referência para sua existência. Portanto, se a liberdade para discernir e optar pelo que é correto estiver viciada, faz-se necessário libertar a liberdade. (Texto-base do Tema do Ano de 2016).

Em **2017,** o Tema do Ano convidará: *Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500*. O Lema será de Atos 17.28: *Nele vivemos, nos movemos e existimos*. Diz o texto-base: *A Igreja de Jesus Cristo é dinâmica. Segundo Lutero, a Igreja carece de constante reforma. É característica sua. Por isso mesmo, é também uma característica da IECLB. Decisivo é que essa dinamicidade não depende da boa vontade humana. Ela se fundamenta na Palavra do Senhor da Igreja. E é isso, exatamente, o que queremos expressar, refletir e celebrar neste ano do Jubileu dos 500 anos da Reforma, ao escolhermos como Lema a palavra do apóstolo Paulo.*

Lutero novamente desvelou o Deus desconhecido que Paulo anunciou no Areópago. Afirmou que a imagem de Deus está em Jesus Cristo crucificado e ressurreto. Trata-se de um Deus que, na cruz, por amor, se solidariza plenamente com a fragilidade e miséria humanas. Isso significa que a dor, o sofrimento, a morte e todas as contradições nossas e da criação não são indiferentes a Deus. No Cristo ressurreto encontramos a face do amor como poder que vence os males deste mundo, e até a própria morte. Se o ofendemos, nos é concedida a possibilidade para o arrependimento e o perdão. Essa

aproximação, que nos sustenta em meio à vida e nos salva da morte, é graça de Deus. Dela nos apropriamos mediante a fé, confiando no anúncio do que Deus faz em Cristo. Essa perspectiva é descrita maravilhosamente em um dos hinos de Lutero: 'Alegres jubilai; com fé e com fervor cantai. O que por nós fez o Senhor custou-lhe a própria vida' (HPD 155). É com essa convicção de fé que nos baseamos para, numa perspectiva de esperança renovada, no Jubileu dos 500 anos da Reforma, anunciar: Alegres, jubilai! Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500.

Agora são outros 500. Como Igreja que carrega marcas da Reforma, nossa herança e os traços do rosto da IECLB nos encorajam a olhar com confiança para o futuro. Na verdade, podemos olhar o futuro com esperança a partir da vida e das ações que são fato real nas nossas Comunidades. Decisivo é que a presença da IECLB na missão de Deus não seja obra do acaso, mas fruto do cerne da sua confissão de fé no Cristo revelado pelo Deus desconhecido, identificado por Paulo. Com essa confissão de fé e com esse compromisso queremos continuar nossa caminhada, sendo Igreja que se caracteriza pela comunhão, a qual nos é dada na pessoa de Jesus. Nele é que a Comunidade vive, se move e existe em comunhão. Há culpa? Em Jesus há perdão. Há conflito? Em Cristo há reconciliação. Agora são outros 500.

A força que nos moverá é a Palavra, compreendida como a comunicação do amor de Deus, que se dá no testemunho missionário da fé (Evangelização), na vivência concreta do corpo de Cristo (Comunhão), no agir restaurador e curador (Diaconia) e na celebração do amor divino (Liturgia). Ao assim firmar-se na Palavra do Senhor, a IECLB procura ser fiel à herança da Reforma, traduzindo-a para o contexto brasileiro. Ao fazer o melhor uso dos seus dons e recursos, a IECLB ocupa um lugar reservado para uma Igreja com o seu perfil no mapa da Igreja de Jesus Cristo. Assim é que queremos e podemos participar mais e melhor na missão integral de Deus que liberta, perdoa e consola.

Somos uma Igreja histórica. Sob a graça de Deus, na companhia e em parceria com outras Igrejas, ajudamos a escrever a história da Igreja de Jesus Cristo. Vivemos dessa mesma graça e, a partir dela, cremos e agimos, comunicando o amor de Deus. Vislumbramos que a IECLB seja, cada vez mais, reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, acolhedoras, inclusivas e missionárias. Ao nos associarmos às celebrações do Jubileu dos 500 anos da Reforma, podemos dizer com alegria redobrada: Sou luterano! Sou luterana! Sou parte dessa Igreja sempre em Reforma: agora são outros 500.

- Além da definição do Tema do Ano, a Presidência tem importante papel na definição da chamada para a **Campanha Vai e Vem**. Ela também supervisiona a implementação da Campanha e acompanha seu desenvolvimento. Dois são os grandes objetivos da Campanha para a Presidência: (a) arrecadar recursos financeiros para a missão; (b) construir e fortalecer laços de solidariedade entre Comunidades e entre Sínodos. A Vai e Vem, como o atesta a Mensagem da Presidência

em 2016, *é uma oportunidade ímpar para exercitarmos a liberdade de cuidarmos de nós e o fazermos em gratidão, espontaneamente. É o que diz o Tema da nossa Igreja em 2016: Pela graça de Deus, livres para cuidar. Trata-se do cuidado que busca o bem, o bem de outras Comunidades, especialmente das Comunidades menores, que estão em edificação. A Vai e Vem transforma vidas!*

Importantes espaços de articulação da Campanha são os encontros da Presidência com Pastores, Pastoras e Presidentes Sinodais. Nestes dois encontros anuais é apresentada a Campanha do ano, com sua motivação e recursos como o cartaz. São apresentados a relação dos projetos a serem apoiados nacionalmente (definidos pelo Conselho da Igreja) e relatórios do desenvolvimento da Campanha, bem como o levantamento final da arrecadação por Sínodo, o que permite aos Pastores, Pastoras e Presidentes Sinodais avaliarem o desempenho do Sínodo ano a ano. Além desses encontros, espaço importante de articulação são os encontros dos Coordenadores Sinodais da Campanha. Sobre esta articulação há mais detalhes no relatório da Secretaria Geral.

É motivo de alegria e gratidão podermos constatar que essa Campanha está conquistando espaço e adesão. Por isso, não deveríamos fixar nossa atenção exclusivamente no valor total que é doado. Ainda que a definição e o alcance de uma meta sejam relevantes, importa valorizar e divulgar as formas de mobilização para essa Campanha, a criatividade de quem a abraça, o empenho com que cada Sínodo procura incentivar as Comunidades e alcança os propósitos definidos, a solidariedade que se reforça e a unidade que se consolida.

A Paróquia do Vale do Juruena/MT, no lançamento da Campanha em 2016, lembrou que, *como Igreja Cristã, devemos seguir o exemplo dos apóstolos de Cristo Jesus e sair de nossa casa, da nossa zona de conforto, para compartilhar o amor de Deus com as outras pessoas. Mas muito além de apenas falar do nosso Deus, somos chamados para transformar sua Palavra e amor em ação, e este é o propósito da Campanha. Ir ao encontro do outro, auxiliar nas dificuldades, compartilhar alegrias e dores; essa é nossa missão, e essa missão deve ser vivida na lembrança de que, um dia, Deus também veio ao nosso encontro.*

• Em termos de **pronunciamentos oficiais**, a Presidência tem emitido mensagens para as datas importantes na vida da Igreja e para outras ocasiões. Investimentos foram feitos na divulgação dos pronunciamentos da Direção da Igreja, através da página da Presidência no Portal Luteranos. Lá foi inserida a relação dos pronunciamentos desde 1970 com acesso a todos os conteúdos e foi disponibilizado levantamento com os principais trechos dos pronunciamentos, conforme tema.

Pronunciamentos oficiais são mensagens, posicionamentos e manifestos da Direção da Igreja sobre uma série de temas. Os posiciona-

mentos e manifestos são considerados orientadores para a Igreja. E seu conteúdo não se perde no passado. Precisa ser resgatado sempre que temas semelhantes se apresentam. Junto com os pronunciamentos em si, cabe destacar que, historicamente, sua função não é a de tomar partido político ou constranger, mas a de ser uma voz que foge da obviedade e da análise simplista, para capacitar os membros da IECLB a verem neles mesmos recursos para poder discernir e posicionar-se.

Desde o último relatório ao Concílio, a Presidência manifestou-se nas principais datas comemorativas do calendário cristão (Páscoa, Pentecostes e Natal), na Reforma e no lançamento do Tema do Ano e da Campanha Vai e Vem. Além disso, manifestou-se publicamente em outras ocasiões:

- Mensagem Dia do Ministro e da Ministra - 2014
- Mensagem CONGRENAJE - 2014
- Manifesto sobre eleições - 2014
- Mensagem sobre os 190 anos da IECLB - 2014
- Mensagem para o Dia da Reforma - 2014
- Mensagem para o lançamento do Tema do Ano - 2015
- Mensagem de Natal - 2014
- Mensagem da Páscoa - 2015
- Mensagem ref. à Semana de Oração pela Unidade Cristã - 2015
- Mensagem referente à destruição em Xanxerê - 2015
- Mensagem da Campanha Vai e Vem - 2015
- Mensagem de Pentecostes - 2015
- Mensagem referente mudança de estatutos - 2015
- Mensagem Dia do Ministro e da Ministra - 2015
- Mensagem 500 dias para o Jubileu, em conjunto com a IELB - 2015
- Mensagem do Dia da Reforma - 2015
- Intercessão pelas vítimas de tragédias - Mariana e Paris - 2015
- Manifesto reivindicatório sobre a lama no Rio Doce - 2015
- Mensagem para o lançamento do Tema do Ano - 2016
- Mensagem de Natal - 2015
- Mensagem sobre Migração e Imigração - 2016
- Manifesto Presidência + Pastores e Pastoras Sinodais: Democracia - 2016
- Mensagem de Pentecostes - 2016
- Mensagem da Campanha Vai e Vem - 2016
- Mensagem da Páscoa - 2016
- Mensagem sobre o Tema do Ano - 2016
- Manifesto *Do confronto ao diálogo* - 2016
- Mensagem Dia do Ministro e da Ministra - 2016

Destas manifestações destacamos os seguintes trechos:

• **Eleições** - *A partir da teologia luterana, entende-se que Deus tem o Estado como instrumento de ação no mundo. Deus coloca a seu serviço governos e instituições, independente de sua orientação religiosa. Mesmo que ao longo do tempo tenha havido uma mudança nas estruturas políticas e em sua representação, o Estado torna-se insubstituível. A sua superação dar-se-á somente quando a lei estiver inscrita no coração das pessoas (Ezequiel 36.26s) e quando Deus habitar no meio do seu povo (Apocalipse 21.3s).*

A IECLB faz parte da tradição protestante que se empenha pela separação de religião e Estado. Preconiza a defesa do Estado laico. A IECLB incentiva sempre a participação em partidos políticos como canais institucionais que expressam valores e ideologias presentes na sociedade brasileira. Condena vícios nefastos presentes na cultura política brasileira. Dentre eles, destaca-se o clientelismo, o coronelismo e a defesa de interesses meramente corporativos e pessoais. Por isso, para a IECLB, o assédio às pessoas identificadas com a fé evangélica por parte de candidatos e candidatas e a tentativa de transformá-las em um curral eleitoral representam um grande desserviço à democracia.

A IECLB evita a tentação de exercer qualquer tipo de tutela sobre os seus membros. Ela não tem candidatos próprios por uma questão de princípio: ela não é partido político! A partir do Evangelho, as pessoas, ao mesmo tempo cidadãs e membros da Igreja, têm uma profunda liberdade para agir responsavelmente na sociedade e no mundo. Nenhuma pessoa pode ser coagida a agir contra a sua consciência. Nenhuma liderança eclesiástica pode impor qualquer candidatura ou proposta político-partidária. Deve, isso sim, incentivar a reflexão sobre valores e princípios a serem considerados nas escolhas políticas.

Com base nessa visão, torna-se condenável o uso e abuso de símbolos religiosos ou mesmo o nome de Deus como forma de sensibilização para ganhar o voto das pessoas. Para a teologia luterana, Deus fica descartado como cabo eleitoral e nenhuma candidatura pode arvorar-se como preferida de Deus. O uso do nome de Deus para mascarar interesses particulares torna-se uma ofensa a Seu nome. A defesa de interesses pessoais e corporativos, inclusive de Igrejas, representa uma forma de egoísmo grupal. Pisoteia o valor sublime da política que se caracteriza pela dedicação ao bem comum, pela defesa da dignidade humana e pela transformação da sociedade.

A partir da liberdade proporcionada por Cristo, as pessoas evangélico-luteranas chamam a si a prerrogativa da crítica e do questionamento às instituições quando estas não estiverem a serviço da justiça, da paz e da integridade da criação. Pessoas evangélico-luteranas não voltarão as costas para a política quando regimes e governos estiverem prestando um desserviço à sociedade. Contribuirão, isso sim, para a sua reforma, seu redirecionamento, sua transformação ou sua substituição segundo os propósitos de Deus. Manifesto sobre eleições - 2014

- **190 Anos de IECLB** - *Somos gratos por todos aqueles e aquelas que anunciaram, preservaram e testemunharam o Evangelho da graça e da misericórdia do Deus que, em Jesus Cristo, aceita incondicionalmente o ser humano e que, pela ação do Espírito Santo, mantém viva a fé apesar de todas as dificuldades. Nossa história nos compromete a proclamar no Brasil o que está expresso nas palavras de Lutero: Devemos temer e amar a Deus e confiar Nele sobre todas as coisas. É necessário que saibamos conclamar a todos, para que deixem Deus ser Deus. Isso significa aceitar a mensagem evangélica de que Deus acolhe a pessoa pecadora incondicionalmente. Deus se compadece das pessoas injustas, das pessoas pecadoras que creem. Disso decorre que, na Palavra de Deus, todos e, em especial nossos pregadores, deveriam saber distinguir entre Lei e Evangelho. Em nossa pregação, no centro sempre deverá estar o Cristo crucificado (1 Coríntios 1.23). O rosto que Deus nos apresentou é o rosto do crucificado. Nossa sabedoria quer reconhecer a Deus na prosperidade. Deus, porém, quer ser reconhecido na cruz e no sofrimento de Jesus. A Bíblia nada mais é que uma manjedoura, na qual Cristo está deitado. Se não o encontrarmos, teremos palha somente (Lutero).*

Assim, a Bíblia é clara, não necessitamos de revelações especiais que só distorcem o rosto de Deus revelado em Cristo. Como Igreja, somos povo santo de Deus no mundo, fundamentado na Palavra de Deus, Jesus Cristo; por ele somos alimentados, mantidos e fortalecidos. Somos reconhecidos onde o Evangelho da graça e da misericórdia é pregado, onde os sacramentos do Batismo e da Eucaristia são administrados conforme a instituição de Cristo, onde o perdão dos pecados é anunciado e vivido, onde a oração e o meio de santificação da santa cruz estão presentes: tentação e perseguição. Mensagem sobre os 190 anos da IECLB – 2014

- **Estatutos** - *Na IECLB, os caminhos para qualquer tipo de alteração de estatutos de Comunidade estão regrados. Este procedimento se dá com a participação da Assembleia Geral da Comunidade, do Sínodo e do Conselho da Igreja, através da Secretaria Geral. A Secretaria Geral dá toda a assessoria e, inclusive, orientação e respaldo jurídico, se este for o caso. Este caminho, com a participação dessas diferentes instâncias, visa algo obrigatório: cuidar e resguardar a Comunidade, sua história de fé e o patrimônio construído ao longo da sua história, além de assegurar a unidade da Igreja. Por este procedimento são responsáveis as lideranças locais e os Ministros e Ministras que atuam na respectiva Comunidade. Este é o caminho legal que a IECLB construiu ao longo de sua história para cuidar bem de todo o seu bem.*

Qualquer alteração de um documento normativo, em qualquer instituição, tem procedimentos claramente estabelecidos. Assim também na IECLB. Desses procedimentos faz parte a própria possiblidade de buscar alterações. Mas isso requer seguir os trâmites definidos. No nosso caso, basta fazer o caminho democrático que temos na IECLB. Não seguir este caminho é falta grave, fere o corpo todo, fere a ética cristã e os compromissos assumidos por aqueles e aquelas que exercem funções de liderança na IECLB. Não

IECLB

se configura como uma prática inspirada pelo Espírito visando um fim proveitoso como afirma o apóstolo Paulo! Mensagem referente mudança de estatutos – 2015

• **Reforma** - *Lembremos sempre: o exemplo continua sendo um elemento indispensável para estabelecer valores e princípios que estruturam o caráter e a personalidade. É para essa tarefa que o Catecismo Menor continua sendo ferramenta oportuna e imprescindível!*

Disse Lutero: Se queremos pessoas excelentes e hábeis tanto para o governo secular como para o espiritual, então não poupemos empenho, faina e gastos na tarefa de ensinar e educar os nossos filhos, a fim de que possam prestar serviços a Deus e ao mundo. Mensagem do Dia da Reforma - 2015

• **Igreja** - *Pentecostes fala sobre a presença e a ação do Espírito de Deus, que faz nascer a Igreja. A Igreja de Jesus Cristo nasce em um momento no qual os seguidores e as seguidoras de Jesus estavam paralisados pelo medo, o medo do mundo que havia conspirado contra Jesus, crucificando-o (João 20.19).*

Diante do medo, é a ação do Espírito Santo que muda essa história! Assim como o próprio Cristo 'tomou a forma de servo' e encarnou neste mundo, revelando o rosto misericordioso de Deus, em Pentecostes o Espírito Santo passa a ser a força que supera o medo e move aqueles discípulos e discípulas para fora da casa e os leva para dentro do mundo, coloca-os a caminho, em movimento. O Espírito Santo ensina e encoraja a falar acerca do que haviam experimentado e aprendido com Jesus Cristo!

Pentecostes! Descida do Espírito Santo. Medo é transformado em poder, mas... o poder de Deus revelado em Pentecostes não é poder para pisar no outro, para diminuir o irmão ou a irmã, para competir ou ser melhor que o outro. Ao contrário, o Espírito Santo de Deus é poder que se traduz em compromisso que valoriza, que promove a vida e a humaniza.

O Espírito é poder que se traduz em serviço em favor do outro. A sua mensagem é boa nova que transforma! O Espírito Santo movimenta para anunciar a boa nova que nos confronta com o Evangelho da graça de Deus, graça que se mostra na misericórdia, no perdão, que dá dignidade, mas que também revela a desgraça em nosso mundo, o mal com toda a sua crueldade, frieza e indiferença que grassa as relações em nossos dias!

A história de Jesus é testemunhada aos quatro ventos! Pessoas ouvem esta história! Pessoas diferentes a compreendem em sua própria língua! Em torno desta mensagem, pessoas se reúnem e se percebem em uma nova comunhão de irmãos e irmãs.

Este é o milagre de Pentecostes. Se o mundo dispersa e rompe comunhão, e isto ele faz com muita competência, o Espírito Santo junta, reúne, une, fortalece. Nesta comunhão, a Palavra de Deus, a oração e a partilha são marcas fundamentais. Mensagem de Pentecostes – 2016

• **Conjuntura** - *As Comunidades da IECLB anunciam e vivenciam em 2016 que, Pela graça de Deus, [somos] livres para cuidar. E queremos exercitar esse*

*cuidado, tendo como critério a orientação do profeta Amós: 'Buscai o bem e não o mal' (Amós 5.14a). Acreditamos que o convite feito às Comunidades da IECLB pode ser um convite também para o povo brasileiro em geral diante do que se passa em nosso país hoje, cujos desdobramentos são imprevisíveis e perigosos. O Brasil conquistou a democracia a duras penas. Um dos componentes imprescindíveis para que a democracia cresça e floresça chama-*se *diálogo*. *Diálogos*: *por meio da palavra; através da palavra*. *Diálogo é a interação entre pessoas através da palavra. Porém, acompanhando as notícias em nosso país hoje, fica-se com a nítida impressão de que estamos desaprendendo a dialogar. Há um clima de crescente tensão. Em lugar da palavra são colocados gritos, empurrões. Cresce o confronto a qualquer custo. Será que estamos esquecendo o que conquistamos a duras penas? Cansamo-nos da bendita oportunidade de viver a democracia que se constrói com diálogo?*

Do ponto de vista cristão, há o que aprender quando o diálogo é substituído pelo confronto e até pela negação da outra pessoa. 'Do Conflito à Comunhão', um documento que avalia numa postura autocrítica a Reforma (1517), contém um parágrafo que pode jogar uma luz sobre o atual momento brasileiro: 'No século XVI, católicos e luteranos frequentemente não apenas entenderam mal, mas também exageraram e caricaturizaram seus oponentes para expô-los ao ridículo. Repetidas vezes violaram o oitavo mandamento que proíbe levantar falso testemunho contra seu próximo. Mas mesmo quando os oponentes eventualmente fossem corretos um com o outro, sua disposição de ouvir o outro e levar a sério suas questões era insuficiente. Os controversos queriam refutar e vencer seus oponentes, muitas vezes exagerando de modo deliberado os conflitos, ao invés de buscar soluções a partir de um olhar do que tinham em comum. Preconceitos e mal-entendidos tiveram um grande papel na caracterização da outra parte. Formaram-se assim oposições que foram passadas à geração seguinte'.

A democracia, a política, a cidadania, a palavra como meio – é o que dispomos para, como gente cidadã, buscar o bem e não o mal. Afinal, a democracia não está à venda! É nossa convicção de que somos livres, por graça divina, para cuidar bem desse bem! Do confronto ao diálogo – respeitoso, persistente, atento – para deixar que o bem cresça e floresça. Manifesto do Confronto ao Diálogo - 2016

- Tema recorrente nos espaços em que a Presidência está é a pergunta pela questão da **homossexualidade**. Sobre este tema já há documentos emitidos pela IECLB, seja pelo Conselho da Igreja, seja pela Presidência. Qual é o nosso desafio? Fazer com que Ministros e Ministras se apropriem das definições já existentes e abordem o tema numa perspectiva pastoral. Que significa isto? Compreender a homossexualidade humana, mas, sobretudo, ouvir o clamor e sentir a dor das pessoas envolvidas, questionando atitudes de julgamento e as caricaturas pejorativas tão presentes em nosso cotidiano. No momento atual, em que somos confrontados diariamente com notícias acerca de violência sexual, cultura do estupro, violação de direitos, há que se ter

muito cuidado para não fomentar ainda mais esta violência. Para auxiliar neste processo de estudo e debate, foi elaborado um texto que grupos de Ministros e Ministras em alguns Sínodos discutiram. Com base no *feedback* recebido, o texto continua sendo aperfeiçoado, almejando-se disponibilizá-lo como palavra pastoral da IECLB.

- Com relação ao **Jubileu da Reforma**, a Presidência tem, em termos de produção, desde 2012, investido na disponibilização de conteúdo confessional nas páginas centrais do Jorev Luterano. Essas páginas são resultado do trabalho de colaboração que enfoca aspectos históricos e de conteúdo da Reforma Luterana em linguagem acessível aos leitores e leitoras. A ideia é reunir os artigos em fascículos, como, inclusive, já sugerido por pessoas leigas e por Ministros e Ministras, e disponibilizá-los em 2017.

Simultaneamente, há iniciativas que buscam a mobilização de lideranças e Comunidades em vista desse Jubileu. Internamente, há iniciativas de despertamento para o Jubileu e organização de ações e programas através dos representantes sinodais na Comissão do Jubileu. Maiores detalhes encontram-se no relatório da Secretaria Geral.

Nos caminhos da *ecumene* rumo ao Jubileu, a Presidência participa da Comissão Interluterana do Jubileu da Reforma (IECLB e IELB-Igreja Evangélica Luterana do Brasil). Essa Comissão propõe e define materiais, programas e ações que, onde for possível, são abraçados pelas Comunidades e Paróquias das duas Igrejas em comemoração ao Jubileu da Reforma. Para a contagem regressiva dos 500 dias para os 500 anos, foram produzidos diversos materiais exclusivos, todos disponibilizados no Portal Luteranos, além de divulgados via Jorev Luterano, no *Facebook* e via *mailing* da IECLB.

Através da Comissão de Diálogo Bilateral aconteceu um Seminário que reuniu Pastores e Pastoras Sinodais, a Presidência da IECLB e Bispos Católicos para o estudo do documento *Do Conflito à Comunhão*. Já houve e ainda haverá encontros e seminários – de grupos da IECLB ou em parceria com a representação católica – para aprofundamento desse documento.

- Cabe um destaque em relação a ***Proclamar Libertação*** – *Auxílios homiléticos para o anúncio do Evangelho*. Neste ano, celebramos os 40 anos dessa importante ferramenta para a tarefa da pregação da Palavra de Deus. Por sua importância para promover a unidade da Igreja e fortalecer nossa base e clareza teológicas, a Presidência assumiu dar esse livro como presente de Natal a todo o quadro ministerial. E, em 2017, Proclamar Libertação conterá recursos homiléticos específicos com vistas ao Jubileu da Reforma.

- Em termos de **Comunicação,** o que se pretende no âmbito da produção é valorizar recursos e iniciativas existentes na IECLB, motivando a sua divulgação e intensificando a troca de experiências. Durante a implementação do Programa de Qualificação da Comunicação, o Núcleo de Comunicação buscará definir as grandes linhas de ação, bem como as

diretrizes para atuação, com vistas à construção de um Plano Nacional de Comunicação. Para tanto, é preciso um esforço conjunto de ampla reflexão sobre uma comunicação de confissão luterana.

Entre as ações novas planejadas para os próximos dois anos de gestão, merecem destaque: (a) planejar os processos para a gravação e distribuição de uma *Fala da Presidência*, via Portal Luteranos, com regularidade, além das datas especiais, para veiculação nos programas de rádio ligados à IECLB (Sínodos, Paróquias e Comunidades); (b) implantar a Sala de Imprensa no Portal Luteranos, com recursos para Coordenadores e Coordenadoras de Comunicação, veículos de comunicação em geral, além de Jornalistas da mídia interna e da mídia secular; (c) elaborar folder de divulgação da IECLB; (d) coordenar a publicação, em formato de livro, em conjunto com o Núcleo de Produção e Assessoria, dos artigos veiculados pelo Jorev Luterano na série especial *Lutero - Reforma: 500 anos*, (e) seguir participando a segmentos específicos da Igreja os compromissos públicos da Presidência via Informativo eletrônico.

Entre as atividades acompanhadas pelo Núcleo de Comunicação, também está a elaboração de material de trabalho alusivo ao Jubileu da Reforma e a coordenação da gravação e da distribuição dos vídeos com as Mensagens da Presidência para as datas de Advento, lançamento do Tema do Ano, Páscoa, Pentecostes, lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, Reforma e Natal.

Em termos de divulgação do material existente, o Portal Luteranos empenha-se por cadastrar e disponibilizar material atual e histórico elaborado no âmbito da IECLB. Merece destaque a disponibilização *on-line* de todos os volumes do *Proclamar Libertação*, recursos para a Educação Cristã Contínua, além de jornais, revistas e boletins na plataforma *ISSUU*. Já a página oficial da IECLB no *Facebook* lança diariamente pequena chamada (com *link* para o Portal Luteranos), que divulga subsídios de trabalho, a Bíblia e pronunciamentos, entre outros.

- Com a intenção de sincronizar melhor a elaboração de material produzido na sede da IECLB em resposta à demanda trazida por Ministros e Ministras, Pastores e Pastoras Sinodais, Comunidades e Paróquias e Conselho da Igreja, a Presidência promoveu a implantação do **Núcleo de Produção e Assessoria** junto à Secretaria Geral, sob coordenação da Presidência. O objetivo deste Núcleo é articular e assessorar teologicamente a produção de publicações, subsídios e posicionamentos elaborados através da sede da IECLB, a partir da demanda apresentada e da necessidade de reforçar a unidade e a confessionalidade na IECLB.

O Núcleo conta com um Coordenador de tempo integral responsável pela articulação e assessoria teológica e pela sincronização das publicações com o planejamento e os programas prioritários. Com isto, quer-se construir uma maior sintonia de todos os materiais com a missão e visão da IECLB e com as balizas de gestão. O Núcleo também

tem uma dimensão de assessoria de capacitação.

Permanece o convite e o desafio de uma maior sintonia e parceria entre Sínodos e administração central da IECLB na produção de materiais impressos. Isto é possível! Prova disso é, por exemplo, a publicação recente do caderno *Quem é a IECLB?* A iniciativa primeira com vistas a essa publicação foi do Sínodo Vale do Itajaí. O diálogo revelou tratar-se de uma demanda nacional. Por isso a publicação foi assumida pela Presidência e está disponível em todos os Sínodos. Enquanto isso, quantos materiais estão circulando no âmbito exclusivo dos Sínodos e quanto mais é fruto de esforço duplicado?

2 - Ecumene

A Constituição da IECLB e o *Guia Nossa Fé-Nossa Vida* deixam claro o compromisso ecumênico da IECLB, ao afirmar que a IECLB tem como missão participar do testemunho do Evangelho no país e no mundo, que a natureza ecumênica da IECLB se expressa pelo vínculo de fé com as Igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador (Constituição), e que, vinculados em fé e ação com todas as Igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador, procuramos viver a unidade da Igreja de Jesus Cristo: universal, una, santa e apostólica (Nossa Fé-Nossa Vida).

A natureza ecumênica da IECLB se expressa pelo vínculo de fé com as Igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador e que procuram viver a unidade da Igreja de Jesus Cristo: universal, una, santa e apostólica

A Presidência da IECLB atua, na área da *ecumene*, em quatro frentes: articulação, formação, gestão e produção. Sob **articulação**, a Presidência foca suas ações para incentivar a responsabilidade e o comprometimento ecumênico da IECLB e promover junto às Igrejas e organismos ecumênicos o respeito, a comunhão, a sustentabilidade e a reflexão sobre questões essenciais para a missão da Igreja e sobre frentes comuns no anúncio do Evangelho, especificamente na defesa da vida. Assim, coordena a participação da IECLB em grêmios decisórios e no quadro funcional de organismos da *ecumene*; acolhe convites e coordena a participação da IECLB em eventos e comissões; incentiva a comunhão ecumênica e o debate sobre a sustentabilidade e o papel das organizações ecumênicas.

No debate sobre a sustentabilidade e a missão, esteve no foco o CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas). A IECLB desempenhou papel relevante na história do CLAI. Na última década, concordou em ceder Pastor para a função de Secretário-Geral. Mas, diante de caminhos que não considerou corretos, a IECLB, por decisão da Presidência, suspendeu sua participação no CLAI. Entende-se que foi decisão adequada, pois suscitou questionamentos, avaliação e redefinição de objetivos. Diante desse novo quadro, tomou-se a decisão de retomar a participação plena no CLAI, com presença de liderança da IECLB na sua Diretoria Continental.

Com relação à SMN (Sociedade Missionária Norueguesa) cabe lembrar que essa parceria tem sido fonte geradora de tensão há mais de uma década. Isso se deve à insistência da SMN em estabelecer parcerias com entes da IECLB, sem observar as regras e os trâmites definidos na nossa Igreja, passando ao largo de Sínodos, da Secretaria Geral, da Presidência e do Conselho da Igreja. Inúmeras cartas foram escritas e expressivo número de diálogos presenciais houve entre representantes da IECLB e da SMN, onde aquelas dificuldades foram postas com franqueza e em confiança sobre a mesa. Em 2014 e 2015, quando a SMN decidiu firmar convênio direto com organizações da IECLB à revelia da própria Igreja, a Presidência, em diálogo com o Conselho da Igreja, entendeu que houve rompimento de confiança e, por conseguinte, impossibilidade de parceria, o que foi comunicado oficialmente.

Não menos difícil tem sido a relação com a IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil) no último período. Os projetos abraçados pelas duas Igrejas – como a Comissão Interluterana de Literatura, o projeto das Obras Selecionadas de Lutero, o devocionário Castelo Forte, ao lado de outras iniciativas sinodais e comunitárias – não escondem as tensões que surgem recorrentemente nas Comunidades e para Ministros da IECLB por causa do não reconhecimento, por parte da IELB, da comunhão de púlpito e altar com a IECLB e da presença de mulheres no Ministério com Ordenação. Houve troca de correspondência entre as Presidências das duas Igrejas sobre estes e outros temas. Neste momento, a Presidência está tratando com Pastores e Pastoras Sinodais o que queremos propor. Enquanto isso, inclusive por iniciativa de Pastores da IELB, muitos eventos conjuntos são abraçados, especialmente em vista do Jubileu da Reforma. Mas também muitas dessas iniciativas foram canceladas.

Em termos de articulação de relações, vale lembrar a Consulta que ocorre a cada dois anos entre a IECLB e a Igreja Evangélica Luterana na Baviera. Em 2015, o tema da Consulta foi *Migração*. A avaliação do evento reafirmou a importância de encontros como a Consulta, pois possibilitam convivência, diálogo franco, reflexão teológica profunda a respeito de

temas da atualidade e sua relação com a vivência comunitária, o reconhecimento daquilo que, como Igrejas situadas em contextos distintos, temos em comum. É motivo de gratidão a Deus podermos constatar que, entrementes, há Comunidades da IECLB que se sensibilizam com a presença de imigrantes (haitianos, senegaleses, por exemplo) na sua cidade e desenvolvem atividades de acolhimento, acompanhamento e apoio.

Como articulação, cabe ainda destacar a expectativa que outras organizações ecumênicas têm para com a IECLB. É o que ocorre a partir do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) e de algumas Igrejas históricas no Brasil. Em nível internacional, o CMI (Conselho Mundial de Igrejas) e a FLM (Federação Luterana Mundial) reiteradas vezes pedem parecer da IECLB sobre temas complexos e sobre relações eclesiásticas conflituosas. Foi assim que se deu a participação da IECLB, por insistência da FLM, em encontro de representações da FLM e do ILC (Conselho Luterano Internacional), o qual reúne Igrejas luteranas filiadas e outras não filiadas à FLM, com a finalidade de discutir conflitos existentes entre Igrejas luteranas em algumas áreas do mundo.

E há ainda outro conjunto de ações e participações na *ecumene*: toda a movimentação de jovens latino-americanos no CONGRENAJE; o intercâmbio de jovens com a Igreja da Suécia; a participação na *Summer School* (período para estudo e convivência por três semanas, proporcionado por Mission EineWelt da Igreja Evangélica Luterana na Baviera); o Seminário Internacional de Wittenberg, por um período de duas semanas; a presença, em 2017, no *Tore der Freiheit* (promovido pela IEA – Igreja Evangélica na Alemanha, que permitirá à IECLB marcar presença num estande durante uma semana em Wittenberg, Alemanha) e o Seminário sobre Culto Cristão (ocorrido em outubro de 2015, em Santos/SP, promovido pela IEA em parceria com a IECLB, reunindo representantes do Chile e da Argentina).

No aspecto da **formação**, a Presidência busca qualificar a representação da IECLB na ecumene, examinando em conjunto a conjuntura ecumênica e promovendo a apropriação das prioridades de gestão e posicionamentos oficiais da IECLB para uma colaboração efetiva nos eventos e instâncias ecumênicas. Incentiva estudos para viabilizar o oferecimento de formação aos representantes na *ecumene*, que aborde a motivação e os referenciais bíblicos, teológicos, confessionais e históricos do mandato ecumênico da IECLB. Formação para uma postura ecumênica é também tarefa que nos últimos dois anos foi reafirmada como tarefa que cabe aos centros de formação teológica com os quais a IECLB estabeleceu convênio. Espera-se que Candidatos e Candidatas ao Ministério com Ordenação desenvolvam a *capacidade de dialogar com outras igrejas cristãs e com as diversas manifestações religiosas, visando ações que promovam a fraternidade e o*

bem comum (conforme a definição da competência *Ecumenismo*).

Na dimensão da **gestão** das relações ecumênicas, a Presidência procura definir prioridades e estabelecer critérios para o atendimento da demanda ecumênica, identificar e assumir o que seria prioridade na presença e na atuação ecumênicas da IECLB e definir a forma de interação e o compromisso mútuo entre a Direção da IECLB e os seus representantes na *ecumene*. Planeja-se convocar o III Seminário com representantes da IECLB na *ecumene*, para realizar análise crítica mais acurada sobre os espaços nos quais a IECLB quer continuar e onde ela deveria recuar ou até retirar-se, e para avaliar de forma criteriosa em quais espaços da *ecumene* a IECLB deveria investir, escalando lideranças qualificadas ou mantendo-as para contribuir na gestão de organismos.

Ainda em termos de gestão, cabe destacar a presença e a palavra importante da IECLB junto a algumas Igrejas irmãs. Dentre elas, citamos o acompanhamento que se dá à Igreja Evangélica Luterana em Moçambique e às Igrejas reunidas na CILCA (Comunhão de Igrejas Luteranas na América Central). Nos dois casos, a parceria engloba a Igreja Evangélica Luterana na Baviera. Da Assembleia da CILCA (2-3/02/2015) participamos como Presidência para discutir os termos da renovação do acordo e sobre mudanças climáticas e suas consequências.

A relação de participações da Presidência em eventos ecumênicos consta no item 3, a seguir neste relatório. Destacamos, contudo, (a) a Conferência das Igrejas-Membro da FLM na América Latina e no Caribe (La Paz, Bolívia, 7-10/04/2015), que discutiu o tema da próxima Assembleia da FLM: *a salvação, a Criação e os seres humanos não estão à venda,* com enfoque na formação contínua, na visibilização do trabalho diaconal das Igrejas, no trabalho em rede para estimular e apoiar a aprendizagem e na partilha de experiências, entre as quais estão temas como inclusão, justiça climática e dignidade humana e da Criação; (b) a Conferência de DOTAC (Porto Alegre/RS, 21-25/10/2015), que reuniu cerca de cem pessoas ligadas a 12 Comunhões Diaconais das Américas e do Caribe, sob o tema *Diaconia de Jesus, de migalhas à comunhão integral.*

Na gestão das relações ecumênicas ocorre, de parte da Presidência, a supervisão do trabalho realizado pela Secretaria Geral nas áreas de pessoal (intercâmbio de Ministros e Ministras) e de projetos missionários. Há menção a respeito no relatório da Secretaria Geral.

Sob **produção** na área ecumênica, a Presidência quer qualificar o posicionamento da IECLB e a orientação às Comunidades, aos representantes na *ecumene*, aos Ministros e Ministras sobre o compromisso ecumênico da IECLB. Está posta a tarefa de coordenar a elaboração de caderno com questões vitais sobre o compromisso ecumênico da IECLB, e reunir os critérios que orientem Ministros,

Ministras e outras lideranças na representação da IECLB em espaços ecumênicos, inclusive os inter-religiosos.

Sob este aspecto, cabe também à Presidência acolher, avaliar e posicionar-se diante de documentos de organismos ecumênicos, que requerem parecer. Dois documentos, em especial, mereceram a apreciação da IECLB neste ínterim: *Do Conflito à Comunhão* e *Autocompreensão da Comunhão Luterana.*

Nos últimos dois anos dá-se atenção especial ao documento *Do Conflito à Comunhão*, que foi objeto de estudo que reuniu todo o grupo de Pastores e Pastoras Sinodais da IECLB e representação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). O destaque do Seminário foi o Relatório da Comissão Luterana e Católico-Romana para a Unidade, sob o título *Do Conflito à Comunhão - Comemoração conjunta Católico-Luterana da Reforma em 2017*, organizado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela FLM. O Relatório, publicado em formato de livro pela Edições CNBB e pela Editora Sinodal, explica que, em 2017, cristãos luteranos e católicos irão comemorar juntos o quinto centenário do início da Reforma Luterana e que, hoje, estes se alegram com o crescimento da compreensão, da cooperação e do respeito mútuos. Cristãos luteranos e católicos reconhecem que o que os une é maior do que o que os separa, sobretudo a fé comum no Deus Trino e a revelação em Jesus Cristo, assim como o reconhecimento das verdades básicas da Doutrina da Justificação (conforme notícia no Portal Luteranos). Após isso, o referido documento vem recebendo atenção nos Sínodos.

Além do documento *Do Conflito à Comunhão* (distribuído a todo o grupo de Ministros e Ministras da IECLB), a IECLB também apoiou a reedição do estudo de Lutero sobre o *Magnificat* (numa parceria entre a Editora Sinodal e Editora Santuário), texto que será objeto de estudo em seminário que a CNBB promoverá em 2017 e que contará com representação qualificada da IECLB.

Também mereceu a atenção da Presidência um documento proposto pela Secretaria Geral da FLM, intitulado *A Autocompreensão da Comunhão Luterana*. Referido texto foi enviado aos três centros de formação teológica (aos quais se pediu parecer, mas não houve reação) e ao grupo de Pastores e Pastoras Sinodais, tendo sido objeto de estudo na reunião entre Presidência e esse grupo em março de 2016. O estudo oportunizou que a IECLB refletisse não somente com vistas à comunhão luterana que conforma a FLM, mas também sobre sua própria comunhão. O texto coloca perguntas, como: o que é que constitui a base da nossa diversidade? Como podemos melhor interagir para nos compreendermos em meio à diversidade teológica, contribuindo para o fortalecimento da unidade da IECLB, consequentemente para uma maior coesão e expressão com vistas à nossa tarefa na Missão de Deus?

3 - Relação de participações da Presidência

Foram várias as oportunidades de representação da Presidência em eventos no âmbito da IECLB, desde comemorações de fundação de Comunidades com o resgate do processo histórico, até a participação em assembleias sinodais com a consolidação de projetos sinodais.

Participações em Assembleias Sinodais

Data	Sínodo	Localidade	Participação
02/08/2014	Centro-Campanha-Sul	Agudo/RS	Pastor Presidente
16/08/2014	Rio dos Sinos	Itati/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
16/08/2014 17/08/2014	Paranapanema	Curitiba/PR	Pastor Presidente
16/08/2014 17/08/2014	Rio Paraná	Matelândia/PR	Pastor 1º Vice-Presidente
30/08/2014	Noroeste Riograndense	Santo Ângelo/RS	Pastor Presidente
06/09/2014 07/09/2014	Espírito Santo a Belém	Rio Possmoser/ES	Pastor Presidente
27/09/2014	Vale do Taquari	Colinas/RS	Pastor Presidente
27/09/2014	Nordeste Gaúcho	Gramado/RS	Pastora 2ª Vice-Presidente
25/04/2015	Uruguai	Seara/SC	Pastor Presidente
16/05/2015	Planalto Rio-Grandense	Ernestina/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
30/05/2015 31/05/2015	Norte Catarinense	Corupá/SC	Pastora 1ª Vice-Presidente
04/06/2015 07/06/2015	Brasil Central	Luziânia/GO	Pastor 2º Vice-Presidente
15/08/2015 16/08/2015	Rio Paraná	Sidrolândia/MS	Pastor Presidente
29/08/2015	Noroeste Riograndense	Tenente Portela/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
26/09/2015	Nordeste Gaúcho	Farroupilha/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
07/11/2015	Vale do Taquari	Arroio da Seca/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
06/11/2015 08/11/2015	Amazônia	Cacoal/RO	Pastor 2º Vice-Presidente
16/04/2016	Sul-Rio-Grandense	Cerro Grande do Sul/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
14/05/2016	Paranapanema	Ponta Grossa/PR	Pastor Presidente
21/05/2016 22/05/2016	Sudeste	Campinas/SP	Pastora 1ª Vice-Presidente

Participações previstas em Assembleias Sinodais

Data	Sínodo	Localidade	Participação
06/08/2016	Centro-Sul Catarinense	Rio Antinhas/SC	Pastor Presidente
20/08/2016	Rio dos Sinos	Novo Hamburgo/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
03/09/2016	Espírito Santo a Belém	Ibiraçu/ES	Pastor 2º Vice-Presidente
24/09/2016	Nordeste Gaúcho	Picada 48/RS	Pastor Presidente Pastora 1ª Vice-Presidente

Investiduras de Pastores e Pastoras Sinodais e Vice-Sinodais (Gestão 2015-2018)

Data	Sínodo	Localidade	Participação
07/09/2014	Espírito Santo a Belém	Rio Possmoser/ES	Pastor Presidente
09/11/2014	Centro-Campanha-Sul	Sinimbu/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
16/11/2014	Brasil Central	Luís Eduardo Magalhães/ BA	Pastor Presidente
23/11/2014	Vale do Taquari	Estrela/RS	Pastor Presidente
30/11/2014	Norte Catarinense	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente
01/12/2014	Vale do Itajaí	Blumenau/SC	Pastor Presidente
04/12/2014	Amazônia	Cacoal/RO	Pastor Presidente
07/12/2014	Paranapanema	Curitiba/PR	Pastor 2º Vice-Presidente
13/12/2014	Sudeste	Santo Amaro/SP	Pastor Presidente
20/12/2014	Centro-Sul Catarinense	Florianópolis/SC	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
25/10/2015	Noroeste Riograndense Investidura de Pastor Vice-Sinodal substituto	Três de Maio/RS	Pastor Presidente

Celebrações, seminários, fóruns, lançamentos e outros

Data	Evento	Localidade	Participação
08/06/2014	III Dia Sinodal da Igreja do Sínodo Rio Paraná	Marechal Cândido Rondon/PR	Pastora 2ª Vice-Presidente
13/07/2014	Dedicação de templo	São Luís/MA	Pastor Presidente
19/07/2014 21/07/2014	CONGRENAJE e Fest'Art	Espigão do Oeste/RO	Pastor Presidente
25/07/2014	Culto de 190 anos de presença luterana no Brasil	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
26/07/2014	160 anos de fundação da Comunidade Evangélica de Taquara	Taquara/RS	Pastor Presidente
11/08/2014 12/08/2014	Seminário sobre Homoafetividade	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente Pastor 1º Vice-Presidente
21/09/2014	100 anos Paróquia da Paz	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
28/09/2014	Dia da Igreja Sínodo Rio dos Sinos	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
29/09/2014	Culto de Kerb	Dois Irmãos/RS	Pastor Presidente

12/02/2015	150 anos Comunidade de Pirabeiraba	Joinville/SC	Pastor Presidente
13/02/2015	Encontrão Regional	Ivoti/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
29/03/2015	Investidura de Ministro na Comunidade Luterana Igreja de Cristo	Curitiba/PR	Pastor Presidente
03/05/2015	Festa Evangélica da Comunidade	Venâncio Aires/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
24/05/2015	Dia Sinodal da Igreja Sínodo Vale do Taquari e inauguração/ dedicação do Centro de Convivência na Associação Beneficente Pella Bethânia	Taquari/RS	Pastor Presidente
25/06/2015	Seminário 25 anos de ordenação	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
07/07/2015	Reunião do Grupo Coordenador Homoafetividade	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
12/07/2015	Aniversário da Paróquia Evangélica Martin Luther-Litoral Norte	Capão da Canoa/RS	Pastor Presidente
13/07/2015	Homenagem da Câmara de Vereadores pelos 90 anos da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três Coroas	Três Coroas/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
21/07/2015	Encontro sobre IECLB e Teologia	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
16/08/2015	Pregação na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Taquara	Taquara/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
21/08/2015 23/08/2015	Encontro de Coros de Metais da IECLB	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastor Presidente
13/09/2015	165 Anos de IECLB em Sapiranga	Sapiranga/RS	Pastor Presidente
14/09/2015	Encontro Anual de Ministros/as Aposentados/as	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
17/09/2015	X Simpósio Internacional de Aconselhamento e Psicologia Pastoral	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
20/09/2015	Dia da Igreja Sínodo Norte Catarinense	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente
11/10/2015	50 anos da Comunidade Evangélica Luterana Congregação Japonesa de São Paulo	São Paulo/SP	Pastor 2º Vice-Presidente
25/10/2015	160 anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Alto Linha Santa Cruz	Santa Cruz do Sul/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente

17/11/2015 19/11/2015	2º Encontro de Ministras da IECLB	Florianópolis/SC	Pastora 1ª Vice-Presidente
19/11/2015	Consulta Reforma - Educação - Transformação	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
07/12/2015	Diálogo com Presidências da CEPA (Comunidade Evangélica de Porto Alegre) e Comunidade Martin Luther	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
13/03/2016	50 anos da Comunidade Evangélica Trindade de Crissiumal	Crissiumal/RS	Pastor Presidente
17/03/2016	Encontro com a Comunidade Evangélica de Porto Alegre	Porto Alegre/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
02/04/2016	60 anos de fundação da ADL	Serra Pelada/ES	Pastor Presidente
10/04/2016	150 anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria	Santa Maria/RS	Pastor Presidente
24/04/2016	Encontro de Ex-Alunos do Instituto Pré-Teológico-IPT	São Leopoldo/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
12/05/2016	Seminário 25 anos de Ordenação	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
13/05/2016	Encontro com lideranças da Paróquia de Ponta Grossa	Ponta Grossa/PR	Pastor Presidente
15/05/2016	Culto de 80 anos da Comunidade Evangélica Luterana de Rolândia e lançamento da Campanha Vai e Vem 2016	Rolândia/PR	Pastor Presidente
22/05/2016	150 anos do templo da Comunidade Domingos Martins e Dia Luterano da UP Jucu	Domingos Martins/ES	Pastor Presidente
25/05/2016	Celebração pelos 40 anos de Proclamar Libertação	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
17/06/2016	Seminário sobre Conflitos de Terra	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
18/06/2016	Lançamento do Projeto 500 dias para os 500 anos no Relógio do Marco Zero da Rota Romântica	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente

IECLB

Participações previstas em celebrações, seminários, fóruns, lançamentos e outros

Data	Evento	Localidade	Participação
07/08/2016	80 anos da Comunidade Martin Luther e 85 anos do Centro de Ensino Médio Pastor Dohms	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
18/09/2016	75 anos da Paróquia Cristo Bom Pastor	Joinville/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
25/09/2016	100 anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Portão	Portão/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente

Reuniões da Direção da IECLB

Data	Evento	Localidade	Participação
21/11/2014 22/11/2014	Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Presidência
26/02/2015 27/02/2015	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/03/2015 28/03/2015	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
28/05/2015 29/05/2015	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
31/07/2015 01/08/2015	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente Pastora 1ª Vice-Presidente
20/11/2015 21/11/2015	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
01/04/2016	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Presidência
02/04/2016	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Pastora 1ª Vice Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
26/02/2016	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/06/2016 03/06/2016	Diretoria do Conselho da Igreja	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Reuniões da Direção da IECLB - participações previstas

Data	Evento	Localidade	Participação
29/07/2016 30/07/2016	Conselho da Igreja	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente Pastora 1ª Vice-Presidente

Diálogos, Encontros e participações Ecumênicas

Data	Evento	Localidade	Participação
29/05/2014 30/05/2014	Assembleia Geral da CESE	Salvador/BA	Pastor Presidente
03/07/2014	Reunião da CIL	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

IECLB

06/08/2014	Encontro de Presidentes de Igrejas Evangélicas Históricas	São Paulo/SP	Pastor Presidente
13/08/2014 14/08/2014	2º Encontro de Representantes da IECLB na *Ecumene*	São Leopoldo/RS	Presidência
30/08/2014 06/09/2014	Reunião do Comitê de preparação à Consulta de Igrejas Parceiras da OMEL, realizada em fev/2015	Tirupati/Índia	Pastora 2ª Vice-Presidente
01/10/2014	9ª Assembleia da ACMEB	Brasília/DF	Pastor 1º Vice-Presidente
09/12/2014	Encontro do Pastor Presidente da IECLB com Pastor Presidente da IELB	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/02/2015 04/02/2015	Conferencia de las Iglesias CILCA	Manágua/Nicarágua	Pastor Presidente
12/02/2015 14/02/2015	Celebração de entrada na inatividade do Pastor Peter Weigand-Mission EineWelt	Neuendettelsau/ Alemanha	Pastor 2º Vice-Presidente
06/04/2015 10/04/2015	COL (Conferência de Líderes -América Latina e Caribe)	La Paz/Bolívia	Pastor Presidente
09/04/2015 11/04/2015	Reunião do Conselho Curador e XVI Assembleia Geral do CONIC	Brasília/DF	Pastor 2º Vice-Presidente
23/04/2015	Diálogo com a Coordenadora do Projeto Stiftung Wings of Hope Deutschland	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
28/04/2015	Encontro do Pastor Presidente da IECLB com Pastor Presidente da IELB	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
05/05/2015	Reunião da Comissão de Diálogo Bilateral IECLB/ICAR	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
11/08/2015	Diálogo com a Secretária do Departamento para Missão e Desenvolvimento da FLM-Área América Latina e Caribe	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
18/08/2015 20/08/2015	Seminário com Bispos Católicos e Pastores/as Sinodais da IECLB	São Leopoldo/RS	Presidência
24/08/2015	Encontro com representantes da Church of Norway	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
26/08/2015	Encontro Igrejas Históricas	São Paulo/SP	Pastor Presidente
28/08/2015 30/08/2015	Sulão Ecumênico	Florianópolis/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
01/09/2015	Encontro com o Secretário-Geral do CMI	Brasília/DF	Pastor Presidente
07/09/2015 11/09/2015	Consulta IECLB-ELKB (Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern)	Belo Horizonte/MG	Pastor Presidente
21/10/2015	13ª Conferência da Diaconia das Américas e do Caribe – DOTAC	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
29/10/2015	Diálogo com Pastor Bávaro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

06/11/2015	Reunião com representantes da Aelbra - Associação Educacional Luterana do Brasil (IELB)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
12/11/2015	Diálogo com representantes do CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
16/11/2015	Diálogo com Diretora de Mission EineWelt	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
10/02/2016	Lançamento CFE (Campanha da Fraternidade Ecumênica)	Brasília/DF	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
24/02/2016	Reunião com representantes do CLAI-Quito e CLAI-Brasil	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
25/02/2016 26/02/2016	Conferencia de las Iglesias CILCA	San Salvador/ El Salvador	Pastora 1ª Vice-Presidente
12/04/2016	Assembleia da CNBB	Aparecida/SP	Pastor Presidente

Diálogos, Encontros e participações Ecumênicas previstas

Data	Evento	Localidade	Participação
16/08/2016	Encontro com o Diretor e o Secretário da América Latina da ELM (Evangelisch-Lutherisches Missionswerk in Niedersachsen)	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
28/08/2016 03/09/2016	Pré-Assembleia da Federação Luterana Mundial-FLM	Paramaribo/Suriname	Pastor Presidente
25/09/2016	100 anos da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Portão	Portão/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente

Eventos governamentais

Data	Evento	Localidade	Participação
12/04/2016	Participação no programa *Democracia* da TV Assembleia	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Atividades relativas à Habilitação Ministerial

Data	Evento	Localidade	Participação
06/10/2014	Diálogo com PPHMistas	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/11/2014	Reunião Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
06/10/2014	Diálogo com PPHMistas	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/11/2014	Reunião Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

16/07/2015	Reunião Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
19/10/2015	Seminário Nacional do PPHM	Curitiba/PR	Pastor Presidente
09/11/2015	Colóquio da Presidência com Candidatos ao Pró-Ministério	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastora 1ª Vice-Presidente
26/11/2015	Reunião Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente

Atividades relativas à Habilitação Ministerial - participação prevista

Data	Evento	Localidade	Participação
14/07/2016	Reunião Comissão de Designação e Envio	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Diálogos, Encontros com Ministros e Ministras e Conferências Ministeriais Sinodais

Data	Evento	Localidade	Participação
20/05/2014	Conferência Ministerial do Sínodo Paranapanema	Maringá/PR	Pastor Presidente
25/09/2014	Encontro com Ministros/as do Sínodo Vale do Taquari	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
23/01/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
27/01/2015	Diálogo com Ministra	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
24/03/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Sul-Rio-Grandense	Rio Grande/RS	Pastor Presidente
25/03/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
26/03/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
26/03/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Vale do Taquari	Taquari/RS	Pastor Presidente
19/05/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
05/06/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
09/06/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Noroeste Riograndense	Tenente Portela/RS	Pastor Presidente
29/06/2015	Diálogo com Estudante de Teologia	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
30/06/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Nordeste Gaúcho	Boa Vista do Herval/ RS	Pastor Presidente
02/07/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
06/07/2015	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
22/09/2015 24/09/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Rio Paraná	Cascavel/PR	Pastor Presidente
27/10/2015	Conferência Ministerial do Sínodo Planalto Rio-Grandense	Panambi/RS	Pastor Presidente
26/11/2015	Encontro com Ministros/as do Sínodo Vale do Taquari	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

01/03/2016	Conferência Ministerial do Sínodo Centro-Campanha-Sul	Arroio do Tigre/RS	Pastor Presidente
10/03/2016	Conferência Ministerial do Sínodo Brasil Central	Brasília/DF	Pastor Presidente
29/03/2016	Conferência Ministerial do Sínodo Rio dos Sinos	Canoas/RS	Pastor Presidente
31/03/2016	Conferência Ministerial do Sínodo Vale do Taquari	Cruzeiro do Sul/RS	Pastor Presidente
02/05/2016	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
13/05/2016	Visita a Ministro da IECLB na Igreja Reformada de Castrolanda	Castrolanda/PR	Pastor Presidente
20/05/2016	Conferência Ministerial do Sínodo Espírito Santo a Belém	Vila Belha/ES	Pastor Presidente
21/05/2016	Encontro com Ministros eméritos e viúvas de Ministros no Sínodo Espírito Santo a Belém	Califórnia/ES	Pastor Presidente
09/06/2016	Diálogo com Ministro	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente

Ordenações ao Ministério

Data	Ordinandos / Ordinandas	Localidade	Ordenador/a
25/01/2015	Dionata Rodrigues de Oliveira Ministério Diaconal	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Vanderlei André Hüther Ministério Diaconal	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Ricardo Neumann Ministério Missionário	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Silena Schultz Ministério Missionário	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Daniel Annuseck Hoepfner Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Danilo Kammers Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Elmo Josimar Kempf Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Hiltrud Buse Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Istifani Caroline B. G. Sell Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Maicon Weber Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Mariana Mayer Kempf Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Renato Carlos Raasch Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Rosângela B. Hünemeier Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
25/01/2015	Valmiré Martin Littig Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Benito Holz Konflanz Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência

24/01/2016	Bruno Kessler Gauthier Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Daniela Hack Ministério Catequético	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Denise Koch Genz Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Diogo Rengel Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Felipe Baumann Friske Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Gustavo Griggio Ministério Pastoral	Porto Alegre/RS	Presidência
24/01/2016	Míriam Schenkel Cóta Ministério Missionário	Porto Alegre/RS	Presidência
31/01/2016	André Luiz Belard Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
31/01/2016	Bruna Schneider Belard Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
31/01/2016	Lenira Kloss Germi Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
31/01/2016	Marcelo Luiz Hofstätter Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
31/01/2016	Rafael Bull Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2ºVice Presidente
31/01/2016	Renato Francisco Pagung Ministério Pastoral	Santa Maria de Jetibá/ES	Pastora 1ª Vice-Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
21/02/2016	Anelise Knüppe Ministério Pastoral	Horizontina/RS	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
21/02/2016	Camila Elisa Schütz Ministério Pastoral	Horizontina/RS	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente
21/02/2016	Maíze Katiane Dhein Ministério Pastoral	Horizontina/RS	Pastor Presidente Pastor 2º Vice-Presidente

Diálogos, Encontros e solenidades diversas com organizações e setores confessionalmente identificados

Data	Evento	Localidade	Participação
15/09/2014	Seminário de Lideranças da OASE	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
17/09/2014	Culto de celebração dos 115 anos da OASE	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
03/12/2014	Encontro Sinodal da OASE/ Sínodo Planalto Rio-grandense	Ibirubá/RS	Pastor Presidente
07/02/2015	Formatura de Colação de Grau na FATEV	Curitiba/PR	Pastor Presidente
08/04/2015	Manifestação da OASE do Sínodo Centro-Campanha-Sul contra a violência às mulheres	Venâncio Aires/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
16/04/2015	Inauguração do Prédio F da Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
01/05/2015	Encontro Sinodal da OASE/ Sínodo Nordeste Gaúcho	Três Coroas/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente

13/05/2015	Encontro IECLB-MEUC	Blumenau/SC	Pastor Presidente
14/05/2015	IX Dia Sinodal das mulheres da OASE-Sínodo Norte Catarinense	Joinville/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
16/05/2015	Inauguração do Centro de Eventos da Associação Wally Heidrich em Palmas do Arvoredo	Governador Celso Ramos/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
01/06/2015	Reunião com representantes do COMIN	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/06/2015	Encontro IECLB-MEUC	Joinville/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
14/06/2015	50 anos da OASE de Picada Café	Picada Café/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
17/06/2015 18/06/2015	Encontro da Rede de Diaconia – Articulações RS, SC e PR	Florianópolis	Pastor 2º Vice-Presidente
14/07/2015	Diálogo com representantes da Rede Sinodal de Educação	Porto Alegre	Pastor Presidente
23/07/2015	Diálogo com Pastor Capelão Hospitalar e a Superintendente Assistencial do Hospital Moinhos de Vento	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
28/08/2015	Reunião de Diretores/as da Rede Sinodal	Pomerode/SC	Pastor Presidente
03/09/2015	Reunião ampliada IECLB-MEUC	Joinville/SC	Pastor Presidente
26/09/2015	X Convenção da LELUT	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
30/09/2015	Celebração 15 anos da FLD	Porto Alegre/RS	Presidência
03/10/2015	100 anos de fundação do Grupo da OASE de Taquara	Taquara/RS	Pastor 2º Vice-Presidente
05/10/2015	Encontro com representantes dos Sínodos envolvidos em conflitos de demarcação de terras indígenas e COMIN	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
29/10/2015	Reunião com Dirigentes dos três centros de formação teológica	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
02/12/2015	Palestra para OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense	Victor Graeff/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
03/12/2015	Diálogo com o Diretor Executivo da Rede Sinodal de Educação	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
09/03/2016	Dia da Mulher na Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
06/04/2016	Palestra para OASE Morro do Paris-Comunidade Brochier	Brochier/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
12/04/2016	Seminário de Formação com Lideranças-OASE do Sínodo Nordeste Gaúcho	Ivoti/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente
14/04/2016	Diálogo com o Presidente do CADES-Faculdades EST	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
25/04/2016	Seminário e Assembleia Geral da OASE	Rodeio Doze/SC	Pastor 2º Vice-Presidente
17/04/2016	Celebração 70 anos da Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
11/05/2016	Pregação na Semana Acadêmica da Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastora 1ª Vice-Presidente

Participações previstas em diálogos, encontros e solenidades com organizações e setores confessionalmente identificados

Data	Evento	Localidade	Participação
17/07/2016	Culto de encerramento da Convenção de Irmãs	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente
19/07/2016 21/07/2016	Congresso de Educação Básica da Rede Sinodal de Ensino	Jaraguá do Sul/SC	Pastor Presidente
23/07/2016 25/07/2016	CONGRENAJE	Timbó/SC	Pastor Presidente
09/08/2016	Reunião com os Dirigentes dos três centros de formação teológica	Porto Alegre/RS	Pastor Presidente
14/09/2016	III Congresso Internacional na Faculdades EST	São Leopoldo/RS	Pastor Presidente

Encontro com Pastoras e Pastores Sinodais, Presidentes de Conselhos Sinodais e Tesoureiras e Tesoureiros Sinodais, com participação da Secretaria Geral

Data	Encontro	Localidade	Participação
09/03/2015 14/03/2015	Encontro da Presidência com Pastoras e Pastores Sinodais, com participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência
29/09/2015 03/10/2015	Encontro com Pastoras e Pastores Sinodais, Presidentes de Conselhos Sinodais e Tesoureiras e Tesoureiros Sinodais, com participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência
15/03/2016 18/03/2016	Encontro da Presidência com Pastoras e Pastores Sinodais, com participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência

Encontro com Pastoras e Pastores Sinodais, Presidentes de Conselhos Sinodais e Tesoureiras e Tesoureiros Sinodais, com participação da Secretaria Geral previsto

Data	Encontro	Localidade	Participação
13/09/2016 17/09/2016	Encontro com Pastoras e Pastores Sinodais, Presidentes de Conselhos Sinodais e Tesoureiras e Tesoureiros Sinodais, com participação da Secretaria Geral	São Leopoldo/RS	Presidência

4 - In memoriam

Ministros e Ministras falecidos no último biênio

(comunicados até 30/06/2016)

De fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. (1Coríntios 15.20)

P. licenciado Erno Dieter
† 26/09/2014
P. em. Newton Paulo Beyer
† 03/10/2014
P. em. Martin Johannes Kirsch
† 21/03/2015
P. Christoph Karl Jahn
† 29/05/2015
Diác. Sadi Moreira
† 13/07/2015
P. em. Anibaldo Evaldo Fiegenbaum
† 21/07/2015
Pa. Mariane Finger Stresser † 05/10/2015
Diac. Anita Guenther † 15/10/2015
P. em. Karl Gehring † 26/01/2016
P. Manfredo Riechel † 12/03/2016
P. em. Reinaldo Emílio Schwanke † 14/02/2016
P. em. João Pedro Brueckheimer † 29/02/2016
P. Elio Eugenio Müller † 12/03/2016 | Diác. Mirian Hertel † 18/03/2016
P. Dietmar Wimmersberger † 16/04/2016 | Diac. Arnelly Mohr † 02/05/2016
P. em. Frank Graf † 17/05/2016 | P. em. Hans Strunck † 18/05/2016
P. em. Manfred Wilhelm Hasenack † 04/06/2016
Pa. em. Rosa Marga Rothe † 04/06/2016
P. em. Norberto Gramkow † 14/06/2016

IECLB

Esposas, viúvas, filhos e filhas de Ministros e Ministras, falecidos no último biênio (comunicados até 30/06/2016)

Arno Knoch, filho do P. em. Johannes Knoch † 30/11/2014
Elzira Schneider Georg, esposa do P. em. Ralf Georg † 04/12/2014
Lizete Beatriz Wehmuth, esposa do P. Douglas Wehmuth † 17/01/2015
Maria Heloísa Ramlow, filha do Miss. Romildo Ricardo Ramlow † 02/12/2015
Cyria B. Lohmann, viúva do P. Ottomar Pedro Lohmann † 05/12/2015
Douglas Sliwinski, filho do P. em. Osmar Jorge Sliwinski † 20/12/2015
Anneliese Dohms Droste, esposa do P. em. Rolf Droste
e filha do P. Hermann Gottlieb Dohms † 02/01/2016
Sofia Stahlhoefer, filha do P. Alex Stahlhoefer † 23/01/2016
Erna Sorg Strauss, esposa do P. em. João Rubem Strauss † 20/02/2016
Elisa Enck Hasenack, esposa do P. em. Manfred Hasenack † 15/04/2016
Mirian Cristine Assmann Ramlow, esposa do Miss. Romildo Ricardo Ramlow
† 07/05/2016

5 - Conclusões Inconclusas

Somos Igreja. Estamos a caminho. Somos pessoas declaradas justas por graça de Deus. É possível resumir toda essa graça divina com o conceito missão, palavra-chave deste Concílio. Missão define nossa origem, indica nosso lugar como Igreja e aponta nossa tarefa

O presente relatório – expressão do olhar da Presidência sobre os caminhos da IECLB percorridos desde o Concílio de Rio Claro, sempre à luz da nossa história toda – permite e requer que se destilem conclusões. Ainda assim, propomos que as conclusões que seguem não sejam recebidas como afirmações fechadas, encerradas em si mesmas, mas sujeitas à necessária continuidade da reflexão e do diálogo.

1. Com gratidão, certamente, podemos constatar que há **avanços** significativos em termos de ***Igreja do cuidado***. É o que se pode aferir, e é o que ouvimos das avaliações nos distintos encontros com Ministros e Ministras (que participaram das celebrações do Jubileu de Ordenação; dos cursos para mentoria de PPHMistas; de Mentoria); de estudantes de Teologia que participam do Programa de Acompanhamento; de PPHMistas (pela maior clareza dos critérios de avaliação nos Exames de Admissão e Pró-Ministério); de participantes em conselhos (de Diaconia, da Juventude); de participantes em encontros e seminários (Capelania Hospitalar, Pastoral Escolar, da disputa de terras), em diálogo com membros da IECLB pelo Brasil afora. Há reconhecimento pelo cuidado em termos de atenção por parte da Direção da Igreja, pela seriedade e maior clareza acerca do que se propõe, do que é realizado, pelo envolvimento das pessoas. Há manifestações desse teor nos relatos das distintas Secretarias.

2. Avançamos em termos de **estratégia** na **abordagem** e na **condução** de temas que, ao longo da história da nossa Igreja, e por sua natureza, tendem a ser polêmicos e, sobretudo, dividem famílias, grupos e Comunidades, como a sociedade em geral. Citemos o tema da homossexualidade, os confrontos pela posse da terra e as manifestações diante da conturbada realidade brasileira. No trato desses temas com Pastoras e Pastores Sinodais, com comissões e em seminários, crescemos ao priorizar o entendimento ao julgamento; ao perguntar pelo papel específico da IECLB num Estado laico, onde a política está desacreditada, e num contexto de mercado religioso crescente, confuso e que confunde. É o que procuramos expressar e assumir conscientemente na carta pastoral de março deste ano, intitulada *Do confronto ao diálogo*.

3. Há **temas** que revelam dificuldades e desafios que permanecem e que **requerem mudança de atitude**, se quisermos sustentabilidade (em sentido *lato*) maior da nossa Igreja no futuro não muito distante. *Fé, Gratidão e Compromisso*, o papel do Sínodo (em relação a projetos missionários, por exemplo), a consciência de que não praticar o proselitismo não nos dispensa de assumirmos (por causa do Evangelho e em vista da sustentabilidade) ser Igreja convidativa e acolhedora de novos membros – são exemplos dessas dificuldades. E a tarefa torna-se ainda mais imperativa quando podemos constatar que, para todo esse conjunto de desafios e perguntas candentes, dispomos – dentro da nossa Igreja! – caminhos claros de solução. Por exemplo, se há Comunidades que já praticam a contribuição espontânea, então essa prática pode ser assumida por todas as Comunidades. Importa definirmos a atitude a ser tomada e abraçada em conjunto.

4. Está colocada a necessidade de **avaliar** e entender melhor quais **espaços e relações da *ecumene*** queremos manter; onde precisamos admitir e assumir nossos limites, especialmente quando âmbitos e frentes dentro da IECLB clamam por maior atenção. Ser Igreja ecumênica, apostar nos caminhos ecumênicos e promovê-los com persistência é parte do DNA da IECLB. E temos exemplos marcantes do papel relevante da IECLB no âmbito da *ecumene*, o que também tem sido reconhecido e louvado. Tampouco podemos esquecer todos os benefícios que a parceria ecumênica traz para a IECLB. Mas também aqui vale a recomendação do apóstolo: tudo pode ser lícito, mas nem tudo convém. Temos dito reiteradas vezes: hoje, há fotos de espaços e iniciativas tidas como da *ecumene* e para as quais se convida a IECLB, mas onde nós, em fidelidade ao Evangelho e em coerência com nossa história, não podemos aparecer.

5. Não é novidade, mas é imperioso relembrar que a **IECLB** é uma Igreja com **características** que outras Igrejas não têm, e são elas que, por um lado, facilitam, por outro lado complicam nossa comunhão. Entendemos que precisamos crescer na nossa capacidade de assumir essas características. É o caso da nossa eclesiologia. Por exemplo, se a IECLB não instituiu um magistério que dá (decide!) a última palavra, então não se pode querer que a *Presidência emita um parecer claro* (sic!) diante de temas que sabidamente dividem nossa sociedade e, por conseguinte, nossas Comunidades. Isto não diminui em nada a responsabilidade da Presidência para que zele pela unidade da IECLB e para que a guie pastoralmente, mas também requer a maturidade e a responsabilidade das lideranças, em todos os níveis, na condução da Igreja, particularmente diante de temas e situações em que nossa diversidade nos fragiliza como instituição e até mesmo ameaça nossa unidade. A persistência e a habilidade históricas de viver e de conviver na diversidade são traços do rosto da IECLB pelos quais podemos agradecer a Deus. Mas é essa mesma diversidade que nos ronda cotidianamente e tem nos fragilizado significativamente em vários momentos.

6. Comunicação é assunto que continua a inquietar. Avançamos em muitas frentes dessa área estratégica, é verdade. Não podemos desconhecer ou diminuir o que já alcançamos nesse componente essencial para nossa presença relevante na missão de Deus. Pensemos na riqueza que representam nosso Portal, os jornais e os programas de rádio! Ainda assim, não podemos desconhecer nossos entraves quando falamos em comunicação. Citemos três deles. Primeiro, a pulverização das iniciativas para comunicar o que pulsa na IECLB, de modo que aquilo que acontece na Rondônia pouco chega a quem está longe daquele estado, e vice-versa. Segundo, nossa dificuldade de nos comunicarmos com a sociedade; de conseguirmos comunicar à sociedade circundante das Comunidades o que cremos, o que somos e o que fazemos. Portanto, não é mero acaso quando pessoas que não são membro na IECLB se admiram positivamente quando passam a conhecer a IECLB. E terceiro, continua desafiador o que sublinhamos com o Tema de 2015: *como nós nos comunicamos entre nós?*

7. A IECLB é Igreja de Comunidades. E a Comunidade é constituída por membros. **Todo o nosso empenho**, zelo e cuidado, em todos os níveis da Igreja, não está a serviço do membro e da Comunidade, mas a serviço do Senhor da Igreja, de sorte que membros, individualmente e através da Comunidade, sejam **testemunhas do Evangelho**. A história da nossa Igreja atesta o quanto membros e Comunidades precisam ser animados, questionados e desafiados para não se acomodarem. E essa tarefa continua válida, especialmente em vista das lideranças da nossa Igreja. Por isso, entendemos que precisamos fazer uma parada estratégica e perguntar: ao tratarmos de assuntos complexos, ao discutirmos temas da Teologia, nos manifestos públicos da Igreja, nas nossas decisões, estamos conseguindo envolver os membros, ou muitas vezes estamos descolados da sua realidade cotidiana? As dores, alegrias, expectativas e perguntas dos membros estão, de fato, presentes nas nossas reuniões e decisões, ou partimos do pressuposto de que isso está contemplado e queremos que o membro entenda e aceite o que é tratado e decidido *lá em cima*?

8. Somos Igreja. Estamos a caminho. Somos pessoas declaradas justas por graça de Deus. E essa graça nos libertou para que O sirvamos em gratidão e com alegria. É possível resumir *toda essa graça divina* com o conceito missão, palavra que nos é cara mais e mais, especialmente nas últimas duas décadas. E é a palavra-chave deste Concílio. Missão define nossa origem. Missão indica nosso lugar como Igreja. Missão aponta nossa tarefa. Para a Igreja de Jesus, missão é estação de chegada e ponto para nova partida. Missão sinaliza a utopia que nos mantém em movimento no caminho. Assim, pois, se a missão é de Deus; se nós cremos que o abraço de Deus nos alcançou e que é esse abraço que nos sustenta na sua missão, então não nos resta alternativa: mergulhemos fundo no tema missão e seu necessário planejamento, assim como vem proposto para este Concílio.

Para isso, ouçamos com atenção o que nos será apresentado, fruto de trabalho e reflexão dedicados. Debatamos com argumentos. Busquemos clareza. E, não por último, assumamos em unidade o que for decidido.

6 - Gratidão e Convite

Graças, Senhor, eu rendo muitas graças por este novo dia. Graças, Senhor a ti eu devo toda a alegria.

Graças por todos os amigos, graças, Senhor, pelo meu lar, graças que até ao inimigo eu posso perdoar.

Graças por todo o meu trabalho, graças pela felicidade, graças por minha vida toda e por tua verdade.

Graças pela palavra, muitas graças por tua voz, Senhor, graças por nunca nos negares teu divino amor.

Graças que tu não tens limites, graças, ó Deus, que eu posso crer, graças! Eu te agradeço por poder agradecer.

(HPD 249)

Graças que tu não tens limites, graças, ó Deus, que eu posso crer, graças! Eu te agradeço por poder agradecer. (HPD 249)

Com a poesia e a melodia deste hino, desejo reunir em coro toda a IECLB para externar meu sentimento de gratidão! Graças, Senhor, por cada membro da IECLB, cada Comunidade, cada Ministro e Ministra, cada liderança, todo *staff* na sede da IECLB, cada grupo, cada representação e parceria, por todos os momentos e ocasiões onde e com quem pudemos estar, dialogar, debater, planejar, sonhar, vibrar de alegria e sofrer dor solidariamente, procurando da melhor forma responder em fidelidade ao Evangelho, servindo na Tua missão. Amém. E é também nesse espírito que me coloco a serviço de Deus através da IECLB para a caminhada que continua, para a qual conto com cada um e cada uma de vocês, particularmente conciliares! Obrigado!

Pastor Presidente Dr. Nestor Paulo Friedrich,
Vice-Presidentes (Pª Sílvia B. Genz e P. Inácio Lemke)
e equipe (P. Dr. Romeu R. Martini, Cerise T. Pahl, P. Dr. Rolf Schünemann,
Letícia Montanet, Margret A. Reus e Mariana P. Ferreira)

RELATÓRIO DA SECRETARIA GERAL

IV – Relatório da Secretaria Geral

No fundo, todos nós queremos fazer diferença, ajudando a melhorar nosso entorno, em prol do bem comum. Queremos participar, contribuir, ajudar. Sentir que somos membros úteis da comunidade.

Oscar Motomura

Introdução

A Comunidade é a célula básica da IECLB. É lá que acontece o milagre da vida, a realidade da morte e a esperança da nova vida. É lá que as pessoas se encontram com Deus; é lá que são batizadas, confirmadas, participam dos cultos e dos grupos, edificam, celebram e contribuem, casam, envelhecem, se despedem umas das outras. Nossas ações, como instância nacional responsável por cuidar de um conjunto grande de processos, fazem sentido e se completam tendo como pano de fundo a Comunidade.

A soma de todas as pessoas e de todas as instâncias forma o corpo IECLB, Igreja a caminho, que se coloca a serviço do mandato recebido de Jesus Cristo. O cumprimento deste mandato, de ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil, necessita, além de pessoas qualificadas, de estruturas e de recursos que o possibilitem.

A IECLB, como organização religiosa e pessoa jurídica de direito privado, organizada com a autonomia estabelecida na Constituição Federal e no Código Civil, obedece e observa a legislação em vigor no país e se rege por uma Constituição, desdobrada no Regimento Interno e nas normas complementares. Conforme o Regimento Interno,

A Secretaria Geral é o órgão executivo da administração nacional da IECLB, cabendo-lhe resolver as questões administrativas e a execução do orçamento geral da Igreja, observando as decisões e diretrizes emanadas do Concílio da Igreja e do Conselho da Igreja, em conformidade ao disposto na Constituição, neste Regimento Interno e nas demais normas complementares da IECLB (Artigo 79).

As atividades coordenadas e executadas pela Secretaria Geral decorrem dos planos e programas nacionais e estão alinhadas com os referenciais definidos pela Igreja. Cada ação desenvolvida, seja ela *de capacitação, de gestão, de produção ou de articulação*, tem como referência a Missão e a Visão da IECLB, sua base confessional e os seus valores institucionais, levando em conta o sistema normativo, o PAMI, as prioridades e os princípios de gestão.

Princípios de gestão da Presidência e da Secretaria Geral

Cuidar bem do bem da IECLB
Cuidar bem das pessoas
Cuidar bem da missão
Cuidar bem da fé

Em 2015, a equipe da Presidência e da Secretaria Geral, sob a liderança do Pastor Presidente e da Secretária Geral, investiram significativo tempo na elaboração de um diagnóstico interno e na elaboração do *Planejamento Participativo Continuado*, que em sua primeira fase definiu: a) os objetivos gerais para a gestão 2015 – 2018, com base nas principais atribuições da Presidência e da Secretaria Geral; b) os objetivos específicos com base nas principais áreas de atuação.

Os quatro objetivos gerais para a gestão 2015-2018, construídos de forma participativa, são:

1. Alcançar maior *articulação* entre as pessoas e entre as iniciativas nacionais, sinodais, de organismos identificados e ecumênicos, para fortalecer a comunhão e assegurar a qualidade do testemunho público da Igreja em prol da paz, da justiça, do amor, da defesa da vida e da integridade da Criação.

2. Expandir a oferta de formação e *capacitação* e assegurar uma educação comprometida com a reflexão teológica, pedagógica e missionária da IECLB para colaborar com o desenvolvimento de lideranças qualificadas e de uma cidadania crítico-participativa, na consolidação de uma Igreja e de uma sociedade mais inclusiva, solidária, equitativa, tolerante e ética.

3. Qualificar a *gestão*, promovendo o alinhamento à missão, à visão e aos parâmetros de gestão da IECLB, estimulando o planejamento participativo continuado, garantindo a gestão eficiente e transparente dos recursos, aprimorando a gestão por processos, na defesa da descentralização, da representatividade, do protagonismo, da coerência entre palavra e ação, com vistas à sustentabilidade e ao incremento da ação missionária da IECLB.

4. Incrementar a *produção*, e consolidar o uso de subsídios sintonizados com a Teologia, a Pedagogia, os planos e programas nacionais da IECLB, orientada para desenvolver habilidades, a reflexão, a criatividade e a inovação, para fortalecer a fé, a identidade confessional e institucional, e exercício pleno do Ministério e o sacerdócio geral.

O Planejamento Participativo Continuado definiu ainda nove áreas de atuação prioritárias para a Presidência e a Secretaria Geral, de modo que cada objetivo geral se desdobra em objetivos específicos, correspondentes às áreas prioritárias, que são respectivamente: 1) Ação Comunitária; 2) Ação Missionária; 3) Capacitação; 4) Comunicação; 5) Ecumene; 6) Gestão administrativa; 7) Habilitação; 8) Ministério com Ordenação; 9) Unidade. Adicionalmente, as equipes se ocuparam com a elaboração do planejamento dos Programas Prioritários da gestão, bem como dos Planos de Ação 2016, por Secretaria. Buscou-se, no período, qualificar o diálogo, clarear papéis e funções, e criar um ambiente de fortalecimento mútuo.

Um marco importante no processo foi a realização de um seminário de dois dias, em dezembro de 2015, quando os Planos de Desenvolvimento de Ação 2016 foram revistos, e o Planejamento Participativo Continuado foi assumido pela equipe como referencial para a gestão em parceria 2015-2018. À luz desse compromisso, em 2016 as reuniões da equipe de gestão passaram a monitorar a implantação e a execução do planejamento por Secretaria, e a olhar com intencionalidade para a realização de eventos como cursos, seminários e assessorias, com o objetivo de colher indicadores para identificar lacunas nas áreas de atuação, otimizar investimentos e subsidiar a continuidade do planejamento.

Este novo momento é muito bonito e promissor em termos de suas potencialidades. Entretanto, ele também apresenta novos desafios do ponto de vista da gestão, considerando a atual estrutura administrativa da Secretaria Geral. Os programas, por sua natureza, são transversais, e exigem uma gestão compartilhada entre as Secretarias. Na gestão 2015-2018 buscar-se-á, de forma mais intencional, promover maior sinergia entre as Secretarias, com base na gestão dos programas.

Para cumprir com suas atribuições, a Secretaria Geral dispõe de recursos humanos, materiais e financeiros, aprovados pelo Concílio ou pelo Conselho da Igreja. A atual estrutura administrativa da Secretaria Geral está baseada em cinco Secretarias: *Ação Comunitária, Formação, Habilitação ao Ministério, Ministério com Ordenação e Missão*, sendo que Missão conta com um Secretário Adjunto. Formação e Ação Comunitária incluem Coordenações para temas centrais na Igreja. O todo conta com o suporte do Departamento Financeiro e da área administrativa da Secretaria Geral.

A novidade na estrutura organizacional e na dinâmica interna da

Secretaria Geral da IECLB são os Núcleos, que dão suporte e otimizam a gestão de ações estratégicas para a Igreja, reunindo, num mesmo espaço, sob uma Coordenação, processos que perpassam diferentes Secretarias. A experiência inicial com dois Núcleos que já estão em atividade (Núcleo de Projetos e Núcleo de Produção e Assessoria) se mostrou bem promissora.

O Núcleo de Projetos, estruturado no segundo semestre de 2014, é a área de apoio técnico e administrativo no atendimento às demandas encaminhadas através de projetos, solicitações de apoio e pedidos de subsídios pelas Paróquias, Sínodos e setores de serviço da IECLB. Tem a função de facilitar as respostas das Secretarias aos diversos tipos de projetos, solicitações de apoio financeiro para bolsas de estudos e pedidos de subsídios recebidos na Secretaria Geral.

O Núcleo de Produção e Assessoria (NPA) foi criado em março de 2015, com o objetivo de articular e assessorar teologicamente a produção de publicações, subsídios e posicionamentos elaborados pela Igreja, em sintonia com o planejamento e os programas prioritários.

A gestão eclesiástica na IECLB subdivide-se em *gestão ministerial e gestão administrativa*, com papéis distintos, porém complementares. Na gestão ministerial, o monitoramento das ações desenvolvidas pelos programas de Acompanhamento a Estudantes, Habilitação ao Ministério e Acompanhamento a Ministras e Ministros mostra evidências de mudanças alcançadas.

A capacitação de lideranças sinodais e comunitárias em funções de representação legal, de colaboradores e de colaboradas que trabalham em distintas instâncias da estrutura da Igreja, e de gestores de instituições com vínculo confessional com a Igreja, é uma demanda essencial e permanente na IECLB. Lutero já *preconizou a comunidade adulta como modelo de comunidade evangélica. (...) Constitui-se, muito antes, de sujeitos conscientes, discípulos, pedras vivas. É uma implicação do que o reformador chamou de sacerdócio geral de todos os crentes.*[1]

1 - Ação Comunitária

A IECLB continua sua caminhada para tornar-se uma Igreja cada vez mais comprometida, inclusiva, acolhedora – e missionária. Às vésperas dos 500 anos da Reforma, ela se entende como herdeira e portadora de tesouro teológico e eclesiológico riquíssimo: a justificação pela graça de Deus e o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Qualificar a sua ação missionária, portanto, é uma de suas prioridades mais urgentes. Nesta caminhada, são muito importantes as ações desenvolvidas pelas Comunidades – as ações comunitárias envolvem todas as dimensões do PAMI: evangelização, comunhão, liturgia,

[1] BRAKEMEIER, P. em. Dr. Gottfried. A viabilidade da IECLB. Protocolo IECLB nº 99.943/05, Porto Alegre, 18 de julho de 2005. http://www.luteranos.com.br/conteudo/a-viabilidade-da-ieclb-apontamentos-criticos

diaconia, sustentabilidade, comunicação e formação. Fortalecer estas ações, dando-lhes intencionalidade missionária, é uma constante.

A partir dos encontros de planejamento da equipe de gestão, a SAC (Secretaria da Ação Comunitária) alinha as suas atividades aos crivos institucionais e aos parâmetros da gestão 2015-2018. Cada ação desenvolvida, seja ela de capacitação, de gestão, de produção ou de articulação, tem como referência a Missão e a Visão da IECLB, sua base confessional e os seus valores institucionais, levando em conta o sistema normativo, o PAMI, as prioridades e os princípios de gestão. Compete à SAC acompanhar, fomentar, empoderar e amplificar os trabalhos comunitários na IECLB, especialmente aqueles que se referem às áreas da diaconia, inclusão, acessibilidade, juventude, intercâmbios, música, liturgia, gênero, gerações, etnias e justiça climática.

1.1 - Ações de Articulação

A SAC *articula iniciativas de ação comunitária na parceria e no comprometimento com os planos, programas e prioridades de gestão e promove a organização de redes e conselhos que fortaleçam a comunhão e a cooperação nos diferentes espaços e com os diferentes públicos, tendo em vista a defesa de direitos e a integridade da Criação.* Destacam-se, no período em questão, as seguintes articulações.

Os Conselhos Nacionais são órgãos assessores da Direção da Igreja e, como tal, têm a atribuição de trazer as preocupações e as propostas das Comunidades, Paróquias e Sínodos para a Igreja nacional – e com a mesma intensidade fazer o caminho inverso: levar questões nacionais para as realidades locais. Promover articulação junto a esses Conselhos e Comissões (CONAJE, CONAD, CNMúsica, Mediação de Conflitos, Jubileu 500 anos, Capelanias da Saúde) tem sido um importante meio de ouvir o que vai pelos Sínodos.

O Conselho Nacional da Juventude reúne-se duas vezes ao ano. Através do CONAJE, fortalecemos as atividades dos grupos de jovens, valorizando a espiritualidade, a construção de conhecimento, o protagonismo juvenil e a confessionalidade luterana. Percebemos a necessidade de contemplar os anseios das diferentes faixas etárias e definir estratégias de aproximação com pessoas jovens universitárias e adultas. Da mesma forma, queremos promover

Reunião do CONAJE, Curitiba/PR, março de 2016

a participação de jovens na vida comunitária e na missão da Igreja. A estatística 2015 informa que nas Comunidades da IECLB há 607 grupos de juventude, o que demonstra que pouco mais de um terço do universo de 1.803 Comunidades oferece programação para pessoas jovens.

A partir de atividades de formação, do diálogo e da reflexão, o CONAJE percebe que o trabalho com jovens também tem compromisso com a transformação da sociedade. Neste sentido, entende-se como *juventude que, consciente da realidade em que vive, não se conforma com toda e qualquer forma de injustiça e, impulsionada pela amorosidade cristã, pela missão da Igreja, gera ações de transformação no mundo*.

O Conselho Nacional de Diaconia reuniu-se duas vezes no período. Continua focando suas reflexões no tema do envelhecimento populacional e suas implicações para a IECLB. Segundo dados do IBGE, o Brasil tem 12,5% de sua população acima de 60 anos de idade, enquanto que na IECLB o percentual para aquela faixa etária é de cerca de 16%. Existem na IECLB 301 grupos de terceira idade, com uma média de participação que equivale a apenas 10% do número total de pessoas idosas. Com estes indicativos percebe-se a necessidade de olhar para as ações desenvolvidas com pessoas idosas e analisar se elas vão ao encontro das suas necessidades, preocupações e expectativas. O CONAD propõe continuar a reflexão a partir de três objetivos:

Reunião anual do CONAD. São Leopoldo/RS, abril de 2016

a) Fomentar que as decisões conciliares de 1990 e 2010 sobre acessibilidade sejam implementadas;

b) Oferecer cursos para capacitação sobre envelhecimento para Ministros, Ministras, lideranças, estudantes nos centros de formação teológica;

c) Produzir material para refletir sobre o tema envelhecimento com os diferentes grupos comunitários.

Para alcançar estes objetivos foi criado um grupo de trabalho composto por membros do CONAD, uma pessoa representando os Conselhos Sinodais de Pessoas Idosas e uma pessoa representando a AVIDI (Associação Vida Digna). A AVIDI é uma associação que reúne Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas que tem ou não vínculo confessional com a IECLB. Ela se reúne há 30 anos

para partilhar experiências e conhecimentos na área do cuidado para com a pessoa idosa.

Aconteceu em outubro de 2015 em Porto Alegre a 13° Conferência da DOTAC (Diaconia das Américas e Caribe) sob o tema: *Diaconia de Jesus – de migalhas à comunhão integral.* A IECLB, através da Coordenação de Diaconia, Comunhão Diaconal e Irmandade Evangélica Luterana foram as hospedeiras e auxiliaram o comitê central de DOTAC na organização da assembleia. Com gratidão e alegria participamos do evento com 21 Diáconas, Diáconos e Diaconisas. Os temas principais foram trazidos por uma Diácona, um Pastor e um Teólogo da IECLB. Foi uma experiência gratificante, de muita convivência, troca de experiências e a certeza que a ação diaconal é de extrema importância para todas as pessoas, principalmente para aquelas que estão à margem da sociedade, *sob a mesa*, excluídas dos espaços de comunhão e decisão. A Diaconia é uma das dimensões importantes da Missão de Deus no mundo. Somos pessoas chamadas para colaborar, seja pela vivência do sacerdócio geral de todas as pessoas crentes ou por meio do Ministério diaconal.

O CNM (Conselho Nacional de Música) é interlocutor direto e parceiro da Coordenação de Música. Buscou-se, no período, qualificar o diálogo, clarear papéis e funções, e criar um ambiente de fortalecimento mútuo. O CNM mantém uma reunião anual. Faz parte do cotidiano realizar a articulação entre setores diversos da Igreja e a área da música. Isso envolve: indicação para assessorias, busca de repertório, auxílios e indicações em eventos sinodais, organização de equipes musicais para eventos, como a 13ª Conferência DOTAC – Diaconia das Américas e Caribe. As articulações visam afirmar uma visão para a música na Igreja, coadunada com as bases confessionais e a tarefa missionária da Igreja.

O Conselho de Mediação de Conflitos relacionados a desapropriações de terras tem procurado dialogar com as pessoas de áreas diretamente afetadas pela problemática. Por convocação da Presidência, houve dois importantes encontros no período: um em outubro de 2015 e outro em maio de 2016. Ambos elencaram uma série de ações a serem tomadas tanto pela Direção da Igreja quanto pelos Sínodos e Comunidades envolvidos. Uma das principais conclusões é que tanto famílias indígenas quanto famílias agricultoras são vítimas de um Estado que, ao longo de séculos, desenvolveu políticas *contraditórias, oscilantes e hipócritas*. Embora a solução dos conflitos seja política, administrativa e jurídica, a presença da Igreja é sempre considerada importante.

Experiência marcante foi o I Encontro Nacional de Capelanias da Saúde da IECLB, realizado em março de 2016. O objetivo foi oportunizar um espaço para ouvir o que Ministros e Ministras que atuam em capelanias hospitalares estão conversando pelo caminho

I Encontro Nacional de Capelanias da Saúde. Colombo/PR, março de 2016

e apontar valores, critérios, princípios, objetivos e formas de trabalhar. A avaliação foi extremamente positiva e se decidiu criar a Rede de Capelanias, para dar prosseguimento ao trabalho, visando de maneira especial criar novas capelanias da saúde, como uma ação de estratégia missionária.

Fenômeno da modernidade, as Redes ocupam espaço importante na articulação desenvolvida a partir da Secretaria da Ação Comunitária. Temos algumas importantes iniciativas que envolvem trabalho e articulação em Redes:

- Rede de Pessoas Jovens Luteranas da América Latina;
- Rede Global de Pessoas Jovens Reformadoras;
- Rede de Mulheres e Justiça de Gênero da América Latina;
- Rede de Musicistas da IECLB;
- Rede de Diaconia;
- Rede Latino-Americana de Pessoas com Deficiência;
- Rede de apoio às Capelanias da saúde da IECLB (em formação);

A Rede de Diaconia que é uma proposta de articulação das instituições diaconais de vínculo confessional com a IECLB. A Rede enfoca formação, incidência pública e sustentabilidade. É coordenada numa parceria da Secretaria de Ação Comunitária com a Fundação Luterana de Diaconia.

A Rede está organizada em quatro articulações regionais: RS, SC e PR, Sudeste e Norte-Nordeste-Centro Oeste. Ela tem obtido visibilidade por meio de encontros presenciais, visitas a instituições, apoio a projetos, atividades de formação junto às instituições diaconais e através do site. Ao longo de 2014 e 2015, a sustentabilidade e a relação entre as Comunidades da IECLB e as instituições diaconais passaram a receber maior enfoque nos encontros de formação. Foi realizado neste período um total de nove encontros das articulações regionais. As atividades da Rede de Diaconia seguem os parâmetros propostos pela diaconia transformadora que tem como base o caráter profético e libertador com vistas ao empoderamento das pessoas e organizações. Para setembro de 2016 está agendado um encontro nacional das instituições que fazem parte da Rede. Pretende-se reunir cerca de 90 instituições diaconais.

O novo Marco Regulatório traz inúmeras mudanças nas relações entre o Estado e as Organizações da Sociedade Civil. A Rede tem respondido de forma ágil e determinante a esta nova demanda que está afetando a

gestão das instituições de forma bastante exigente. Além desse, outros temas importantes têm sido levantados: planejamento, monitoramento e avaliação, justiça de gênero e a necessidade de uma formação diaconal que considere o diálogo com as políticas públicas no campo dos direitos sociais e que também se ocupe com a gestão de organizações da sociedade civil.

O site e o boletim quinzenal são importantes mecanismos de comunicação e divulgação. O site *www.rededediaconia.com.br* também pode ser acessado via Portal Luteranos *www.luteranos.com.br* e FLD *www.fld.com.br.*

A troca nos enriquece e também reafirma nosso vínculo com a IECLB. Percebemos que muitas das dificuldades são semelhantes, e podemos aprender como outros fazem para o seu enfrentamento. É bom saber que não estamos sós no nosso trabalho.

(Testemunhos de participantes de encontros da Rede de Diaconia)

Através da Coordenação de Liturgia, a SAC promove e apoia atividades litúrgicas em âmbitos sinodais e nacionais. Procura envolvimento e apoio dos Pastores e das Pastoras Sinodais para a promoção de seminários e capacitações sobre temas relacionados ao culto cristão e à realidade da liturgia na IECLB. Busca também contato com outras lideranças, por exemplo, da juventude, para desenvolver formação litúrgica com jovens. Da mesma forma, a Secretaria trabalha para fomentar a articulação de iniciativas na área da música. Isso envolve: indicação de nomes para assessorias, busca de repertório, auxílios e indicações em eventos sinodais, organização de equipes musicais para eventos, como a 13ª Conferência DOTAC – Diaconia das Américas e Caribe. As articulações visam a afirmar uma visão para a música na Igreja, coadunada com as bases confessionais e a tarefa missionária da Igreja.

Encontro Regional da Rede de Diaconia. Florianópolis/SC, 2015

Atuando em diálogo com a ecumene, organismos governamentais e sociedade civil a Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias busca

promover e incrementar justiça de gênero na IECLB e na sociedade. Ao longo de seus oito anos, a Coordenação vem promovendo e articulando diálogo entre grupos de mulheres da IECLB (OASE, Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, Ministras, PPL Mulheres). Incluiu no seu plano de ação educação na área de gênero para mulheres e homens, sensibilização e formação para a superação da violência contra as mulheres, promoção da justiça de gênero e equidade de gênero nas representações e órgãos de decisão.

Mais e mais pessoas estão sendo confrontadas com a dura realidade das injustiças causadas por relações desiguais de gênero (dupla ou tripla jornada de trabalho para as mulheres, violência doméstica, cultura do estupro, uso das mídias para diminuir, infantilizar ou culpabilizar as mulheres). Cresce a necessidade de trabalhos vinculados à equidade de gênero, para que mais e mais Comunidades sejam envolvidas no enfrentamento do sofrimento causado por essas injustiças.

Em 2015, a Coordenação de Gênero intensificou seu trabalho de parceria com o Núcleo de Pesquisa de Gênero e o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST, que resultou no desenvolvimento de projetos conjuntos. A campanha *Em comunhão com as vidas das mulheres* (lançada em 2013 e que segue em andamento) é fruto dessa parceria que tem possibilitado atender pedidos de assessorias para seminários e oficinas de capacitação em nível sinodal e paroquial. A Campanha tem oportunizado às mulheres saírem do anonimato e dar visibilidade ao seu protagonismo na Igreja e sociedade. As histórias já divulgadas podem ser encontradas em *http://www.luteranos.com.br/organizacao/campanha-em-comunhao-com-as-vidas-das-mulheres*

Para a concretização de relações justas de gênero é necessário que mulheres e homens se unam, reflitam e ensaiem novas formas de se relacionar, de exercer poder e liderança. Nesse sentido, por solicitação da Presidência, a Secretaria organizou um encontro de pessoas que trabalham com casais. O encontro oportunizou conhecer e partilhar experiências, materiais e metodologias utilizadas, mas também apontou para os desafios, as necessidades e oportunidades de formação de lideranças que o trabalho apresenta. Também se levantou a pergunta sobre integração e acolhimento de casais homoafetivos na vida comunitária. Prevê-se para breve a realização de encontro mais abrangente, com formulação de propostas para a Igreja nacional.

Em parceria com a Fundação Luterana de Diaconia, a exposição *Nem Tão Doce Lar,* continua sendo importante espaço de sensibilização e capacitação para que pessoas possam reconhecer situações de violência intrafamiliar, tenham sua dor acolhida e se sintam fortalecidas para denunciar. O Encontro Intersinodal de Mulheres da PPL, ocorrido em março de 2016 mostrou que a exposição tem contribuído para

o envolvimento da Comunidade na reflexão do tema e para o empoderamento das mulheres.

1.2 - Ações de Capacitação

Outra importante atribuição da SAC é *promover capacitação nas áreas da ação comunitária de forma integrada, garantindo transversalidade para que as ações promovam inclusão, tolerância, equidade e solidariedade.*

Encerramento Curso Vida no Limiar da Morte, Sínodo Norte Catarinense, maio de 2016

Temos tido importantes iniciativas de capacitação na área diaconal em parceria com Sínodos e organismos identificados. Foram realizados três cursos *Vida no Limiar da Morte*, dois cursos de *Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia* e dois seminários na área da inclusão e deficiência, alcançando sete Sínodos. Percebe-se que os temas trabalhados pelos cursos ainda são extremamente relevantes e vão ao encontro das necessidades de líderes em seu trabalho voluntário, principalmente na área da visitação. Contudo, é necessário investir na capacitação de pessoas para assessorar os cursos e rever as metodologias e as dinâmicas, incluindo a possibilidade de serem realizadas algumas etapas em modalidade EaD (Educação a Distância). As reflexões que estão acontecendo por ocasião do incentivo ao trabalho de capelanias da saúde poderão ser muito úteis na revisão e ampliação desses cursos.

IECLB

Os seminários foram de extrema importância para a fomentação e desenvolvimento de trabalhos diaconais nas Comunidades. Entendemos que a luta pela dignidade de vida, 'vida em abundancia' (João 10.10), deve fazer parte de nossa vida de fé, não apenas através de palavras, mas também de forma concreta na vida das pessoas em vulnerabilidade na sociedade. Queremos fazer parte da missão de Deus no mundo, por isso sentimos a necessidade de formação, capacitação e motivação.

(*Diác. Mariane Schneider* sobre o curso Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia promovido no Sínodo Rio Paraná)

Seminário Liturgia Fórum Sinodal da Mulher Luterana Sínodo Paranapanema. Curitiba/PR, abril de 2015

Na área da acessibilidade, continuamos disponibilizando informações para Ministros, Ministras e Comunidades sobre as normas arquitetônicas (ABNT 9050) que foram atualizadas e revisadas em 2015. Constatamos que estamos proporcionando cada vez mais recursos de acessibilidade, tanto nos espaços físicos quanto na área de comunicação. Um belo exemplo é o Congrenaje que organiza toda a programação para que seja acessível a jovens com algum tipo de deficiência, incluindo janela de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na transmissão via internet.

Entendemos que investir no potencial missionário do culto significa, entre outros aspectos, promover capacitação litúrgica de lideranças comunitárias, sejam elas Ministros, Ministras, jovens, mulheres, homens, pessoas que orientam o Ensino Confirmatório, Presbitérios, entre outras. Quanto mais pessoas da Comunidade se apropriarem do significado do culto e do desdobramento da liturgia, mais acolhedor, participativo, inspirador, envolvente e contextualizado o culto será para as pessoas e a Comunidade. O sacerdócio universal das pessoas crentes é percebido lá onde a Comunidade exerce o seu papel ativo no culto e a partir dele na vida e no mundo.

De junho de 2014 a abril de 2016, desenvolveram-se os seguintes encontros com temáticas relacionadas ao Culto e Liturgia: retiros de estudantes de Teologia do Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia; Seminários Regionais do PPHM; Escola de Formação da JE Sinodal, do Sínodo Vale do Itajaí; Grupo de estudo sobre paramentos na Faculdades EST e Oficinas Intersinodais de Paramentos, dos Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho; Fórum Sinodal de Reflexão da Mulher Luterana, do Sínodo Paranapanema; Seminário Intersinodal de Liturgia e Culto com Ministros e Ministras dos Sínodos Norte Catarinense, Vale do Itajaí e Paranapanema; Acampamento da JE do Sínodo Planalto Rio-Grandense; Seminário sobre Culto da EKD, no Brasil; Encontro Nacional de Ministras da IECLB; Encontro da Red Crearte, de Igrejas ecumênicas da América Latina, para criação de subsídios litúrgico-musicais; Seminário para lideranças comunitárias do Sínodo Vale do Taquari. Tem muita reflexão acontecendo sobre a centralidade do culto na vida comunitária.

Ao final destes dois dias de escola de formação ficaram as boas lembranças. Saímos renovados e inspirados para levar os conhecimentos adquiridos aos grupos de juventude nas Paróquias.

(*Guilherme Hass,* participante da Escola de Formação da JE Sinodal, Pomerode/SC, setembro de 2015)

A música, entendida como canto da Comunidade, é ação comunitária por excelência e fortalece o todo da ação missionária. Carrega o Evangelho, é parte intrínseca do culto e está presente em vários momentos da vida comunitária, exercendo diversas funções: catequética, poimênica, missionária e diaconal. No entanto, necessita de constante cuidado e atenção, para ser esteticamente boa e teologicamente coerente.

Encontro da RedCrearte. São Leopoldo/RS, abril de 2016. Crédito: Dilceu Witzke.

Expandir a capacitação musical de musicistas, Ministros e Ministras, estudantes de Teologia e lideranças leigas também é muito importante para a ação comunitária e missionária. Algumas ações merecem destaque:

- Atuação nos retiros do Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia, oportunizando oficinas de música (três retiros).
- Organização e promoção do *1º Simpósio e 2º Fórum de Musicistas da IECLB*, respectivamente sob as temáticas: *Educação musical e sua aplicação nas Comunidades luteranas - Vocação educativa e musical na tradição luterana* e *Hinário da IECLB*.

1º Simpósio
2º Fórum
de Musicistas
da IECLB

- Realização de assessorias em Sínodos, sendo duas para lideranças e uma para Ministras e Ministros ordenados.
- Parceria com o Instituto Superior de Educação Ivoti na realização do Curso de Pós-graduação *Educação e Gestão Musical em Contexto*

Comunitário, com dezesseis musicistas graduados, oriundos dos Sínodos Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí. Entre os trabalhos de conclusão, despontam importantes pesquisas para a música na Igreja.

Dentre as ações realizadas de capacitação na área de gênero destacamos o Seminário *Hermenêutica e Homoafetividade*, realizado em agosto de 2014, que reuniu vinte e sete pessoas para refletir, a partir de textos bíblicos, questões sobre a homossexualidade e as consequências pastorais advindas de diferentes interpretações. O Seminário resultou na formação de um grupo de trabalho que, sob orientação da Presidência, está trabalhando em uma proposta de estudo para auxiliar, fomentar e orientar Ministros e Ministras na abordagem do tema com vistas à unidade da Igreja.

O II Encontro Nacional de Ministras da IECLB aconteceu nos dias 17 a 19 de novembro de 2015, em Florianópolis, com a presença de 87 ministras. O tema *De Eva a Maria: a construção do feminino* apontou para a necessidade de uma hermenêutica bíblica que acentue a equidade entre os gêneros e valorize a igualdade na diferença como resposta da fé em Cristo, visando uma espiritualidade baseada no cuidado mútuo e na relação de interdependência das pessoas com a natureza.

II Encontro de Ministras da IECLB. Florianópolis/SC, novembro de 2015

Continua a necessidade de nos encontrarmos para a reflexão e formação nos empoderando para uma atuação mais coerente (igualdade na diferença). Fomos unânimes em afirmar a importância e necessidade de continuarmos nos encontrando.

(Palavras de avaliação e da mensagem do 2º encontro de Ministras)

Desde 2015, a Secretaria também vem apoiando a organização do encontro *Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma,* a se realizar em março de 2017, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, que tem como objetivo celebrar os 500 anos da Reforma, a liderança e a participação de mulheres no movimento da Reforma ontem e hoje.

1.3 - Ações de Gestão

A SAC procura igualmente *qualificar a gestão da ação comunitária, tendo em vista maior conhecimento e fluidez nos processos relacionados.*

A SAC acompanha e promove a qualificação da gestão de assuntos relacionados à ação comunitária nacional e a desenvolvida nos Sínodos, Paróquias, Comunidades e organismos identificados. Compete à Secretaria fazer a gestão de diversos assuntos, dentre os quais é possível citar:

- Assuntos relacionados ao trabalho com jovens, como os Congressos da JE: 22º (Espigão D'Oeste/RS, 2014) e 23º (Timbó/SC, julho de 2016) e Encontro Internacional de Jovens da FLM, em julho de 2016;
- Assuntos relacionados aos programas de intercâmbio com a Alemanha (trabalho voluntário), com a Suécia (enviamos quatro jovens e recebemos quatro, anualmente) e com os Estados Unidos (acampamentos de verão);
- Assuntos relacionados com as propostas e celebrações visando comemorações do Jubileu 500 anos da Reforma;
- Assuntos relacionados com mediação de conflitos da terra, envolvendo famílias da IECLB e povos indígenas;
- Assuntos relacionados ao Tema do Ano, Plano Nacional de Ofertas, Fundo de Bíblias, entre outros.
- O 22º Congresso Nacional da Juventude Evangélica e o 8º Fest'Art aconteceram em Espigão do Oeste/RO - Sínodo da Amazônia, dias 20 a 25/5/2014. Participaram do evento em torno de 900 jovens. Diversas pessoas da Comunidade participaram do culto de abertura, noite cultural e culto de encerramento.

Para cumprir seus objetivos missionários, as áreas abrangidas pela ação comunitária necessitam de uma série de passos de gestão. Estes passos envolvem: encaminhamento de pareceres administrativos com informações para tomada de decisão aos órgãos competentes (Conselho da Igreja ou sua Diretoria, Consec, etc.); aprimoramento de regulamentos, diretrizes e orientações que visam transparência e unidade confessional (Diretrizes da JE, do CONAD, etc.); elaboração e implementação de processos para maior rapidez e fluidez (Editais de Projetos, por exemplo).

Em parceria com o Núcleo de Projetos, a Secretaria acompanha uma série de projetos, nas diversas áreas de abrangência. Procura acompanhar esses projetos, monitorando a sua execução até os relatórios finais. Em alguns casos, é possível visitar projetos (especialmente aqueles executados por instituições diaconais).

Qualificar a gestão na área da música significa promover e realizar aplicação responsável de recursos destinados à música, o que envolve:

abordar as questões da empregabilidade e incentivar o voluntariado junto a musicistas; o cuidado com a gestão dos recursos materiais e humanos disponíveis para o trabalho; organizar e facilitar reuniões e encontros; elaborar pareceres. Com musicistas, trabalha-se o fomento de uma cultura da participação responsável.

Os programas de intercâmbio com jovens proporcionam significativas mudanças na vida da pessoa jovem. Possibilitam novas experiências e abrem novas perspectivas; fortalecem as relações entre as Igrejas e despertam interesse por assuntos globais e responsabilidade com a criação de Deus. Muito importante é a participação e o envolvimento das Comunidades brasileiras que acolhem e que enviam jovens nos programas de intercâmbio.

O que aconteceu de melhor no seu tempo de voluntariado?

A experiência como um todo, de viver sozinho, trabalhar em algo que eu não tinha experiência nenhuma, estar na Alemanha, aprender e viver outra língua e cultura, me aproximar de Deus. Aprendi a valorizar melhor cada ser humano, suas necessidades, desejos e sentimentos.

(*Daniel Borchardt Deggau*

Voluntariado com pessoas com deficiência)

Qual sua avaliação em relação ao programa de intercâmbio da IECLB?

É uma oportunidade singular de amadurecer como pessoa, de aprender a se cuidar e a cuidar do próximo, de visitar lugares lindos e outros nem tão lindos assim que a gente às vezes não imagina encontrar em países de 'primeiro mundo', de conhecer e criar vínculos com muita gente das mais variadas culturas, de respeitar o próximo mesmo não concordando com sua opinião, de aprender e aprimorar um idioma; enfim uma oportunidade de crescer como pessoa nos mais variados sentidos.

(*Jeferson A. Borchardt*

Voluntariado com pessoas com deficiência)

As culturas diferentes tornam o mundo muito mais bonito e colorido. E é maravilhoso você ter contato com outras realidades. E eu descobri como amo meu país.

(*Isabella Reimann Gnas*

Intercâmbio na Suécia)

IECLB

Em diálogo com a Presidência, a Secretaria da Ação Comunitária incentiva e acompanha a participação de jovens em eventos nacionais e encontros ecumênicos, tais como: Acampamentos Repartir Juntos e Acampamentos de Carnaval; Concílio da Igreja; Conferência de Líderes da Federação Luterana Mundial na América Latina e Caribe; Rede Ecumênica da Juventude; Assembleias do CLAI e CONIC; Consulta do Centro para Missão e Ecumene (Hamburgo); Escola de Verão (Igreja da Baviera); Rede de Jovens Reformador@s em Wittenberg. Estes eventos são oportunidades para partilhar a fé, trocar experiências, aprender outro idioma, conhecer e se relacionar com outras culturas.

Jovens intercambistas da IECLB, por Sínodo (2008-2016)

SÍNODO	Suécia (Jovens na Igreja Universal): três meses	Alemanha (Programa Reverso Trabalho Voluntário): um ano	Estados Unidos (Summer Camps da ELCA): oito semanas
Amazônia (1)	2012 Thaís Suelen Israel Ferreira		
Brasil Central (4)	2011 Reinaldo Saft Räder	2014/15 Tatiane Neumann	2012 Tatiana Dumke da Silva 2014 Bárbara Kugel
Mato Grosso (2)	2010 Marcelo Becker	2014/15 Gabriela Scheffler Tschá	
Espírito Santo a Belém (8)	2008 Edmar Hell Kamke 2009 (2) Carlos França Fehlberg e Julia Mueller 2010 Francisca V. Batista Barbosa 2011 Lívia Gabrecht 2012 Eduardo Borchardt 2014 Vinícius Ponath Alves	2014/15 Célia Lemke	
Sudeste (4)	2012 Guilherme Reis S. Matos 2015 Thomaz Baldow	2016/17 Felipe Berger Jacobsem Bruna Sofie Rahmeier Pothin	
Rio Paraná (3)	2010 Danieli Weirich 2013 Elisa Pinheiro Schrader 2015 Isabella Reimann Gnass		

Paranapanema (4)	2014 (2) Carolina Schieferdecker e Simone Medina Wassen 2015 Camila Weingartner 2016 Thaís Alessandra S. Fernandes Santos		
Norte Catarinense (6)	2013 (2) Roberto de Oliveira Nielsen e Matheus Hofstätter dos Santos	2012/13 Pâmela Schultz 2014/15 Ricardo B. Jantsch 2015/16 Jéferson Borchardt 2016/17 Jonatan Alexandre Goltz	
Vale do Itajaí (6)	2011 Martha Regina Maas 2016 Tatiana Gaulke	2015/16 Laura Taysa Espig 2016/2017 Sara Engel Voigt	2008 Larissa Paola de Oliveira 2013 Guilherme Krug Holz
Centro-Sul Catarinense (4)	2011 Maurício Ronan Nagel	2012/13 Vinícius G. Iahn 2015/16 Daniel B. Deggau 2016/17 Carlos E. R. B. Fraga	
Uruguai (2)	2013 Anelise Girardi	2016/17 Mariani Tauchert	
Noroeste Rio-Grandense (2)	2016 Débora Grenzel	2015/16 Magda V. Hagge	
Planalto Rio-Grandense (1)	2008 Agatha Seelig		
Vale do Taquari (2)	2014 Renata Feiten Schwingel		2016 Luis Eugênio Gressler
Nordeste Gaúcho (1)	2010 Josué Eliasar Sander Muller		
Rio dos Sinos (6)	2008 Sibeli da Silva Diefentheller 2009 Graziela Bobsin	2012/13 Laura Burkhard 2014/15 Ellen Vierheller 2016/17 Heike Helena Knebel	2010 Guilherme Kupka
Centro-Campanha-Sul (2)	2016 Jefferson Schmidt	2014/15 Régis Schieferdecker	
Sul-Rio-Grandense (4)	2009 Bruno k. Bainy 2012 Tatiane Müller Kohls 2015 Cátia Liane Ücker		2008 Alessandra Belletti Figueira
TOTAL (18 Sínodos) (2008-2016) = 62	**35**	**20**	**7**

1.4 - Ações de Produção

Outro objetivo da Ação Comunitária é *produzir e incentivar a produção de subsídios para a ação comunitária.*

A ação missionária da Igreja exige investimento e produção de materiais. Para cumprir este objetivo, a Secretaria apoia, acompanha, produz e colabora com iniciativas de elaboração de material que visem ao fortalecimento da vida comunitária que precisa ser inclusiva e acolhedora.

Temos concentrado esforços na produção de textos e subsídios litúrgicos que visam a auxiliar Ministros e Ministras, bem como grupos de estudos da Comunidade, levando em conta os temas lançados anualmente pela IECLB e datas relevantes, entre os quais destacamos: campanhas do Tema do Ano e Vai e Vem, Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional da Diaconia, Dia da Reforma e Jubileu 500 anos da Reforma, Semana da Pessoa com Deficiência, Encontro Nacional de Ministras, Fórum de Reflexão da Mulher Luterana (25 anos), Encontro da Rede Sustentabilidade, Congresso de Gênero e Religião da Faculdades EST e Jornal Evangélico Luterano (textos).

Os subsídios para o Dia Nacional da Diaconia, para a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência e a oração mensal para o Dia Mundial de Oração pela Diaconia (26 de cada mês) são disponibilizados de forma eletrônica, em mala direta e através do Portal Luteranos.

Destacamos a publicação do caderno *Contribuições do Fórum Teologia e Deficiência*, em 2015, que reúne estudos produzidos para o referido Fórum. O caderno está disponível em formato PDF aberto, acessível também para programas de leitores de telas, utilizado por pessoas com deficiência visual. Pode ser acessado em: *http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-diaconia-pessoa-com-deficiencia/contribuicoes-do-forum-teologia-e-deficiencia*

Em parceria com a Secretaria de Formação estamos lançando duas novas versões do material didático para o Ensino Confirmatório *Compartilha* (fonte ampliada e formato *Daisy*), acessíveis para pessoas com deficiência visual. Para pessoas surdas, já temos o Pai-Nosso e o Credo Apostólico em vídeo com áudio e Libras. Em continuidade ao objetivo de tornar nossos materiais acessíveis será publicado também o Catecismo Menor em fonte ampliada e no formato *Daisy* e a Bíblia em formato *Daisy*. Desta forma, adolescentes do Ensino Confirmatório que possuem alguma deficiência visual terão a sua disposição todo o material acessível e terão plenas condições de participar dos encontros.

Na área da música o foco da produção de material é o fortalecimento da fé, da identidade confessional e institucional. Entre outras, destacamos duas ações em andamento: a) O Novo Hinário da IECLB, agora em fase final do trabalho. É previsto o lançamento para 2017. O livro de

canto da Comunidade traz uma concepção litúrgico-teológico-musical que visa o fortalecimento da identidade confessional, a educação musical e litúrgica das Comunidades e o retorno à cultura do canto comunitário. Assim sendo, servirá de instrumento para a construção e o fortalecimento de identidade. b) Gravação do CD *500 anos de Herança Musical Luterana*. Prevê-se material com excelente qualidade técnica, visando identificar compositores e obras luteranas. Servirá ao fortalecimento da identidade confessional, e como instrumento de capacitação musical.

Recebe destaque ainda a assessoria concedida à Comissão de Música da América Central, junto às igrejas constituintes da CILCA (Comunhão de Igrejas Luteranas de Centro-América), para a criação de um hinário. Tal projeto é fruto de parceria entre a CILCA, Mission EineWelt e IECLB e deve ter continuidade.

Três gerações de Comissões do Hinário

Justiça de gênero defende a superação de preconceitos e violências e o protagonismo das mulheres. É um tema que precisa permear a reflexão e o agir das pessoas, dos grupos e da própria IECLB. Além de apontar para práticas mais justas, estimula comportamentos baseados em relações de respeito e igualdade. Nesse sentido, a Secretaria buscou a transversalidade do tema justiça de gênero na produção de materiais e na oferta de seminários, cursos e oficinas de capacitação para lideranças comunitárias. Como frutos dessa visão, citamos: a) publicação da edição nº 58 da revista *O Amigo das Crianças*, voltada para a temática gênero; b) inserção da oficina *Gênero como tema transversal para a Educação Cristã* no Seminário Comunidades Criativas 1ª edição; c) elaboração de uma edição temática Justiça de gênero para a cartilha Criatitude da JE; d) inserção de um módulo sobre gênero no Curso Multiplicadores e Multiplicadoras de Diaconia, e) aplicação do Código de Conduta Relativo a Assédio e Discriminação para participantes em eventos organizados pela Secretaria Geral (Congrenaje, Encontro de Ministras, Encontro da Mulher Luterana).

Na área da juventude promovemos a produção de materiais alusivos como: *Dia Nacional da JE (21 de abril)*; coluna da JE no JOREV; *Cartilha Criatitude* (lançada no CONGRENAJE 2014, com o tema *Diversidade e Tolerância)*; Caderno Pré-Congrenaje; Congrenaje em revista. Até o final

de 2014 colaboramos na revisão e divulgação do material *Palavração*. A juventude está conectada pelas redes sociais como Facebook e WhatsApp, e usa as redes para divulgar ações da juventude e de outros setores de trabalho e instâncias da IECLB.

O que eu levo comigo? Uma reflexão sobre igualdade de gênero, uma nova forma de ver as mulheres na família, na Igreja, na sociedade... Levo um aprendizado sobre a cultura histórica que traz o preconceito contra o sexo feminino. E também a palavra de Deus que coloca em igualdade. A partir deste seminário irei procurar utilizar uma nova linguagem, incluindo a mulher, nominando-a. E enfrentarei os medos, preconceitos e dificuldades para ser tratada como igual.

(Participante do Seminário - *Homens e Mulheres: Vidas em Comunhão* Sínodo Norte Catarinense)

1.5 - Avanços e evidências de mudanças percebidas

Uma das principais conclusões que as reflexões e os diálogos promovidos a partir da prioridade da gestão 2011-2018, *Cuidado da Ação Missionária* é que a Comunidade tradicional, com todos os seus trabalhos, grupos e atividades, é uma das maiores riquezas da IECLB. Neste sentido, *fortalecer a ação comunitária é fortalecer a ação missionária*. Trata-se de fazer a pergunta pela intencionalidade missionária: como determinada ação, atividade ou trabalho contribuem para o crescimento da consciência missionária na IECLB?

Dentre os principais resultados alcançados no período estão o fortalecimento do papel dos diversos conselhos nacionais e as articulações em rede, que potencializam os mecanismos de escuta e de divulgação de linhas de atuação. Cresce o sentimento de pertença e unidade, especialmente no que diz respeito às áreas da diaconia (CONAD e Rede de Diaconia), juventude (CONAJE) e música (CNM). Da mesma forma, em relação ao trabalho das capelanias da saúde e as tentativas de reflexão sobre a situação de conflitos que giram em torno das desapropriações de terras.

Buscando cumprir metas conciliares a respeito da acessibilidade,

estamos ampliando cada vez mais a diversidade de materiais e publicações em formato acessível. Já temos duas novas versões do material didático para o Ensino Confirmatório *Compartilha*, acessíveis para pessoas com deficiência visual (fonte ampliada e formato Daisy). Também está previsto o Catecismo Menor em fonte ampliada e formato *Daisy* e a Bíblia em formato *Daisy*.

A proposta de articulação em rede foi recebida com muita empolgação pelas lideranças das instituições diaconais especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. A Rede de Diaconia tem se apresentado como uma forma de romper com o isolamento vivenciado por essas organizações em seus respectivos contextos. Na avaliação de participantes, *os encontros têm fortalecido o sentimento de pertença à IECLB e possibilitado integração entre as instituições*.

Nota-se que formação relacionada ao culto cristão, que inclui a liturgia, a música comunitária e a homilética, têm sido procuradas. Mais pessoas, grupos e Sínodos mostram-se interessados em aprofundar e discutir questões relacionadas ao centro da vida comunitária. Está sendo proposta a rearticulação de um Conselho Nacional de Culto Cristão.

Musicistas têm buscado formação musical em seus contextos e a IECLB, a partir da Coordenação de Música, busca alternativas para a formação litúrgico-teológica dos mesmos. Lideranças leigas são apoiadas a partir das coordenações sinodais de Música. Para estudantes de Teologia, há um novo projeto em construção. O que por hora ainda carece de atenção é a capacitação de Ministras e Ministros.

A juventude da IECLB tem se mostrado protagonista de alta qualidade, tanto no que se refere a reflexões quanto a iniciativas concretas. Pessoas jovens têm cumprido papel importante em puxar discussões, algumas bastante controversas, sobre temas como tráfico de pessoas, homoafetividade, justiça climática. Jovens, ao participarem de intercâmbios, mostram-se extremamente afinados com os temas centrais da sua Igreja, sem, no entanto, deixarem de ser críticos. Diante de todos esses avanços, podemos afirmar, com toda a IECLB: que venham outros 500.

Grito da Juventude no XXII Congrenaje, Espigão D'Oeste/RO, julho de 2014

Por meio de uma ótima acolhida e momentos de palestras, oficinas, cantos, reflexão e integração, os seis dias de Congrenaje foram de um intenso conviver, conhecer e aprender. Um crescimento na fé, enquanto Geração JE ativa e influente no mundo. Geração esta que também é amparada e agraciada por Deus para, assim, gerar novas ações.

(Martina Scherer)

O congresso representa mais do que um espaço de encontro da juventude evangélica. Esse é um espaço de descoberta das novas vocações que Deus tem despertado, além de um momento singular para compreender o posicionamento da juventude evangélica frente às questões sociais brasileiras e latino-americanas.

(André Kosloski)

IECLB

2 - Formação

As atividades coordenadas e executadas pela Secretaria de Formação decorrem dos planos e programas nacionais e estão alinhadas com os referenciais definidos pela Igreja. Com vistas a atender aos objetivos propostos pelos parâmetros da gestão, de igual forma à Missão, Visão e aos Valores da IECLB, a Secretaria de Formação planeja e desenvolve as atividades a partir das seguintes formas de ação: articulação, capacitação e formação, produção e gestão.

As atividades desenvolvidas pela Secretaria de Formação consistem na:

- coordenação e gestão do Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia;
- gestão da Educação Cristã por meio da Coordenação de Educação Cristã (CEC);
- gestão de projetos da área da Formação Teológica e Educação Cristã, com suporte do Núcleo de Projetos;
- interlocução com instituições parceiras da IECLB;

Para a realização destas atividades, a Secretaria de Formação conta com o suporte operacional e técnico de distintos setores da Secretaria Geral.

2.1 - Ações de Articulação

A estrutura sinodal impulsiona a IECLB à *caminhada conjunta*. Mesmo que em compassos e ritmos diferentes, conforme o contexto local, esta caminhada estabelece o sentido de pertença a um corpo maior que impulsiona para frente. Nesta perspectiva, a Secretaria de Formação promove a articulação entre diferentes atores em torno de temas e necessidades comuns. Articular as diferentes instâncias da IECLB, em torno de objetivos comuns, fortalece a unidade e favorece a otimização de recursos humanos e financeiros. Na sequência, serão destacadas as principais ações da Secretaria de Formação na promoção da articulação.

2.1.1 - Articulando parcerias

A articulação de parcerias fortalece a caminhada e propicia uma visão sistêmica dos processos, tanto nas relações internas como nas relações externas. No âmbito interno, a Secretaria de Formação trabalha em parceria com as outras Secretarias. Com base no diálogo e na promoção de ações conjuntas, busca-se superar a fragmentação e construir ações consistentes que consideram diferentes variáveis no encaminhamento e na execução de processos.

No âmbito externo, de forma intencional se busca fortalecer os vínculos com entidades parceiras, fomentando o alinhamento de objetivos e ações. Neste contexto, há que se destacar a articulação com os três centros de formação teológica conveniados com a IECLB: Faculdades EST, FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba) e FLT (Faculdade Luterana de Teologia). Mediante o diálogo constante com a direção dos centros e setores administrativos, busca-se o alinhamento de objetivos comuns, principalmente em relação à formação acadêmica para os futuros Ministros e as futuras Ministras da IECLB. A expectativa é que os bacharéis em Teologia, egressos dos três centros de formação, recebam uma formação teológica consistente, e que estejam preparados para a atuação ministerial na Igreja, tendo por base as *Competências Requeridas para o Ministério com Ordenação*. (As competências requeridas para o Ministério com Ordenação estão descritas nas páginas 133 e 134 deste relatório.)

A articulação com outros parceiros também expande e fortalece a ação missionária da Igreja. A interação com a Rede Sinodal de Educação e o Conselho de Educação da IECLB coloca à mostra o grande potencial missionário das escolas da Rede, e abre possibilidades para o compartilhamento de experiências pedagógicas e de gestão. Atualmente, a Rede Sinodal de Educação conta com 51 instituições educacionais e 40.892 estudantes.

2.1.2 - Articulando a caminhada da Educação Cristã

A Educação Cristã na IECLB é articulada pelo CONECC (Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua), constituído em 2015 pelo Conselho da Igreja. O Conselho é integrado por representantes dos Sínodos, da Secretaria de Formação, da Rede Sinodal de Educação e dos centros de formação. O mesmo tem por objetivo assessorar a Direção da Igreja na identificação de lacunas e potencialidades na área da Educação Cristã, propor estratégias e encaminhar as demandas apresentadas. Adicionalmente, tem a função de promover a reflexão e fortalecer as ações de Educação Cristã através do diálogo com os Sínodos.

Reunião do CONECC, Abril/2016

O Conselho está se fortalecendo e, com base em planejamento, visa construir estratégias para superar a fragmentação das ações de Educação Cristã nas diferentes instâncias, tendo em vista a ação missionária da Igreja. A Secretaria de Formação, por meio da Coordenação de Educação Cristã, assessora as reuniões, bem como a Coordenação do Conselho no preparo dos temas, na emissão de cartas, convocações e no apoio logístico às reuniões.

IECLB

2.2 - Espaços de Formação e Capacitação

A formação e a capacitação constituem um importante eixo para a ação missionária da Igreja. Na perspectiva do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, cada pessoa batizada tem a tarefa de ser testemunha do Evangelho. Uma forma de capacitar as pessoas batizadas para o testemunho é através da Educação Cristã comunitária. Por isso, a Secretaria de Formação, por meio da Coordenação de Educação Cristã, tem promovido e incentivado espaços de formação e capacitação para lideranças comunitárias visando qualificar sua atuação.

Não obstante o testemunho ser uma tarefa de todas as pessoas batizadas, algumas buscam um preparo especial e específico com vistas à atuação no Ministério com Ordenação. Para contribuir no preparo e na formação destas pessoas, o Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia oferece oportunidades de formação complementar, principalmente na área do desenvolvimento pessoal e espiritual, mas também no estímulo à reflexão sobre temas específicos e de interesse da Igreja.

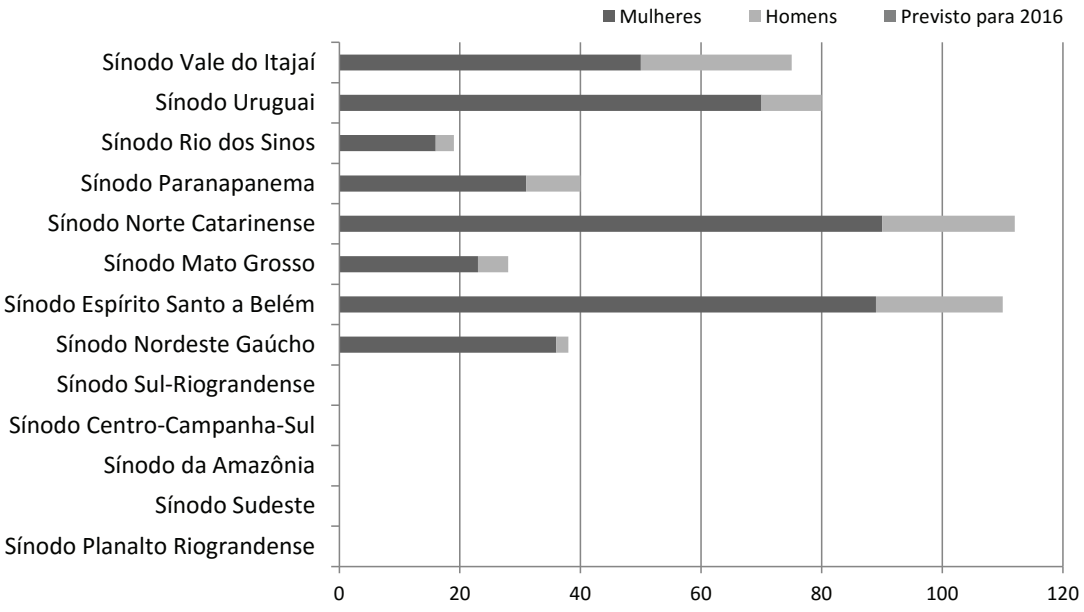
2.2.1 - Formação e capacitação para a Educação Cristã comunitária

2.2.1.1 - Seminário *Comunidades Criativas*

Em 2015 e 2016 foram promovidos, em parceria com os Sínodos, os Seminários *Comunidades Criativas*. Através deles, lideranças envolvidas no trabalho com crianças, adolescentes e jovens na IECLB são motivadas e capacitadas para a tarefa de educar na fé cristã.

Com base na proposta pedagógica e nos indicativos metodológicos do PECC (Plano de Educação Cristã Contínua), cada participante reflete sobre a prática educativa que desenvolve na Comunidade. Os temas trabalhados foram: princípios pedagógicos e metodológicos do PECC, espiritualidade, gênero, inclusão e confessionalidade luterana. Além disso, foram realizadas oficinas de artes plásticas, técnicas teatrais, musicalização, narração de histórias e dinâmicas para grupos. No gráfico abaixo, verifica-se o alcance que os seminários obtiveram na IECLB:

Alcance do Seminário *Comunidades Criativas* | Jan/15 - mai/15



Total de participantes: 502 pessoas

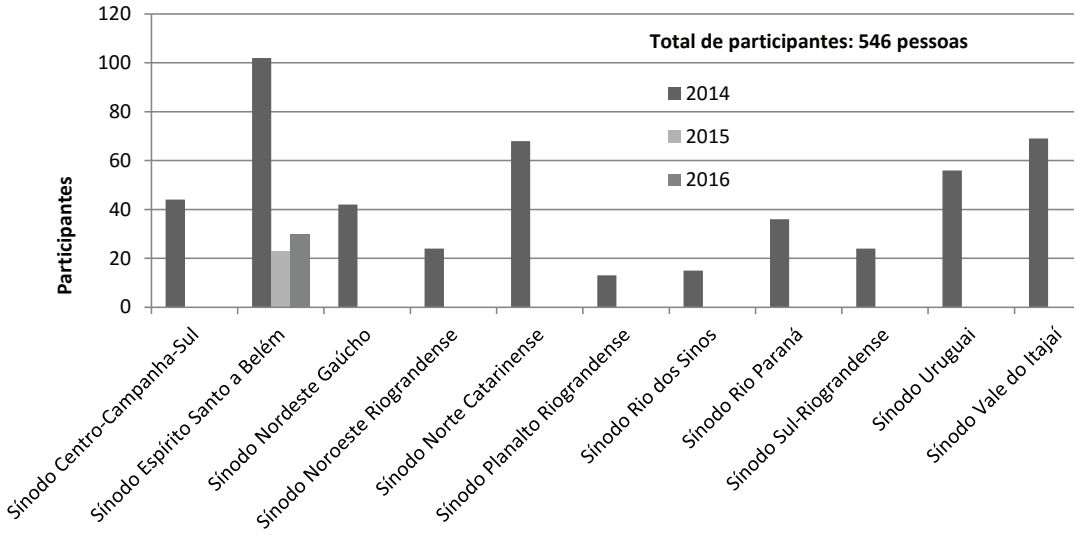
O Seminário foi bem acolhido pelos Sínodos e as avaliações apontam para a necessidade de continuidade. Além de ofertar aos Sínodos as edições já existentes, novas edições poderão ser formatadas mediante a demanda por outros temas e oficinas.

2.2.1.2 - Seminários de Capacitação para o Ensino Confirmatório

Para preparar e qualificar as pessoas que orientam o Ensino Confirmatório foram promovidos seminários de capacitação sobre o novo material didático *Compartilha*. Além de apresentar a proposta

pedagógica do material, os seminários estimularam a reflexão sobre o Ensino Confirmatório na perspectiva da Educação Cristã Contínua, o perfil da pessoa adolescente e da pessoa que orienta, além da vivência de dinâmicas para grupos e troca de experiências. A participação no seminário pode ser verificada no gráfico, a seguir.

Alcance do Seminário de *Capacitação para o Ensino Confirmatório* e uso do *Compartilha* (2014-2015)



Foram realizados 15 seminários, dos quais participaram lideranças, Ministros e Ministras. Ao avaliar a relevância dos temas e das experiências proporcionadas em um dos encontros, alguns participantes compartilharam suas impressões:

Aprendi coisas que com certeza serão muito úteis. Principalmente por ser o meu primeiro ano, ajudou a tirar um pouco a insegurança e a lidar melhor com os confirmandos.

Pude me familiarizar com o novo material do Ensino Confirmatório, aprendi várias dinâmicas e maneiras de torná-lo mais atrativo aos confirmandos e às confirmandas.

Assim como os demais subsídios para a Educação Cristã em âmbito nacional, o *Compartilha* considera a diversidade na IECLB e contribui para a sua unidade. É preciso que os conhecimentos teórico, didático e metodológico das pessoas que usam o subsídio estejam alinhados com a proposta pedagógica do material, sendo assim é fundamental a oferta de formação continuada para orientadores e orientadoras.

2.2.1.3 - Curso de Extensão em Bibliodrama

Participantes do Curso de Bibliodrama

Com o objetivo de formar assessores e assessoras, foi promovido um *Curso de Extensão em Bibliodrama* com a duração de 45h. O curso ofereceu conhecimento do método hermenêutico de Bibliodrama, reflexão sobre a sua prática na Educação Cristã e habilidades para assessorar oficinas na área. Participaram do curso 25 pessoas, de 11 Sínodos e 2 centros de formação.

Na última etapa realizada o grupo identificou algumas das mudanças provocadas pelo curso em seu comportamento e prática: por meio do Bibliodrama, *a maneira de compreender os textos bíblicos passou a ser mais dinâmica, vivencial, empática, e não apenas cognitiva. Essa aprendizagem colocamos a serviço de Deus e da igreja*, manifestou uma participante. De maneira geral, o grupo se sente preparado para assessorar sobre o tema, atendendo-se, dessa forma, ao objetivo geral do curso.

2.2.1.4 - Percepções sobre a Educação Cristã

Nos últimos anos, a experiência com a formação e capacitação tem mostrado que há lideranças engajadas e dispostas a contribuir, através da Educação Cristã, com seus dons para a ação missionária da Igreja. Durante os seminários foi possível perceber práticas educativas pautadas em princípios condizentes com o PECC, mas muitos desafios permanecem. As lideranças estão animadas. No entanto, um encontro de formação por si só não garante a mudança na prática pedagógica. Para isso, é preciso acompanhá-las e apoiá-las, de forma constante, nos espaços onde estão inseridas.

2.2.2 - Formação e capacitação no contexto do Programa de Acompanhamento a Estudantes

O Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia contribui com a formação integral de cada estudante através da oferta de atividades que propiciam a aprendizagem, a troca de experiências e o crescimento e amadurecimento pessoal. Estas atividades são oferecidas através dos Retiros, da Orientação para o Desenvolvimento Pessoal e da Mentoria Espiritual. Estão inscritos no programa 202 estudantes de Teologia matriculados nos três centros de formação teológica conveniados com a IECLB.

2.2.2.1 - Os Retiros

O Programa prevê que cada estudante participe de três retiros ao longo da trajetória acadêmica. De junho de 2014 a abril de 2016 ocorreram três retiros, que contaram com a participação de 167 estudantes dos três centros de formação. Os retiros têm oportunizado a aproximação entre os e as estudantes dos três centros de formação. Oportunizam, adicionalmente, a aproximação dos e das estudantes com a sua própria Igreja, enquanto instituição. E, de forma inversa, tornam mais evidente o cuidado e a valorização da Igreja em relação aos e às estudantes. Um estudante relatou após o retiro em 2015: *Estes encontros estão sendo uma experiência fantástica. Temos que construir essas pontes de experiência e de conhecimento*.

5º Retiro de Estudantes

2.2.2.2 - Orientação para o desenvolvimento pessoal

O Programa prevê a realização de três seminários de orientação com vistas ao desenvolvimento pessoal, os quais são promovidos durante os retiros. Os seminários são dirigidos por uma Psicóloga, que assessora o Programa, e que organiza as atividades e os espaços de reflexão e de auto percepção. O resultado alcançado com os seminários é que cada estudante conhece melhor suas características pessoais, seus pontos fortes e fracos, como é visto pelas outras pessoas e como quer ser reconhecido quando estiver no exercício do Ministério com Ordenação na IECLB.

As atividades realizadas pela Psicóloga durante o Programa são registradas no cadastro de cada estudante. No final do terceiro seminário e das entrevistas devolutivas, está previsto a elaboração de um parecer que subsidiará futuros encaminhamentos. A conclusão do primeiro ciclo da orientação para o desenvolvimento pessoal dar-se-á com a realização do terceiro seminário, ainda em 2016, o que possibilitará uma avaliação geral do processo e dos resultados alcançados. Mesmo que este ciclo ainda esteja incompleto, já há evidências de bons resultados alcançados desde a sua implantação.

Evidências de mudanças percebidas

Esta atividade tem uma boa acolhida por parte dos e das estudantes, o que evidencia a disposição dos mesmos em refletir sobre o seu

desenvolvimento, em sintonia com as expectativas da Igreja quanto à sua futura atuação ministerial.

Na avaliação da Psicóloga Patricia T. L. Meinhart, assessora do Programa, *os e as estudantes se sentem mais próximos da IECLB e têm buscado refletir sobre seu futuro papel dentro da Igreja. Esta reflexão tem fomentado as ações de desenvolvimento individual, pois os questionamentos em relação ao perfil esperado e ao desafio de ser futuro Ministro e Ministra são constantes, de forma que buscam estar preparados para este desafio. Os e as estudantes das três instituições expressam contentamento por se sentirem partícipes de uma IECLB, a qual antes era percebida de maneira parcial*. Patrícia destaca ainda que o Programa tem o desafio de *acompanhar sem criar dependência*, pois é importante que cada estudante desenvolva a autonomia, a autocrítica e a segurança, mesmo após a conclusão do ciclo de acompanhamento.

A atividade de orientação para o desenvolvimento pessoal envolve uma bonita caminhada de descobertas, crises, cuidado, transformação e crescimento dos e das estudantes. Futuramente quer-se intensificar as atividades de orientação para o desenvolvimento pessoal, e assim dispor de mais subsídios que possam contribuir para a reflexão de cada estudante sobre suas condições pessoais para o preparo e seu futuro desempenho no Ministério com Ordenação na IECLB.

Atividade de orientação ao desenvolvimento pessoal

2.2.2.3 - A Mentoria Espiritual

A atividade consiste no acompanhamento a estudantes de Teologia por Ministros e Ministras que atuam no entorno dos centros de formação teológica e, tem por objetivo auxiliar no crescimento pessoal e no amadurecimento espiritual de cada estudante. É previsto que ocorra um encontro mensal entre estudante e Mentor ou Mentora pelo período de 18 meses. A proposta também prevê a preparação de Ministros e Ministras para o desenvolvimento da atividade, e conta com uma assessoria para esta capacitação. Atualmente, 39 Ministros e Ministras realizam a Mentoria Espiritual, e acompanham 51 estudantes.

Evidências de mudanças percebidas

A Mentoria Espiritual é uma experiência nova e, por isso, tem sido reavaliada a cada ano. Já foram promovidos três seminários, nos

quais se fomentou a reflexão e a avaliação de Ministros e Ministras, com base na experiência vivenciada. E é a partir destas reflexões que o processo da Mentoria vem sendo aprimorado. Na última avaliação, em abril/2016, Ministros e Ministras compartilharam algumas impressões:

Houve um grande crescimento em termos de qualidade do programa – o jeito comprometido de construir Igreja. As atividades realizadas através dos seminários são uma injeção de ânimo para a continuidade do trabalho com os e as estudantes.

O programa está 'criando corpo' – não é uma vaga ideia. Vale a pena fazer parte do mesmo.

A Pa. em. Iára Muller, que assessora os encontros de capacitação com Ministros e Ministras, compartilhou os seguintes depoimentos:

Os encontros começam com um clima de certa amizade, com muita entrega nos momentos de meditação, muita troca de experiências, empolgação para conhecer os processos e progressos do programa e contribuição para a continuação da caminhada.

Seminários de avaliação da Mentoria Espiritual

Os Mentores e Mentoras lidam com muita seriedade com as dificuldades do aconselhamento apresentadas por outros mentores ou da parte da coordenação do programa, querendo ver o programa avançar, entendendo que um programa de acompanhamento assim lhes fez falta quando eram estudantes.

Os e as estudantes também se manifestaram em relação à atividade:

(...) um dos melhores momentos que tenho é me encontrar com meu Mentor. (...) É um momento muito especial. Obrigado por cuidarem de nós estudantes de Teologia.

(...) é bom como estudante ter um Ministro experiente para nos ouvir e nos orientar diante dos anseios que surgem ao longo da formação teológica.

Através dos depoimentos se percebe que a Mentoria Espiritual contribui efetivamente para a formação e o desenvolvimento pessoal de cada estudante. E o êxito desta atividade tem relação direta com a disposição e a dedicação de Ministros e Ministras.

Permanece, porém, o desafio de ampliar o número de Ministros e Ministras, no entorno dos centros de formação, dispostos a atender estudantes que aguardam pela indicação de um Mentor ou uma

Mentora. Enquanto não se alcança o número necessário de Mentores e Mentoras, estão sendo organizadas outras atividades ligadas à área da espiritualidade.

2.3 - Produção de subsídios didáticos e para estudo

Subsídios elaborados e apoiados pela CEC

Os subsídios para a Educação Cristã em âmbito nacional consideram a diversidade na IECLB e contribuem para a unidade. Neste sentido, a Secretaria, por meio da Coordenação de Educação Cristã, tem elaborado e apoiado a produção de subsídios didáticos e para estudo destinados aos diferentes públicos e faixas etárias. Os subsídios têm como referencial o PECC.

2.3.1 - Materiais didáticos

2.3.1.1 - Compartilha

Nos anos de 2014 e 2015 foram lançados os volumes 1 e 2 do material didático *Compartilha* para uso no Ensino Confirmatório. O material propõe uma prática educativa integral, baseada na liberdade, na aceitação e no diálogo, respeitando as diferentes dimensões da personalidade e as características da adolescência.

Em parceria com a Coordenação de Diaconia, Inclusão e Acessibilidade estão sendo produzidas duas versões do *Compartilha* acessíveis para pessoas com deficiência visual, uma em fonte ampliada e outra no formato *Daisy*. Um confirmando que teve acesso ao *Compartilha* em fonte ampliada, avaliou assim o material:

Quero agradecer a vocês por ter ampliado o Livro Compartilha do Ensino Confirmatório. O livro é muito legal e dá para ler.

Também a Bíblia será publicada em formato *Daisy*, assim como o Catecismo Menor, publicado em fonte ampliada e no formato *Daisy*. As novas versões da Bíblia e do Catecismo, além de serem materiais fundamentais para o uso do *Compartilha*, atenderão também às necessidades de pessoas cegas e com baixa visão de outras faixas etárias, colaborando para o processo de Educação Cristã Contínua e contribuindo com a Visão da IECLB de se tornar uma Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.

2.3.1.2 - Encontros Bíblicos com Crianças, volumes 5 e 6

Para atender as lideranças que trabalham com crianças, está sendo finalizado o volume 5 da série *Encontros Bíblicos com Crianças*. A proposta do material aponta para uma Educação Cristã aberta e comprometida com a vida. A elaboração desse volume conta com uma equipe composta por Ministros, Ministras e Professoras. Para o segundo semestre de 2016 está prevista a elaboração do volume 6, que abordará as festas do calendário litúrgico da Igreja.

2.3.2 - Periódicos

2.3.2.1 - O Amigo das Crianças

Outra forma de colaborar com a ação missionária da Igreja é a publicação da revista *O Amigo das Crianças*. A revista conta com seis edições anuais para a faixa etária de 6 a 10 anos. Em 2017, junto aos festejos da Reforma, *O Amigo das Crianças* completará 80 anos de existência. Além das crianças das Comunidades, o material também atende a escolas da Rede Sinodal de Educação. A equipe editorial, formada atualmente por Catequistas, Diáconas, Pastor, Professoras e Jornalistas, semestralmente avalia e planeja os conteúdos e as atividades da revista. A Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, a Coordenação de Diaconia, Inclusão e Acessibilidade assessoram na revisão da revista.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar e estimular possibilidades à criança para a sua própria construção. Com base nesta prerrogativa, a cada edição da revista, é elaborada uma *proposta metodológica* para subsidiar o trabalho com crianças. Ela pode ser acessada através do link http://www.luteranos.com.br/textos/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas.

A cada ano, na edição de Natal, há o encarte do *Calendário de Advento*. Com intenção pedagógica, é um recurso para que a criança possa vivenciar o tempo de Advento. O calendário é feito em parceria com a OGA (Obra Gustavo Adolfo) e parte do recurso da venda é revertida para projetos que envolvam o trabalho com crianças.

2.3.2.2 - Coluna da Educação Cristã no Jorev

A coluna da Educação Cristã no Jorev promove a reflexão e dá visibilidade às ações de Educação Cristã na IECLB. O planejamento anual para a definição das temáticas é realizado em parceria com o Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua.

2.3.3 - Publicação

2.3.3.1 - Livro Dinâmicas para Escolas e Comunidades

O subsídio tem o objetivo de auxiliar Comunidades e escolas por meio de uma abordagem criativa, inclusiva e participativa. A publicação também serve de base para a oficina *Dinâmicas para grupos*, no Seminário Comunidades Criativas, 2ª edição. Com isso, conjuga-se a oferta de materiais com a formação.

2.3.4 - Parcerias

A Coordenação de Educação Cristã, em parceria com as Coordenações da Secretaria da Ação Comunitária, coordena a elaboração do *Guia de Estudos do Tema do Ano*. As propostas de reflexão contemplam diferentes grupos comunitários e o espaço escolar. Paralelamente, em 2015, a Coordenação também foi responsável pela coluna do Tema do Ano no JOREV.

Outra ação parceira é a revisão dos materiais da *Semana dos Povos Indígenas* e da campanha *Ação Confirmandos*. O primeiro é coordenado pelo COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas da IECLB) e propõe, através de textos e atividades interativas, a reflexão sobre a cultura dos povos indígenas frente à realidade brasileira. O material é enviado para Paróquias e escolas. Já a campanha *Ação Confirmandos* é promovida pela OGA e estimula a solidariedade juntos aos confirmandos e às confirmandas.

2.4 - Gestão dos processos

A apropriação de ferramentas adequadas para realizar a gestão de processos pode contribuir para a otimização de recursos humanos e financeiros, bem como para a qualificação do fluxo de informações, o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação de atividades. A partir dos parâmetros da gestão, a Secretaria de Formação tem lançado mão de algumas ferramentas para a gestão das distintas áreas que estão sob sua coordenação.

2.4.1 - Gestão do Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia

Para a gestão do Programa foi desenvolvido um módulo específico, visando auxiliar no gerenciamento e na operacionalização das atividades. Este módulo possibilita o acesso eletrônico de cada estudante no sistema. Neste módulo são feitos os registros dos encontros da Mentoria Espiritual, com a inclusão dos relatórios dos Ministros Mentores e das Ministras Mentoras. Também são registradas, individualmente, as testagens e a síntese das entrevistas devolutivas realizadas com cada estudante, bem como o parecer final fornecido pela Psicóloga. A ferramenta possibilita o registro da trajetória de cada estudante e das suas interações com o Programa, permitindo assim à Igreja acompanhar o desenvolvimento de

seus futuros Ministros e Ministras ao longo da formação teológica. Por medida de segurança, e para manter a confiabilidade no processo, as informações são de acesso restrito à equipe do Programa.

Na medida em que o Programa de Acompanhamento a Estudantes amplia suas atividades, existe a necessidade da constante revisão e adequação no módulo de gestão. Até o momento, a experiência com a ferramenta tem sido bastante positiva e tem facilitado a fluidez na comunicação entre a Igreja e cada estudante.

2.4.2 - Gestão dos recursos investidos na formação teológica

2.4.2.1 - Auxílios financeiros

A Igreja disponibiliza três modalidades de auxílio para apoiar financeiramente estudantes, membros da IECLB, regularmente matriculados no Bacharelado em Teologia em organizações conveniadas. Este apoio consiste especificamente em auxiliar estudantes que têm o firme propósito de ingressar no Ministério com Ordenação e sua gestão está incorporada ao Programa de Acompanhamento.

As três modalidades de benefícios ofertadas são o *Auxílio Gratuidade*, o *Fundo de Crédito para a Formação Teológica* e o *Fundo Rotativo de Financiamento*.

O *Auxílio Gratuidade* é destinado a estudantes que comprovadamente necessitam de apoio financeiro para o pagamento da mensalidade. O percentual concedido poderá variar de 25%, 50% até 75%, dependendo da renda. Os recursos destinados para o *Auxílio Gratuidade* são oriundos do Orçamento Geral Ordinário da IECLB e não há previsão de devolução pelos beneficiários.

O *Fundo de Crédito para a Formação Teológica* é destinado a empréstimos para auxiliar o custeio parcial dos créditos matriculados. O percentual concedido é de 25% dos créditos cursados. O prazo de carência para o início da devolução é de 1 ano após a conclusão do curso.

O *Fundo Rotativo de Financiamento* é destinado a empréstimos para auxiliar na manutenção de estudantes, como pagamento de água, luz e alimentação. O valor concedido mensalmente equivale a 180 UPMs. O prazo de carência para a devolução é de 18 meses após a conclusão do curso. Há, ainda, a concessão de 30% de desconto para parcelas pagas até a data do vencimento.

Em relação aos Fundos, em 2014 foi desenvolvido um módulo de gestão específico para aprimorar a operacionalização dos processos. O módulo ainda está sendo aperfeiçoado e sua gestão conta com o suporte do Departamento Financeiro.

Através das restituições, os dois Fundos tornaram-se autossusten-

táveis. Mas, para que assim permaneçam, é necessário o monitoramento e controle contínuo em relação à cobrança e à entrada dos recursos.

A avaliação dos requerimentos encaminhados para os Fundos e *Auxilio Gratuidade* é realizada por comissões constituídas para este fim, que se orientam por critérios definidos nos regulamentos e por parâmetros estabelecidos pelo Conselho da Igreja.

Na tabela a seguir, pode-se verificar o número de estudantes beneficiados com os auxílios financeiros nos últimos três anos.

Tipo de Auxílio	2014	2015	2016
Auxílio Gratuidade	173	154	130
Fundo Rotativo de Financiamento	76	74	63
Fundo de Crédito para a Formação Teológica	67	68	62

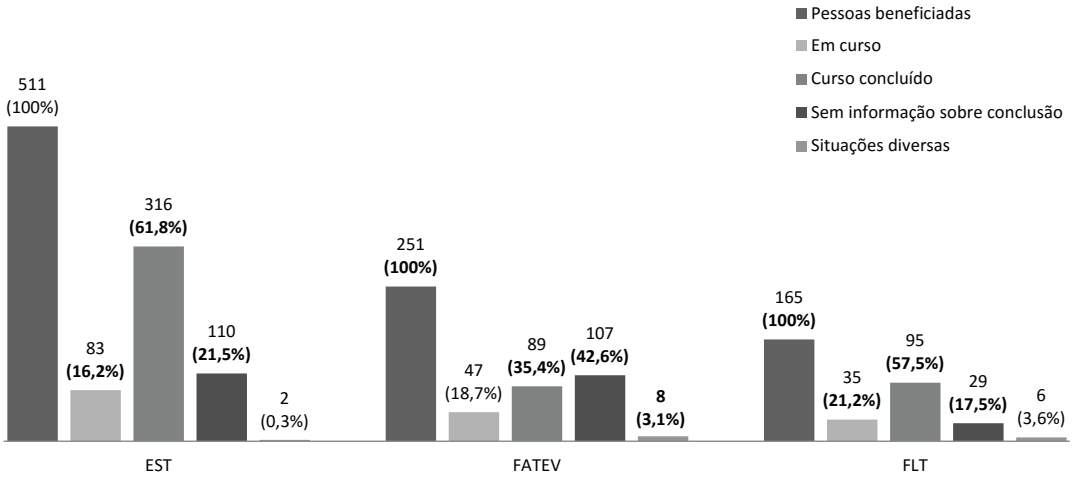
2.4.2.2 - Auxílio Gratuidade no período de 2003 a 2015

As informações sobre o investimento financeiro feito pela Igreja para a formação teológica e o número de egressos dos centros de formação conveniados, aptos para o exercício do Ministério com Ordenação, desencadearam uma série de questões que mobilizaram e promoveram uma reflexão junto à Presidência, Pastores e Pastoras Sinodais e Conselho da Igreja. Para subsidiar esta reflexão foi desenvolvido um intenso trabalho de sistematização de dados que reuniu várias informações. Na tabela a seguir constam o número de pessoas beneficiadas e os valores repassados pela Igreja para os três centros de formação conveniados.

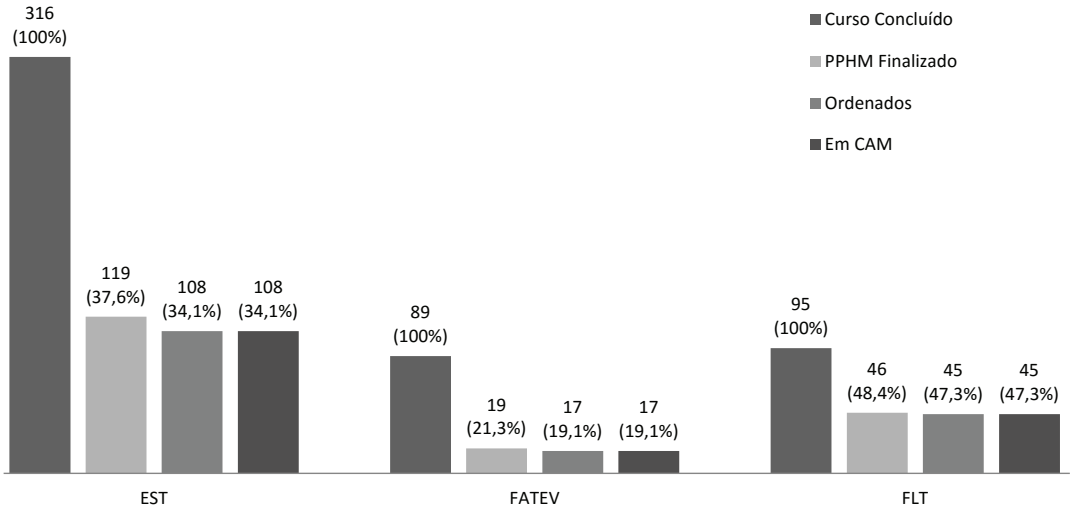
Centro de Formação	Pessoas beneficiadas	Repasse de 2003 - 2015
EST	511	R$ 7.436.353,21
FATEV	251	R$ 2.772.943,22
FLT	165	R$ 2.394.831,94
Total no período	**927**	**R$ 12.604.128,37**

Além destes dados, foram levantadas outras informações sobre as pessoas beneficiadas, conforme descrito nos gráficos a seguir:

Dados sobre as pessoas beneficiadas durante a formação



Dados sobre as pessoas beneficiadas e as etapas do ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB



Estes dados, quando confrontados com a decisão do Conselho da Igreja de otimizar os recursos investidos na formação teológica, remeteram a que se fizesse uma revisão de critérios e o estabelecimento de novos parâmetros na gestão dos recursos a serem repassados para a formação. Medidas importantes de acompanhamento e de controle estão sendo implementadas pelo Programa, visando atender as exigências de otimização do investimento da Igreja em prol da formação de pessoas que almejam o ingresso no Ministério com Ordenação.

3 - Habilitação ao Ministério

O PPHM foi um tempo marcante na minha vida. As aprendizagens foram muito além do Ministério, pois contemplaram a vida na sua totalidade. Levo os ensinamentos deste período no coração e tenho certeza de que minha vida pastoral sempre será guiada pelas profundas lições que obtive durante este período.

(Testemunho de Pastora recém-ordenada sobre o PPHM)

A Secretaria da Habilitação ao Ministério tem como objetivo habilitar candidatos e candidatas para o ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB. Integrada na Secretaria Geral, a tarefa específica que lhe cabe é realizada em parceria com Sínodos, Paróquias e/ou Comunidades da IECLB. As ações foram organizadas considerando os objetivos específicos da Secretaria para este período, em alinhamento ao Planejamento Participativo Continuado 2015-2018 da Presidência e da Secretaria Geral. Desta forma, o relatório será apresentado em consonância com os objetivos específicos.

3.1 - Ações de Articulação

Na sua atuação, a Secretaria de Habilitação ao Ministério busca alinhar ações, pessoas e instâncias para fortalecer e qualificar o processo da Habilitação ao Ministério.

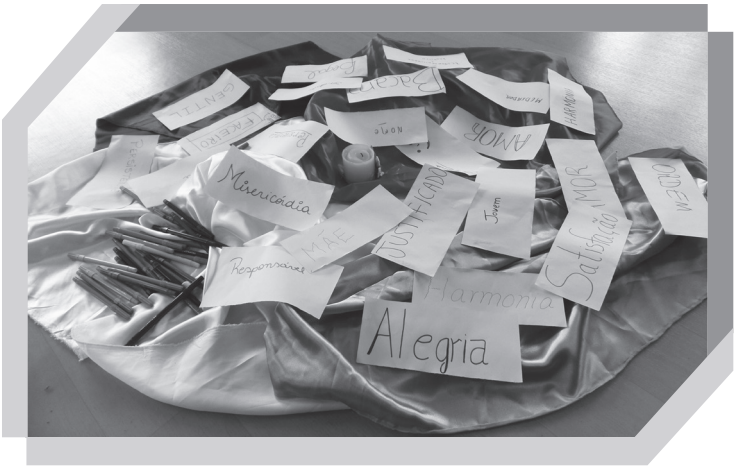
Nesta área descrevemos especialmente as ações que perpassam as diversas instâncias organizadas, que formam a estrutura da IECLB e que são: Comunidades e ou Paróquias, Sínodos e centros de formação.

3.1.1 - Campos para o Período Prático e Campos para envio ao Primeiro Campo de Atividades

3.1.1.1 - Campos para PPHM ou PPAM (Período Prático de Adaptação ao Ministério)

A Secretaria da Habilitação articula com os Pastores e as Pastoras Sinodais a abertura de Campos para viabilizar a realização do Período Prático junto às Comunidades da IECLB. Considerando que o mesmo caracteriza-se como um período de formação, através da prática de atividades concernentes ao Ministro ordenado e à Ministra ordenada, cabe uma atenção especial na escolha de Mentores e Mentoras. Além destes,

a escolha do local para o recebimento de um candidato ou candidata envolve a parte logística e as finanças. A tarefa tem exigido muito empenho por parte da Secretaria, Pastores e Pastoras Sinodais.



O PPHM é um tempo marcante de formação

Este processo de acompanhamento e de orientação ao Período Prático, apesar de ser uma tarefa a mais para o Mentor e para a Comunidade (em especial para a equipe de avaliação), tem sido gratificante e em muitos casos tem provocado novas motivações para as partes implicadas. Durante o período, 39 Comunidades da IECLB participaram deste processo (20 realizaram PPHM em 2015 e 19 foram designados em agosto de 2015).

3.1.1.2 - Campos para Envio

Os Campos para Envio de um Ministro recém-habilitado (Primeiro Envio) são resultado de um trabalho conjunto entre Comunidade, Sínodo, SMO (Secretaria do Ministério com Ordenação) e Secretaria da Habilitação. As vagas de modo geral são indicadas pelos Sínodos que enviam para a SMO para publicação. A Secretaria da Habilitação busca a informação junto à SMO e aos Pastores e Pastoras Sinodais. No caso de necessidade, especialmente quando se trata de Ministérios específicos (Missionário, Catequético e Diaconal), motiva a abertura de novos Campos ou a análise de perfil da vaga.

O contato com Pastores e Pastoras Sinodais é essencial para conhecer as necessidades da Comunidade envolvida, buscando atender da melhor forma possível as necessidades do local. O número significativo de pedidos/Campos de Envio em grande parte é resultado da confiança no processo de formação e acompanhamento durante o Período Prático. Neste período, 31 Comunidades foram beneficiadas com o envio de um Ministro e Ministra recém-habilitado.

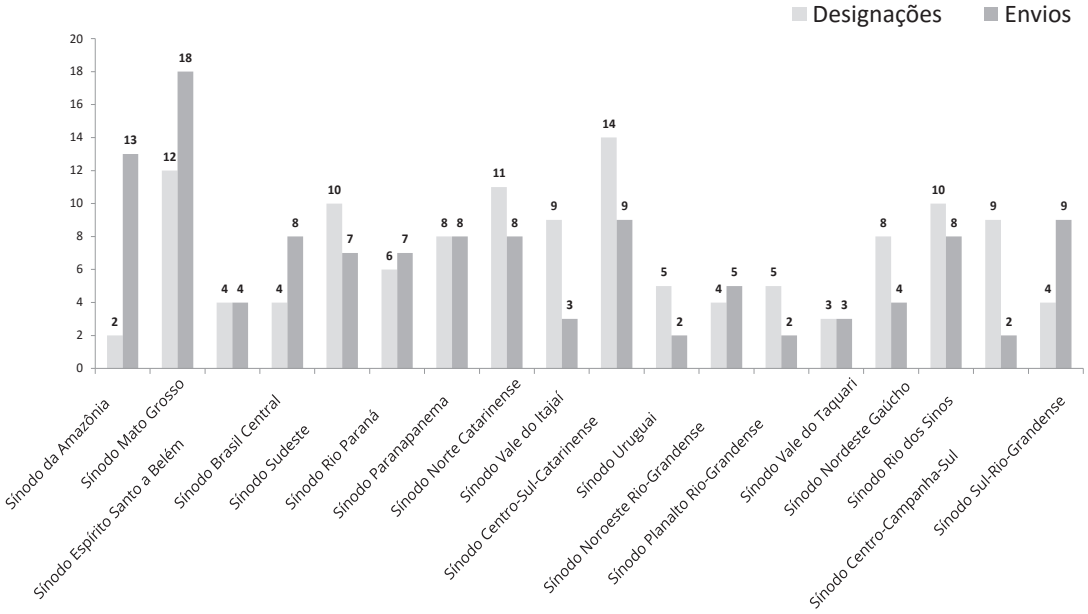
3.1.2 - Comissão de Designação e Envio

A Comissão responsável pela decisão de designar candidatos e candidatas para realizar o PPHM e o Envio de Ministros recém-habilitados para o primeiro campo de atividades é a mesma. Esta Comissão reúne-se duas vezes ao ano, em julho e novembro de cada ano. A mesma é composta por duas pessoas indicadas pelo Conselho da Igreja e dois

Pastores Sinodais; é coordenada pelo Pastor Presidente e organizada e assessorada pela Secretaria da Habilitação. O Secretário do Ministério com Ordenação e a Secretária de Formação participam como assessores da Comissão.

Para uma melhor compreensão, disponibilizamos abaixo um gráfico comparativo com o número de Comunidades por Sínodo envolvidas no processo de habilitação, e ao lado as Comunidades/Sínodos que receberam um Ministro ou Ministra recém-habilitado para exercer o ministério no período de 2010 até 2015.

Designações e Envios - 2010 até 2015



3.1.3 - Ordenação ao Ministério

A Ordenação em grupos é uma prática que consideramos solidificada. A mesma é realizada em parceria com os Sínodos e Comunidades convidadas ou que se colocam a disposição para ser sede de um ato de Ordenação. Ao longo do período em que esta prática está em voga, muitas pessoas se alegraram com este momento em que a Igreja como um todo se faz presente. Em parceria com as Comunidades e os respectivos Sínodos foram organizadas cinco Ordenações:

Grupo Ordenado em 2015 – Porto Alegre/RS

25 de janeiro de 2015 - 14 pessoas foram Ordenadas (10 ao Ministério Pastoral, 02 ao Ministério Diaconal e

02 ao Ministério Missionário). A Ordenação foi realizada na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Matriz, em Porto Alegre/RS, no Sínodo Rio dos Sinos.

Ordenação 2016, em Caramuru/ES

02 de agosto de 2015 - 02 pessoas foram Ordenadas ao Ministério Pastoral. A Ordenação foi realizada na Comunidade Evangélica Trindade, em Ivoti/RS, no Sínodo Nordeste Gaúcho.

24 de janeiro de 2016 – 08 pessoas foram Ordenadas (01 ao Ministério Missionário, 01 ao Ministério Catequético e 06 ao Ministério Pastoral). A Ordenação foi realizada na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Matriz, em Porto Alegre/RS, no Sínodo Rio dos Sinos.

31 de janeiro de 2016 - 06 pessoas foram Ordenadas ao Ministério Pastoral. A Ordenação foi realizada na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Esperança-Caramuru, em Santa Maria de Jetibá/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém.

21 de fevereiro de 2016 - 03 pessoas foram Ordenadas ao Ministério Pastoral. A Ordenação foi realizada na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina/RS, no Sínodo Noroeste Rio-grandense.

Além destas, 01 pessoa Ordenada em outra igreja foi admitida e teve sua Ordenação reconhecida.

No total, 34 pessoas foram Ordenadas e ingressaram no quadro de Ministros e Ministras da IECLB (02 no Ministério Diaconal, 03 no Ministério Missionário, 01 no Ministério Catequético e 28 no Ministério Pastoral).

3.1.4 - Centros de formação e preparo acadêmico dos estudantes de Teologia

A convite da Presidência, as Secretarias da Habilitação e de Formação organizaram uma reunião com representantes dos três centros de formação. A reunião foi realizada em Porto Alegre, no dia 29/10/2015, e teve como objetivo principal apresentar as competências requeridas para Ministros e Ministras. A expectativa da Direção da IECLB é que estas competências sejam contempladas na formação acadêmica dos estudantes que aspiram ao Ministério Ordenado na IECLB. Há a necessidade de qualificar a formação e o desempenho acadêmico dos Bacharéis em Teologia com vistas a se obter melhores resultados, sobretudo no Exame de Admissão ao PPHM.

Para que os próprios estudantes possam se comprometer mais

com a qualificação da sua formação, e tendo em vista as competências requeridas pela IECLB, é importante que os mesmos tenham ciência do que a sua Igreja espera deles e delas já durante a formação acadêmica. Por isso, há a necessidade de articular um espaço de encontro da Secretaria de Habilitação com os estudantes, para a apresentação das competências requeridas. Em diálogo com a Secretaria de Formação, responsável pelo Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia, se entendeu que um bom espaço para promover este encontro é o retiro para estudantes de Teologia.

Ao longo do estudo da Teologia construímos ou imaginamos, por vezes, que o Exame de Admissão é algo muito difícil, quase impossível e na verdade não é: ele reflete a nossa caminhada na graduação e pós.

(Testemunho da candidata sobre o Exame de Admissão ao PPHM)

3.2 - Ações de Capacitação

A Secretaria da Habilitação ao Ministério também tem como objetivo capacitar pessoas e instâncias envolvidas no processo da habilitação para verificar e desenvolver as competências estabelecidas pela Igreja para o ingresso e exercício do Ministério com ordenação no âmbito da IECLB.

A capacitação prevê a formação das pessoas envolvidas no processo e o auxílio na apropriação dos recursos necessários para o desempenho de sua função. Neste período, a ênfase da capacitação foi para a apropriação da nova metodologia de avaliação para a habilitação ao Ministério, a saber:

3.2.1 - Capacitação de instâncias que acompanham e avaliam

3.2.1.1 - Capacitação em avaliação com foco em competências

Tendo em vista a implantação da nova metodologia foi oferecido capacitação para as diferentes instâncias de avaliação, considerando-se a especificidade de cada uma. Neste período foram oferecidas:

- duas capacitações para integrantes da Comissão de Exame Oral, com a participação de um total de 37 pessoas;
- duas capacitações para integrantes da Banca do Exame Escrito, com participação total de 7 pessoas;
- uma capacitação para Pastores e Pastora Sinodal que no âmbito de seu Sínodo tem um candidato ou candidata realizando o PPHM, com participação de 10 pessoas;

• um curso de formação para Mentores e Mentoras, com ênfase em Avaliação de Desempenho com Foco em Competências, com a participação de 24 Ministros e Ministras.

3.2.1.2 - Capacitação e acompanhamento para a Mentoria

A capacitação e o acompanhamento para a prática da Mentoria, durante o Período Prático, são realizados por meio de dois encontros, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre do Período Prático. O encontro realizado no primeiro semestre do Período Prático tem como finalidade capacitar o Mentor e a Mentora através do estudo de temas, da análise dos resultados da avaliação do candidato e da candidata e a elaboração dos seus respectivos planos de desenvolvimento. Este é o momento de buscar as informações e de estabelecer as estratégias para o desenvolvimento das competências requeridas. Mentores e Mentoras também recebem subsídios para realizar a tarefa que lhes cabe de capacitar a equipe de avaliação. Entendemos que o estudo das competências requeridas oportuniza também o debate de temas relevantes para a missão da Igreja.

Curso para Mentoria 2016

Os encontros intermediários de Mentores e Mentoras, com a participação de candidatos e candidatas, foram realizados em abril e maio de 2016. Os temas abordados são escolhidos de acordo com o perfil do grupo e de interesse comum, tanto para candidatos e candidatas quanto para Mentores e Mentoras. Além do estudo de um tema, os encontros têm como objetivo supervisionar e orientar o andamento do PPHM, sempre com foco no desenvolvimento dos candidatos e das candidatas. A partir da análise das avaliações, do *feedback* de Mentores e Mentoras, a supervisão visa renovar combinações e estabelecer novas estratégias para a continuidade do Período Prático. Nos encontros intermediários contamos com a presença de todos os candidatos, candidatas, Mentores e Mentoras envolvidos, somando um total de 36 pessoas.

Nas avaliações dos encontros, os Mentores e as Mentoras fizeram os seguintes registros: *A tarefa de Mentoria requer amor e cuidado para oportunizar desenvolvimento; tomar conhecimento dos perfis e o destaque ao plano de desenvolvimento tendem à qualificação do Período Prático; o programa de acompanhamento de PPHM é necessário para o bom*

desenvolvimento da Igreja. Senti-me cuidado; muito proveitoso para o exercício da Mentoria e Ministério; que a Secretaria Geral continue a nos desafiar para a formação, para que possamos orientar com maior segurança os PPHMistas.

Entre as marcas dos encontros, que também aparecem nas avaliações, estão a formação e o fortalecimento de amizades, a alegria e o bom humor. As boas evidências já colhidas nos levam a crer que o investimento na formação de Mentores e Mentoras, além de preparar para a Mentoria durante o Período Prático, agrega valor e qualifica a atuação de muitos Ministros e Ministras envolvidos neste processo.

3.2.1.3 - Capacitação e acompanhamento a candidatos e candidatas

A capacitação e o acompanhamento a candidatos e candidatas durante o Período Prático se dá através da orientação local de um Mentor ou Mentora, da coordenação e supervisão do Pastor ou Pastora Sinodal e da supervisão geral da Secretaria da Habilitação. Este trabalho se dá na parceria entre estas instâncias e, de fato, atinge seus objetivos à medida que cada uma faz a sua parte, tendo como foco principal o desenvolvimento do candidato ou candidata. Durante o Período Prático, que tem a duração de 17 meses, ocorrem dois seminários com a participação integral de candidatos e candidatas, e estes são organizados e coordenados pela Secretaria da Habilitação.

Participantes do Seminário Nacional 2015

Estes seminários, além do estudo dos temas estabelecidos pela Igreja e das lacunas e necessidades identificadas com o grupo de candidatos e candidatas, têm a finalidade de prover orientação individual aos mesmos e às mesmas. Cada grupo de Período Prático participa de dois encontros, sendo um em âmbito nacional e outro regional.

O *Seminário Nacional* reúne todos os candidatos e candidatas e ocorre no primeiro semestre do Período Prático e tem a duração de 07 dias. Além de temas para estudo e aprofundamento, os candidatos e candidatas são instigados a refletir sobre os resultados das avaliações e orientados a elaborar o seu Plano de Desenvolvimento, junto com o Mentor ou a Mentora.

O *Seminário Regional* ocorre em paralelo ao encontro intermediário

de Mentores e Mentoras. No Seminário Regional, o grupo de participantes é menor, o que favorece o aprofundamento dos temas e das relações. Adicionalmente ao estudo dos temas e às orientações gerais sobre os próximos passos do PPHM, é realizada a supervisão e orientação com relação ao andamento do PPHM, tendo em vista as necessidades de desenvolvimento do candidato e da candidata. Neste ano, em abril e maio de 2016, foram realizados dois encontros regionais, um com a participação de 10 candidatos e candidatas, em Santa Maria/RS, e outro com a participação de 08 pessoas, em Brasília/DF.

Na avaliação dos encontros acima mencionados, os candidatos e candidatas fizeram os seguintes registros: É *um período de aprendizado. Um bom conselho é lembrar-se sempre que se é aprendiz. Dedicação é fundamental; nunca pude aprender tanto e me conhecer tão bem. O PPHM é um tempo de viver e crescer. Sou muito feliz por poder fazer o PPHM e aprender com uma Mentora desconhecida (até antes do PPHM) e num local desconhecido (até antes do PPHM). Eu me vejo cuidado pela Igreja; o Período Prático é uma caminhada bonita e cheia de desafios, mas também cheia de possibilidades. Um momento de crescimento constante e muitas experiências marcantes*.

3.3 - Ações de Gestão

Estou mais tranquila. Compreendo melhor o processo e os documentos necessários.

(Avaliação de candidata participante do Seminário Regional)

Adicionalmente, a Secretaria da Habilitação ao Ministério tem como objetivo qualificar a informação, a orientação e o gerenciamento do processo de habilitação e do ingresso no Ministério com Ordenação na IECLB, incentivando o seu alinhamento às balizas institucionais (missão, visão, base confessional, valores) e aos parâmetros de gestão da IECLB.

Considerando que o Período da Habilitação ao Ministério é tempo de formação, também o gerenciamento dos processos passa a ter um caráter pedagógico. Através das informações e orientações recebidas espera-se uma atitude corresponsável dos candidatos e candidatas no cumprimento das exigências do processo. Entendemos que o Período Prático é momento para aprender com os processos, com a estrutura, com o funcionamento da Igreja, e como

Reunião grupo PPHM – 2015-2016

futuro Ministro e Ministra localizar-se nela e compreender qual o seu papel do ponto de vista institucional. Neste sentido, percebemos que há avanços significativos e acompanhamos a evolução das pessoas da fase inicial à fase final do Período Prático.

3.3.1 - Reuniões de orientação e informação sobre o processo

3.3.1.1 - Seminário de Preparação ao PPHM

Ocorre no semestre anterior à inscrição ao Exame de Admissão. São realizados dois seminários em locais diferentes, próximos aos centros de formação, para facilitar a participação das pessoas interessadas. Este seminário tem como finalidade refletir sobre o específico do Ministério com Ordenação e informar sobre o processo como um todo, com especial atenção para a inscrição ao Exame de Admissão. Em 2015 tivemos um total de 49 participantes, 28 em Curitiba/PR e 21 em Porto Alegre/RS.

IECLB

3.3.1.2 - Reuniões de orientação para as pessoas inscritas para o Exame de Admissão

Reunião Exame Escrito

Ocorre na mesma semana em que se realiza o Exame Escrito. Participam nesta reunião todas as pessoas inscritas para o Exame de Admissão. Além da reunião conjunta na qual se compartilham as informações gerais, é realizada uma conversa com cada pessoa individualmente. Esta conversa é uma oportunidade para ouvir e esclarecer dúvidas pessoais, conhecer um pouco melhor a trajetória individual e as expectativas relacionadas ao processo e futuro Ministério.

Reunião Exame de Admissão

Ocorre no dia anterior à realização do Exame de Admissão, e o principal objetivo desta reunião é informar sobre a Designação e o início do Período Prático.

3.3.1.3 - Reuniões de orientação durante o Período Prático

- No *Seminário Nacional* se reserva um momento para orientação coletiva, especialmente com relação à avaliação intermediária. Além

da reunião coletiva, se reserva um horário individual para cada participante, para analisar os resultados do Exame de Admissão, e fazer o acompanhamento e a orientação desta fase inicial do PPHM.

- No *Seminário Regional* a orientação coletiva tem como foco o *feedback* da avaliação intermediária, bem como a orientação para a avaliação final e o exame Pró-Ministério.
- No *Exame Pró-Ministério* são tratadas as questões relativas ao Envio, a apresentação no campo de atividades e a Ordenação.
- Em paralelo ao *Colóquio com a Presidência* é realizada uma conversa individual para repassar informações sobre o resultado do Exame Pró-Ministério e dialogar sobre as expectativas da pessoa com relação ao Envio.

Além das informações e orientações presenciais, são elaboradas e enviadas correspondências sobre os processos, com a respectiva documentação de apoio.

3.3.2 - Revisão e implantação do processo de avaliação durante a Habilitação ao Ministério.

Para apoiar este trabalho foi constituído um GT (Grupo de Trabalho), que iniciou os seus trabalhos em fevereiro de 2014. Até o presente momento, o mesmo se reuniu sete vezes. Em suas reuniões ocupou-se com a análise e revisão do processo como um todo, adequando a metodologia à realidade e necessidades da IECLB, propondo mudanças no processo quando necessárias.

O GT acompanhou a criação do sistema eletrônico para avaliação, e a sua aplicação com o primeiro grupo que iniciou o Período Prático em 2015. O GT também avaliou a aplicação da metodologia através dos retornos recebidos das instâncias de avaliação e fez os ajustes necessários. A implantação do sistema está sendo realizada por etapas e em conformidade com as fases processuais do grupo cujo Período Prático está em andamento.

O *grupo 2015-2016* é o primeiro que está realizando o PPHM de acordo com a nova metodologia. Este grupo, com 18 pessoas, passou pelas etapas do Exame da Admissão – Exame Escrito I e II, o Exame Oral e a Avaliação Intermediária. Depois de vivenciada cada uma destas etapas, a sua aplicação foi avaliada e validada, faltando ainda a Avaliação Final, o Exame Pró-Ministério e o Colóquio com a Presidência.

É preciso tranquilidade e confiança. Os conhecimentos são muito importantes, mas não tudo. A Igreja é exigente e isso é bom.

(Testemunho de candidato com relação ao Exame de Admissão)

O *grupo 2016–2017* está em fase de avaliações preparatórias ao Período Prático, e pela primeira vez se inscreveu através do sistema *on-line*, recentemente implantado. 36 Bacharéis em Teologia tiveram a inscrição aceita, e realizaram o Exame Escrito – 1ª edição no dia 13 de abril. Destes, 18 conseguiram aprovação. As 18 pessoas reprovadas têm a possibilidade de realizar novo exame no final de junho, e se aprovadas realizarão o Exame Oral, previsto para os dias 01 e 02 de julho. Além destas, integram este grupo dois Ministros ordenados em outra Igreja, que também realizarão o Exame de Admissão.

É um processo que exige muito, mas é recompensador saber que é para um crescimento pessoal e da nossa Igreja. O Exame de Admissão te torna mais conhecido para você mesmo e para a igreja.

(Testemunho de candidato sobre o Exame de admissão)

3.3.3 - Sistema eletrônico para avaliação

Para a realização da avaliação, de acordo com a nova metodologia, foi criado um sistema eletrônico de avaliação, que consiste em:

- *Inscrição on-line para o Exame de Admissão***:** preenchimento do requerimento de inscrição e postagem de documentos digitalizados no sistema.
- *Formulários eletrônicos para avaliação***:** Exame Escrito, Exame de Admissão, Avaliação Intermediária, Avaliação Final e Exame Pró-Ministério.
- *Acesso da Banca de Avaliação***:** criação do acesso para avaliadores da Comissão de Exame realizar a leitura dos documentos dos candidatos através do sistema.

Através do trabalho que resultou na implantação da avaliação de desempenho com foco em competências, está sendo possível qualificar o gerenciamento do processo da habilitação, tendo em vista o ingresso no Ministério com Ordenação. Na avalição das diversas instâncias envolvidas, a nova metodologia de *avaliação de desempenho com foco em competências* agregou valor ao processo e representa *um salto de qualidade* para a Igreja.

A utilização de metodologia adequada é fundamental na condução do processo e no alcance dos objetivos. Tanto para as instâncias de avaliação como para o acompanhamento do candidato ou da candidata no Período Prático, a nova metodologia é um recurso que possibilita maior objetividade e clareza na avaliação.

Entendemos que a apropriação desta ferramenta de gestão fortalece ainda mais a relação de confiança e transparência entre as diversas instâncias da IECLB envolvidas neste processo.

3.4 - Ações de Produção

Por fim, a Secretaria da Habilitação ao Ministério tem como objetivo elaborar e aprimorar subsídios de apoio que auxiliem na qualificação da orientação e acompanhamento de candidatos e candidatas em preparação para o Ministério com Ordenação.

A elaboração conceitual das competências requeridas para o exercício do Ministério com Ordenação na IECLB representa um grande avanço, não somente para esta Secretaria, mas para toda a Igreja. Esta definição repercute na formação acadêmica fomentando maior compromisso com a qualidade na formação. Ela deverá repercutir também no Ministério Ordenado, por meio das pessoas que serão beneficiadas com este processo, e cujos potencias de desenvolvimento serão aprimorados.

Por competência subentendemos o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes correlacionadas e que, em ação, agregam valor ao indivíduo e ao contexto.

Primeiro foram identificadas as competências que são requeridas, e na sequência elas foram descritas, de modo que o entendimento de cada uma delas esteja bem claro. Este trabalho foi realizado com a participação de especialistas nas respectivas áreas, e as mesmas ficaram assim definidas:

Gestão Pessoal: Capacidade de planejar e administrar a vida pessoal, familiar e social buscando equilíbrio em todas as dimensões.

Visão Sistêmica: Capacidade para perceber as inter-relações e a interdependência entre a pessoa, Igreja e a sociedade, visualizando tendências e ações capazes de influenciar o futuro.

Liderança: Capacidade de inspirar indivíduos e grupos para o atendimento de objetivos orientados para a visão da Igreja e sua Missão.

Flexibilidade: Capacidade para adaptar-se a diferentes contextos e situações, sem perder de vista os resultados a serem alcançados e o comprometimento com a vocação e o exercício do Ministério.

Trabalho em Equipe: Capacidade para desenvolver ações compartilhadas em prol de resultados comuns. Respeita e valoriza a diversidade de dons e busca a complementaridade.

Comunicação: Capacidade de transmitir as ideias de forma clara, objetiva e estruturada, de demonstrar respeito pela realidade dos interlocutores e atentar para a compreensão da mensagem. Capacidade para interagir, demonstrando empatia.

Missão: Capacidade para promover missão e/ou despertar a consciência missionária e a responsabilidade pública da Comunidade no

testemunho e no ensino do Evangelho na sociedade, em fidelidade às Sagradas Escrituras e em sintonia com os propósitos, projetos e decisões da Igreja, considerando contextos e diversidades.

Diaconia: Capacidade de dar testemunho da fé cristã através do serviço ao próximo, de mobilizar a Comunidade a ser sensível às necessidades das pessoas em situações de sofrimento e risco, bem como em ações preventivas visando o bem-estar integral.

Ensino: Capacidade de criar condições para que as pessoas construam o seu próprio processo de aprendizado, percebendo-se em constante amadurecimento na fé cristã, vivenciando o sacerdócio geral de todos os crentes.

Bíblia e Teologia: Domínio dos conhecimentos bíblicos, dogmáticos e históricos, com atualização, reflexão e contextualização.

Aconselhamento: Capacidade para identificar situações de sofrimento e oferecer cuidado e acompanhamento espiritual a pessoas em suas dificuldades, dilemas e crises, orientando a busca de ajuda especializada, quando necessário.

Vocação: Ser reconhecido e perceber-se chamado para o Ministério Ordenado, dando testemunho da Teologia com convicção pessoal, a partir de uma espiritualidade evangélica, comprometida com a Missão de Deus.

Gestão Comunitária: Capacidade de assumir as responsabilidades pelas tarefas administrativas pertinentes ao Ministério, de promover o desenvolvimento e de fomentar a realização do planejamento comunitário, sua execução e avaliação, em sintonia com as demais instâncias da Igreja.

Confessionalidade Luterana: Domínio da base confessional, suas ênfases teológicas e eclesiológicas articulando-as na vida pessoal comunitária e social.

Organização Eclesiástica da IECLB: Domínio dos documentos normativos e orientadores, da estrutura eclesiástica em todos os níveis, e dos projetos e propósitos da IECLB.

Liturgia: Capacidade de lidar com os temas litúrgico-teológicos da Igreja, de orientar e conduzir as celebrações comunitárias e de acompanhar liturgicamente as pessoas nas suas passagens da vida.

Homilética: Domínio dos recursos de exegese e comunicação para elaborar e expor a pregação de textos bíblicos à luz do Evangelho de Jesus Cristo para o contexto atual.

Ecumene: Capacidade de dialogar com outras Igrejas cristãs e com as diversas manifestações religiosas, visando ações que promovam a fraternidade e o bem comum.

Além da definição das competências, o GT ocupou-se em descrever o CHA (Conhecimento, Habilidade, Atitude) e elaborou os comportamentos de entrega para a avaliação.

3.5 - Considerações finais

3.5.1 - Principais limitações

• A participação das pessoas integrantes da Comissão de Exame se dá de forma voluntária. Como se trata de pessoas qualificadas, que têm sua própria profissão e ocupação, a disponibilidade de tempo e de liberação do trabalho por vezes é restrita, o que também restringe a possibilidade para leitura preparatória, a participação nas bancas e em ofertas de capacitação.

3.5.2 - Principais avanços

Todo este investimento da Igreja deverá repercutir favoravelmente na Secretaria do Ministério com Ordenação e na IECLB como um todo, com Ministros e Ministras que apresentem maior:

- capacidade de autocrítica e auto percepção;
- autonomia com responsabilidade e comprometimento;
- compreensão da avaliação como recurso de ajuda para um desenvolvimento consciente e contínuo;
- capacidade de lidar com transparência, tanto na sua conduta como na relação com outros e outras e a própria Igreja.

3.5.3 - Principais desafios

- necessidade de investir mais na capacitação das equipes locais de avaliação;
- adequação e revisão do Rimo (Regulamento do Ingresso no Ministério com Ordenação da IECLB);
- implantação do sistema *on-line* de orientação e acompanhamento durante o Período Prático.

4 - Ministério com Ordenação

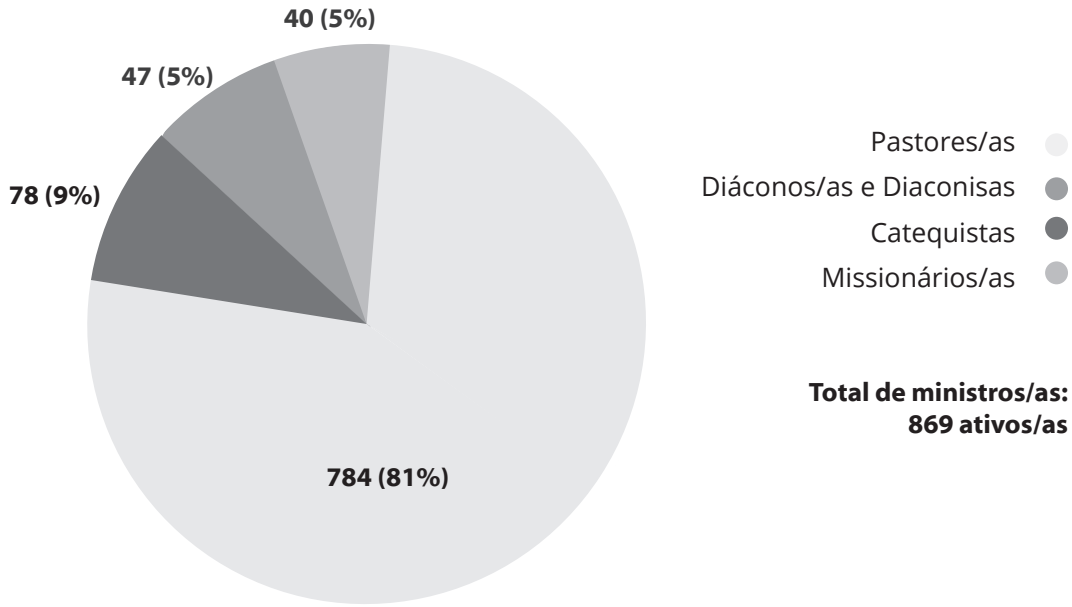
A SMO (Secretaria do Ministério com Ordenação) pauta as suas ações a partir do planejamento realizado, em consonância com as decisões do Concílio e das regulamentações aprovadas pelo Conselho da Igreja. O XXIX Concílio, realizado em Rio Claro, em 2014, confirmou o acompanhamento a Ministros e Ministras como uma das prioridades de gestão da Direção da Igreja para os próximos anos.

Cabe à SMO zelar pela vida ministerial dos Ministros e Ministras; controlar e manter os registros atualizados; prestar orientação sobre documentos normativos e regulamentações nos assuntos da Secretaria; acompanhar os Ministros e as Ministras, promover seminários e cursos de atualização e implementar esta prioridade de cuidado.

A IECLB tem 1237 Ministras e Ministros ordenados em seu quadro. Destes, 67 são do Ministério catequético, 45 do Ministério missionário, 138 do Ministério diaconal e 987 do Ministério pastoral. Atualmente

869 Ministros e Ministras estão em atividade, 240 em inatividade, 27 em afastamento, 69 em busca de CAM e 32 com Certificado de Habilitação suspenso. O quadro de Ministros e Ministras em atividade é composto por 66% do sexo masculino e 34% do feminino.

Distribuição de Ministros e Ministras por ênfase ministerial



Ministério com Ordenação na IECLB - Quadro comparativo

	2010	2012	2014	2016
Pastores/as ativos/as	700	679	710	704
Pastores/as em inatividade	150	169	185	195
Pastores/as em afastamento	49	41	22	19
Pastores/as em busca de CAM	-	-	-	44
Pastores/as com CH Suspenso	-	-	-	25
Ministério Pastoral	**899**	**921**	**917**	**987**
Catequistas ativos/as	65	57	42	47
Catequistas em inatividade	3	5	7	9
Catequistas em afastamento	-	1	3	3
Catequistas em busca de CAM	-	-	-	6
Catequistas com CH Suspenso	-	-	-	2
Ministério Catequético	**68**	**67**	**52**	**67**
Diáconos/as ativos/as	80	73	62	62
Diaconisas ativas	23	18	20	16
Diáconos/as em inatividade	1	2	7	9
Diaconisas em inatividade	28	30	28	27
Diáconos/as em afastamento	4	2	2	2
Diaconisas em afastamento	-	1	1	0
Diáconos/as em busca de CAM	-	-	-	11
Diaconisas em busca de CAM	-	-	-	6
Diáconos/as com CH Suspenso	-	-	-	3

Diaconisas com CH Suspenso	-	-	-	2
Ministério Diaconal	**136**	**131**	**120**	**138**
Missionários/as ativos/as	34	36	34	40
Missionários/as em inatividade	-	-	-	0
Missionários/as em afastamento	2	2	4	3
Missionários/as em busca de CAM	-	-	-	2
Missionários/as com CH Suspenso	-	-	-	0
Ministério Missionário	**36**	**38**	**38**	**45**
Ministério com Ordenação na IECLB	**1139**	**1158**	**1127**	**1237**
Viúvas de Ministros/as	**69**	**71**	**65**	**74**
Pessoas ligadas ao quadro de Ministros/as abrangidas pela Secretaria Geral	**1208**	**1229**	**1192**	**1311**

Em 2015, as Secretarias de Formação, de Habilitação ao Ministério e do Ministério com Ordenação coordenaram a realização de um estudo comparativo sobre o ingresso de estudantes de Teologia nos centros de formação conveniados e sua evolução até chegar ao Ministério ordenado. O estudo avaliou também o quadro de ingresso de novos Ministros e Ministras. O mesmo concluiu que há equilíbrio entre a atual necessidade de Ministros e Ministras e o ingresso na formação.

Assim como Lutero esboçou um projeto para reunir aquelas pessoas que *querem ser cristãs com seriedade e que confessam o Evangelho com mãos e boca* (Missa alemã e ordem do culto, 1526), o Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras também quer reunir os Ministros e as Ministras da IECLB, para apoiá-los, consolá-los, orientá-los e animá-los a fim de fortalecê-los para a missão de Deus. O Programa tem suas ações voltadas para cinco grandes áreas: Ordenação, Compromisso e Ética Ministerial, Formação Contínua, Políticas, Comunhão e Suporte Documental. Estas ações derivam dos objetivos específicos da SMO, em alinhamento ao planejamento da Presidência e da Secretaria Geral.

Articulação - Cuidar, fortalecer e qualificar o Ministro e a Ministra para o exercício do Ministério com vistas à missão da IECLB, fortalecendo os seus laços de comunhão.

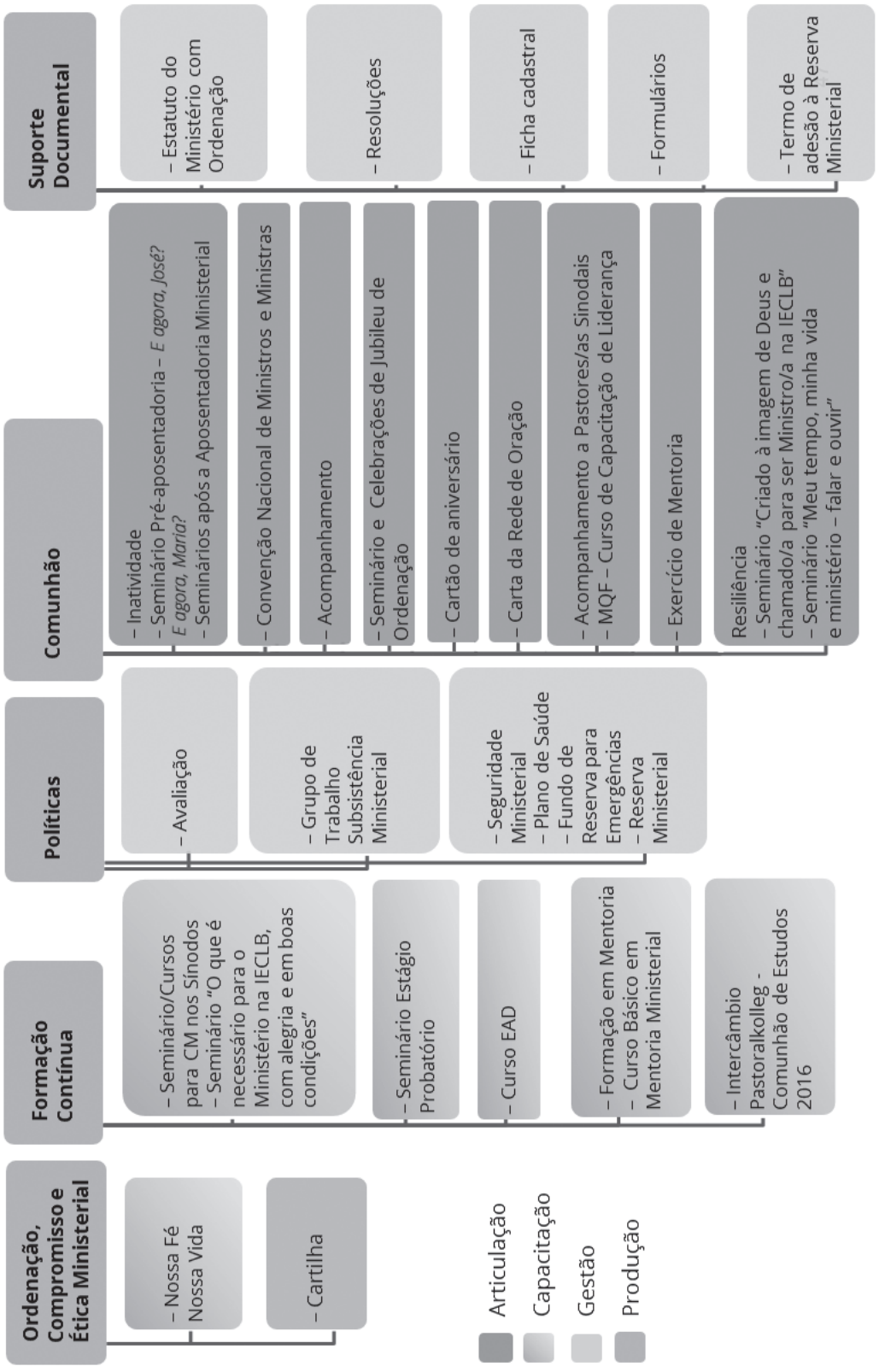
Capacitação - Cuidar, fortalecer e qualificar o Ministro e a Ministra para o exercício do Ministério com vistas à missão da IECLB, oferecendo possibilidade de formação contínua para desenvolver os dons e as competências requeridas do Ministro e da Ministra para que realize bem a missão da IECLB.

Gestão - Cuidar, fortalecer e qualificar o Ministro e a Ministra para o exercício do Ministério com vistas à missão da IECLB, cuidando dos seus registros e oferecendo suporte documental.

Produção - Cuidar, fortalecer e qualificar o Ministro e a Ministra para o exercício do Ministério com vistas à missão da IECLB, com a ética requerida na realidade brasileira.

O organograma abaixo identifica visualmente como os objetivos da SMO são implementados na prática, nas diferentes áreas do Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras.

Organograma - Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras x Planejamento



Com vistas a melhor cumprir seus objetivos, a SMO vai promover seminários nacionais e sinodais ao longo do triênio 2016-2018, em parceria com os Sínodos. Os temas dos seminários foram definidos com base em pesquisa realizada com Ministros e Ministras e em diálogo com Pastores e Pastoras Sinodais, e têm relação direta com a vida e o trabalho de Ministros e Ministras.

Para a execução do Programa e a realização de seminários, a SMO conta com a parceria e o auxílio financeiro da Igreja Evangélica Luterana da Baviera. Esta Igreja apoia também a atuação parcial do P. Dr. Victor W. Linn, ao longo deste triênio, no trabalho de assessoria à formação e no acompanhamento a Ministros e Ministras da IECLB.

O presente relatório da SMO contempla as áreas e as principais ações do Programa que já estão em desenvolvimento.

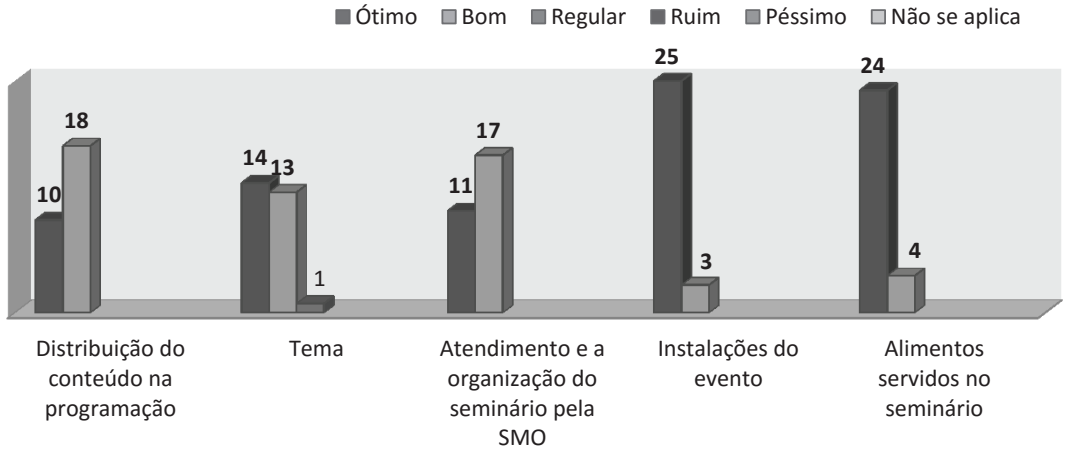
4.1 - Formação Contínua

4.1.1 - Seminário *O que é necessário para o Ministério na IECLB, com alegria e em boas condições*

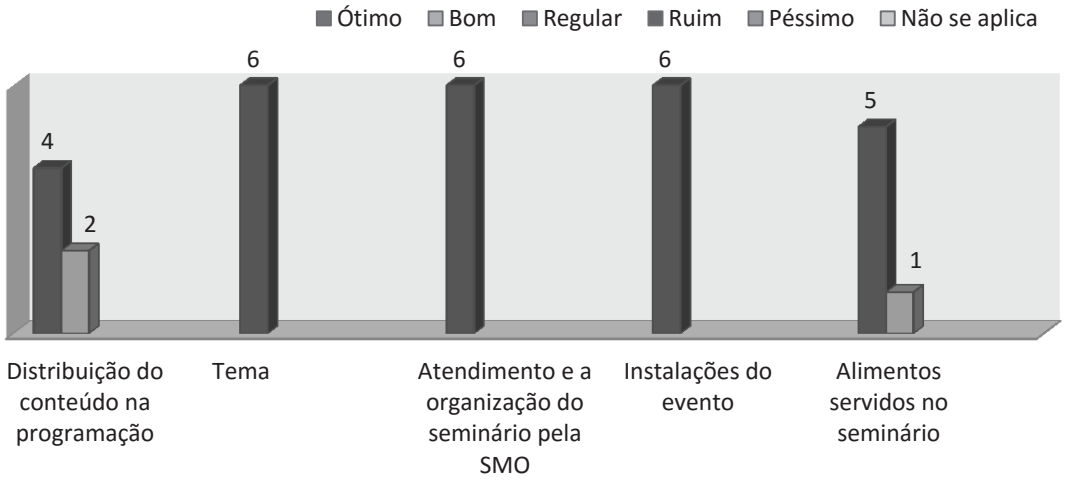
A proposta do seminário é refletir sobre as diferentes noções e significados do Ministério que é assumido na IECLB, estimular a percepção e a conscientização do que proporciona alegria e sustenta a prática ministerial; descobrir como usar ou desenvolver recursos que facilitem e viabilizem uma atuação que possa ser considerada boa e gratificante. Em 2016, este seminário teve três edições e alcançou 65 pessoas ordenadas: a) 12-13/04, no Sínodo Centro Campanha–Sul, com a participação de 27 Ministros e 5 Ministras; b) 14-15/04, na sede da IECLB em Porto Alegre, com 5 Pastores e 1 Pastora que atuam na capelania escolar da Rede Sinodal; c) 19-20/04, no Sínodo Uruguai, com 20 Ministros e 7 Ministras.

Os gráficos a seguir disponibilizam a avaliação das pessoas participantes quanto a programação, tema, organização, instalações e refeições.

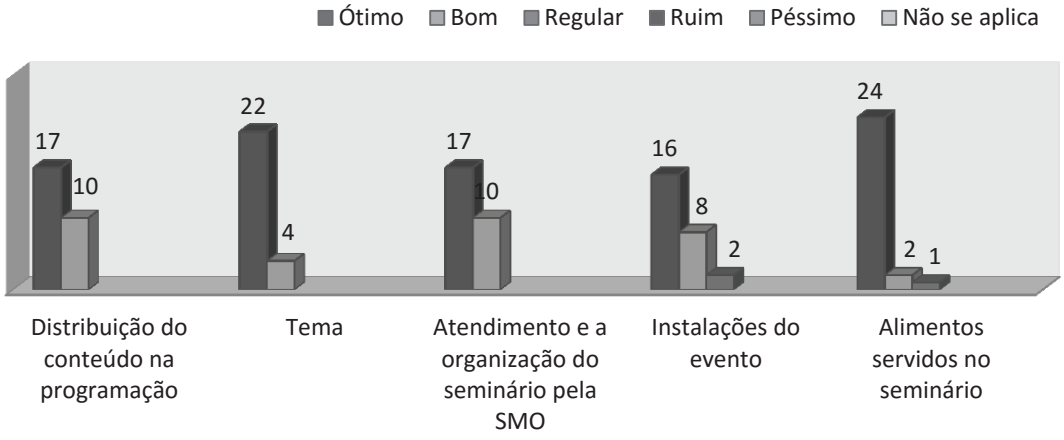
Seminário *O que é necessário para o Ministério na IECLB, com alegria e em boas condições* Abril/2016 - Sínodo Centro Campanha-Sul



Seminário *O que é necessário para o Ministério na IECLB, com alegria e em boas condições* Abril/2016 - Pastorado Escolar



Seminário *O que é necessário para o Ministério na IECLB, com alegria e em boas condições* Abril/2016 - Sínodo Uruguai



IECLB

4.1.2 - Seminário Estágio Probatório

O acompanhamento a Ministros e Ministras que estão no início de sua vida ministerial se dá mediante o envio de correspondência, com informações sobre a seguridade e orientações gerais, que também são objeto de diálogo dos mesmos com o respectivo Pastor ou Pastora Sinodal. Alguns Sínodos estão na fase de implementação da Mentoria ministerial, que visa oferecer um acompanhamento mais próximo aos seus Ministros e Ministras.

Estágio probatório

Ministros e Ministras que estão no terceiro ano de atuação são convidados pelo Programa para participar do Seminário do Estágio Probatório. A primeira edição deste seminário foi realizada em agosto de 2015, em Curitiba/PR. O mesmo teve como objetivo propiciar espaço de reflexão sobre as experiências vividas e analisá-las com base teórica, com vistas a ampliar o seu entendimento, facilitar o manejo de situações difíceis e, desta forma, fomentar o crescimento pessoal.

A tabela abaixo disponibiliza a avaliação dos 14 Ministros e Ministras que participaram da primeira edição deste seminário.

Avalie os seguintes aspectos deste seminário:	Excelente	Acima da média	Mediano	Abaixo da média	Ruim	Não respondeu	Total
Programação	7	4	1			2	**14**
Palestra Ferramenta para a nova fase	11	2	1			0	**14**
Palestra Desenvolvimento Pessoal	10	3	1			0	**14**
Palestra Vivência Pastoral	1	6	5			2	**14**
Oportunidades de formação de rede de relacionamento	8	5				1	**13**
Localização e espaço do seminário	10	4				0	**14**
Alimentos servidos no seminário	4	7	2			1	**14**

IECLB

Ótima oportunidade para pararmos em meio à caminhada ministerial que está no início; Possibilidade de reflexão, avaliação, motivação com o olhar para dentro da realidade e contexto onde estamos inseridos; Bom poder olhar para a nossa pessoalidade, família, relações.

Muito bom rever os colegas compartilhar experiências; Ser ouvido é algo que faz diferença, faz sentir-se acompanhado; A ideia deste seminário é realmente muito boa; Estou me sentindo aliviada e consolada.

Manifestações sobre o Seminário

4.1.3 - Programas de Intercâmbio

Os acordos de parceria e convênios com igrejas luteranas na *Ecumene* incluem programas de intercâmbio de Ministras e Ministros entre igrejas e organizações que as integram. Os principais objetivos do intercâmbio são o fortalecimento das relações ecumênicas e o compartilhar de experiências para aprendizado mútuo na parceria. Estão em pleno vigor duas modalidades: o intercâmbio para atuação em campo de atividade, com prazo definido, e os eventos chamados *Pastoralkolleg*.

4.1.3.1 - Ministras e Ministros em intercâmbio

Ministros e Ministras da IECLB no exterior:

Alemanha

P. Dr. Silfredo Dalferth - Comunidade de Marktredwitz;

Pa. Heloísa G. Dalferth - Comunidade de Bad-Alexandersbad;

P. Jandir Sossmeier - Mission Eine Welt (Neuendettelsau);

Pa. Adriane D. Sossmemeir - Comunidade de Bertholdsdorf;

P. Dr. Victor Linn - Comunidade St. Lukas de Ingolstadt;

Pa. Dra. Karen Bergesch - Nordelbisches Zentrum für Weltmission (Hamburg);

P. Alfredo Malikowski - Comunidade de Schwandorf - Decanato de Sulzbach–Rosenberg;

P. Valdir Weber - Comunidade de Kaubenheim – Decanato Bad Windsheim;

P. Euclesio Rambo - Comunidade de Schweinfurt;

Pa. Scheila Roberta Janke - Universidade de Göttingen (Doutorado);

P. Daniel Kreidlow - Universidade de Göttingen (Doutorado);

Outros países da Europa

P. Anselmo Lutzke - Nyíregyháza (Hungria);

Pa. Dra. Elaine Neuenfeldt - FLM (Suíça);

P. Valdir Seibel (Genebra - acompanha sua esposa Pa. Elaine);

Estados Unidos da América e Canadá

Pa. Dra. Wanda Deifelt - Luther College Decorah (EUA);

P. Ms. Germano Streese - Decorah (EUA);

P. Derly Foerste - Capelania Hospitalar em West Hartford (EUA);

P. Sigmar Reichel - Edmonton (Canadá);

América Latina

P. Osmar Lessing - Naranjal (Paraguai).

Retornaram após período de atuação no exterior:

P. Carlos Ulrich - Wunstorf;

Pa. Dra. Claudete B. Ulrich - Missionsakademie Universität Hamburg.

Ministros e Ministras de outras Igrejas atuantes na IECLB:

Alemanha

P. Jörn Foth – Paróquia de Santo Amaro – São Paulo/SP;

P. Hannes Friedrich Wilhelm Kühn – Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Luís/MA;

Outros Países

P. Ms. Allan E. Krahn (EUA) - Faculdades EST, São Leopoldo/RS;

P. Dr. Rudolf E. Von Sinner (Suíça) - Faculdades EST, São Leopoldo/RS;

P. Matti Peroharju (Suécia) - Igreja Escandinava, São Paulo/SP;

P. Hirotaka Tokuhiro (Japão) - Paróquia Evangélica Luterana Japonesa do Brasil, São Paulo/SP;

P. Isitor Dahm (IERP) - Paróquia de Pratos/RS.

Despediu-se de suas atividades no Brasil retornando ao seu país de origem:

P. Mathias Tolsdorf: Moordorf/Alemanha.

4.1.3.2 - Intercâmbio *Pastoralkolleg* - Comunhão de Estudos

O *Pastoralkolleg* é um programa de intercâmbio e de formação para Ministros e Ministras entre a IECLB e as Igrejas Territoriais alemãs. O mesmo propicia o encontro entre colegas de ministério que, por duas semanas, e à luz de uma temática previamente escolhida, oram, meditam, refletem e convivem intensamente.

A dinâmica do intercâmbio compreende três momentos: a) o encontro entre os participantes, durante vários dias, com eventuais excursões nas imediações; b) visita às Comunidades de colegas do país anfitrião; c) reencontro do grupo no final.

A metodologia prevê que os participantes preparam e compartilham pequenas palestras sobre a temática, fomentando assim a troca de ideias sobre a mesma, sempre à luz da experiência prática. As apresentações não visam o debate acadêmico, mas a partilha teológico-pastoral.

Um final de semana é reservado para a visita e acompanhamento da vida comunitária de colega no país hospedeiro. Os últimos dois dias são reservados para compartilhar as impressões sobre as visitas e para avaliar o encontro à luz da temática geral.

O *Pastoralkolleg* possibilita uma parada na rotina pastoral e motiva uma autoanálise com base em um tema específico, permitindo refletir como o tema é traduzido no contexto de atuação do Ministro ou Ministra, e o que o mesmo traz em matéria de desafios e impulsos.

Atualmente, há um intercâmbio com a Igreja Evangélica na Baviera e com a Igreja Territorial de Hannover. Em 2014, um grupo de 14 Pastores e Pastoras da Baviera visitou o Brasil, sob o tema *Igreja na cidade*. Em

2015, um grupo de 18 Pastores e Pastoras da região de Hannover visitou o Brasil. A retribuição da visita à Igreja Evangélica Luterana na Baviera se deu entre os dias 8 de 22 de junho de 2016, sob o tema *Chamados para a liberdade em um mundo globalizado - Luz de qual mundo*, e à Igreja Territorial de Hannover, acontecerá entre os dias 14 e 31 de agosto de 2017, sob o tema dos *500 anos da Reforma*.

4.2 - Políticas

4.2.1 - Avaliação

A nova metodologia de avaliação de CAMs (Campos de Atividade Ministerial), aprovada no XXIX Concílio, teve um destaque importante em 2014 e 2015, quando foram realizados dois Seminários de Preparação das Equipes Sinodais de Avaliação.

O primeiro seminário foi realizado nos dias 29 e 30/11/2014, em Porto Alegre/RS, e contou com a participação dos Sínodos Centro-Campanha-Sul, Amazônia, Espírito Santo a Belém, Mato Grosso, Paranapanema, Rio Paraná, Uruguai, Norte Catarinense, Vale do Taquari, Sul-Rio-Grandense. O segundo seminário foi realizado nos dias 07 e 08/03/2015, em São Leopoldo/RS, e contou com a participação dos Sínodos Brasil Central, Centro-Sul Catarinense, Nordeste Gaúcho, Noroeste Rio-grandense, Norte Catarinense, Planalto Rio-Grandense, Rio dos Sinos, Sudeste e Vale do Itajaí.

Durante os seminários foram entregues os materiais impressos e um CD contendo a nova metodologia, que tem como objetivos:

a) estimular CAMs, via Sínodos, para que invistam em planejamento, com avaliação implícita, permanentemente, pelo menos uma vez ao ano; em situações extremas, pelo menos a cada dois anos;

b) proporcionar ao CAM, suas lideranças, Ministros e Ministras, a conscientização sobre os desafios missionários, à luz de suas possibilidades e limitações;

c) favorecer/garantir a formação de lideranças, Ministros e Ministras diante do desafio da presença e da ação missionárias, na sua realidade e no contexto maior.

Entre os novos aspectos do processo aprovado, pode-se destacar:

- a desvinculação da avaliação da renovação do TAM;
- não se trata mais tão somente de avaliação de Ministros e Ministras, mas também de CAMs;
- há uma estreita relação entre avaliação e planejamento, sendo que a avaliação passa a ser um dos passos do planejamento;
- a avaliação pressupõe o diálogo entre Ministros e Ministras e lideranças;
- os relatórios dos CAMs são elaborados juntamente com os Ministros e as Ministras;

- as Comissões Sinodais de Avaliação são qualificadas para a função.

Durante o ano de 2015 aconteceu o planejamento do acompanhamento da avaliação dos CAMs por parte dos Sínodos, a preparação de suas equipes e a implementação da nova metodologia. Para tanto foram realizados diversos seminários, com o apoio de diferentes Secretarias, em especial da Secretaria Geral, de Missão e do Ministério com Ordenação.

4.2.2 - Seguridade Ministerial

O XXVII Concílio da Igreja aprovou um conjunto de medidas que constituem a Política de Seguridade Ministerial para Ministros e Ministras da IECLB:

4.2.2.1 - Plano de Saúde

Viabilizado através da criação da AMA (Associação de Mútuo Auxílio), foi concebido para manter-se com base em contribuições de Campos de Atividade Ministerial e de Ministras e Ministros. Em 2016 temos 772 Ministras e Ministros e 771 dependentes com plano de saúde, totalizando 1.543 pessoas.

4.2.2.2 - Fundo de Reserva para Emergências

O FRE (Fundo de Reserva para Emergências), implementado pelo Conselho da Igreja vem atendendo várias situações de Ministros e Ministras que estão impedidos de exercerem seu Ministério. O FRE é constituído por recursos aportados por Ministros e Ministras e Campos de Atividade Ministerial. Ele tem se mantido estável financeiramente, permitindo auxiliar em momentos de dificuldades na vida de Ministros e Ministras em consequência de doença e afastamento temporário das atividades. No período que compreende o relatório, 23 Ministros e Ministras receberam R$ 375.329,14 na forma de apoio, conforme o regulamento do FRE aprovado pelo Conselho da Igreja e encaminhado através de requerimento em formulário específico.

4.2.2.3 - Reserva Ministerial

A Reserva Ministerial é um fundo constituído com aporte financeiro de Ministros e Ministras e Campos de Atividade Ministerial. Seu objetivo maior é permitir a Ministros e Ministras constituírem uma reserva da qual poderão lançar mão para aquisição ou construção da casa própria quando de sua entrada na aposentadoria ministerial.

Ministras e Ministros e CAMs contribuem, ainda, para um fundo que apoia candidatas e candidatos ao Ministério e Ministras e Ministros eméritos na contratação de plano de saúde.

A Secretaria Geral faz a gestão dos fundos através do módulo

Seguridade Luterana, que arrecada mensalmente os valores, mediante boletos enviados às Paróquias, e segmenta a parcela correspondente a cada fundo no momento do pagamento.

4.3 - Comunhão

4.3.1 - Inatividade

4.3.1.1 - Seminários Pré-aposentadoria

A SMO acompanhou os Seminários de Preparação à Aposentadoria, organizados pelo Sínodo Rio dos Sinos, que também convidou pessoas de outros Sínodos para participar. Estes seminários aconteceram nos dias 21 e 22/07/2014, na Pousada Betânia, em Gramado/RS, e nos dias 20 e 21 de julho, na Pousada Robinson, em Ivoti/RS, e tiveram a assessoria de Pastores aposentados, da Psicóloga Simone Bracht Burmeister e de Teólogos. Estes seminários visam a auxiliar Ministros e Ministras no planejamento e na preparação desta nova fase, de forma que traga novas e belas perspectivas. Muitas vezes a aposentadoria é a realização de um sonho. Mas é preciso preparar-se adequadamente para a mesma, para não ter surpresas desagradáveis.

Preparação aposentadoria

4.3.1.2 - Seminários após a Aposentadoria Ministerial

Ministros e Ministras aposentados têm encontros regulares, algumas vezes em pequenos grupos, e anualmente em São Leopoldo/RS e Rodeio 12/SC. O encontro em São Leopoldo aconteceu nos dias 14 e 15/09/2015, na Casa Matriz de Diaconisas, e reuniu 46 Pastores eméritos, esposas, viúvas, viúvos e Irmãs jubiladas, tendo como palestrantes o Pastor Presidente da IECLB, P. Nestor Friedrich, e a Psicóloga Simone Bracht Burmeister. O P. Nestor falou sobre as prioridades de gestão e seu desdobramento no Tema do Ano. A Psicóloga abordou a depressão na 3ª idade. O encontro em Rodeio 12 aconteceu nos dias 10 e 11/11/2015, com a assessoria da SMO, no qual se refletiu sobre como a IECLB fomenta a confessionalidade e a unidade em face de outras manifestações de fé presentes nas Comunidades. Temas diversos como aposentadoria, caixa de pecúlio, posicionamentos e encaminhamentos estão na pauta dos encontros. A participação da SMO nos seminários visa valorizar os Ministros e Ministras aposentados e ouvir seus pedi-

dos e sugestões, e a percepção é que é necessário avançar no apoio ao grupo.

4.3.2 - Acompanhamento

Além da SMO, há outros setores da sede nacional da Igreja que promovem o acompanhamento a Ministros e Ministras. A parceria com as Secretarias de Formação e da Habilitação ao Ministério é importante porque permite a colaboração em assuntos mutuamente estratégicos, e que são tratados em seminários nacionais e regionais dos seus respectivos Programas. Os temas abordados nesses seminários enfocam aspectos práticos do exercício do Ministério, desde a postura pessoal até a responsabilidade com a previdência, a saúde, o cumprimento de regulamentos da IECLB e o compromisso com os votos de Ordenação. Destacamos ainda a realização de seminários com Ministros e Ministras que são capacitados para assumir a Mentoria espiritual com estudantes de Teologia e/ou com candidatos e candidatas ao Ministério.

Com relação ao acompanhamento de grupos específicos, em 2015, destacamos a participação no encontro promovido pela Presidência com Ministra e Ministros que exercem o pastorado escolar, o qual avaliou o exercício deste Ministério em comparação ao quadro geral de Ministros e Ministras na IECLB. Destaque-se ainda a participação parcial no 2º. Encontro das Ministras da IECLB, em Florianópolis/SC, sob o tema *De Eva a Maria, a construção do feminino*. Adicionalmente, a SMO presta atendimento, através de conversas pessoais, por telefone e por mensagens escritas em resposta às constantes demandas de Ministros e Ministras, bem como de lideranças não ordenadas, encaminhando-as para a busca de solução, na maioria dos casos, junto à instância sinodal (Pastor ou Pastora Sinodal). De qualquer maneira, todo encaminhamento sempre é feito com cópia para o respectivo Sínodo.

Jubileu da Ordenação

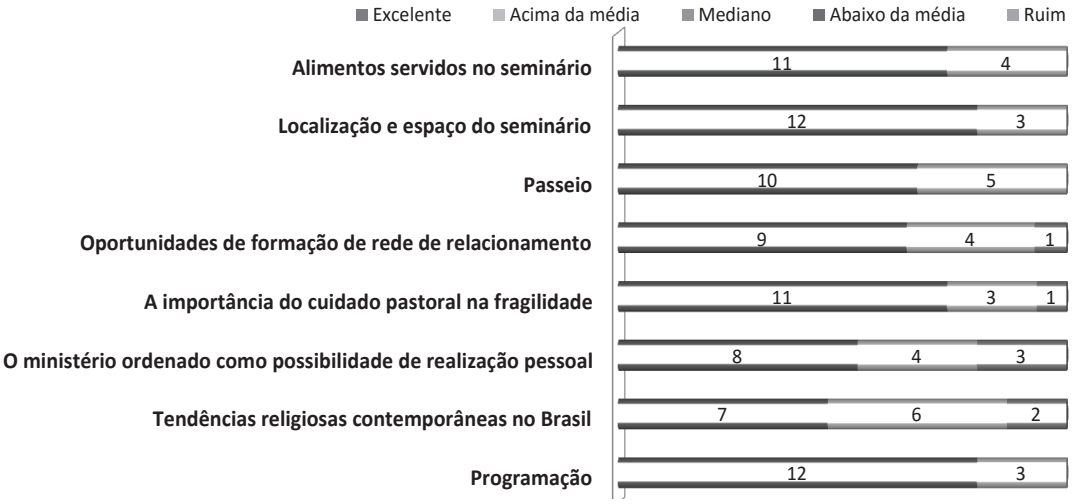
4.3.3 - Seminários e Celebrações de Jubileu de Ordenação

O Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras inclui a realização de seminário específico para celebrar e homenagear Ministros e Ministras em seu Jubileu de Prata de Ordenação. Com esta celebração, a Igreja expressa o

reconhecimento a Ministros e Ministras por seu tempo de dedicação ao ministério, e oferece subsídios que renovem a motivação para a sua continuidade. A experiência, a identificação com os temas da Igreja e o compromisso com o Evangelho dos e das jubilares têm sido e continuarão a ser muito preciosos para a Igreja.

O I Seminário da Celebração de Jubileu de Prata de Ordenação aconteceu nos dias 23 a 25/06/2015, em Porto Alegre/RS. O mesmo teve como público alvo 48 pessoas ordenadas em 1989 e 1990, e contou com a presença de 33, sendo 24 Pastores, 8 Pastoras e 1 Diácona. Há que se registrar que a atuação prática reconhecida é de mais anos, visto que naquele período a ordenação acontecia depois de pelo menos três anos de atividades. Das pessoas participantes, 15 responderam a avaliação, conforme o gráfico a seguir.

I Seminário e Celebração de Jubileu de Prata de Ordenação



O seminário teve o grau de excelência!
O clima de cordialidade perpassou todo o seminário,
tendo como fio vermelho o cuidado ministerial. Obrigado.

Por mim tudo estava excelente,
a hospedagem, os temas abordados, o passeio.
É uma demonstração muito evidente
do cuidado da IECLB com seus Ministros.

Destaco a iniciativa e preocupação da Igreja
com seus Ministros e Ministras
e esta aproximação, este 'estar junto'.

Manifestação sobre o Seminário

4.3.4 - Cartão de aniversário

O envio do cartão de aniversário tem como objetivo valorizar e motivar Ministros e Ministras. Por ocasião do aniversário, a Presidência envia um cartão de felicitações, demonstrando assim a importância do Ministro e da Ministra para a IECLB.

4.3.5 - Rede de Oração

A Rede de Oração é um espaço de apoio mútuo entre Ministros e Ministras nos momentos de doença e de luto.

4.3.6 - Acompanhamento a Pastores e Pastoras Sinodais

A tarefa local do acompanhamento a Ministros e Ministras cabe aos Pastores e Pastoras Sinodais. Mas estes e estas também necessitam de acompanhamento. De forma específica, o Secretário do Ministério com Ordenação realizou uma visita mensal a Pastor ou Pastora Sinodal. As ferramentas de comunicação como e-mail, telefone, *Skype*, *Facebook* permitem um acompanhamento diário, sejam de encaminhamentos de transferências, afastamentos, envios ou assuntos de maior complexidade.

4.3.7 - MQF – Curso de Capacitação de Liderança

MQF - Curso de Capacitação de Liderança

A primeira etapa do MQF - Curso de Capacitação Qualificada de Líderes, destinado a Pastores e Pastoras Sinodais e Pastores e Pastoras Vice Sinodais, foi realizada de 29/02 a 04/03/2016, em Chapada dos Guimarães/MT. O curso estimula o autoconhecimento, o planejamento e a organização pessoal e profissional, o exercício da liderança e o trabalho em equipe. O curso também visa capacitar lideranças na mediação e resolução de conflitos e a desenvolver maior eficiência no exercício de suas funções. O mesmo é uma oferta do Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, e conta com a assessoria da Pastora Mariane B. Ehrat.

Participaram desta primeira etapa: Pastor Sinodal Dalcido Gaulke e Pastora Vice Sinodal Patrícia Bauer, do Sínodo Brasil Central; Pastor Sinodal Nilo O. Christmann e Pastora Vera L. Engelhardt, do Sínodo Mato Grosso; Pastor Vice Sinodal Robson L. Neu, do Sínodo Nordeste Gaúcho; Pastor Vice Sinodal Elói B. Neuhaus, do Sínodo Noroeste Riograndense; Pastor Sinodal Odair A. Braun e Pastor Vice Sinodal Célio R.

Seidel, do Sínodo Paranapanema; Pastor Sinodal Geraldo Graf, do Sínodo Sudeste e Pastor Sinodal Gilciney Tetzner, do Sínodo Vale do Taquari.

A segunda etapa será realizada de 29/11 a 2/12/2016, em Campinas/SP, e a terceira etapa acontecerá no primeiro semestre de 2017, em Curitiba/PR.

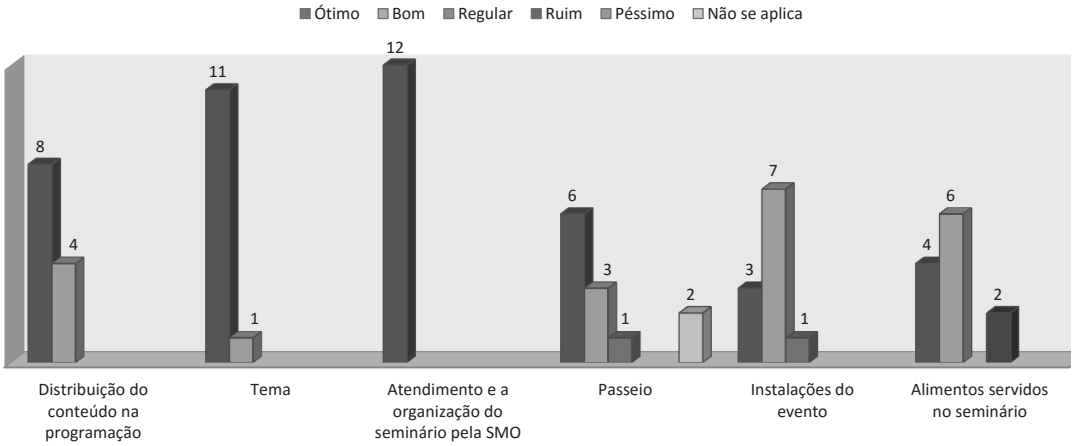
4.3.8 - Resiliência

4.3.8.1 - Seminário *Criado à imagem de Deus e chamado para ser Ministro e Ministra na IECLB*

A proposta deste seminário foi a de refletir sobre o processo de construção da identidade ministerial e sua relação com a própria biografia, as expectativas externas e condições estruturais nas quais a atuação ministerial está inserida. Foram tratadas perguntas como: *Como defino o meu papel enquanto Ministro e Ministra? Como se desenvolveu essa compreensão? Em que tensões implicam?* A ideia foi tentar descobrir a própria biografia como recurso na prática ministerial. O seminário contou com a assessoria do P. Dr. Victor W. Linn, em Vila Velha/ES, entre os dias 04 a 08/04/2016. Novas edições estão previstas para os próximos dois anos.

Dos 18 Sínodos, 10 indicaram um Ministro e 3 indicaram uma Ministra para participar do seminário. Dentre as pessoas participantes, 12 pessoas responderam à avaliação, conforme o gráfico abaixo.

Seminário *Criado à imagem de Deus e chamado para ser Ministro/a na IECLB*



O seminário ofereceu a possibilidade de fortalecer o autoconhecimento e deu ferramentas para desempenhar com mais clareza e sabedoria o Ministério nas Comunidades. Foi profundo, provocativo.

Manifestação sobre o Seminário

4.4 - Suporte Documental

Esta área do Programa se ocupa com os regulamentos do Ministério ordenado na IECLB, e assegura o seu cumprimento, do ponto de vista da Igreja bem como do Estado Brasileiro. Ocupa-se também com os registros de dados de Ministros e Ministras, tanto os dados pessoais como os que envolvem a família, os que se referem à sua atividade ministerial, como as transferências, o Termo de Atividade Ministerial, o EMO (Estatuto do Ministério com Ordenação), as resoluções, o termo de adesão à Reserva Ministerial e outros. Os temas levantados por Ministros e Ministras ou Pastores e Pastoras Sinodais foram tratados em correspondências circulares com a devida fundamentação teológica, e em conformidade com a legislação da Igreja e com as leis brasileiras. Como exemplo, pode-se mencionar a carta circular para Pastores e Pastoras Sinodais, com orientação sobre a contribuição previdenciária de Ministro e Ministra que se aposentou pela Previdência Social, mas continua servindo à Igreja no Ministério.

4.4.1 - Estatuto do Ministério com Ordenação

Após uma minuciosa atualização em todos os artigos, a nova redação do EMO foi aprovada pelo XXIX Concílio da Igreja, em 15 a 19/10/2014, e entrou em vigor com a sua publicação no Boletim Informativo 217, no dia 06/03/2015, revogando o Estatuto do Ministério com Ordenação anterior e as disposições em contrário nas resoluções.

4.4.2 - Formulários

Devido ao grande fluxo de atividades na Secretaria do Ministério com Ordenação, foram mapeados os processos e desenvolvidos formulários-padrão, com base nos documentos normativos. Com a atualização do EMO, foram criados novos formulários e os já existentes foram revisados e atualizados. Atualmente, a SMO dispõe de 37 formulários-padrão.

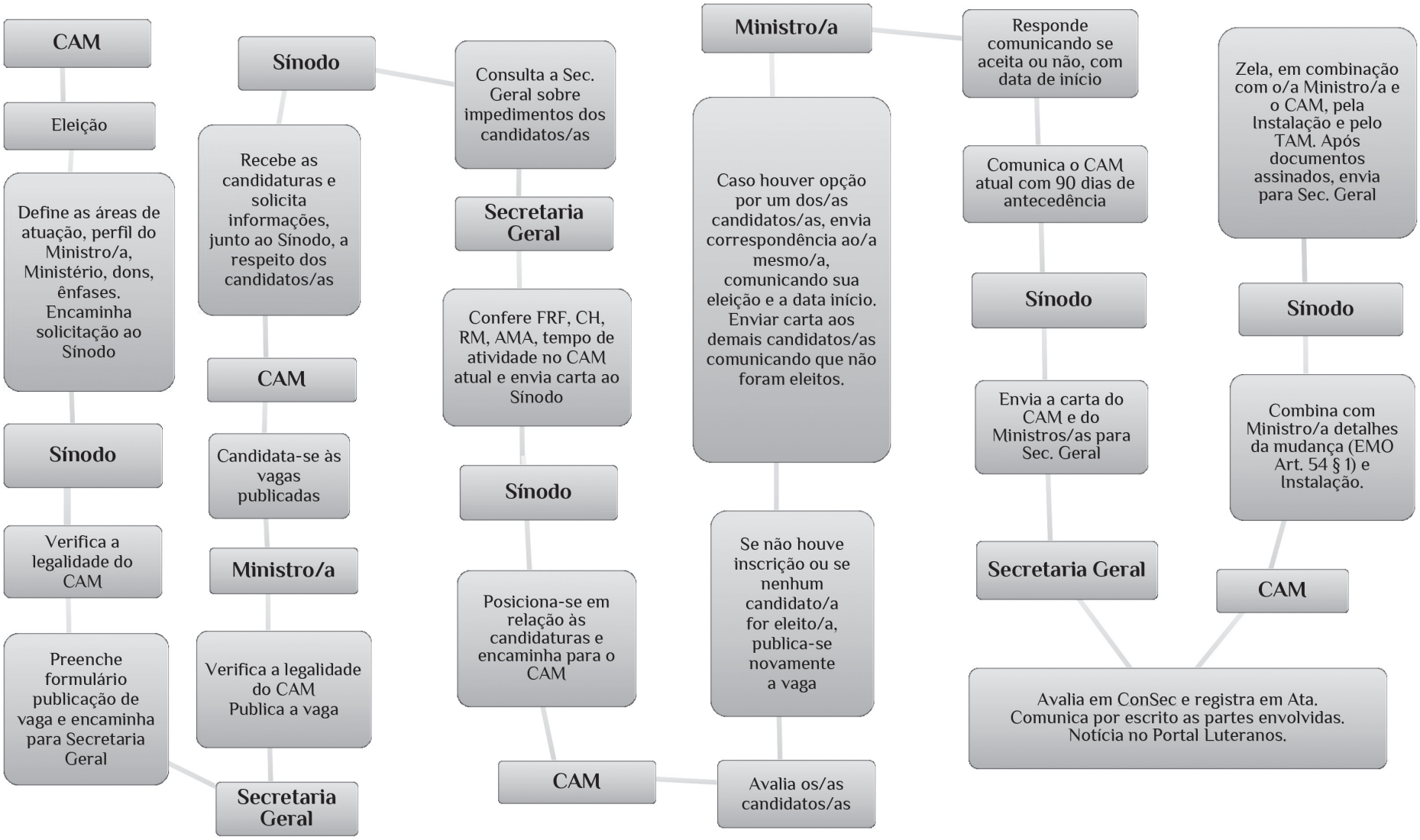
Com vistas a qualificar a comunicação, desde o início de 2016 estamos preparando a publicação dos formulários no Portal da IECLB, o que deverá facilitar o acesso de Ministros e Ministras, e dará mais agilidade aos processos.

4.5 - Volumes da Secretaria do Ministério com Ordenação

Com vistas a oferecer uma ideia do volume de processos que tramitam pela SMO, a tabela abaixo disponibiliza as atividades relacionadas a Ministros e Ministras, no período de Junho/2014 a abril/2016. Esta informação é importante porque oferece indicadores quantitativos que auxiliam a focar as ações prioritárias.

Atividades	2014 a partir junho	2015	2016 até abril	Total Geral
Nº de cartas protocoladas e pareceres	250	749	280	**1279**
Novo Envio	6	20	9	**35**
Afastamento	4	6	3	**13**
Aproveitamento Extraordinário	0	2	0	**2**
Auxílio Fundo de Emergência	8	23	6	**37**
Auxílio Mudança	2	5	0	**7**
Auxílio Viagem de Férias	4	25	19	**48**
Carteira de Ministro/a	7	17	7	**31**
Casamento	0	4	0	**4**
Concessão Certificado de Habilitação Ministros/as Ordenados/as	10	1	0	**11**
Convênio para Prestação de Serviço Ministerial Voluntário	10	24	3	**37**
Afastamento de CAM /Dispensa Excepcional	4	13	1	**18**
Pedido de Ingresso no Período de Disponibilidade	3	5	1	**9**
Eleição	3	11	3	**17**
Encerramento de Cedência	0	0	0	**0**
Falecimento	29	76	26	**131**
Pedido de Ingresso na Inatividade	9	10	5	**24**
Auxílio Mudança na Inatividade e para Viúvas/os	4	4	1	**9**
Informação sobre Alteração de CAM para atuação com RAM	3	7	0	**10**
Nascimento de filhos	6	23	5	**34**
Reconhecimento de Atividade Ministerial (RAM)	2	13	4	**19**
Reingresso/Reestabelecimento de Validade de CH Ministros/as	1	1	0	**2**
Renovação de Afastamento	10	12	4	**26**
Retorno de Afastamento	1	4	0	**5**
Revogação do CH - Desligamento do Quadro de Ministros/as	4	14	0	**18**
Termo de Atividade Ministerial (TAM)	18	307	101	**426**
Transferência	41	52	22	**115**
Suspensão do Certificado de Habilitação	0	18	0	**18**
Publicação de Vagas no Portal	60	108	27	**195**

Um dos processos que envolvem as instâncias Paróquia, Sínodo e Secretaria Geral é a transferência de Ministro, Ministra para um novo Campo de Atividade Ministerial. No mapa a seguir visualizamos os passos a serem dados.


CAM
Eleição
Define as áreas de atuação, perfil do Ministro/a, Ministério, dons, ênfases. Encaminha solicitação ao Sínodo
Sínodo
Verifica a legalidade do CAM
Preenche formulário publicação de vaga e encaminha para Secretaria Geral
Secretaria Geral
Verifica a legalidade do CAM Publica a vaga
Ministro/a
Candidata-se às vagas publicadas
CAM
Recebe as candidaturas e solicita informações, junto ao Sínodo, a respeito dos candidatos/as
Sínodo
Consulta a Sec. Geral sobre impedimentos dos candidatos/as
Secretaria Geral
Confere FRF, CH, RM, AMA, tempo de atividade no CAM atual e envia carta ao Sínodo
Sínodo
Posiciona-se em relação às candidaturas e encaminha para o CAM
CAM
Avalia os/as candidatos/as
Se não houve inscrição ou se nenhum candidato/a for eleito/a, publica-se novamente a vaga
Caso houver opção por um dos/as candidatos/as, envia correspondência ao/a mesmo/a, comunicando sua eleição e a data início. Enviar carta aos demais candidatos/as comunicando que não foram eleitos.
Ministro/a
Responde comunicando se aceita ou não, com data de início
Comunica o CAM atual com 90 dias de antecedência
Sínodo
Envia a carta do CAM e do Ministros/as para Sec. Geral
Secretaria Geral
Avalia em ConSec e registra em Ata. Comunica por escrito as partes envolvidas. Notícia no Portal Luteranos.
Zela, em combinação com o/a Ministro/a e o CAM, pela Instalação e pelo TAM. Após documentos assinados, envia para Sec. Geral
Sínodo
Combina com Ministro/a detalhes da mudança (EMO Art. 54 § 1) e Instalação.
CAM

Estatuto do Ministério com Ordenação - Art. 54.

As despesas de mudança da Ministra e do Ministro, para o exercício de atividade de natureza religiosa, quando da mudança para nova residência, em novo CAM, serão por conta deste, salvo se convencionado de modo diferente (conforme fluxograma).

§ 1º. Em decorrência da responsabilidade que lhe cabe, cada CAM, inclusive cada novo projeto missionário e até o Sínodo, devem prever, em seus orçamentos anuais, os gastos referentes a possíveis mudanças decorrentes da eleição de Ministra e de Ministro, para evitar o pedido de auxílio junto ao orçamento da IECLB.

4.6 - Considerações finais

O Programa continuará investindo em qualificação e capacitação de Ministros e Ministras da IECLB, através da oferta de cursos e seminários, bem como continuará a dar suporte aos Pastores e às Pastoras Sinodais.

A SMO também buscará qualificar o relacionamento com Ministros e Ministras através do desenvolvimento de um aplicativo eletrônico específico do Programa, o qual poderá ser acessado através do Portal Luteranos. O aplicativo é uma ferramenta de gestão que, quando concluído, dialogará com o Banco de Dados da sede da Igreja, fomentando maior automatização das informações, e oferecerá maior agilidade aos diferentes processos administrativos vinculados ao Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, como, por exemplo, as inscrições para os seminários, o preenchimento e encaminhamento de formulários, a estruturação do programa de Mentoria ministerial etc.

A SMO tem consciência que o acompanhamento a Ministros e Ministras é tarefa do Pastor e da Pastora Sinodal. Buscamos dar lastro e suporte a este cuidado e realizar o todo em conjunto e em parceria com os Sínodos. Os seminários nacionais abarcam temas que são pertinentes ao conjunto do corpo ministerial.

A equipe da Secretaria tem comprometimento com esta causa, tem bom relacionamento e postura adequada no atendimento às questões escritas e no atendimento pessoal, virtual ou telefônico. Temos a parceria de toda a equipe da Secretaria Geral e da Presidência. Pastores e Pastoras Sinodais têm mostrado presteza e agilidade nos encaminhamentos. Algumas tarefas têm sido assumidas em parceria com a Secretaria de Formação e a Secretaria de Habilitação ao Ministério.

Temos ciência que o cuidado com Ministros e Ministras estende-se muito além da participação em seminários. Por isto, estão em fase de desenvolvimento as propostas de Mentoria ministerial e de Formação Contínua. Precisamos avançar também no acompanhamento a colegas na aposentadoria.

Vemos evidências de que estamos no caminho certo. Há uma percepção entre Ministros e Ministras de que a prioridade do cuidado está tomando corpo. Também há evidências que o atendimento às solicitações de encaminhamentos é feito com presteza. Exemplo disso são as consultas dos Sínodos sobre a legalidade de candidaturas, que normalmente são respondidas no mesmo dia da solicitação. Há retornos afirmativos sobre o trabalho que realizamos. Um Pastor, que participou do seminário do jubileu, postou a foto do grupo no *Facebook,* com o seguinte comentário: *Há coisas que hoje são muito melhores do que antigamente na Igreja.* Tais retornos evidenciam que estamos avançando no propósito gestado.

5 - Ação Missionária

Na atual gestão (2014-2018) há um reforço interno da prioridade à missão, através da criação e implementação do Programa Cuidado da Ação Missionária. O mesmo é articulado na Secretaria Geral por um GT (Grupo de Trabalho), sob a coordenação do Secretário de Missão. Além do Secretário de Missão, integram este GT o Secretário da Ação Comunitária, o Secretário Adjunto para Missão e Diaconia, a Coordenadora do Núcleo de Projetos e a Coordenadora de Diaconia e Programa Diaconia Inclusão. Na sequência, são identificadas as prioridades do Programa e suas ações de destaque.

5.1 - Missão e Ação Missionária

A primeira prioridade visa articular e promover a reflexão sobre a missão e a ação missionária, segundo as coordenadas do PAMI. Missão é definida como *propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo*. Por ação missionária se entende o agir da Comunidade segundo as quatro dimensões do PAMI:

Evangelização - Testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo a todas as pessoas no seu contexto;

Comunhão - Promover a vivência da fé em Jesus Cristo em comunidade;

Diaconia - Praticar a misericórdia e a justiça. Agir restaurador curador;

Culto (Liturgia) - Celebrar o amor de Deus no mundo.

A Ação Missionária inclui também os três eixos transversais do PAMI: a) *Educação Cristã* – Educando pessoas para a vivência missionaria; b) *Sustentabilidade* – Desenvolvimento e fortalecimento institucional; c) *Comunicação* – Compartilhando a boa notícia. O objetivo principal com esta primeira prioridade é detectar as principais necessidades na IECLB para a ação missionária, com vistas à elaboração de subsídios.

O GT do Programa Cuidado da Ação Missionária se reúne semanalmente para dialogar, refletir e planejar, bem como subsidiar e dar

encaminhamento às decisões tomadas pela Direção da Igreja com relação à missão. Em 2016, o GT contribui na organização e assessoria de importantes encontros e processos de reflexão e de gestão relacionados à missão, entre os quais se destacam: GT-Missão (18/02/2016); GT-Estatísticas (29/02-01/03/2016); GT-Planejamento Estratégico (28-29/04/2016); Encontro de Coordenadores e Coordenadoras Sinodais da Campanha Vai e Vem (29-30/04/2016). Dentre os principais resultados alcançados na articulação da ação missionária neste período, há que se mencionar a produção de subsídios e as contribuições dos diferentes processos de reflexão e de gestão acima referidos para o tema da missão, em preparação ao XXX Concílio da Igreja. A expectativa é que estas diferentes contribuições resultem em novos impulsos para a missão na IECLB.

5.2 - Sustentabilidade da ação missionária

A segunda prioridade diz respeito à sustentabilidade da ação missionária. A Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem é realizada anualmente, e o seu conteúdo está relacionado ao Tema do Ano da IECLB. A meta anual de mobilização de recursos com a Campanha é definida conjuntamente em diálogo e em parceria com os Sínodos. Os recursos arrecadados são divididos proporcionalmente com os Sínodos, e tem em vista o apoio a projetos missionários. Cabe à Secretaria de Missão coordenar a gestão da Campanha, com o apoio do GT do Programa Cuidado da Ação Missionária, em diálogo com a Presidência. Constata-se certo crescimento na arrecadação da Campanha, contudo o número de projetos apoiados permanece estável, conforme se pode visualizar na tabela abaixo:

Composição	2016	2015	2014
Total identificado da campanha		**984.032,27**	**904.963,43**
Projetos apoiados	**14**	**15**	**14**

Para 2016, a Campanha visa ampliar a reflexão e a mobilização para além da arrecadação financeira. Ela nos desafia a discutir nosso *jeito* de fazer missão, com vistas a desenvolver ações missionárias na Comunidade. Desta forma, espera-se que a Campanha contribua para despertar e fortalecer a ação missionária na IECLB.

Encontro de Coordenadores/as Vai e Vem

Não obstante os avanços já registrados, persiste o desafio de qualificar o planejamento missionário, em parceria com os Sínodos, desenvolver estratégias mais adequadas para dar maior visibilidade aos projetos apoiados e otimizar os resultados da Campanha. E, ao mesmo tempo, há necessidade de qualificar os processos relacionados à gestão dos recursos da Campanha que retornam aos Sínodos, e que têm a destinação aprovada pelos Sínodos.

Nordeste de Minas Gerais/Sul da Bahia

5.3 - Projetos Missionários

A terceira prioridade envolve os projetos missionários. Cabe à Secretaria de Missão acompanhar os projetos missionários, em diálogo com os Sínodos e em colaboração com o Núcleo de Projetos. Um dos objetivos da atual gestão em relação aos projetos missionários é de promover a qualificação das suas ações através do Planejamento Estratégico. A ideia é fomentar uma maior sincronia entre o PAMI, como plano nacional, e a ação missionária comunitária. Outro desafio consiste em qualificar as diversas iniciativas que hoje recebem o nome de projeto missionário. Necessitamos definir critérios para avaliar os projetos missionários, e dar os passos necessários para superar o modelo de manutenção para o modelo de missão.

5.4 - Missão Global

A quarta prioridade é articulada na Missão Global. A partir da sua vocação e compromisso ecumênico, a IECLB historicamente mantém relações de mútua parceria e intercâmbio com Igrejas e instituições do exterior, com a finalidade de cooperação em áreas como o intercâmbio de pessoas (com ênfase para o intercâmbio de Ministros e Ministras), a promoção de visitas de diálogo, o fomento à pesquisa e à reflexão teológica, o apoio a projetos, o intercâmbio de publicações, etc.

Cabe à Secretaria de Missão manter a interlocução com Igrejas e agências missionárias do exterior com vistas à promoção de parcerias na missão. Entretanto, a implementação dos respectivos convênios e o acompanhamento das pessoas envolvidas em relações de intercâmbio, especialmente Ministros e Ministras da IECLB que atuam no exterior, bem como Ministros e Ministras de igrejas parceiras que atuam na IECLB, passou a ser de responsabilidade da Secretaria do Ministério com Ordenação.

Um dos objetivos da Missão Global é o estreitamento das relações de cooperação com Igrejas irmãs, tanto da África como da América Latina. O protagonismo ecumênico da IECLB levou-a a ter maior participação e maior reconhecimento na comunhão de Igrejas Luteranas.

5.5 - Fundo de Solidariedade a Campos de Atividade Ministerial

A quinta prioridade é a gestão dos requerimentos de auxílio e suporte a Campos de Atividade Ministerial, em colaboração com o Núcleo de Projetos. Por um lado, a complementação da subsistência ministerial oferece um suporte real a Comunidades que passam por um período de crise. Por outro lado, como indica o quadro a seguir, em alguns casos fica evidente a urgência do planejamento nos três âmbitos - Sinodal, Paroquial e Comunitário. Este planejamento deverá incluir a discussão sobre a continuidade, autonomia e recomposição de alguns Campos de Atuação Ministerial.

Sínodo	Deferido e repassado	Deferido e repassado	Deferido e repassado	A ser deferido
	2013	2014	2015	2016
Amazônia	12.106,17	24.132,10	12.459,00	24.536,22
Brasil Central	14.408,40	19.034,98	28.575,60	25.592,88
Centro-Campanha-Sul	5.851,31	8.550,59	8.802,12	-
Espírito Santo a Belém	28.745,10	21.988,04	20.336,28	-
Mato Grosso	28.291,36	33.215,52	-	
Norte Catarinense	-	-	8.124,96	4.255,20
Paranapanema				5.585,88
Rio dos Sinos	32.615,36	69.262,39	78.359,05	63.649,58
Sul-Rio-Grandense				10.780,92
Rio Paraná	1.540,20	-	-	
Uruguai	1.772,14	-	-	
Vale do Taquari	-	5.456,25	-	
	125.330,04	**181.639,88**	**156.657,01**	**134.400,68**

5.6 - Região Missionária Luterana Nordeste a Belém

A sexta prioridade é a gestão da RMLNB (Região Missionária Luterana Nordeste a Belém), em parceria com o SBC (Sínodo Brasil Central) e o SESB (Sínodo Espírito Santo a Belém). No período deste relatório, o fato mais relevante relacionado à RMLNB aconteceu nos dias 12 e 13/03/2016, em Fortaleza/CE. Na ocasião, a assembleia ordinária da RMLNB decidiu pela sua dissolução. Decidiu ainda que os respectivos Sínodos criem instâncias deliberativas para fazer o acompanhamento das Comunidades. A proposta é que as Comunidades do SESB, que fazem parte da RMLNB, sejam reunidas em uma União Paroquial, e que a Área Missionária Luterana Sertão Nordestino permaneça da forma

atual, vinculada ao SBC. A decisão levou em conta a preocupação com o fortalecimento da ação missionária, e que os respectivos Sínodos têm condições de oferecer melhor acompanhamento ao trabalho missionário e dar suporte aos Ministros e Ministras. Esta decisão será encaminhada ao Concílio da Igreja pelos dois Sínodos. Quanto ao futuro imediato foi proposto um encontro de todas as partes envolvidas para debater as ações missionárias na região.

5.7 - Planejamento Missionário

A sétima prioridade tem relação com o Planejamento Missionário. O planejamento é estratégico para a Missão da Igreja, como bem destaca o PAMI.

Planejar é realizar mentalmente toda uma série de ações como se elas estivessem sendo realizadas na realidade, para que, quando elas tiverem que ser feitas, tudo (ou a maioria dos atos) já esteja previsto; A mudança que o planejamento quer oportunizar é a transformação que vem do Espírito de Deus quando sopra em sua comunidade de fé, e esses sopros do Espírito muitas vezes se convertem em necessidade de ensaiar novos modos de ser Igreja*. (Roteiro para planejamento Comunitário do PAMI – 2008-2012)*

As Comunidades da IECLB ocupam uma posição estratégica na implementação dos objetivos da IECLB, no Brasil e no mundo. Sendo assim, demandam uma atenção especial para a elaboração de seus planos missionários. Por isso, o planejamento das ações de missão no âmbito local tem grande importância.

A IECLB é uma igreja comprometida com a missão de Deus. Para expressar a sua compreensão teológica sobre missão, para motivar, promover e articular o planejamento da missão nas Comunidades, Paróquias e Sínodos, a IECLB elaborou o PAMI (Plano de Ação Missionária). O PAMI promove a unidade, orienta, motiva, articula o planejamento da ação missionária de Comunidades, Paróquias, Sínodos e instituições. Ele nos ajuda a qualificar a nossa ação missionária.

A primeira versão do PAMI teve vigência de 2000 a 2007. A segunda versão do PAMI, que recebeu definição de prazo de 2008 a 2012, foi referendada no Concílio de 2012 e está em vigor.

Considerando a relevância estratégica do PAMI como plano orientador da Igreja para a missão, o XVIII Concílio, de 2012 realizado em Chapecó/SC, aprovou o encaminhamento da Câmara de Missão: *A continuidade do PAMI, por ser a missão a razão de ser da Igreja; Que o Concílio de 2016 avalie novamente o PAMI e a metodologia do PE; O objetivo de que todas as Comunidades da IECLB façam PE, com a meta de que 50% das Comunidades tenham feito o PE até 2016; Que o PAMI/PE seja conectado com os Temas do Ano e com a nova proposta de avaliação de CAMs e Ministros/as; Que os Seminários de PPHM contemplem com intensidade o PAMI e o PE; Que sejam empreendidos esforços para a adequação do Roteiro de PE, de modo a torná-lo mais*

Lideranças sinodais participam de seminário sobre planejamento

acessível; a avaliação e a revisão metodológica do planejamento a serem apreciadas no XXX Concílio, em 2016.

Nestes dois últimos anos, vem-se trabalhando na revisão da metodologia do PAMI/Planejamento Estratégico, e na assessoria a Sínodos e Paróquias com o objetivo de oferecer condições necessárias para executarem seus planos de ação missionária. A participação em seminários sinodais, atualizações teológicas, reuniões de Conselhos Sinodais e Assembleias Sinodais busca qualificar lideranças para a execução do planejamento.

Na reunião da Presidência com Pastoras e Pastores Sinodais, em março de 2015, discutiu-se sobre as necessidades que os Sínodos têm e qual é o percentual atual de implementação do planejamento em cada Sínodo. Conforme os dados estatísticos de 2014, 135 de um total de 483 Paroquias realizaram o planejamento, perfazendo um total de 27,95%. Das 1803 Comunidades, 342 realizaram o planejamento, somando 18,97% do total.

Em junho de 2015 constituiu-se um Grupo de Trabalho para a articulação e definição da estratégia do Planejamento/PAMI a ser implementada até o XXX Concílio de 2016. Na reunião do Conselho da Igreja, em 31/07/15 e 01/08/15, foi apresentada uma visão do caminho percorrido nos últimos anos, bem como as propostas que estão sendo implementadas. A nova proposta de revisão metodológica do Planejamento/PAMI será apreciada pelo Conselho da Igreja, na sua reunião de julho de 2016, e será encaminhada ao XXX Concílio da Igreja.

IECLB

Muito do PAMI ainda está por ser descoberto e concretizado nos planejamentos de nossas Comunidades. Planejar não é um caminhar apenas em linha reta. Há muitos 'ziguezagues'. Há idas e vindas. O fundamental do planejamento reside na nossa capacidade de aprender com a caminhada, pois num planejamento os erros e os insucessos ensinam tanto (ou mais) quanto os resultados positivos. O importante é que sempre possamos fazer o devido acompanhamento e avaliação das ações estabelecidas.

(Depoimento de participante da 2ª edição do *Curso de Qualificação Funcional em Liderança Comunitária Sustentável*)

5.8 - Estatísticas na IECLB

Cabe à Secretaria Geral coordenar a coleta de dados estatísticos, elaborar planilhas e gráficos, sistematizar os dados coletados e apresentá-los aos Sínodos e ao Conselho da Igreja. A partir da sua atribuição, neste último período, a Secretaria Geral buscou qualificar o processo de coleta dos dados estatísticos, com vistas a contribuir com mais intencionalidade no planejamento e na gestão da ação missionária.

Para tanto, a Secretaria Geral encaminhou aos Sínodos o formulário para o preenchimento das estatísticas. Os Sínodos, por sua vez, encaminharam-no para o preenchimento por parte das Comunidades e Paróquias. Os Sínodos receberam os formulários preenchidos das Comunidades e Paróquias e os repassaram para a Secretaria Geral. A Secretaria Geral recebeu os dados estatísticos e os sistematizou por Sínodo e de forma consolidada para a Igreja.

Os dados consolidados e analisados foram compartilhados e divulgados de volta para os Sínodos. Como parte da sua tarefa, em 2015, a Secretaria Geral também capacitou as Secretárias e os Secretários Executivos dos Sínodos para usar o novo sistema eletrônico de coleta de dados.

Reunião do Grupo de análise das Estatísticas Ano base 2014 - 29/02 e 01/03/2016

O Grupo de Análise dos dados estatísticos ano base 2014, reunido no final de fevereiro e início de março de 2016, avaliou que a coleta e a interpretação dos dados estatísticos se inserem numa reflexão mais ampla. A IECLB está num processo de análise da sua caminhada como Igreja e os diferentes processos de avalição e de monitoramento precisam estar conectados.

As estatísticas apontam para uma presença *acanhada* em contextos metropolitanos (grandes cidades). A IECLB tem o maior número de Comunidades em cidades de até 50 mil habitantes**,** considerando a média entre 100 e 500 membros, por Comunidade. Este quadro aponta para a possibilidade de vida comunitária mais intensa, e anima a visualizar novas frentes de missão, agregando intencionalidade missionária aos trabalhos comunitários já existentes. Destaca-se o valor do atual modelo de Comunidade, conhecida como Comunidade tradicional.

Permanece o desafio proposto pelo Fórum de Missão – Campeche

(2006) de criar Comunidades em municípios acima de 200 mil habitantes. A dificuldade em abrir-se para a diversidade sociocultural torna deficiente a ação missionária em Comunidades ditas tradicionais, pois a mesma nos distancia do objetivo de sermos Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias. Ao mesmo tempo, na tentativa de dinamizar a vida comunitária, buscam-se modelos que não dialogam com nossa identidade confessional.

Como Igreja, estamos evoluindo no desenvolvimento da parte instrumental da coleta de dados estatísticos. A estatística da IECLB é a informação básica para os planejamentos local, sinodal e nacional, o que motiva a investir na obtenção de dados os mais precisos possíveis. Contudo, persistem algumas visões e heranças culturais que dificultam a coleta dos dados mais precisos, como por exemplo, a cultura de cotas e o conceito de inadimplência, que compromete o entendimento *de quem é membro na IECLB*[2]. As estatísticas do IBGE de 2010 apontam para mais pessoas declaradas luteranas no Brasil do que a soma das duas Igrejas luteranas juntas. Isto nos motiva e desafia a buscar estas pessoas luteranas.

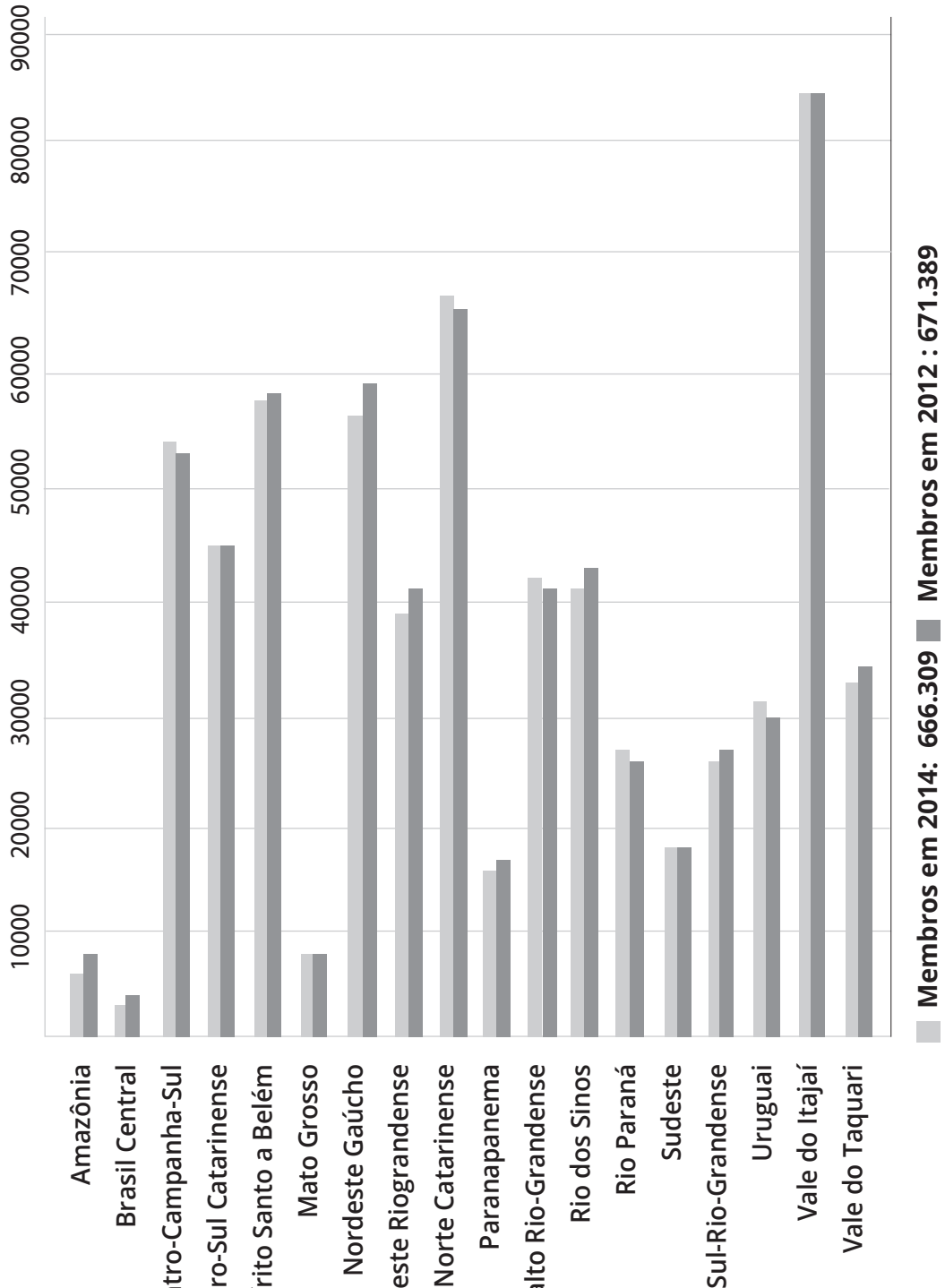
Constata-se que estamos decrescendo como IECLB. Com relação aos dados estatísticos de 2012, diminuímos 0,76%. Atualmente somos 666.309 membros. No entanto, comparado aos anos anteriores, há uma desaceleração na perda de membros na maioria dos Sínodos. Há números que geram reflexão e preocupação. Por exemplo, do total de jovens informados, apenas 6% participam dos grupos de jovens existentes.

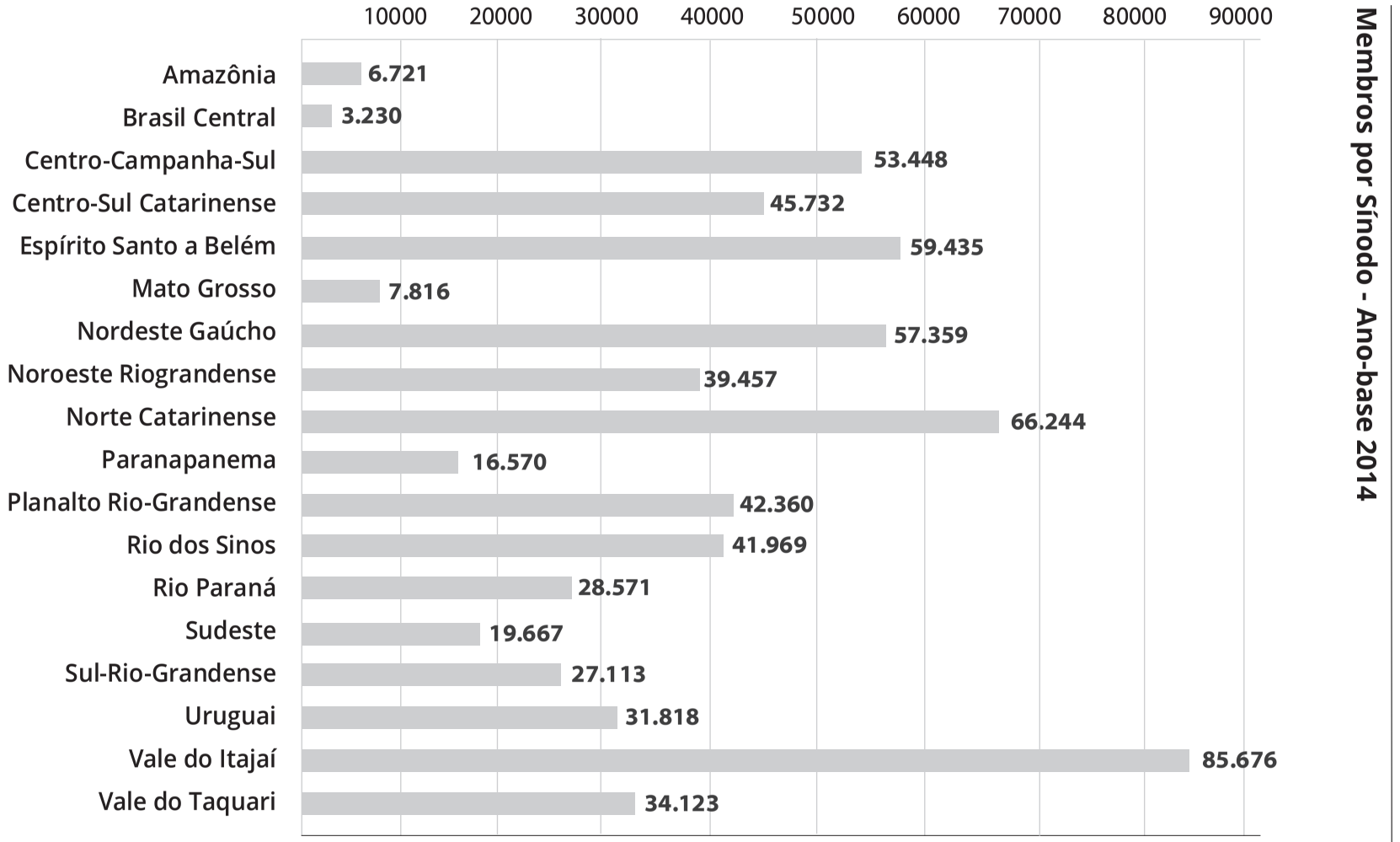
Avançamos no crescimento do envolvimento das lideranças no acompanhamento aos processos de decisão, inclusive com maior participação das mulheres. Temos uma grande riqueza teológica e um modelo eclesiológico participativo. Vimos que um ponto forte a ser considerado é a vivência comunitária e a convivência e partilha no espaço comunitário. Há uma grande presença testemunhal, mesmo sendo a IECLB uma Igreja numericamente pequena no cenário brasileiro.

Por fim, destaca-se o percentual de 92% de respostas aos dados estatísticos, bem como o esforço e dedicação dos Sínodos na coleta e repasse dos dados. Em reunião da Presidência com Pastoras e Pastores Sinodais, em março de 2015, definiu-se que a coleta de dados estatísticos será feita nos anos ímpares e a devolução dos mesmos nos anos pares.

2 Quem é membro da IECLB? – 2007 - Carta Pastoral da Presidência. http://www.luteranos.com.br/conteudo/quem-e-membro-da-ieclb-2007

Membros da IECLB - Comparativo 2012 x 2014





Membros por Sínodo - Ano-base 2014

6 - Gestão Administrativa em sintonia com as prioridades da IECLB

6.1 - Planejamento Participativo Continuado 2015 – 2018

A *qualificação da gestão administrativa* acontece em sintonia com o Planejamento Participativo Continuado (2015-2018), que definiu quatro objetivos principais para o período, entre os quais um que trata especificamente da *gestão*: *Qualificar a gestão, promovendo o alinhamento à missão, à visão e aos parâmetros de gestão da IECLB, estimulando o planejamento participativo continuado, garantindo a gestão eficiente e transparente dos recursos, aprimorando a gestão por processos, na defesa da descentralização, da representatividade, do protagonismo, da coerência entre palavra e ação, com vistas à sustentabilidade e ao incremento da ação missionária da IECLB.*

As atividades coordenadas e executadas pela Secretaria Geral decorrem dos planos e programas nacionais e estão alinhadas com os referenciais definidos pela Igreja. Com vistas a atender aos objetivos propostos pelos parâmetros da gestão, de igual forma à missão, visão e aos valores da IECLB, a Secretaria Geral planeja e desenvolve as atividades a partir das seguintes formas de ação: *articulação, capacitação, gestão e produção,* traduzidas em quatro objetivos específicos para a gestão administrativa, que são:

Articular a implementação do planejamento participativo continuado e aperfeiçoar os canais de relacionamento com os diferentes públicos prioritários da gestão.

Desenvolver e implementar o plano de capacitação funcional das pessoas colaboradoras que trabalham na sede da Igreja, com vistas à qualificação dos serviços prestados. Coordenar o programa de qualificação funcional da IECLB, com vistas à expansão das ofertas de capacitação e ao aprimoramento da gestão administrativa nas diferentes instâncias da Igreja.

Promover e assegurar a transparente e eficiente gestão dos recursos humanos e financeiros, das normas, dos processos administrativos e do apoio logístico com vistas ao crescente reconhecimento do atendimento, ao público interno e externo, e dos serviços promovidos pela sede da IECLB.

Elaborar documentos e produzir relatórios que orientam e amparam a gestão administrativa da sede da IECLB (gestão de pessoas, financeira, contábil, fiscal, patrimonial, etc). Orientar e assessorar os Sínodos com relação ao cumprimento das normas administrativas e jurídicas vigentes no país. Assessorar a revisão dos documentos normativos da IECLB.

6.1.1 - Encontros de gestão

Os *Encontros de Gestão* são espaços de diálogo e de reflexão que reúnem o Pastor Presidente e a Secretária Geral e suas equipes de Secretários,

Secretárias, Assessores, Assessoras, Coordenadores e Coordenadoras. Os mesmos são realizados às quartas-feiras, a cada duas semanas. Em 2015, o Planejamento Participativo Continuado foi concebido e compartilhado majoritariamente nos Encontros de Gestão. Em 2016, os encontros priorizam o monitoramento dos Planos de Ação de cada Secretaria e o compartilhamento sobre os eventos organizados pela sede da Igreja ou que contam com a representação da sede da Igreja.

Um dos resultados dos encontros de gestão é a criação da *Plataforma de Eventos*, construída de forma participativa e disponível para acesso online. A ferramenta permite que as pessoas da equipe visualizem a agenda anual num único local, e inclui o *Roteiro para diagnóstico de participação em eventos,* aplicável para eventos organizados pela equipe da sede nacional e também para eventos organizados por outras instâncias da IECLB. O objetivo do roteiro é fazer registros de forma sistematizada, gerando um histórico que vai alimentar relatórios, inclusive com indicadores, qualificando a revisão e a continuidade do planejamento institucional.

6.2 - Recursos Humanos

A partir de levantamento realizado em 2015, com a equipe da sede nacional da IECLB, verificou-se a necessidade da contratação de profissional com especialização e experiência na área de RH (Recursos Humanos). Em outubro de 2015 se deu a contratação de uma Assessora para o RH.

A criação desta nova função busca qualificar o acompanhamento de todos os processos ligados ao vínculo de 46 colaboradores e colaboradoras, sendo 16 Ministras e Ministros ordenados e 30 pessoas com vínculo trabalhista conforme a CLT, evidenciando uma mudança na cultura organizacional e um esforço por crescente profissionalização no setor.

Equipe da Sede Nacional da Igreja

6.2.1 - Gestão de RH no contexto da gestão institucional

Atualmente, a área de RH é fundamental para o desenvolvimento institucional das organizações, inclusive das OSCs (Organizações da Sociedade Civil), setor que inclui também as Igrejas. Este setor, de forma crescente, também deve atender as exigências normativas legais do país, reafirmar a relevância da sua missão junto aos seus diferentes

públicos e assegurar a sua sustentabilidade em contextos de grande competitividade. Com isto, valorizar as pessoas no contexto organizacional é um importante diferencial e exige uma gestão específica, com vistas a oferecer o padrão de atendimento e de prestação de serviços que é esperado pelos públicos prioritários da instituição, bem como reter e atrair talentos que possam desenvolver com qualidade e eficiência os processos organizacionais.

Por isso, o RH deixou de ser uma área somente administrativa (responsável apenas pela documentação dos colaboradores), e passa a atuar como uma área estratégica para qualificar o ambiente de trabalho, onde o colaborador e a colaboradora se sintam motivados a desenvolver-se pessoal e profissionalmente, possibilitando o alcance dos resultados planejados pela organização.

6.2.2 - Clima Organizacional

Com a busca constante de *Cuidar bem do bem da IECLB*, que é o princípio orientador da gestão da Presidência e da Secretaria Geral, a área de Recursos Humanos desenvolveu projetos para o cuidado interno das pessoas colaboradoras (vínculo pela CLT e Ministros e Ministras), resultando então nos *eventos internos* (Projeto de Comunicação Interna).

Os projetos coordenados pelo RH visam manter colaboradores e colaboradoras motivados, em busca da eficiência organizacional, com vistas à boa prestação de assistência, assessoria, suporte e apoio às Comunidades, Paróquias, Sínodos, etc.

Um exemplo de ação interna coordenada pelo RH se deu por ocasião do Dia das Mães, quando as mesmas foram homenageadas simbolicamente com a entrega de um cartão. Pesquisas indicam que colaboradores e colaboradoras com baixos índices de motivação utilizam somente 8% de sua capacidade de produção. Por outro lado, em setores, áreas, instituições ou organizações onde encontramos colaboradores motivados este mesmo índice pode chegar a 60%. Com a profissionalização dos processos da sede da IECLB buscamos exatamente isso, ou seja, que nossos profissionais tenham um desempenho acima da média.

Outra ação interna coordenada pelo RH é a *Caixa para aniversariantes*: Com base no pedido de vários colaboradores e colaboradoras da sede da Igreja, foi implementado o caixa comum para os aniversariantes do mês. Todas as pessoas colaboradoras da sede nacional da IECLB contribuem mensalmente para o caixa de aniversariantes. No final de cada mês, o valor contribuído é resgatado e os aniversariantes do mês decidem o que será oferecido na comemoração.

Como uma área estratégica para qualificar o ambiente de trabalho, o RH também atua como um agente de mudanças, contribuindo para o bom andamento das atividades administrativas e incentivando todos

colaboradores e colaboradoras para que ofereçam a melhor prestação de serviços possível, e, principalmente, que se sintam bem ao fazê-lo.

6.2.3 - Projetos em desenvolvimento

6.2.3.1 - Gestão do Ponto eletrônico

Uma das prioridades do RH foi a gestão do ponto eletrônico, que resultou em diversos processos. Um deles foi a finalização do *Manual de Procedimentos do Ponto Eletrônico*, apresentado em maio de 2016. Outro processo foi o repasse da gestão da Folha de pagamento do Departamento Financeiro para o RH.

6.2.3.2 - Descrição de cargos

Com vistas à avaliação de desempenho/competência, a descrição de cargos iniciou-se em 2015. A descrição de cargos é a base da administração da avaliação por desempenho. A partir da descrição é que os cargos serão avaliados. Este processo ainda está em andamento, visto que alguns processos serão modificados e alguns cargos deverão ser redesenhados.

6.2.3.3 - Avaliação de Desempenho

Com a priorização da profissionalização dos processos e com base no que é aplicado em outras organizações, a sede da IECLB está buscando construir uma ferramenta que auxilie na avaliação de desempenho de seus colaboradores e colaboradoras. A avaliação de desempenho pressupõe a conclusão do projeto de descrição de cargos, conforme descrito no item anterior. À medida que cargos e avaliações se tornarem ferramentas concretas, anualmente haverá uma rodada de avaliação, visando o desenvolvimento profissional e a qualificação do desempenho dos colaboradores e colaboradoras da sede da IECLB.

6.2.3.4 - Plano de Comunicação Interna

O Plano de Comunicação Interna, atualmente em execução, inclui a atualização dos murais, a caixa de sugestões, a divulgação para todas as pessoas colaboradoras da sede da IECLB do *Manual do Ponto Eletrônico* e o envio de orientações para as pessoas colaboradoras.

6.2.3.5 - Recrutamento e seleção

Anteriormente, uma parte do processo de recrutamento e seleção era realizado por consultoria especializada, e outra parte pela sede da IECLB. Atualmente, o mesmo foi absorvido internamente pela área de RH. A descrição de cargo é realizada em diálogo com o gestor ou a gestora da área que abre a vaga, seja em caso de vaga nova ou apenas substituição.

Para a realização do recrutamento e seleção, o RH faz uso de diversas ferramentas, uma das quais é o *Personal Development Analysis* (PDA). O PDA é um teste psicométrico, que descreve o perfil comportamental das pessoas, através do uso de uma metodologia simples, precisa e cientificamente confiável.

6.2.3.6 - Folha de pagamento

Em abril de 2016 iniciou-se a transferência da gestão da Folha de pagamento do Departamento Financeiro para o RH. A gestão da Folha está inserida num processo maior de gestão institucional, que prevê processos de acompanhamento dos recursos humanos, desde a seleção, passando por capacitação, monitoramento e avaliação de colaboradores e colaboradoras.

Esta modificação também se deu em resposta à necessidade de adequação aos aspectos legais que são exigidos pelo *e-Social*. O *e-Social* é um projeto do Governo Federal, previsto para entrar em vigência em setembro deste ano, e visa unificar o envio das informações das organizações sobre os seus colaboradores e colaboradoras. A Secretaria Geral está fazendo as atualizações necessárias e alimentando o sistema para cumprir as exigências da legislação dentro do prazo.

6.3 - Gestão financeira, contábil, fiscal e patrimonial

A gestão financeira, contábil, fiscal e patrimonial é realizada pelo Departamento Financeiro, que atua de forma integrada e em sintonia com as Secretarias, Coordenações e Setores, e com base no Planejamento Participativo Continuado 2015-2018. Com vistas a melhor qualificar a sua atuação, a partir da sua responsabilidade e competência, o Departamento elaborou o Plano de Ação 2016, com a definição das ações estratégicas e rotineiras. Em paralelo, o Departamento está atualizando o mapa de flexibilidade das atividades realizadas por sua equipe, a fim de possibilitar que os colaboradores e as colaboradoras tenham conhecimento de todas as atividades e, quando necessário, possam realizar um ajuste temporário, sem causar prejuízos à rotina do setor (ex.: férias, auxílio doença, auxílio maternidade, etc.).

O relatório financeiro, contendo a informação sobre a documentação dos exercícios 2014 e 2015, está publicado em caderno próprio e é complementar a este relatório.

6.3.1 - Principais encaminhamentos

Os principais encaminhamentos do Departamento Financeiro, no período deste relatório, foram:

6.3.1.1 - Publicação do orçamento aprovado pelo XXIX Concílio da Igreja e pelo Conselho da Igreja, respectivamente, nos Boletins

IECLB

Informativos da IECLB nº 218 e 219.

6.3.1.2 - Elaboração dos Balanços de 2014 e 2015 e encaminhamento para avaliação e aprovação do Conselho da Igreja, juntamente com os relatórios da Auditoria.

6.3.1.3 - Acompanhamento trimestral dos trabalhos da Auditoria Externa da sede nacional e das Auditorias anuais de projetos apoiados com recursos do exterior, como *Justiça de Gênero na Igreja – Levada a Sério*, *Programa Intercâmbio de Jovens* e *Fundo de Missão da Igreja na Baviera*.

6.3.1.4 - Encaminhamento de consultas e a adequação dos procedimentos a partir das orientações das Consultorias Jurídica e Contábil, em conformidade com as exigências da Auditoria e da Legislação.

6.3.1.5 - Avaliação e encaminhamento dos pedidos de auxílios do Fundo de Empréstimos, de Fundos Regulamentares e do FSS (Fundo de Solidariedade dos Sínodos), de acordo com a regulamentação do Concílio e do Conselho da Igreja.

6.3.1.6 - Negociação com as entidades bancárias na busca da melhor rentabilidade nas aplicações, da melhor cotação para o fechamento do câmbio e de redução das taxas de câmbio e das despesas e tarifas bancárias.

6.3.1.7 - Adequação do serviço de cobrança bancária da Seguridade Luterana e dos Fundos (FRF e FCFT), em adequação às novas normas da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos). O sistema bancário brasileiro não disponibilizará mais o serviço de cobrança na modalidade sem registro. Por isso, a sede da IECLB passou a enviar seus boletos através da modalidade com registro. Em virtude dessa nova demanda, foram e estão sendo feitos ajustes no sistema de cobrança.

6.3.1.8 - Gerenciamento e acompanhamento, juntamente com o Assessor de Gestão e a Assessora da Secretaria Geral, das obras para adequação interna do espaço físico da sede da Igreja.

6.3.1.9 - Adaptação da resolução do FSS (Fundo de Solidariedade dos Sínodos), em conjunto com a Secretária Geral e o Conselho da Igreja (20 e 21/11/2015), após diversas reuniões e solicitações dos Sínodos, com vistas a atender o Art. 53 da Constituição, que trata de auxiliar os Sínodos que não têm condições de automanutenção, em razão do pequeno número de membros e da extensão geográfica na sua área de atuação.

6.3.1.10 - Gerenciamento dos recebimentos e pagamentos das contribuições, das campanhas (Vai e Vem; Calamidades), dos projetos missionários, das ofertas, das doações nacionais e das entidades parceiras do exterior, da Seguridade Luterana (RM - Reserva Ministerial, FRE - Fundo de Reserva de Emergência; Apoio a Ministros/Ministras e candidatos/candidatas e AMA - Associação de Mútuo Auxílio), da Consulta da Igreja na Baviera, do Encontro Nacional de Ministras, da 13ª Conferência DOTAC; do Curso de *Superação de Traumas Causados pela Violência* (*Wings of Hope*); dos seminários, encontros e capacitações dos programas prioritários da gestão da IECLB e demais rotinas.

6.3.2 - *Software* de gestão empresarial

Em paralelo às rotinas diárias, se fez a implantação e a parametrização do *software* de gestão empresarial com os módulos compras, financeiro, contábil, fiscal, patrimonial, ponto e folha de pagamento. Este trabalho se prolongou por um período maior que o planejado, em virtude da troca do analista e, posteriormente, da troca do gerente do projeto na empresa prestadora de serviço do *software*. Os treinamentos e a homologação dos processos estão sendo realizados e a equipe está trabalhando na alimentação, na parametrização e nos ajustes do sistema.

A sede da IECLB está pronta para atender as demandas e obrigações da Receita Federal do Brasil, em consonância com as novas regras do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), ou seja, prover as informações da contabilidade em formato digital às instâncias públicas federais, as quais antes eram disponibilizadas em formato impresso.

6.3.3 - Gestão e parametrização de *software* dos Fundos

Desde abril de 2014, os Fundos de Financiamento aos Estudantes de Teologia (FRF - Fundo Rotativo de Financiamento e FCFT - Fundo de Crédito para Formação Teológica) foram alocados na Secretaria Geral da IECLB. As solicitações de financiamentos foram integradas no Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia e a gestão administrativa passou a ser realizada pela Secretaria Geral, através da Secretaria de Formação e do Departamento Financeiro.

Em 2015 foi desenvolvido um novo aplicativo eletrônico de gestão (módulo dos Fundos), que contempla as informações referentes à concessão, restituição, correção monetária e dos pagamentos e recebimentos de cada pessoa mutuária. A cobrança das restituições é emitida pelo sistema, através de boleto bancário com registro e a sua baixa é automatizada.

Com o novo sistema, doravante teremos as informações integradas num único banco de dados, e podemos acompanhar cada mutuário e mutuária, desde o seu ingresso como estudante e, posteriormente, ao longo de sua atividade no Ministério ordenado. As informações sobre

os Fundos estão igualmente disponíveis para consulta da Secretaria da Habilitação ao Ministério e do Ministério com Ordenação, no cumprimento de suas respectivas atribuições.

O Departamento Financeiro realiza a operacionalização e a gestão financeira dos Fundos, assessora e subsidia as reuniões da Comissão de Avaliação e as avaliações dos recursos e presta informações tanto ao público externo (instituição bancária, centros de formação, mutuárias e mutuários), como ao público interno (Secretaria de Formação, Secretaria da Habilitação ao Ministério e Secretaria do Ministério com Ordenação).

6.4 - Documentos Normativos

Os documentos normativos são o resultado da vontade comum, manifestada por representantes legitimamente eleitos, na busca conjunta por melhores condições para o cumprimento do mandato de Deus para a sua Igreja. Assim, os documentos normativos são um instrumento precioso para o fortalecimento da unidade da IECLB. Por outro lado, sempre que uma instância não acata a vontade do todo, ou adia indefinidamente uma reorganização jurídica necessária, essa decisão fragiliza e coloca o corpo todo em risco. O P. em. Dr. Gottfried Brakemeier, no já citado documento *A viabilidade da IECLB,* de julho de 2005, após afirmar que a Comunidade *faz parte de um corpo que se chama IECLB, cuja confessionalidade e cuja ordem foi por ela estatutariamente abraçada,* aponta para o perigo que ele chama *a privatização da Comunidade - seja por quem for, acarreta prejuízos e ameaça a unidade do corpo.*

O cuidado na observância das normas e regulamentos perpassa todas as ações da Secretaria Geral, pois implica primordialmente o respeito às pessoas que, reunidas em Conselhos, Assembleias e Concílios, normatizaram e regulamentaram o funcionamento e as ações da Igreja. Implica, também, a prestação de assessoria qualificada às demais instâncias, e o cumprimento rigoroso da legislação brasileira.

Em decorrência da aprovação do Regimento Interno e do Estatuto do Ministério com Ordenação da IECLB pelo XXIX Concílio, a Secretaria Geral preparou as minutas e o Conselho da Igreja aprovou o modelo de estatuto padrão de Comunidade, estatuto padrão de Comunidade com funções paroquiais e estatuto padrão de Paróquia. Todos os documentos aprovados estão disponíveis no Portal Luteranos.

A revisão do documento *Doutrina e Ordem* da IECLB, encaminhada pela Secretaria Geral, conta com a assessoria da Comissão Nacional Doutrina e Ordem da IECLB. Ao mesmo tempo em que os outros documentos foram implementados, percebe-se que o *Doutrina e Ordem* é um documento desconhecido pela maioria, tanto lideranças como Ministras e Ministros, sendo que o Programa de Qualificação Funcional precisa desenvolver uma capacitação específica para que o documento encontre aplicação em todas as instâncias da IECLB.

Pela Secretaria Geral passam os estatutos de Comunidades, Comunidades com Funções Paroquiais, Paróquias e Sínodos, a fim de obter a homologação em nome da Direção da Igreja, antes de serem levados para registro em cartório. Desde o último Concílio, foram analisados e homologados pela Secretaria Geral, *66* Estatutos, sendo *40* de Comunidades, *07* de Comunidades com Funções Paroquias, *19* de Paróquias e mais *02* Estatutos de Sínodos, relativos ao período compreendido entre 01/08/2014 e 30/06/2016. Neste período, ainda outros 13 Estatutos foram analisados e foram solicitadas as adequações necessárias, mas estes não retornaram à Secretaria Geral, com os ajustes pedidos para a homologação dos mesmos, sendo 09 de Comunidades, 02 de Comunidades com Funções Paroquiais e 02 de Paróquias.

Apesar de constar no texto do documento de homologação, que seja enviada cópia do Estatuto, depois de feito o procedimento junto aos cartórios, persiste a dificuldade em receber esta cópia, que é solicitada com o intuito de concluir o processo envolvendo o estatuto em questão, além de que este faça parte documental da pasta de arquivo de documentos de Paróquias e Sínodos, organizada no Arquivo Geral da IECLB.

A Assessoria Jurídica tem orientado Comunidades, Comunidades com Funções Paroquiais e Paróquias quanto aos procedimentos a serem adotados, diante da negativa de cartórios de efetuar o registro, visto que muitos destes estabelecimentos de registro ainda confundem *organização religiosa* com *associação* ou com *entidade filantrópica*.

6.5 - Suporte à gestão

As competências dadas à Secretaria Geral pelos documentos normativos da IECLB desdobram-se em atribuições que se traduzem em um conjunto de tarefas. Estas, ao mesmo tempo, perpassam e dependem da atuação conjunta da equipe para a sua execução e, antes disso, dependem de decisões e do envio de documentos e encaminhamentos completos por parte de todas as instâncias da Igreja. Percebemos avanços significativos nesta área, mas continua presente o desafio de qualificar as pessoas responsáveis em cada instância, para o exercício de sua função. Espera-se que o Programa de Qualificação Funcional, em parceria com o Instituto Sustentabilidade, de forma crescente e contínua, ganhe corpo e contribua com intencionalidade para o *aprimoramento da gestão administrativa em todas as instâncias da Igreja.*

6.5.1 - Prestação de contas dos procedimentos administrativos

A Secretaria Geral, como órgão administrativo da IECLB, é responsável pela execução de diversos processos e presta contas regularmente de suas atividades, por meio de instrumentos previstos nas normas complementares:

- envio à Presidência, aos Conselheiros e às Conselheiras do Conselho

da Igreja, aos Presidentes e às Pastoras e aos Pastores Sinodais, de 06 atas das reuniões do Conselho da Igreja, 08 atas das reuniões da Diretoria do Conselho da Igreja e 85 atas das reuniões da Conferência de Secretários e Secretárias;

- apresentação de relatório anual ao Conselho da Igreja (nos anos em que não se realiza Concílio), e ao Concílio da Igreja;
- publicação do orçamento institucional, relatórios financeiros, balanço e relatório de auditoria financeira e contábil;
- publicação no Boletim Informativo da relação de auxílios, empréstimos concedidos, processos de transferência, entrada em inatividade, afastamento, concessão, suspensão e revogação de Certificado de Habilitação, ingressos no quadro do Período Prático de Habilitação ao Ministério e no quadro de Ministras e Ministros ordenados, documentos normativos e normas complementares, estatutos analisados, criação, subdivisão, fusão ou extinção de Paróquias e Comunidades, e alteração de área geográfica de Sínodos, entre outros. No biênio, a Secretaria Geral elaborou e publicou os Boletins Informativos de número 215 até 219, com as decisões nacionais, e os encaminhou aos Presidentes Paroquiais, Ministros e Ministras e Sínodos;
- elaboração e publicação, em parceria com a Gráfica Otto Kuhr, do Prontuário para a IECLB 2016, com os dados de todas as Paróquias, por Sínodo, Ministros e Ministras em atividade, em atividade voluntária, aposentados – jubilados, em afastamento, viúvas e viúvos, organizações que atuam no âmbito da IECLB e instâncias nacionais da IECLB;
- encaminhamento, com o apoio da Assessoria Jurídica, da documentação, certidões e trâmites necessários para venda e doação de imóveis, em conformidade com os documentos normativos da IECLB.
- organização e apoio logístico a um grande número de reuniões dos diversos grupos de trabalho que refletem a dinâmica intensa que hoje perpassa a Igreja, bem como encaminhou os resultados de reuniões às instâncias competentes, sempre que requerida;
- representação, pelo Secretário Executivo do Departamento Financeiro e pela Assessora da Secretaria Geral, nas reuniões de condomínio, tratando de melhorias e adequações e dando continuidade ao processo de obtenção do PPCI (Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio) do prédio onde está localizada a Sede da IECLB.

6.5.2 - Desenvolvimento dos módulos de gestão vinculados ao CFI

O CFI é o banco de dados que reúne e centraliza todas as informações de pessoas e entidades cadastradas pela sede da IECLB. O mesmo está em operação e em permanente desenvolvimento e atualização desde 2012. No segundo semestre de 2016, será disponibilizado o acesso dos Sínodos para consulta ao CFI. Desta forma, os Sínodos também poderão

se beneficiar das informações do banco de dados da sede da Igreja para os seus processos de gestão.

De forma vinculada ao CFI foram desenvolvidos outros módulos que auxiliam os processos de gestão da sede da Igreja. Entre os módulos já consolidados, destacam-se o *Protocolo*, *o Histórico Funcional e Cadastral*, e a *Seguridade Luterana*. Mais recentemente, em 2016, foram desenvolvidos os módulos de *Projetos* e a *Plataforma de Eventos*, que estão em fase de implementação.

Com vistas a qualificar a gestão dos Programas Prioritários e a interação com os seus respectivos públicos, foram desenvolvidos e implementados os módulos dos *Programas de Acompanhamento a Estudantes* e da *Habilitação ao Ministério*, e está em fase inicial de desenvolvimento o módulo do *Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras*. Adicionalmente, foram desenvolvidos os módulos de gestão dos *Fundos para Estudantes de Teologia* e de *Eventos* (Ex.: DOTAC, Encontro Nacional de Ministras, CONGRENAJE, Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma, etc.). Posteriormente, será desenvolvido o módulo do Jorev Luterano.

6.5.3 - Espaço físico

No segundo semestre de 2015 foram realizadas obras de melhoria do espaço físico da sede da Igreja, com as quais alguns ambientes de trabalho foram recuperados e foi criado um espaço de convivência para as pessoas colaboradoras da instituição. Nesta etapa da reforma interna, pode-se destacar: a) a ampliação e a qualificação do espaço de descanso e de lazer, com a reforma, a cobertura e o fechamento parcial do terraço. O terraço reformado oferece também um espaço adequado como cozinha e refeitório, que poderá ser usado por Ministros e Ministras que optarem por almoçar na sede da Igreja. b) a melhoria e a otimização do espaço físico, com a recuperação de três espaços que passaram a ser usados para escritório e para reuniões, e que antes eram usados como depósito.

O processo de melhorias do espaço físico da sede da Igreja terá continuidade, no segundo semestre de 2016, com a reforma no Espaço das Coordenações e no Departamento Financeiro, ambos no 2º andar.

6.5.4 - Tecnologia de informação

No início de 2016 foram feitos novos investimentos no ambiente informático da Sede Nacional da Igreja, com vistas a torná-lo mais seguro e tecnologicamente apto para viabilizar o acesso dos Sínodos ao CFI. Para tanto, foram adquiridos dois novos servidores, foram qualificados os sistemas de segurança e de *backup*, a internet foi aprimorada e se adequou o ambiente físico onde os equipamentos estão localizados.

6.6 - Núcleo de Projetos

O Núcleo de Projetos foi criado em agosto de 2014, com o objetivo de qualificar a gestão dos projetos na IECLB, bem como assessorar as Comunidades, os Sínodos e organismos identificados na elaboração e na gestão dos projetos. Adicionalmente, o Núcleo faz a interlocução com os setores correspondentes das Igrejas e das agências parceiras no tocante à gestão dos projetos apoiados, bem como zela por uma boa e efetiva prestação de contas dos mesmos.

O Núcleo de Projetos também tem a tarefa de gerar, sistematizar e disponibilizar dados, indicadores e informações relevantes sobre projetos e respectivas fontes financiadoras, com vistas a otimizar os resultados futuros com a gestão de projetos na IECLB, além de promover a capacitação na área de elaboração e gestão de projetos. O Núcleo de Projetos trabalha em parceria com as Secretarias de área na Secretaria Geral e faz parte do grupo de trabalho do Programa Cuidado com a Ação Missionária. A partir da consolidação do Núcleo de Projetos, há um acompanhamento mais próximo aos projetos em andamento.

O apoio a projetos tem por base a missão e a visão da IECLB. O PAMI, por sua metodologia e pela Teologia que o sustenta, é o referencial básico para análise e resposta às demandas apresentadas pelos projetos enviados. No período entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro de 2015, 107 projetos estavam em execução e/ou deram entrada no Núcleo de Projetos, incluindo projetos missionários, de reforma e construção, diaconais e de formação e qualificação de Ministros e Ministras e lideranças não ordenadas.

A partir do segundo semestre de 2015, deu-se início a uma nova fase de divulgação e de recebimento de projetos na sede da IECLB, mediante a publicação de editais. A organização e publicação de editais permite que as Paróquias, Comunidades e organismos identificados ampliem seu conhecimento sobre as possibilidades de apoio a projetos, bem como os requisitos necessários para o seu encaminhamento, concedendo assim maior transparência aos processos. Os projetos que são encaminhados em resposta aos editais, e que recebem o aval de seus Sínodos, são analisados em conjunto. Esta análise conjunta permite uma visão mais ampla dos novos projetos, considerando-se também os projetos que já estão em andamento na Igreja.

6.6.1 - Principais ações e resultados alcançados

6.6.1.1 - O mapeamento de todos os projetos em andamento na IECLB e a centralização do acompanhamento destes projetos em um único lugar.

6.6.1.2 - O mapeamento dos projetos permite cruzar informações sobre os mesmos.

6.6.1.3 - O levantamento dos dados históricos dos projetos, desde sua criação até a situação atual, bem com o mapeamento dos recursos repassados a cada projeto até o momento.

6.6.1.4 - O lançamento de três editais no segundo semestre de 2015, nas áreas de missão, diaconia e formação.

6.6.1.4.1 - O Edital I/2015 – *Ação Missionária* foi lançado em 13/08/2015, com o objetivo de apoiar projetos que enfocam o fortalecimento da ação missionária de Comunidades, Paróquias, Sínodos e organizações identificadas, bem como projetos de reforma e construção de espaços comunitários. Em resposta ao edital, foram recebidos 22 projetos, sendo 13 missionários e 09 de reforma e construção, provenientes de sete Sínodos. Destes, 18 projetos foram aprovados.

6.6.1.4.2 - O Edital II/2015 – *Diaconia Inclusiva e Transformadora* foi lançado em 13/08/2015, com o objetivo de apoiar projetos que enfocam o trabalho de Comunidades, Paróquias, Sínodos e organizações identificadas para *praticar a misericórdia e a justiça*. Em resposta ao edital, foram recebidos 30 projetos provenientes de 11 Sínodos e um projeto de abrangência nacional, dos quais 26 foram aprovados.

6.6.1.4.3 - O Edital III/2015 – *Formação e Capacitação para a Vivência da Fé* foi lançado em 16/10/2015, com o objetivo de apoiar projetos que enfocam a formação e capacitação para *promover a vivencia da fé em Jesus Cristo em comunidade* e *celebrar o amor de Deus na Comunidade e no mundo*. Em resposta ao edital, foram recebidos 31 projetos, provenientes de 10 Sínodos e um projeto de abrangência nacional, dos quais 30 foram aprovados.

6.6.1.5 - Em 2016, até o presente momento, foram lançados três editais, para apoio a projetos em três áreas distintas: desenvolvimento da capacidade humana e institucional; ação missionária e reforma ou construção de espaços comunitários; ação comunitária.

6.6.1.5.1 - O Edital I/2016 – *Ação Missionária* foi lançado em 29/03/2016, com prazo para envio de projetos até 29/05/2016. Em resposta a este edital foram recebidos 28 projetos de 11 Sínodos, sendo 20 projetos de reforma e construção de espaços comunitários e 08 projetos missionários.

6.6.1.5.2 - O Edital II/2016 – *Desenvolvimento da capacidade humana e institucional - Projetos de Estudo* foi lançado em 07/04/2016, com o objetivo

de apoiar projetos que enfocam o desenvolvimento da capacidade humana e institucional. Foram recebidos 07 projetos de bolsa de estudo individual e 01 projeto de bolsas de estudo para grupos.

6.6.1.5.3 - O Edital III/2016 – *Fortalecimento da Ação Comunitária* foi lançado em 15/04/2016, com prazo para envio de projetos até 16/06/2016. Este edital teve o objetivo de apoiar projetos que enfocam o trabalho de Comunidades, Paróquias, Sínodos e organizações identificadas para fortalecer a vida e a ação comunitária e, assim, *praticar a misericórdia e a justiça*, tendo como referenciais o protagonismo juvenil, a justiça de gênero e climática bem como a inclusão e acessibilidade a todas as pessoas.

6.6.1.6 - Desde a sua criação, o Núcleo de Projetos organizou visitas a projetos nos Sínodos da Amazônia, Sudeste, Rio dos Sinos, Vale do Taquari e Sul-Rio-Grandense. As visitas tiveram o objetivo de qualificar o acompanhamento a projetos desenvolvidos nestes Sínodos.

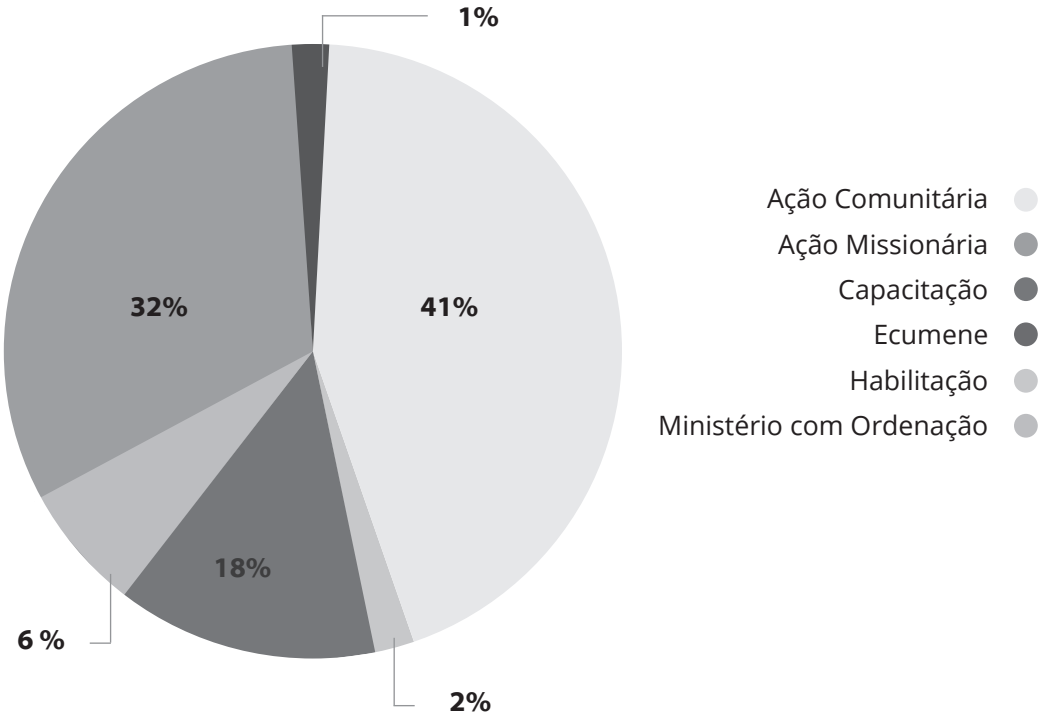
6.6.1.7 - Desde 2016, o Núcleo de Projetos também recebe os projetos encaminhados para o *Plano Nacional de Ofertas da IECLB*. Neste ano foram recebidos 26 projetos que têm relação com a missão, capacitação de lideranças, formação teológica, fortalecimento e confessionalidade da IECLB.

6.6.1.8 - No segundo semestre de 2015 foi iniciado o desenvolvimento do sistema de projetos da IECLB, a fim de informatizar o recebimento e a prestação de contas dos projetos. O sistema eletrônico de projetos foi implementado com a divulgação do Edital I/2016 e já está em uso. O acesso ao mesmo se dá via Portal Luteranos.

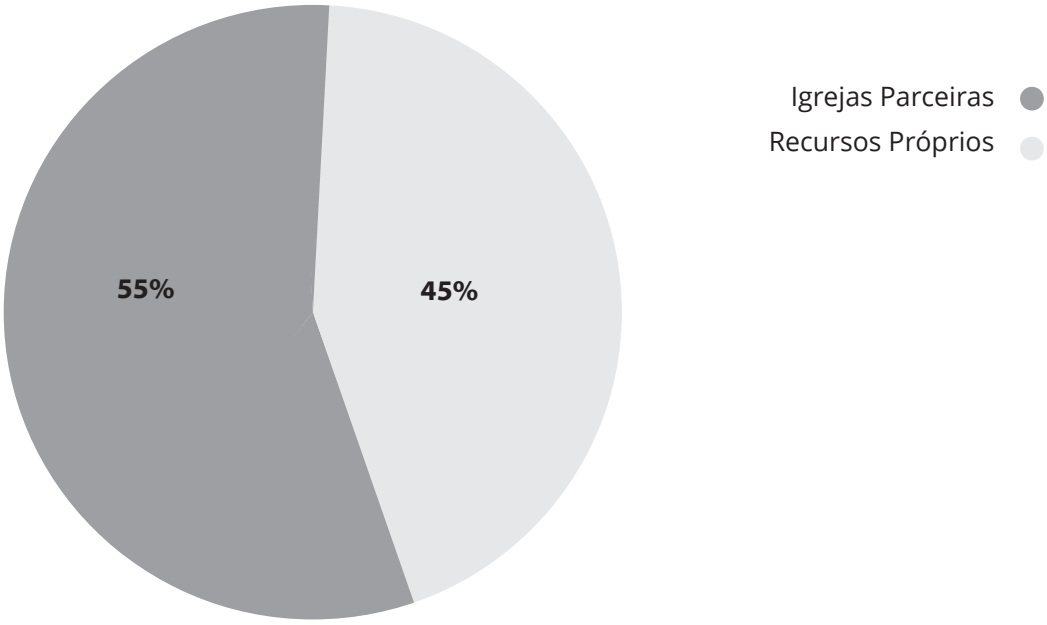
No período que compreende este relatório, passaram pelo Núcleo de Projetos mais de 250 projetos. Alguns destes já estavam em execução, alcançando a soma R$ 13,6 milhões de apoio a projetos nas áreas da Ação Comunitária, Ação Missionária, Capacitação, *Ecumene*, Habilitação e Ministério com Ordenação.

Do total repassado aos projetos, como auxílio financeiro, 45% são provenientes de recursos internos, como a Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem, o Plano Nacional de Ofertas e recursos do Consórcio Missionário, formado por OASE/LELUT/OGA/JE. Os outros 55% são provenientes de organizações parceiras no exterior, sendo elas a SMN (Sociedade Missionária Norueguesa), ELCA (Igreja Evangélica Luterana na América), MLV (Martin-Luther-Verein in Bayern), GAW (Gustav-Adolf-Werk), ZMÖ (Zentrum für Mission und Ökumene), OMEL (Obra Missionária Luterana da Baixa Saxônia), FLM (Federação Luterana Mundial), Igreja da Suécia, MEW (Mission EineWelt) e KED (Kirchlicher Entwicklungsdienstked) da Igreja Evangélica Luterana na Baviera e a Fundação Lieselotte e Rosina Heinrich, a qual apoia exclusivamente projetos voltados a crianças e adolescentes em situação de pobreza.

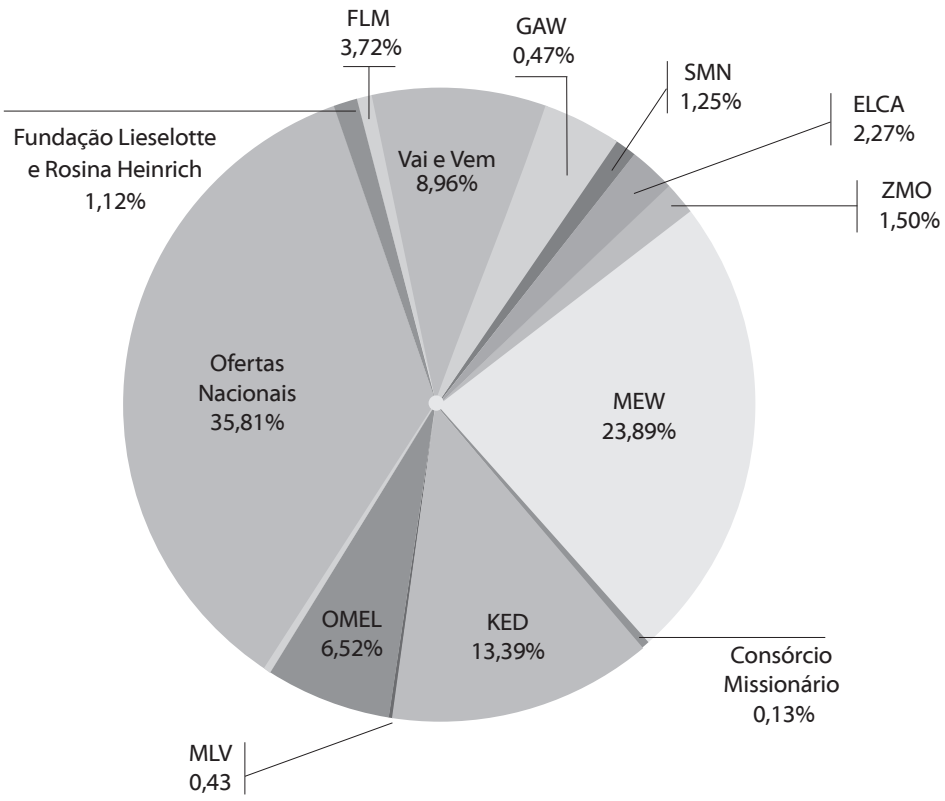
Apoio a Projetos por Área de Atuação - 2014-2016



Apoio a Projetos por Fonte de Recursos - 2014-2016



Apoio a Projetos por Fonte Doadora - 2014-2016



6.6.2 - Principais desafios

Um dos principais desafios do Núcleo de Projetos é a formação/capacitação de lideranças sinodais na área de gestão de projetos. Nos últimos anos diversas assessorias foram realizadas, mas é preciso intensificar a oferta, tendo presente o novo aplicativo eletrônico de gestão de projetos (Módulo de Projetos).

Outro grande desafio é a necessidade de atualização dos critérios para apoio a projetos, que levem em conta as exigências das organizações parceiras e a qualificação da ação missionária na IECLB.

Não obstante os esforços empreendidos, a qualificação da gestão de projetos só será alcançada quando houver maior parceria e comprometimento de todas as instâncias envolvidas.

6.7 - Núcleo de Produção e Assessoria

O NPA (Núcleo de Produção e Assessoria) foi criado em março de 2015, com o objetivo de articular e assessorar teologicamente a produção de publicações, subsídios e posicionamentos elaborados pela Igreja, em sintonia com o planejamento e os programas prioritários. A prioridade de atuação do NPA em 2015 foi a coordenação do GT e a elaboração dos subsídios do Tema do Ano. No primeiro semestre de 2016 a articulação do GT para a produção dos subsídios do Tema do Ano 2017 foi assumida pelo Secretário da SAC, P. Dr. Mauro Batista de Souza.

O incremento da produção de subsídios visa, em primeiro lugar, a concretização da missão e da visão da IECLB. O foco da produção é o fortalecimento da fé, da identidade confessional e institucional.

A produção está orientada para desenvolver habilidades, a reflexão, a criatividade, a inovação, o crescimento espiritual e o conhecimento da Teologia, confessionalidade e missão da IECLB de todas as pessoas envolvidas na vida da Igreja.

A consolidação do uso de subsídios já existentes se dá através da lembrança reiterada da existência desses materiais com indicação de acessibilidade, do uso desses materiais em capacitações e de sua ampla divulgação.

No primeiro ano a função de Coordenador do NPA foi exercida pelo P. Dr. Pedro Puentes, e com a sua escolha para assumir a Secretaria de Missão, a partir de dezembro de 2015, a mesma ficou vacante no primeiro semestre de 2016. A partir de julho de 2016 esta função será exercida pelo P. Dr. Emílio Voigt.

6.8 - Qualificação funcional

O Programa de Qualificação Funcional é um dos programas prioritários de gestão, e o mesmo tem como objetivo *organizar e articular ofertas de capacitação para lideranças em espaços de representação e em posições estratégicas na gestão administrativa da Igreja*.

A capacitação de lideranças sinodais e comunitárias em função de representação legal, de colaboradores e de colaboradas que trabalham em todas as instâncias da estrutura da Igreja, e de gestores de instituições com vínculo confessional com a Igreja, é uma demanda essencial e permanente na IECLB.

Com vistas a responder a essa demanda são desenvolvidas várias atividades em todas as instâncias da Igreja, porém, em sua maioria, ocorrem de forma isolada, sem previsão de continuidade e sem foco nos objetivos gerais da gestão. O programa visa organizar e implementar ofertas de capacitação funcional que atendam às principais demandas da Igreja, de forma articulada e contínua.

6.8.1 - Dimensões do programa

O modelo organizacional da IECLB está baseado no envolvimento, preparação e participação de lideranças comunitárias, e pressupõe a qualificada representação de Comunidades e Paróquias em instâncias sinodais, e dos Sínodos em instâncias nacionais.

As instâncias de decisão da Igreja são compostas por representantes – no âmbito sinodal por lideranças comunitárias e no âmbito nacional por lideranças sinodais. Estes e estas representantes são responsáveis pelas decisões que são tomadas e por fomentar a unidade da Igreja no seu

respectivo âmbito de representação, seja sinodal ou nacional.

Para que estas pessoas possam desempenhar bem a sua tarefa, precisam não só conhecer profundamente os documentos normativos, os processos e a dinâmica da Igreja, mas também aplicar as normas e comprometer-se com o cumprimento de decisões. Além disso, precisam ter informações sobre o contexto comunitário, paroquial, sinodal e nacional.

6.8.2. Qualificação funcional de conselheiros e conselheiras

Visa promover a qualificação de lideranças sinodais e nacionais em funções de representação. Entre as ações que estão sendo implementadas, de forma interdisciplinar e intersetorial, pode-se destacar a capacitação de representantes em conselhos nacionais e a qualificação de Comissões Sinodais Doutrina e Ordem.

O documento Doutrina e Ordem da IECLB, conforme o Artigo 1º, *rege as questões de natureza disciplinar, de conflitos e de divergência doutrinária na IECLB.* Para cumprir a sua função, o documento carece da elaboração de um roteiro didático, de modelos de documentos para as diferentes etapas do processo e, principalmente, da realização de capacitação sistemática das Comissões Doutrina e Ordem Sinodais.

No período, a Secretaria Geral atendeu ao convite dos Sínodos Paranapanema, Planalto, Uruguai e Vale do Taquari, prestando orientações sobre o encaminhamento da disciplina fraterna, sobre os passos de um processo disciplinar e sobre o papel de cada representante no processo.

6.8.3 - Qualificação da gestão administrativa

Visa oferecer capacitação, de forma planejada, integrada e contínua, para lideranças, colaboradores e colaboradoras que estão em funções estratégicas na gestão administrativa no âmbito sinodal e nacional, com vistas à sua qualificação. Entre as ações que estão sendo implementadas, de forma interdisciplinar e intersetorial, pode-se destacar a capacitação de Presidentes e Tesoureiros Sinodais e de Secretários e Secretárias Executivas Sinodais, abrangendo as alterações legais, fiscais e contábeis mais recentes, resoluções do Conselho da Igreja, Estatísticas e Planejamento Missionário.

6.8.4 - Curso de qualificação em Liderança Comunitária Sustentável

O curso de Qualificação Funcional em Liderança Comunitária Sustentável foi desenvolvido pelo InS (Instituto Sustentabilidade), em parceria com a Secretaria de Formação, e teve como principal objetivo *capacitar os e as participantes para oferecerem o melhor dos seus dons com vistas a*

boa condução das atividades da Comunidade, da Paróquia, do Sínodo na perspectiva da Missão de Deus. Este curso foi oferecido na modalidade de Educação a Distância (EaD), com duração de 70h. Os conteúdos abordados foram distribuídos em cinco módulos, conforme segue:

- Módulo 1: Introdução ao aprendizado virtual (10h)
- Módulo 2: Sustentabilidade e espiritualidade (10h)
- Módulo 3: O exercício da liderança (10h)
- Módulo 4: Estrutura organizacional da IECLB (10h)
- Módulo 5: Gestão estratégica para uma igreja sustentável (30h)

O público-alvo do curso foram pessoas que estão atuando ou que pretendem atuar em Presbitérios de Comunidades, em Conselhos Sinodais ou Conselho da Igreja, e lideranças comunitárias em geral.

Em 2015 foram oferecidas duas edições do curso e em 2016 mais uma edição. O total de participantes nas três edições foi de 129 pessoas. Para a terceira edição, a equipe da Secretaria Geral fez uma adaptação do conteúdo das edições anteriores. O diferencial foi a inclusão de temas técnicos como *Gestão de Recursos Humanos*, *Gestão de Projetos* e *Gestão contábil-financeira*.

A avaliação do curso pelas pessoas participantes foi bastante positiva, o que leva a crer que a modalidade de educação à distância pode ser uma das formas de a Igreja promover formação para Presbíteros e Presbíteras. Após a realização da 1ª edição do curso, o InS elaborou um relatório analítico, o qual constata que *ficou bastante claro que oportunidades como esta, oferecidas por este curso e, também, por outros espaços de ensino/aprendizagem contribuem significativamente para a sustentabilidade da Igreja na medida em que ampliam e fortalecem as ideias, contribuem para o diálogo e auxiliam na formação de lideranças.*

IECLB

Coleta de dados sobre evidências de mudanças alcançadas.

Transcorrido um ano da primeira edição e cerca de seis meses da segunda edição do curso, foi realizada uma pesquisa junto às pessoas concluintes destas edições para verificar o nível de incidência do curso na sua vida e nas Comunidades. Esta ação coordenada pelo InS teve a adesão de 27% das pessoas que participaram do curso.

Dos retornos obtidos vale destacar que o módulo 5, *Gestão estratégica para uma igreja sustentável*, foi o que teve maior incidência na prática comunitária por parte dos e das participantes do curso. Em resposta à pergunta sobre os temas que os e as participantes do curso estariam dispostos a aprofundar, o tema *Sustentabilidade e Espiritualidade* teve maior destaque.

Permanece o desafio de dar continuidade à oferta de formação para lideranças comunitárias, visando à qualificação dos processos de gestão em prol da Missão de Deus.

Gratidão

Trabalhar em equipe é ser parte de um todo. É ser parte fundamental de um corpo, mas sabendo que sem corpo essa parte de nada serve. Como *Equipe da Secretaria Geral,* nós unimos as nossas forças com todas as pessoas que compartilham a mesma fé, o mesmo cuidado e os mesmos valores institucionais, em todas as instâncias que formam o corpo IECLB.

Gostaríamos que vocês, membros da IECLB, soubessem que cada dia é uma nova chance de aprender mais, de se importar mais, de cuidar melhor, de realizar mais do que pensávamos ser possível. Se resultados estão sendo alcançados, vocês tem participado ativamente destas conquistas. Reconhecemos e agradecemos o inestimável e importante apoio, o amor e o engajamento das Comunidades na caminhada em busca da realização da visão que assumimos no PAMI:

Ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à Criação.

Com um abraço fraterno,

Secretária Geral Diác. Ingrit Vogt,
e equipe: Adriano O. Drumm, P. Altemir Labes,
Ana Lúcia Andricopulo, Ana Maria Lucca, Andiara C. Thomas,
Anelise F. Solano, Diác. Ma. Carla Jandrey, Carlos E. Corsini,
Dr. Carlos G. Bock, Pª Carmen M. Siegle, Cislaine Becker,
Cat. Daniela Hack, Cat. Ma. Débora R. Conrad, Cat. Dra. Erly Mansk,
Fabiana S. Silveira, Fábio M. Silva, Gisele Mello, Grasiella S. Coimbra,
Cat. Dra. Haidi Drebes, Jessica L. Pereira, Kátia H. Munhoz,
Linamar Alves, Luis Arthur Caldas, P. Marcos Bechert,
Cat. Maria Dirlane Witt, Marilys P. Rusch, P. Dr. Mauro B. de Souza,
Mirna M. da Silva, Nara K. Loch, Paula G. Carvalho,
P. Dr. Pedro Puentes, Sabrina N. Bolla, Silvane König,
Diác. Simone E. Voigt, Dra. Soraya Eberle, Talita Rocha.

Toda obra que não tenha por objetivo servir às demais pessoas, não é uma boa obra cristã."

Martinho Lutero

IECLB

www.luteranos.com.br

1517 - 2017
500 anos
DA REFORMA LUTERANA